



# **Caminhos da Educação**

**Trajetória e Transformações:**

**A FESB e sua missão de formação integral:**

**59 anos:**

**desde de 1967 educando e formando  
cidadãos**





# **Caminhos da Educação**

**Trajetória e Transformações:**

**A FESB e sua missão de formação integral:**

**59 anos:**

**desde de 1967 educando e formando cidadãos**

**Direção Editorial**

**Coordenação Editorial**

**Colaboração com a Redação**

**Projeto gráfico**

**Diagramação**

**Pesquisa íconográfica**

**Produção técnica**

## FICHA CATALOGRÁFICA

Dados da catalogação elaborados por Reinaldo David dos Santos. Bibliotecário CRB 8 7643

378

F977c

FUNDAÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DE BRAGANÇA PAULISTA (FESB).

Caminhos da Educação : Trajetória e Transformações: A FESB e sua missão de formação integral: 59 anos : desde de 1967 educando e formando cidadãos / Renata Cardoso Belleboni Rodrigues, José Fernando Teles da Rocha, Carina Piovani Mora Cardoso e Nathália Ferreira Raseira. Bragança Paulista, SP: FESB, 2026. 2227 p. 9999 il.

ISBN 978-85-

Coordenação: Dra. Renata Cardoso Belleboni Rodrigues.

Livro elaborado em comemoração dos 50 anos da FESB.

Complementação de mais 10 anos da FESB.

1. FESB. 2. Fundação de Ensino Superior de Bragança Paulista. 3. História. I. Dra. Renata Cardoso Belleboni Rodrigues. II. Dr. José Fernando Teles da Rocha. III. Esp. Carina Piovani Mora Cardoso. IV. Esp. Nathália Ferreira Raseira. V. Faculdade de Ciências e Letras de Bragança Paulista. VI. Título.

04.05.26

CDD 378

Índices para catalogo sistemático:

1. Bibliografia universitária 378
2. Educação Superior 378



# SUMÁRIO

## Capítulo I

### **Somos, Lutas, Percalços e Concretização**

|                                                                                                               |    |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| 1. Lei Estadual da criação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Bragança Paulista .....            | 21 |
| 2. Detalhes da justificativa do anteprojeto apresentado pelo vereador Arnaldo Martin Nardy .....              | 23 |
| 3. Detalhe da Lei nº855 .....                                                                                 | 25 |
| 4. Detalhe do Decreto nº 1899 .....                                                                           | 26 |
| 5. Detalhe da Lei 895 .....                                                                                   | 30 |
| 6. Resolução do CEE que autoriza o funcionamento da Faculdade de Ciências e Letras de Bragança Paulista ..... | 31 |
| 7. Decreto Lei nº 49.970 .....                                                                                | 32 |
| 8. Livro de registro da visita do CEE .....                                                                   | 33 |

## Capítulo II

### **Rumo a Excelência Acadêmica**

|                                                                                                                   |    |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| 1. A primeira diretoria, a primeira congregação, o funcionário nº 01 .....                                        | 34 |
| 2. Detalhes do Registro de Empregados de 1968 .....                                                               | 35 |
| 3. Os primeiros endereços, a sede própria: casa com vida é aquela em que entramos e nos sentimos bem-vindos ..... | 38 |
| 4. Detalhes do CEE parecer nº391/87.....                                                                          | 39 |
| 5. Prédio São Luís: registro de evento acadêmico em 1969 .....                                                    | 41 |
| 6. Prédio São Luís: registro de aula em 1971                                                                      |    |
| 7. Prédio São Luís: registro de movimentação de alunos no estacionamento em 1972 .....                            | 42 |
| 8. Endereço atual da FESB: fachada do prédio I em 1987 .....                                                      | 43 |
| 9. Endereço atual da FESB: primeira ampliação anos de 1980                                                        |    |
| 10. Endereço atual da FESB: casa do caseiro e a cantina em 1994.....                                              | 44 |
| 11. Endereço atual da FESB: guarita e pavimentação em 1993-95.                                                    |    |
| 12. Endereço atual da FESB: nova fachada do prédio I em 1997.                                                     |    |
| 13. Corpo docente, plantadores de esperança .....                                                                 | 45 |
| 14. Parecer do CEE nº 504/68: indicativos de aceitação da contratação, ou, não de professores .....               | 46 |
| 15. O primeiro concurso de habilitação, o exame vestibular tão esperado .....                                     | 49 |
| 16. Anúncio do primeiro cursinho preparatório ofertado pela Facile em 1968                                        |    |
| 17. Detalhes do livro de ofícios 1969/1972 .....                                                                  | 51 |
| 18. Anúncio do 2º vestibular realizado pela Facile em julho de 1968 .....                                         | 52 |
| 19. Anúncio do vestibular realizado pela Facile em novembro de 1969                                               |    |
| 20. Anúncio do vestibular realizado pela Facile em dezembro de 1971.                                              |    |
| 21. Anúncio do vestibular realizado pela Facile em julho de 1972 .....                                            | 53 |
| 22. Anúncio do vestibular realizado pela Facile em fevereiro de 1975                                              |    |
| 23. Anúncio do vestibular realizado pela Facile em dezembro de 1982                                               |    |
| 24. Folder Vestibular de 2011 .....                                                                               | 54 |
| 25. Folder Vestibular de 2012                                                                                     |    |
| 26. Folder Vestibular de 2013 .....                                                                               | 55 |
| 27. Folder Vestibular de 2014                                                                                     |    |
| 28. Folder Vestibular de 2015                                                                                     |    |
| 29. Folder Vestibular de 2016.....                                                                                | 56 |

|                                                                                                                                       |    |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| 30. Folder Vestibular de 2017                                                                                                         |    |
| 31. Folder Vestibular de 2022 .....                                                                                                   | 57 |
| 32. Folder Vestibular de 2023                                                                                                         |    |
| 33. Folder Vestibular de 2024 .....                                                                                                   | 58 |
| 34. Folder Vestibular de 2025                                                                                                         |    |
| 35. Folder Vestibular de 2026 .....                                                                                                   | 59 |
| 36. Corpo docente, o coração da Instituição .....                                                                                     | 60 |
| 37. Detalhes do envelope da primeira aluna da Facile formada em 1971 .....                                                            | 61 |
| 38. O cotidiano dos alunos, o estudo, o empenho, as atividades diferenciadas, as confraternizações .....                              | 62 |
| 39. Detalhes do Ofício de nº 23 de 1968 .....                                                                                         | 63 |
| 40. Livro de Ofício de 1968/1969: número de alunos matriculados                                                                       |    |
| 41. Ficha de Documentos entregues necessários para efetivação da matrícula .....                                                      | 65 |
| 42. Atestado de saúde .....                                                                                                           | 66 |
| 43. Atestado de idoneidade                                                                                                            |    |
| 44. Tempos de prestar 'informações': a Fesb e a ditadura .....                                                                        | 67 |
| 45. Ofício 24/68 enviado ao Coronel Enio dos Santos Pinheiro .....                                                                    | 69 |
| 46. Tempos difíceis, tempos de superação .....                                                                                        | 71 |
| 47. Cópia do anteprojeto, página 4 da justificativa .....                                                                             | 72 |
| 48. Detalhes do Parecer CEE nº 1.804/72: mandato do Diretor da Faculdade .....                                                        | 73 |
| 49. Reportagem do Jornal "A Voz de Bragança" de 18/01/1980: FUNDAÇÃO NÃO É CONCURSO DE SIMPATIA                                       |    |
| 50. Ofício enviado pelo Dr. Francisco Rodrigues Alves ao Jornal "A Voz de Bragança" em 09/02/1980: Renúncia do Presidente da Fundação |    |
| 51. Comunicado da Fesb ao Jornal "A Voz de Bragança" em 03/03/1980: Abertura de vagas .....                                           | 74 |
| 52. Lei nº 1.876: concede anistia fiscal .....                                                                                        | 77 |
| 53. Logos da Facile .....                                                                                                             | 79 |
| 54. Curadores apresentam nomes para futura Diretoria da FESB .....                                                                    | 80 |
| 55. Detalhes do Bragança Jornal Diário 02/11/2013: nomeação da Presidente e Vice ...                                                  | 81 |
| 56. Detalhes da venda de terreno para sanar dívidas 07/11/2015: Fernando Valle presidente do conselho de curadores .....              | 82 |

### Capítulo III

#### **Eventos, Tributos e Vivências Acadêmicas**

|                                                                                              |     |
|----------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| 1. FESB celebra 47 anos com Missa Solene .....                                               | 84  |
| 2. Inauguração da Ampliação do Campus da FESB - Prédio V .....                               | 86  |
| 3. FESB comemora seus 48 anos!                                                               |     |
| 4. 21º Conselho Curador da FESB é empossado .....                                            | 88  |
| 5. Presidente do Conselho Estadual de Educação (CEE) visita a FESB .....                     | 89  |
| 6. FESB comemora seus 49 anos!                                                               |     |
| 7. FESB inaugura novo Laboratório de Medicina Veterinária Aplicada .....                     | 91  |
| 8. 4ª Semana Integrada das Licenciaturas Ciências Biológicas, História e Letras .....        | 92  |
| 9. PIBID apresenta projetos e atividades desenvolvidas em 2016 .....                         | 94  |
| 10. Pesquisa realizada por ex-aluno da FESB é capa de revista científica internacional ..... | 96  |
| 11. 50 anos da FESB são celebrados com missa, confraternização, exposição e música .....     | 98  |
| 12. Curso de Letras promove sarau na Casa de Cultura .....                                   | 102 |
| 13. FESB e Instituto Daniel Dias assinam parceria                                            |     |
| 14. São Silvério: FESB participa da mais tradicional corrida da cidade .....                 | 104 |
| 15. Professora da FESB desenvolve ferramenta pioneira no Brasil que auxiliará nos            |     |

|                                                                                                                                              |            |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|
| estudos da relação autoimagem e distúrbios alimentares .....                                                                                 | 105        |
| 16. Projeto do Programa de Iniciação Científica (PIC) da FESB é selecionado para participar de dois eventos científicos internacionais ..... | <b>106</b> |
| 17. Pelo segundo ano consecutivo FESB têm trabalhos selecionados para o CONIC .....                                                          | 107        |
| 18. E-book "Mais Epilepsia na Psicologia" é lançado na FESB - Entre os escritores está a professora Vilma Bastos .....                       |            |
| 19. 1º Simpósio de Reprodução Equina do GEEQUI acontece este final de semana .....                                                           | 109        |
| 20. Estudantes de Serviço Social visitam o Memorial do Holocausto e Museu da Imigração .....                                                 |            |
| 21. Estudantes de Ciências Biológicas da FESB promovem campanha em favor a preservação ambiental .....                                       | <b>110</b> |
| 22. Nutrição da FESB recebe pontuação máxima do CEE .....                                                                                    | 112        |
| 23. 1º Simpósio de Reprodução Equina – GEEQUI/FESB reuniu /profissionais renomados e palestrante internacional .....                         |            |
| 24. Alunos egressos da FESB relatam suas experiências profissionais e deixam dicas aos estudantes de Letras e História .....                 | 114        |
| 25. Sistema Agroflorestal implantado na Fazenda Escola da FESB já comercializa os primeiros produtos orgânicos .....                         | <b>115</b> |
| 26. Medicina Veterinária da FESB: há 20 anos formando profissionais de sucesso .....                                                         | 117        |
| 27. Empresa Júnior da FESB: iniciativa que aproxima aluno do mercado de trabalho .....                                                       | 118        |
| 28. Jovens agricultores do futuro visitam a FESB e a Fazenda Escola .....                                                                    | 120        |
| 29. SEMACC Letras .....                                                                                                                      | 122        |
| 30. SEMACC Pedagogia .....                                                                                                                   | 123        |
| 31. SEMACC de Engenharia Agrônoma .....                                                                                                      | 124        |
| 32. Curso de Nutrição FESB em festa .....                                                                                                    | 125        |
| 33. FESB CONECTADA COM A TEORIA E PRÁTICA .....                                                                                              | 126        |
| 34. Qualidade comprovada: FESB tem credenciamento da Faculdade aprovado por mais 5 anos pelo CEE .....                                       | 127        |
| 35. Solenidade de posse da presidência da FESB - (Biênio 2020 - 2021) .....                                                                  | 128        |
| 36. Palestra - O SINAES em questão: concepção, características, procedimentos .....                                                          | 129        |
| 37. NIEPP - Núcleo Interdisciplinar de Estudos Pedagógicos e de Pesquisa .....                                                               | 30         |
| 38. PIBID - Mais uma vez a FESB marcando presença com projetos e parcerias que dão certo .....                                               |            |
| 39. VI - SEMACC - Curso de Serviço Social .....                                                                                              | 131        |
| 40. XXIII - SEMACC - Curso de Medicina Veterinária .....                                                                                     |            |
| 41. Mesa Redonda - "Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência" .....                                                                    |            |
| 42. Protocolo de volta às aulas presenciais na FESB .....                                                                                    |            |
| 43. Protocolo Sanitário Fesb .....                                                                                                           | 135        |
| 44. Comunicado Presidência - Nº 04/2022 .....                                                                                                | 136        |
| 45. Ofício Diretoria Acadêmica nº 21/ 2022 - Liberação do uso da máscara .....                                                               | 137        |
| 46. Curso de Agronomia - Programa Interlaboratorial Sistema IAC de Análise de Solo .....                                                     |            |
| 47. SEMACC - Pedagogia 2022 .....                                                                                                            | <b>140</b> |
| 48. Feira de Trocas – 2022 .....                                                                                                             |            |

## Capítulo IV

### **A Fesb e sua Vocação para Formação Humana e Profissional**

|                                                                                                        |            |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|
| 1. LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (1968/1975): comprometimento com a vida e o meio ambiente ..... | <b>144</b> |
| 2. Alunos em oficina de sabão, 2008 .....                                                              | <b>147</b> |

|                                                                                                             |     |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| 3. Curso de crustáceos, 2008                                                                                |     |
| 4. Estufa para o cultivo de plantas, 2010 .....                                                             | 148 |
| 5. SEMACC 2010.                                                                                             |     |
| 6. <b>LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO ARTÍSTICA (1968): a Arte em suas mais diversas dimensões</b> .....           | 150 |
| 7. Exposições de quadros pintados por discentes, 2003 .....                                                 | 152 |
| 8. Apresentação de peça teatral em escola municipal, 2003 .....                                             | 153 |
| 9. SEMACC 2004                                                                                              |     |
| 10. EXPO ARTE, 2006 .....                                                                                   | 154 |
| 11. Mostra de artes dos professores, 2009.                                                                  |     |
| 12. Oficina de escultura, 2010.                                                                             |     |
| 13. <b>LICENCIATURA EM LETRAS (1968): língua portuguesa e língua inglesa em suas nuances</b> .....          | 158 |
| 14. Aula de Francês: Colégio São Luís, 1972 .....                                                           | 158 |
| 15. Aula de Modernismo no Curso de Letras: Colégio São Luís, 1976                                           |     |
| 16. Aula de Língua Portuguesa: Colégio São Luís, 1976                                                       |     |
| 17. Sarau lítero-musical, 2003 .....                                                                        | 159 |
| 18. Noite da troca, 2009.                                                                                   |     |
| 19. <b>LICENCIATURA EM HISTÓRIA (1968): estudando as sociedades humanas no plural</b> .....                 | 163 |
| 20. Aula de Geoprocessamento: Colégio São Luís, 1976 .....                                                  | 163 |
| 21. Formatura da 1ª turma: Estudos Sociais, 1971                                                            |     |
| 22. Exposição da 1ª turma de História, 2000 .....                                                           | 164 |
| 23. História in loco: Tiradentes, MG, 2011                                                                  |     |
| 24. História in loco: Mariana, MG, 2011                                                                     |     |
| 25. Semana Interna de História, 2015 .....                                                                  | 165 |
| 26. III Semana Interna de Licenciaturas: Palestra, 2015                                                     |     |
| 27. Análise e higienização dos arquivos permanentes, 2016                                                   |     |
| 28. <b>BACHARELADO E LICENCIATURA DE GEOGRAFIA (1995): conhecendo o mundo à sua volta</b> .....             | 168 |
| 29. Festa do Curso, 2002 .....                                                                              | 168 |
| 30. Aula prática urbana, 2003                                                                               |     |
| 31. Descerramento da placa do Laboratório de Geografia, 2003                                                |     |
| 32. Turma de Geografia, 2001-2004 .....                                                                     | 169 |
| 33. Atividade prática no centro de Bragança Paulista, 2006                                                  |     |
| 34. Pesquisa de campo: professores e alunos, 2008                                                           |     |
| 35. <b>LICENCIATURA E BACHARELADO DE EDUCAÇÃO FÍSICA (1995): em busca da melhor qualidade de vida</b> ..... | 173 |
| 36. Dia do desafio, 2002 .....                                                                              | 173 |
| 37. Asilo de Bragança Paulista: peça teatral, 2004                                                          |     |
| 38. 4ª mostra de dança, 2014                                                                                |     |
| 39. Atividade com a Terceira Idade, 2014 .....                                                              | 174 |
| 40. Aula de mergulho livre, 2015                                                                            |     |
| 41. Apresentação de ginástica artística, 2016                                                               |     |
| 42. <b>BACHARELADO EM NUTRIÇÃO (1998): corpo e mente em harmonia</b> .....                                  | 177 |
| 43. Formandos: 1ª turma, 2002 .....                                                                         | 177 |
| 44. Nutrição Clínica: apresentação, 2003 .....                                                              | 178 |
| 45. Workshop, 2003                                                                                          |     |
| 46. Festival de cozinha regional, 2006                                                                      |     |
| 47. Curso alimente-se bem, 2006 .....                                                                       | 174 |
| 48. Feira FispalFood Service / Fispal Café e tecno Sorvetes: participação dos alunos, 2014                  |     |
| 49. <b>BACHAREL EM MEDICINA VETERINÁRIA (1999): muito mais do que cuidar de animais</b>                     |     |

|                                                                                                                                                          |     |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| 50. Inauguração do Hospital Veterinário, 2007 .....                                                                                                      | 182 |
| 51. Laboratório de Anatomia Animal .....                                                                                                                 | 183 |
| 52. Centro Cirúrgico de Grandes Animais                                                                                                                  |     |
| 53. Preparo de paciente para cirurgia no Hospital veterinário                                                                                            |     |
| 54. Sala de Raio-X: atendimento a equino .....                                                                                                           | 184 |
| 55. Consultório de Pequenos Animais                                                                                                                      |     |
| 56. Cãominhada, 2003                                                                                                                                     |     |
| <b>57. LICENCIATURA EM PEDAGOGIA (2006): vivendo e aprendendo</b>                                                                                        |     |
| 58. Projeto arte de brincar, 2007 .....                                                                                                                  | 187 |
| 59. I Cielo de Educação Especial e Educação Inclusiva, 2010                                                                                              |     |
| 60. Espaço de Laser: visita programada por alunos, 2011                                                                                                  |     |
| 61. Confecção de recursos didáticos .....                                                                                                                | 188 |
| 62. Dia do Pedagogo, 2014                                                                                                                                |     |
| 63. Centro de Convivência Casulo: atividades de arte e alfabetização, 2016                                                                               |     |
| <b>64. BACHARELADO EM SERVIÇO SOCIAL (2014): garantindo os direitos dos cidadãos</b>                                                                     |     |
| 65. Lançamento de livro sobre o ECA: participação das alunas, 2015                                                                                       |     |
| 66. Fórum de Conselheiros e ex-conselheiros tutelares da macrorregião de Campinas, 2016 .....                                                            | 191 |
| 67. Dia Internacional da Mulher: evento comemorativo, 2016                                                                                               |     |
| 68. "Violência Doméstica": curso de capacitação, 2016                                                                                                    |     |
| <b>69. BACHARELADO DE ENGENHARIA AGRONÔMICA (2014): muito mais do que o trabalho com a terra</b>                                                         |     |
| 70. Trabalho de Agro topografia, 2016 .....                                                                                                              | 194 |
| 71. Amostragem de solo: atividade prática, 2016                                                                                                          |     |
| 72. Armazenamento de Grãos: aula prática, 2016                                                                                                           |     |
| 73. Fisiologia Vegetal: aula prática, 2016 .....                                                                                                         | 195 |
| 74. Horticultura: aula prática, 2016                                                                                                                     |     |
| <b>75. COLÉGIO TÉCNICO JOÃO XXIII (1966) E INSTITUTO TÉCNICO PROFISSIONALIZANTE (1999): a oportunidade de profissionalização da juventude bragantina</b> |     |
| 76. Desfile 7 de setembro, 1983 .....                                                                                                                    | 199 |
| 77. Vestibular de 1987: propaganda do Intep                                                                                                              |     |
| 78. Festival de Música: Intep/Cefesb, 2001                                                                                                               |     |
| 79. Formatura do Intep, 2002 .....                                                                                                                       | 200 |
| 80. 1º Encontro Educacional Intep/Cefesb, 2002                                                                                                           |     |
| 81. Feira de Ciências do Cefesb, 2002                                                                                                                    |     |
| 82. Campeonato de Futebol do Cefesb, 2003.....                                                                                                           | 201 |
| 83. Feira de Ciências do Cefesb, 2003                                                                                                                    |     |

## Capítulo V

### Vivência e Experiências: com a palavras, o time da Fesb

|                                                                                                |     |
|------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| 1. Os vínculos de amizades! Por Paulo Rogério de Almeida .....                                 | 203 |
| 2. Uma nova vida. Por Vilma Aparecida Muniz .....                                              | 205 |
| 3. Crescimento profissional e pioneirismo institucional. Pro Fábio Almeida de Moraes .....     | 206 |
| 4. Aluna e Professora. Por Nathália Ferreira Roseira                                           |     |
| 5. A interdisciplinaridade na FESB. Por Fernando Marciano de Oliveira e Pedro Fernandes .....  | 209 |
| 6. O caminho é bem mais bonito quando tem alguém que sabe cantar! Por Luciene Costa Lima ..... | 211 |
| 7. Motivo de orgulho. Por Juliana Magrini .....                                                | 212 |

|                                                                                                                             |            |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|
| 8. De um rumo incerto à Professora de História. Por Carina Piovani Mora Cardoso Souza .....                                 | <b>214</b> |
| 9. Oportunidade e crescimento. Por Eduardo Morvan Leme Gargaglione .....                                                    | <b>213</b> |
| 10. Um espaço para alegria. Por Maria Cristina Pelaes David .....                                                           | <b>216</b> |
| 11. Uma instituição de ensino para administrar... uma nova realidade para ser empreendida. Por Claudemir Baffi Parrão ..... | <b>217</b> |
| 12. O empenho e a sua superação. Por Olinda de Cássia Garcia Sando .....                                                    | <b>218</b> |
| 13. Uma gestão acadêmica vencedora. Por Maria Raquel de Godoi Oriani Costa .                                                | 220        |
| 14. Onde quer que você esteja, esteja por inteira. Por Lúcia Inês Ribas de Souza Siqueira .....                             | <b>223</b> |
| 15. Comprometimento com a missão institucional. Por Adilson Octaviano .....                                                 | <b>226</b> |

## Capítulo VI

### Histórico dos departamentos

|                                                              |            |
|--------------------------------------------------------------|------------|
| Biblioteca .....                                             | <b>227</b> |
| <b>Galeria de Presidentes</b> .....                          | <b>230</b> |
| <b>Galeria de Diretores (as) e Vice-Diretores (as)</b> ..... | <b>233</b> |

## *Dedicatória*

*A todos que por aqui passando, viveram e vivem, escreveram e  
escrevem  
histórias que fazem da Fesb um corpo vivo!*

# Agradecimentos

Segundo São Tomás de Aquino, a gratidão pode ser verificada em três níveis: um superficial, um intermediário e um profundo. No primeiro, apenas reconhecemos o benefício recebido; no segundo, louvamos e damos graças pelo recebido; no último, nos vemos em situação de retribuição, ação que faremos de acordo com nossas possibilidades e mediante circunstâncias oportunas de tempo e lugar.

Estes níveis de gratidão não podem ser percebidos em todas as línguas. Algumas, por exemplo, expressam a gratidão apenas em seu primeiro nível, aquele superficial: *thank you*, em inglês ou *zu danken*, em alemão, são exemplos. Outras, como a língua árabe com seu *shukran*, o italiano, com *grazie*, o castelhano, com *gracias* e o francês, com a expressão *merci*, situam-se diretamente no nível intermediário.

Mas o nosso *obrigado* é a única formulação a situar-se no mais profundo nível de gratidão de que nos fala Tomás de Aquino. O terceiro nível é aquele do vínculo (*ob-ligatus*), da obrigação, do dever de retribuir.

É por isso que a Fesb quer dizer *obrigado* a todos que tornaram esses 50 anos possíveis!!!

*Obrigado...* aos presidentes, diretores, professores e alunos que, gentilmente, aceitaram o convite para virem até a Fesb e relatarem, em depoimentos, suas experiências e vivências profissionais e pessoais enquanto frequentavam a Instituição: *Raul Siqueira, Carlos Alberto Palma, Lucia Inês Ribas de Souza Siqueira, José Antônio Garcia Sanches, Nirceu Helena, Maria Aparecida Vecchiatti Palma, Pedro Fernandes, Francisco Carvalho de Oliveira e Rosana Occhietti.*

*Obrigado...* aos professores *Célia Badari Goulart, Maria Cristina Pelaes David, Fernando Marciano de Oliveira e Isabel Cristina Ercolini Barroso* por inúmeras conversas, esclarecimentos e lembranças tão importantes a Fesb.

*Obrigado...* aos funcionários e ex-funcionários que com seus depoimentos permitiram que histórias fossem resgatadas e agora registradas: *Maria Inês Buci, Sueli de Fátima César, Vera Filomena Bonifácio, Maria de*

*Lourdes Furtado Almeida, Maria Aparecida Ventura dos Santos.*

*Obrigado...* ao Cdaph-USF, por ter aberto suas portas e receber nossos professores e alunos para levantamento de fontes.

*Obrigado...* a Câmara Municipal de Bragança Paulista que nos forneceu amplo apoio no levantamento de decretos e leis referentes à Fundação.

*Obrigado...* aos alunos do curso de História pelo trabalho de pesquisa, higienização e pré-catalogação dos documentos do Arquivo Permanente da Fesb.

*Obrigado...* a todos que enviaram fotos para o e-mail do Projeto contribuindo para o resgate da memória da Fesb.

*Obrigado...* à Diretoria Acadêmica, *Maria Raquel Godoi Oriani Costa Negro e Olinda de Cássia Garcia Sando*, que incentivou a formação da Equipe de Pesquisa e apoiou o projeto em todo o período de sua execução.

*Obrigado...* ao presidente da Fesb, *Adilson Octaviano*, pelo apoio ao Projeto e por permitir que a Equipe registrasse a história da Instituição.

A todos os escreveram a história da Fesb... ela agradece com o mais profundo

*obrigado!*

# Apresentação

*Bodas de Diamante! Uma data comemorativa especial. Quanta história a contar. Quantas vitórias a festejar. Quantas memórias a recuperar. Um grande sucesso a celebrar.*

Este livro, que conta a história da Fundação de Ensino Superior de Bragança Paulista, não tem como pretensão apenas recontar como foram engendrados os ajustes necessários para sua efetivação, em meio a tantos e tantos pareceres, leis, decretos e atas. Nem poderia, pois, a Instituição é resultado de sonhos, de necessidades sociais, de lutas e de muito empenho de seus idealizadores e colaboradores que passaram por esta casa nestes 59 anos de existência.

Contar a história da Fesb é contar a história de muitas Marias e Josés. É narrar, ao modo de um mensageiro, os pequenos detalhes estratégicos que fizeram com que as várias batalhas pudessem ser vencidas. É, à maneira de um caipira, falar de causos. É, como nossas avós, lembrar-se de histórias da juventude. E como o poeta, decorar as folhas brancas de um caderno com poemas coloridos de amor, de dor, esperança, erros, superação... *Contar a história da Fesb é contar histórias de vidas.*

Ao leitor poderá parecer que faltam histórias. Aquele momento importante que não foi aqui registrado. Aquele personagem não citado. Aquele atitude certa na hora exata que não se destacou. Aquele problema esquecido. Talvez alguns leitores acreditem que determinados acontecimentos merecessem, porque foram especiais, ser registrados, enquanto outros deveriam ser efetivamente apagados. Mas não existe história completa... Porque história não se completa, se faz, se vive dia a dia. Embora resultado final de uma pesquisa, este não é um livro que se pretende final, uma vez que ele é apenas o começo, reflexo de um esforço de buscar na memória de tudo aquilo que ficou para trás... Ele marca o início de outra história.

Para a escrita deste livro, contamos com a participação da Equipe de Pesquisa formada pelos professores Esp. Carina Piovani Mora Cardoso, Esp. Nathália Ferreira Raseira e Dr. José Fernando Teles da Rocha, coordenados

pela professora Dra. Renata Cardoso Belleboni Rodrigues, todos do curso de História. Por mais de um ano, foram realizados o levantamento e a seleção de fontes acerca da história da Fesb no Arquivo Permanente da Instituição, onde foi possível pesquisar em livros de atas, de ofícios, de

registros de funcionários e de colação de grau, além de fotos, vídeos e outras documentações. A pesquisa abrangeu também os arquivos da Câmara Municipal de Bragança Paulista, onde foram consultados os decretos e leis relacionados à Fesb desde sua criação, até o ano de 2026.

Foram feitas consultas nos arquivos do Centro de Documentação e Apoio à Pesquisa em História da Educação da Universidade São Francisco (USF), principalmente na hemeroteca, onde foram localizados, em jornais impressos bragantinos, desde 1967, todos os noticiários referentes à Instituição. Por fim, outras inúmeras consultas foram realizadas junto ao acervo *on line* do Conselho Estadual de Educação (CEE) do Estado de São Paulo, visando análises de pareceres e resoluções endereçadas à Faculdade de Ciências e Letras de Bragança Paulista, igualmente a partir do ano de 1967 até 2026.

A Equipe também contou com o envio de documentos, depoimentos e fotos endereçados para o *e-mail* privativo do Projeto, tanto por professores, quanto por alunos, ex-alunos e colaboradores da Fesb. Mas a tarefa não estaria completa sem “as vozes do seu time”. Traçar o percurso da história da Instituição, ter acesso às pistas e rastros de história por trás de outras histórias, conhecer os detalhes de decisões, discussões e deliberações só foi possível por meio de depoimentos de quem viveu e vive a Fesb. Foram entrevistados ex-presidentes, ex-diretores, ex-professores, ex-funcionários e ex-alunos que tiveram o privilégio de frequentar os corredores da Instituição em diferentes momentos de sua trajetória rumo à excelência acadêmica. Mas também foram ouvidos professores e funcionários que ainda fazem parte de seu time. A Equipe de Pesquisa teve, por sua vez, o privilégio de ter acesso às memórias que aqui serão registradas para a posteridade.

Nesta apresentação não podemos deixar de mencionar dois grupos distintos e igualmente importantes no processo de elaboração do livro. Primeiramente, o Presidente da Fundação, Sr. Adilson Octaviano, juntamente com as Direções Acadêmicas da Faculdade, sras. Maria Raquel de Godoi Oriani Costa Negro e Olinda de Cássia Garcia Sando e do Intep, a sra. Célia Badari que confiaram na Equipe de Pesquisa e deixaram as portas abertas para todo o trabalho historiográfico, confiando a escrita da história da Fesb aos seus membros. Na sequência, os alunos do curso de História que colaboraram

com a higienização, levantamento e pré-catalogação da documentação do Arquivo Permanente. Neste delicado trabalho é preciso destacar os nomes dos monitores envolvidos no *Projeto Fesb 59 Anos*: as alunas Regina Maria Zanini Damazio, Lilian

Roberta Santos Gimeni, Taciane de Oliveira e o aluno Márcio Antônio Vianna de Lima que desde o início das pesquisas foram os braços-direitos da Equipe.

Importante registrar também o empenho do setor de *marketing*, na pessoa da sra. Ana Sílvia Cardoso; da ex-aluna e funcionária desta Instituição há 32 anos, Maria Inêz Buci, que foi a mediadora entre os entrevistados e a Equipe de Pesquisa. Sem os contatos agendados e estabelecidos não teria sido possível entrelaçar os fios de algumas das tramas que tecem a história institucional da Fesb.

Como todo o trabalho de pesquisa histórica, há muito ainda a ser garimpado e registrado. Inúmeras experiências individuais e coletivas não se encontram aqui relatadas... Precisam ser esquadrinhadas. Sorrisos e lágrimas de fotos e filmagens não nos emocionaram... não foram vistos, pois ainda estão aguardando ser resgatados.

Este livro não só traz junto a si o apelo para que ele seja o compartilhamento de vivências e memórias retomadas ao logo destes 59 anos, mas também faz um convite para que se dê continuidade à história trilhada pela Fesb. Ele tem a pretensão de ser o primeiro de muitos outros que virão.

Gostaríamos que fosse apenas o começo, quem sabe, o *Volume 1*, de uma história que continuará em busca de seus sonhos, sempre disposta a enfrentar suas lutas e percalços para atingir seus ideais de concretude!

## CAPÍTULO I

# *Sonhos, lutas, percalços e concretização*

A história da Fundação Municipal de Ensino Superior de Bragança Paulista e da Faculdade de Ciências e Letras de Bragança Paulista começa a partir de um sonho! Um sonho que se concretizou por meio de pessoas idealizadoras e empreendedoras, cientes da importância fundamental da educação e do conhecimento para todos os cidadãos. Mas essa história também foi construída por meio de uma luta, capaz de transformar esse sonho em realidade. E como toda batalha, a sua também foi recheada de desafios, assim como de percalços e tribulações que foram sendo superados um a um. Isso porque a persistência se fez imperar e foi ao encontro da concretização de um ideal que não poderia ser simplesmente deixado para trás.

No âmago dessas lutas é que nascem ambas as instituições: a Fundação e a Faculdade! Suas histórias têm início bem antes do dia 03 de maio de 1967, data da efetivação de todo um projeto anterior que se concretizara. O anseio demonstrado pelos bragantinos para a instalação de cursos de nível superior na cidade pode ser medido nas palavras de Pe. Zecchin, um dos idealizadores do projeto, em registro do dia 14 de janeiro de 1967, divulgado no jornal *A Voz de Bragança*:

Queira Deus que possamos contar, em breve espaço de tempo, com nova realização neste setor, no que se refere à ainda mais longamente sonhada faculdade de Filosofia, pela qual tantos têm trabalhado com notável empenho... Bragança deixará de ser uma cidade confinada nos seus estritos limites geográficos, para ser reconhecida como um dos centros de cultura do País, atraindo para cá estudantes de outras cidades, de outras regiões.<sup>1</sup>

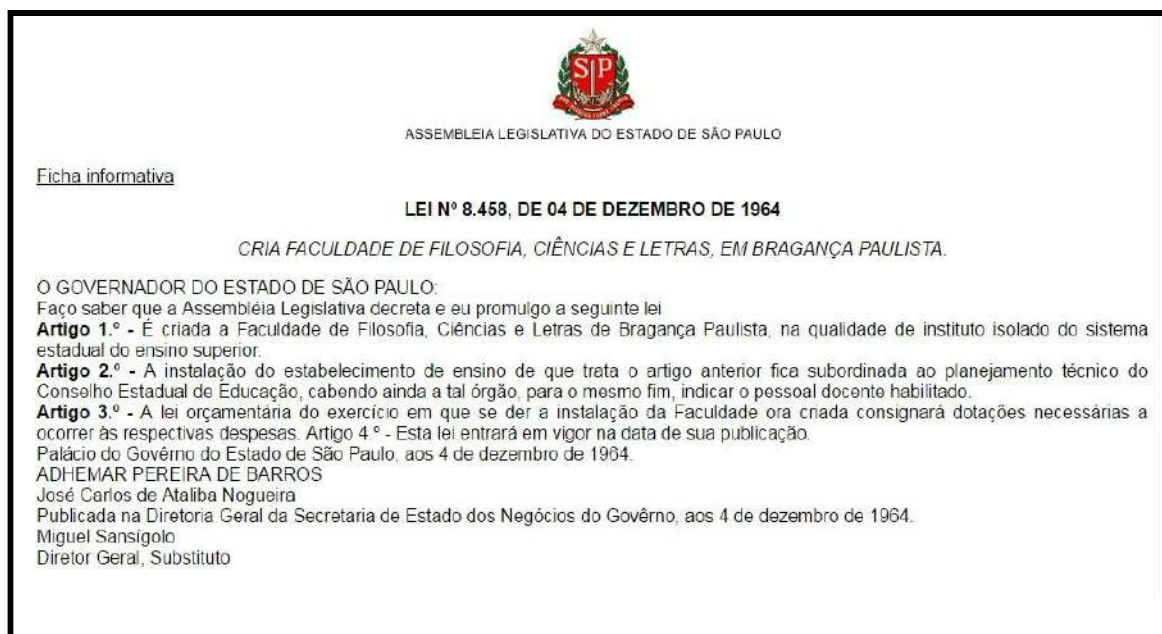
Eis uma fala que permanece significativamente atual. Os visionários tinham razão! O esforço não foi em vão e o ideal de educação continua até hoje sendo o mote desta Instituição.

Mas o sonho concretizado em 1967 havia criado raízes desde outrora. A história da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Bragança Paulista, a mola propulsora

---

<sup>1</sup>O estado precário de conservação do jornal publicado em 1967 não nos permite inserir uma imagem legível da reportagem.

para a criação da Fundação Municipal de Ensino Superior, teve início com o Projeto de Lei nº 878/61, de 23 de setembro de 1961, que dispunha sobre a criação da faculdade. Tal projeto transitou e não foi aprovado pela Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp) naquele ano. Em 18 de março de 1963, uma nova disposição foi protocolada na mesma casa, sob o Projeto de Lei nº 67/63. Dela resultou a lei que segue.



**Lei estadual de criação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Bragança Paulista.<sup>2</sup>**

No dia 04 de dezembro de 1964, o então Excelentíssimo Governador do Estado de São Paulo, Adhemar Pereira de Barros, promulgou a Lei nº 8.458 e criou a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Bragança Paulista. Um sonho que se realizava? Ainda não, já que somente a publicação da referida lei não garantiu à Estância de Bragança Paulista o acesso ao ensino superior, por meio de uma instituição pública.

Em seu artigo 2º, como podemos visualizar mais acima, encontrava-se o disposto o qual descrevia que o planejamento técnico da nova instituição ficaria a cargo do Conselho Estadual de Educação do Estado de São Paulo (CEE).

O Presidente da Câmara Municipal de Bragança Paulista, o sr. José de Lima, por sua vez, tendo em mãos tal documento, encaminhou o Ofício nº 454/66, registrado em processo no CEE sob nº 712/66, o qual solicitava a efetiva instalação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Bragança

Paulista.

---

<sup>2</sup> Disponível em: <http://www.al.sp.gov.br/repositorio/legislacao/lei/1964/lei-8458-04.12.1964.html>. Acesso em 25 de agosto de 2016.

Todavia, em 08 de agosto do referido ano, sob a forma de um Parecer (nº 619/66), o CEE, representado pelo relator, sr. Paulo Gomes Romeu, entendeu que o processo deveria ser encaminhado ao Governador do Estado que, estando de acordo com a instalação da instituição, determinaria "... a remessa do Processo, acrescido dos elementos necessários e de sua exclusiva alçada (ex: verba para funcionamento, etc.) ao CEE para a verificação das exigências contidas na Resolução nº 20/65".<sup>3</sup> A Câmara do Ensino Superior e o Conselho Pleno, por seu turno, indeferiu a solicitação dos vereadores bragantinos.

Em 10 de março de 1967, o Vereador bragantino, sr. Arnaldo Martin Nardy, protocolou o Requerimento nº 09/67 na Câmara Municipal de Bragança Paulista cujo assunto discriminado foi o "Apelo ao Sr. Governador – Instalação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Bragança Paulista". Tal apelo solicitava a imediata instalação da Faculdade, por meio da justificativa mediante a qual a procura por cursos de ensino superior na cidade acentuara-se, haja vista que a Faculdade de Direito de Bragança Paulista recebera o número de 1.300 candidatos em seu vestibular, tendo sido superada, naquele ano, apenas pela Universidade de São Paulo (USP), localizada na capital. No mesmo requerimento podemos observar a solicitação da constituição de uma Comissão de Vereadores que entregaria, pessoalmente, o ofício ao Excelentíssimo Governador. Nele igualmente é possível verificar a sugestão de que o funcionamento da Faculdade poderia ocorrer ainda no ano de 1967, mediante convênio entre o Estado e os Padres Agostinianos. O documento discriminava ainda o convite que fora feito ao Reverendíssimo Padre Reitor do Colégio São Luiz (onde a faculdade seria provisoriamente instalada) para que acompanhasse a Comissão naquela incumbência. Tal requerimento foi aprovado na sessão ocorrida no dia 27 de março do referido ano, assim como foi constituída a Comissão de Vereadores. Em nossas pesquisas, contudo, não foram encontrados documentos relativos à reposta do Governador do Estado de São Paulo quanto à solicitação da Comissão.

---

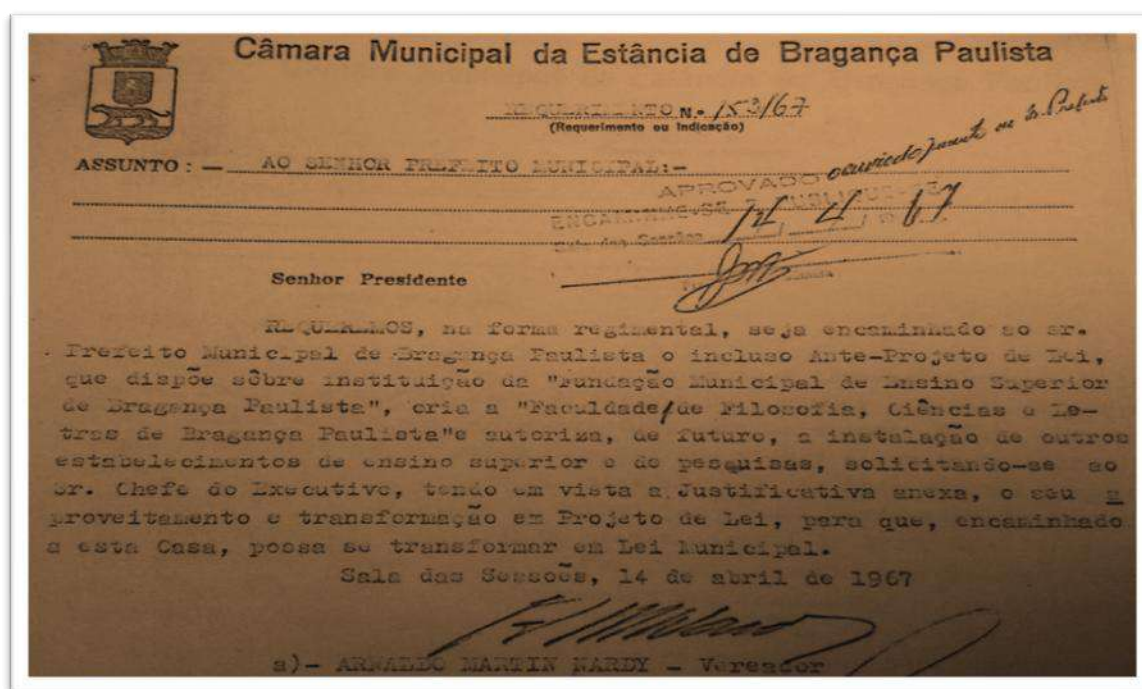
<sup>3</sup> CEE – Câmara do Ensino Superior, Parecer 619/66. Disponível em: [https://iage.fclar.unesp.br/ceesp/textos/1966/par\\_619\\_66\\_pro\\_712\\_66\\_s\\_gustavo\\_c\\_leticia\\_w\\_leticia.pdf](https://iage.fclar.unesp.br/ceesp/textos/1966/par_619_66_pro_712_66_s_gustavo_c_leticia_w_leticia.pdf). Acesso em 17 de agosto de 2016.

A Resolução CEE/CP nº 20/65 baixa normas para a instalação, funcionamento e reconhecimento de estabelecimentos de ensino superior, mantidos pelo Estado ou pelos Municípios e decide por: a) autorizar sua instalação e funcionamento; b) aprovar seus

regimentos; c) fiscalizar seu funcionamento; d) decidir sobre seu reconhecimento. Disponível em:  
[https://iage.fclar.unesp.br/ceesp/textos/1965/res\\_20\\_65\\_s\\_gustavo\\_c\\_augusto\\_w\\_augusto.pdf](https://iage.fclar.unesp.br/ceesp/textos/1965/res_20_65_s_gustavo_c_augusto_w_augusto.pdf).  
Acesso em 17 de agosto de 2016.

A empreitada política, contudo, não chegara a seu fim. Não medindo esforços para a criação de uma instituição de ensino superior na cidade, uma nova ideia surgiu em meio às discussões realizadas entre os vereadores e munícipes que se encontravam engajados na causa da Educação. Ao invés de uma faculdade isolada, estadual, cuja criação e instalação o CEE apontava vetos em todo o Estado, a criação de uma fundação municipal seria proposta para abrigar a faculdade que já existia no papel. Esse propósito encontrou eco em todo o estado de São Paulo e mesmo em outros estados brasileiros. Ao longo da década de 1960, muitas fundações municipais tiveram suas criações homologadas pelo governo estadual em consonância com o disposto na Lei de Diretrizes e Bases (LDB) nº 4.024, de 20 de dezembro de 1961.

E, assim, foi feita a proposta:



Detalhe da justificativa do anteprojeto apresentado pelo vereador Arnaldo Martin Nardy (p. 2). Arquivo Câmara Municipal de Bragança Paulista.

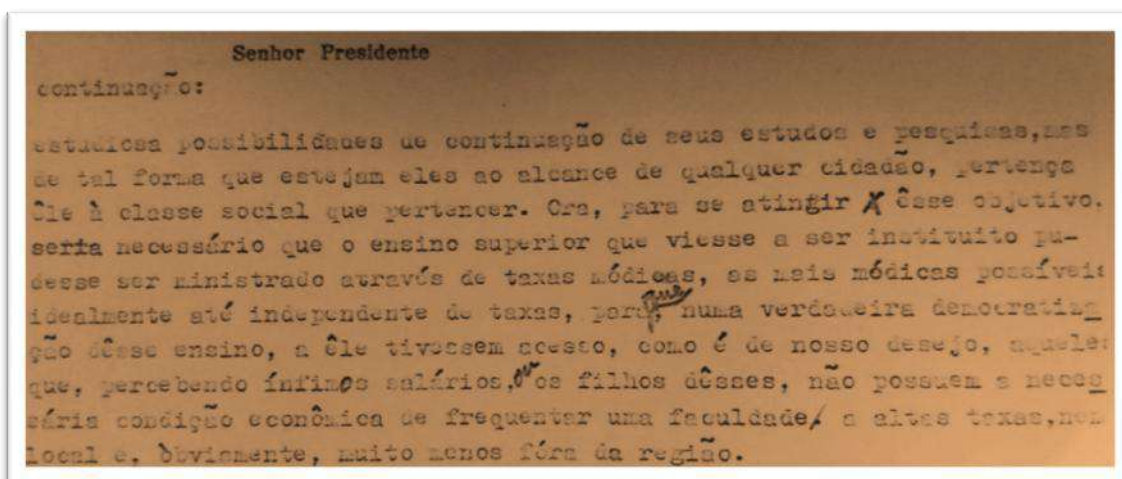
Bragança Paulista, naquela época já reconhecida como um centro de desenvolvimento regional, abrangendo municípios paulistas e mineiros, embora tivesse prosperado no campo educacional por meio da abertura de escolas de ensino médio, tanto públicas quanto privadas, carecia de uma instituição que oferecesse cursos de nível superior. Embora a cidade fosse atendida por

outros importantes pólos educacionais relativamente próximos, tais como Campinas ou mesmo a capital, São

Paulo, as pesquisas realizadas pelos munícipes indicavam que se fazia necessária a instalação de uma instituição de ensino de grau progressivamente superior na estância.

Em 14 de abril de 1967, por meio do Requerimento 152/67, teve início a concretização de uma ideia que, por volta de 1957, começou a tomar forma em meio a discussões e estudos realizados por membros da sociedade bragantina, com o propósito de se criar uma fundação de ensino superior. Desejo anterior aos primeiros projetos governamentais.

No anteprojeto, apresentado pelo sr. Arnaldo Martin Nardy, encontramos uma justificativa para a criação da Fundação que já se mostrava ser um dos pontos fortes de nossa Instituição na atualidade: *a vocação por uma educação democrática.*



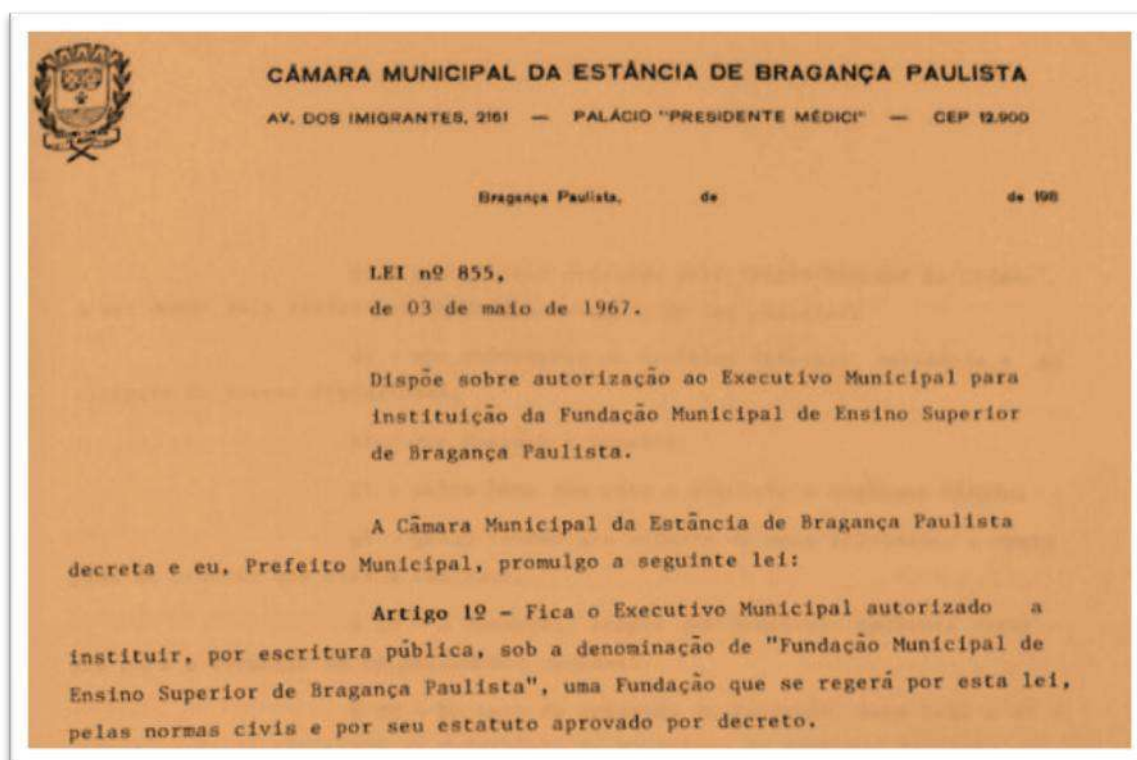
**Detalhe da justificativa do Anteprojeto apresentado pelo Vereador Arnaldo Martin Nardy (p. 2).  
Arquivo Câmara Municipal de Bragança Paulista.**

Taxas módicas, contratação de professores capacitados na cidade ou em outros pólos educacionais, oferta de condições mínimas "... a um ensino sério, honesto e com fins unicamente didáticos" (Anteprojeto, p.3) e ministrado pelo poder público compunham o corpo das justificativas apresentadas aos vereadores. A ideia de oferecer condições reais de ensino superior aos cidadãos desfavorecidos economicamente, *verbi gratia operário*, talvez não fosse suficiente para que o anteprojeto de lei ganhasse corpo de um projeto. Mas a experiência de uma implantação compatível, ocorrida na cidade de Marília, apresentou-se como exemplo de sucesso, visto que lá, o requerente foi

buscar orientações jurídicas. Nesse ínterim e nessa mesma data, aos 14 de abril de 1967, foi aprovado o encaminhamento do anteprojeto ao sr. Prefeito Municipal, dr. Lourenço Quilici.

Desse encaminhamento nasceu o Projeto de Lei nº 4/67, protocolado em 18 de abril do mesmo ano. Discutido pela Comissão de Justiça, Finanças e Educação, em dois momentos, teve sua redação final aprovada com emendas em 28 de abril.

***03 de maio de 1967: chegou o dia tão esperado! Nele foi apresentada a Lei nº 855 que criou a Fundação Municipal de Ensino Superior de Bragança Paulista e a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Bragança Paulista.***



**Detalhe da Lei nº 855. Arquivo da Câmara Municipal de Bragança Paulista.**

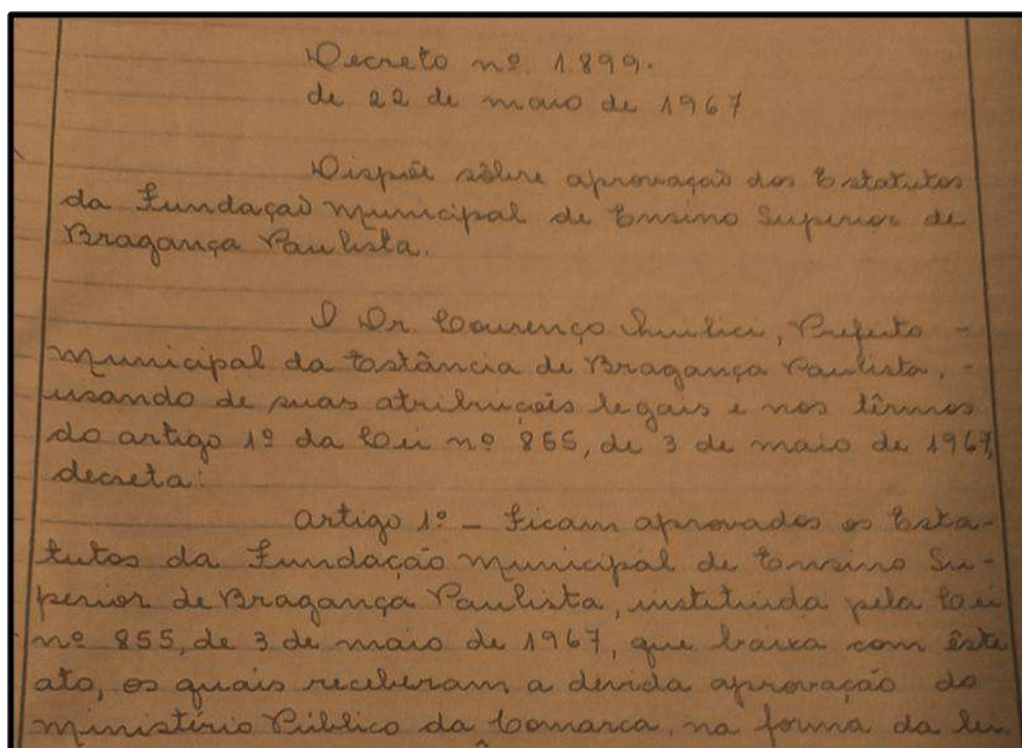
Uma primeira batalha vencida. Os representantes do legislativo bragantino ofertaram à cidade a tão almejada instituição de ensino superior. Mas batalha ganha não garante o troféu da vitória triunfante. A legislação brasileira, contudo, indicava o caminho a ser seguido. O CEE deveria ser consultado mais uma vez, pois a ele caberia a autorização para a instalação

desse novo campo do saber.

Antes, porém, alguns protocolos precisaram ser seguidos.

De acordo com o Artigo 4º da Lei nº. 855, a administração da Fundação ficaria a cargo da instituição de uma diretoria, a qual teria uma função executiva, assim como de um conselho de curadores, o qual deliberaria sob o formato consultivo e normativo. A diretoria seria composta por quatro membros, sendo um diretor-presidente, um vice-presidente, um secretário e um tesoureiro; já o conselho de curadores seria formado por dezoito membros, dos quais sete natos (prefeito municipal, representante do bispado, representantes da Associação Comercial de Bragança Paulista, da Associação Rural de Bragança Paulista, da mesa administrativa da Santa Casa de Misericórdia de Bragança Paulista e da Associação Bragantina de Imprensa e do Legislativo), seis nomeados pelo Prefeito e cinco designados pelo próprio Conselho de Curadores.

Através do Decreto nº.1.899, de 22 de maio de 1967, foi aprovado o Estatuto da Fundação de Ensino Superior de Bragança Paulista, com personalidade jurídica própria e com sede e foro na cidade de Bragança Paulista.



Detalhe do Decreto nº 1899. Arquivo da Câmara Municipal de Bragança Paulista.

No dia 16 de junho de 1967, dois outros decretos foram promulgados na Câmara Municipal de Bragança Paulista. O de número 1.901, dispunha sobre a constituição da Diretoria da Fundação. O prefeito Lourenço Quilici, no uso de suas atribuições legais e nos termos da Lei 855, nomeou, por três anos, os senhores:

**Padre João Batista Zecchin – *Presidente da Instituição***

**Arnaldo Martin Nardy – *Vice-Presidente***

**José de Lima – *Tesoureiro***

**Leila Montanari Ramos – *Secretária***

Já o decreto de nº. 1.902 instituiu o primeiro Conselho de Curadores da Fundação. Esse Conselho, com um mandato previsto também para três anos, foi formado da seguinte maneira:

|                                        |                                                                                         |
|----------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------|
| 1 – Lourenço Quilici                   | Prefeito Municipal                                                                      |
| 2 – Padre Vitoriano Fernandez Sandoval | Representante do Bispado                                                                |
| 3 – José Lambert                       | Representante da Associação Comercial de Bragança Paulista                              |
| 4 – Claude Roquet                      | Representante da Associação Rural de Bragança Paulista                                  |
| 5 – Pedro Megale                       | Representante da Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericórdia de Bragança Paulista |
| 6 – Abrahão Jorge Romenos              | Representante da Associação Bragantina de Imprensa                                      |
| 7 – Conrado Stefani                    | Representante da Câmara Municipal de Bragança Paulista                                  |
| 8 – Ailton Ganzelli                    | Professor da Faculdade de Ciências e Letras de Bragança Paulista                        |
| 9 – Clóvis Moraes de Carvalho          | Engenheiro Agrônomo                                                                     |
| 10 – Fernando Machado de Campos        | Advogado (?)                                                                            |
| 11 – José Lamartine Cintra             | Dentista                                                                                |

|                                      |                     |
|--------------------------------------|---------------------|
| 12 – José Ribeiro Parente            | Médico              |
| 13 – Júlio Andrade Maia              | Médico              |
| 14 – Olmiro Gayer Athaydes           | Engenheiro Agrônomo |
| 15 – Sebastião Ferraz de Campos      | Professor           |
| 16 – Sérgio Mello Schreiner          | Advogado            |
| 17 – Silvio de Carvalho Pinto Júnior | Engenheiro Civil    |
| 18 – Tânia Regina de Oliveira Líbera | Advogada            |

Embora a seção administrativa tivesse sido estruturada, faltava ainda a formatação de um projeto de ensino. A elaboração da matriz curricular ficou a cargo da Fundação Brasileira para o Desenvolvimento de Ensino de Ciências, ligada à USP. Ela contou com auxílio direto do professor Antônio Teixeira, seguido do reforço do professor José Antônio Garcia Sanches<sup>4</sup> que, igualmente, contribuiu nessa etapa de construção do arcabouço acadêmico da instituição.

Com a casa em ordem... chegou o momento no qual novamente o CEE faria uma intervenção. Afinal, era preciso analisar a proposta curricular elaborada pela instituição. E, pela segunda vez, a cidade de Bragança Paulista solicitou uma autorização ao órgão regulador da educação no Estado de São Paulo. Dessa vez, recorrendo ao formato de *fundação municipal* e apresentando toda a documentação referente à lei nº 855.

E quem disse que o caminho estaria livre para a concretização do sonho? Em 21 de agosto de 1967, a relatora, Esther de Figueiredo Ferraz, indeferiu a proposta da Fundação Municipal de Ensino Superior de Bragança Paulista, em seu Parecer CEE nº 744/67. Nele ela acordava que embora reconhecesse que o processo estava bem instruído no que dizia respeito às exigências da Resolução CEE/CP nº 20/65, a justificativa para tal indeferimento pautara-se no fato de Bragança e região não terem atendido às prerrogativas das leis relativas à oferta de vagas ao Ensino Fundamental e Médio (na época denominados de Primário e Ginásial): “(...) Mas há, na escala das prioridades, uma hierarquia, e essa, no caso dos Municípios, postula a colaboração do ensino primário no primeiro plano de todas as cogitações”.<sup>5</sup>

Em 26 de agosto de 1967 e em 09 de setembro do mesmo ano, o presidente da Fundação, padre João Batista Zecchin, enviou dois novos ofícios

ao CEE com a intenção de complementar os dados requeridos na Resolução CEE/CP nº 20/65. Neles havia várias informações pertinentes: a primeira versava a respeito de quais seriam os tipos de cursos que passariam a ser ofertados pela Instituição (Licenciatura em Pedagogia, Estudos Sociais (1º ciclo), Ciências (1º ciclo), Letras (Língua Vernácula) e Desenho); a segunda descrevia qual o modelo da planta do edifício a ser cedido à faculdade, bem como o contrato de cessão do Instituto Educacional Bragantino; a terceira apresentava a previsão orçamentária anual cujo valor mínimo final fora estipulado em NCr\$30.000,00 (trinta mil cruzeiros novos), a partir de 1968; a quarta tratava da doação de um terreno com área de 134.974m², avaliado em NCr\$ 134.974,00 (cento e trinta e quatro mil, novecentos e setenta e quatro cruzeiros novos); e a última fazia referência ao envio de dois tipos de anexos, representados por cinco cópias de exemplares do Regimento e a lista contendo a composição do Corpo Docente.

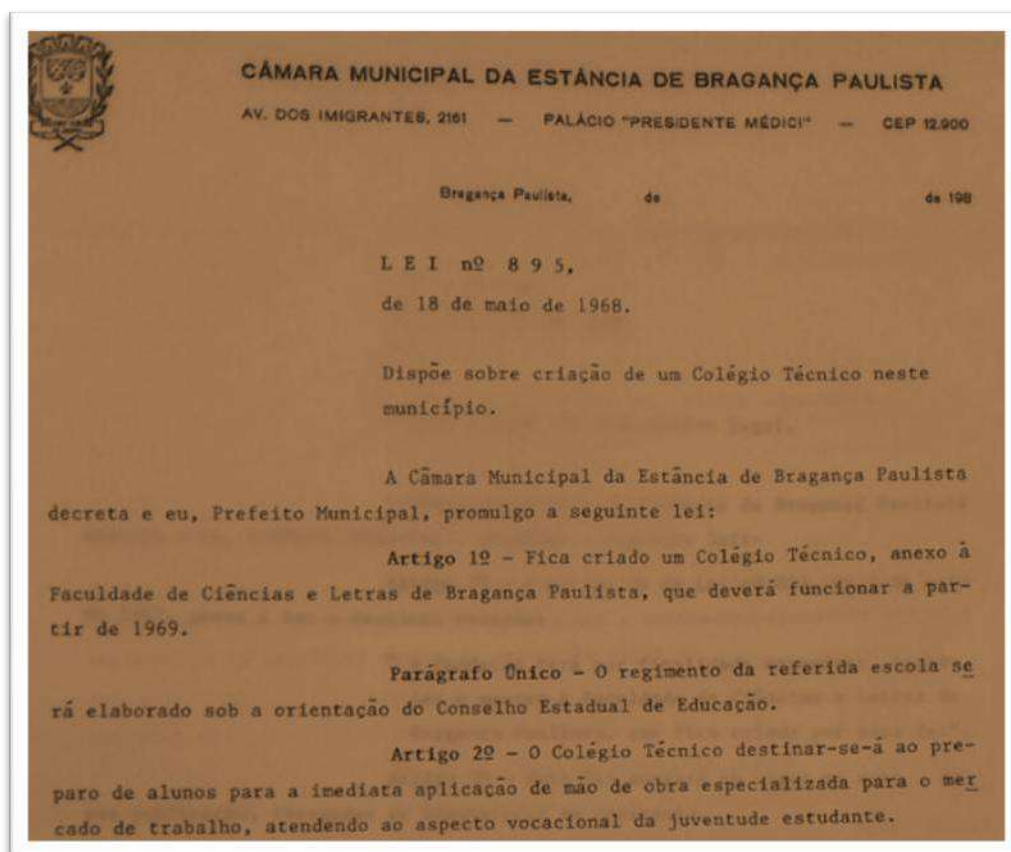
É interessante observar que o corpo docente indicado deveria ser aprovado pelo CEE. Foram aceitos: 1. Terezinha Circe Dutra Megale - Psicologia Geral da Educação; 2. Estela Mário Teixeira Gralasse - História da Educação; 3. Nélcio Parra - Técnicas Audiovisuais; 4. Bernardo Issler - Cultura Brasileira; 5. José de Arruda Pentodo -Didática e Prática do Ensino; 6. Wolf Steinbaum - Sociologia Geral; 7. Nilde de Carvalho – Estatística; 8. Leila Montanari Ramos – Sociologia; 9. Neif Gabriel -Geografia Humana, Geografia do Brasil; 10. Lola Stefani Mathias - Geografia do Brasil; 11. Sebastião Ferras do Compôs - Língua Latina; 12. Jorge dos Santos Martins –Linguística; 13. Lucrécia D'Aléssio - Língua Portuguesa e Literatura Brasileira; 14. Eloisa Froes Leme - História das Artes e das Técnicas; 15. Paulo Knwauchi -Modelagem e Escultura, Técnica de Comp. Industrial; 16. Roberto Nicoletti - Iniciação nas Artes Industriais; 17. Carlos Osmar Berter - Política; 18. Heloísa Helena Teixeira –Sociologia; 19. Carlos Latore – História; 20. Péricles de Oliveira Prado Filho –Pedagogia; 21. Mariana Batich – Antropologia; 22. Rachel Lisboa Rodrigues -Psicologia do Desenvolvimento; 23. Maurício Tragteriborg - História Econômica; 24. Fernando Monteiro de Castro Scromenho – Literatura; 25. Rubens Nallin - Psicologia Geral e Educação; 26. João Edmundo Luneta – Fisiologia; 27. Scípicne Di Piero Netto –Matemática; 28. Antônio de Campos -

Ciências Biológicas; 29. Paulo Roubaud – Física;

30. Fernando Amos Siriani – Química. Aos professores Emir Simão Sader, Henriberto Belculfine e Pedro Calil Padis foram solicitados o envio dos currículos, assim como a documentação comprobatória para aqueles que não haviam apresentado a certificação da prática docente.

Igualmente, foi encontrada nesses referidos ofícios, às fls. 205 do Processo nº 756/67, a seguinte declaração: "Quanto ao Ensino Médio, esta Fundação propõe instalar e manter um Colégio Técnico Industrial, anexo ao curso de Licenciatura em Desenho, preparando não só candidatos ao referido curso, como ainda atendendo à demanda no mercado de trabalho".

Tal promessa não ficou apenas no papel. Para que a faculdade pudesse entrar em funcionamento, ela atendeu a uma das solicitações do CEE, ao aprovar a Lei nº 895/68, de 18 de maio de 1968, responsável por criar o Colégio Técnico que, posteriormente, receberia o nome de Luiz XXIII.



**Detalhe da Lei 895. Arquivo da Câmara Municipal de Bragança Paulista.**

Essas informações complementares resultaram no Parecer do CEE nº 72/68, de 19 de março de 1968, que encaminhado ao Conselho Pleno, divulgou

o Parecer CEE/CP nº 4/68, em 22 de abril do mesmo ano. Esses Pareceres deram corpo à Resolução CEE/CP nº 5/68, de 29 de abril, e à Resolução CEE/CP nº 14/68, de 01 de julho.

---

<sup>4</sup> Entrevista cedida no dia 25 de agosto de 2016.

<sup>5</sup> CEE – Câmara do Ensino Superior, Parecer nº 744/67. Disponível em:  
<[https://iage.fclar.unesp.br/ceesp/textos/1967/par\\_744\\_67\\_pro\\_756\\_67\\_s\\_gustavo\\_c\\_guilherme\\_w\\_guilherme.pdf](https://iage.fclar.unesp.br/ceesp/textos/1967/par_744_67_pro_756_67_s_gustavo_c_guilherme_w_guilherme.pdf)>. Acesso em 17 de junho de 2016.

***Ambas, ao cabo, autorizaram a instalação da Faculdade de Ciências e Letras (e não mais de Filosofia, Ciências e Letras) de Bragança Paulista, com a abertura dos cursos de Licenciatura em Ciências Físicas e Naturais e Desenho.***

RESOLUÇÃO N°14/68

Autoriza o funcionamento da Faculdade  
de Ciências e Letras de Bragança  
Paulista - Autarquia Municipal.

O Conselho Estadual de Educação, no uso de suas atribuições, de conformidade com o item IX, do artigo 2º, da lei nº 9.865, de 9 de outubro de 1967 e à vista do Parecer nº 237/68, da Câmara do Ensino Superior, aprovado na 213ª sessão plenária, realizada em 1º de julho de 1968,

R E S O L V E:

Art. 1º - Fica autorizado o funcionamento da Faculdade de Ciências e Letras de Bragança Paulista - Autarquia Municipal, inicialmente com os cursos de Desenho e de Licenciatura em Ciências de 1º ciclo.

Art. 2º - Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

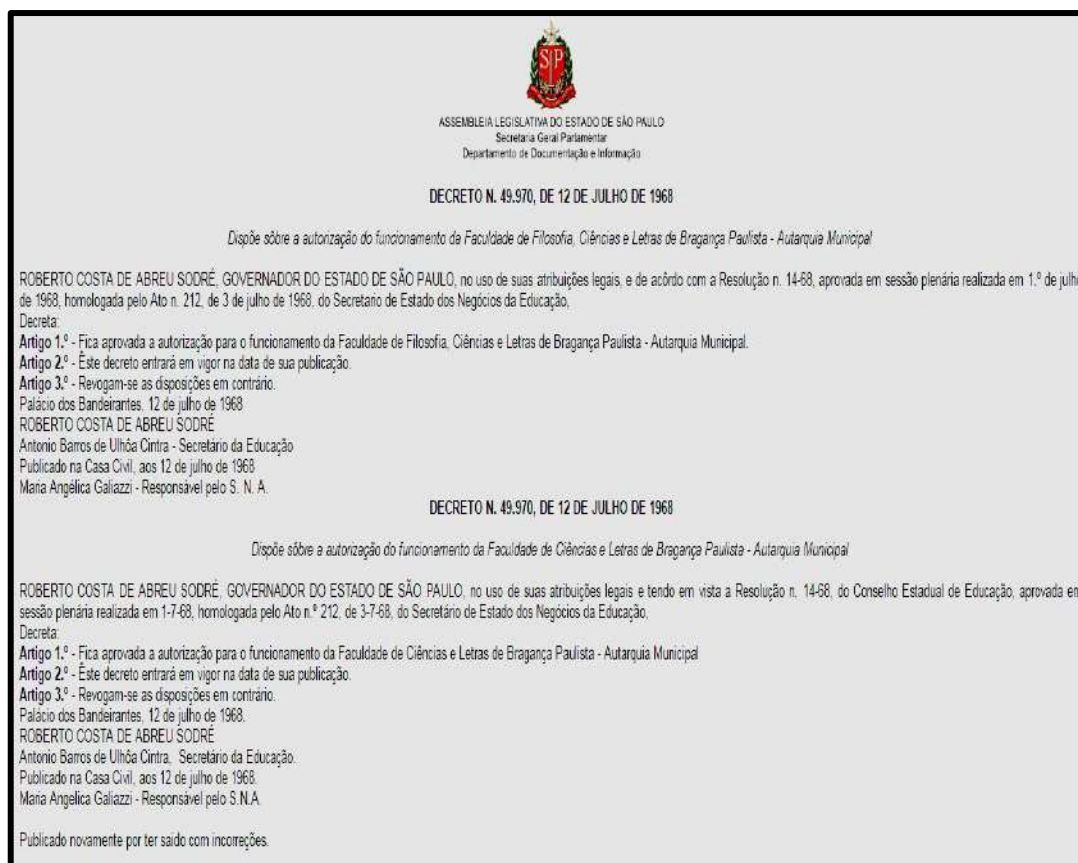
Aprovada na 213ª sessão do Conselho  
Estadual de Educação, realizada em  
1º de julho de 1968.

**Resolução CEE que autoriza o funcionamento da Faculdade de Ciências e Letras de Bragança Paulista.<sup>6</sup>**

Por fim, a autorização para o funcionamento da Instituição foi decretada pelo Governo do Estado de São Paulo, por meio do Decreto nº 49.970, de 12 de julho de 1968, e assinada pelo então Governador, o advogado Roberto Costa de Abreu Sodré. Vale destacar que o Decreto foi republicado para que houvesse a correção do nome da Faculdade, já que no documento oficial não consta “Faculdade de Filosofia”, mas apenas “Ciências e Letras”.

<sup>6</sup> Arquivos *on line* do CEE. Disponível em:

[https://iage.fclar.unesp.br/ceesp/textos/1968/res\\_14\\_68\\_s\\_gustavo\\_c\\_gustavo\\_w\\_gustavo.pdf](https://iage.fclar.unesp.br/ceesp/textos/1968/res_14_68_s_gustavo_c_gustavo_w_gustavo.pdf). Acesso em 17 de junho de 2016.



**Decreto Lei nº 49.970 da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo.<sup>7</sup>**

Assim, em 12 de julho de 1968, o sonho tão longamente gestado daria seus primeiros passos rumo à consolidação da missão proposta:

***Fomentar a busca contínua do conhecimento, formar profissionais competentes e críticos para atuarem na sociedade com responsabilidade socioambiental, ética e justiça.***

Assim como colocaria em prática seus valores:

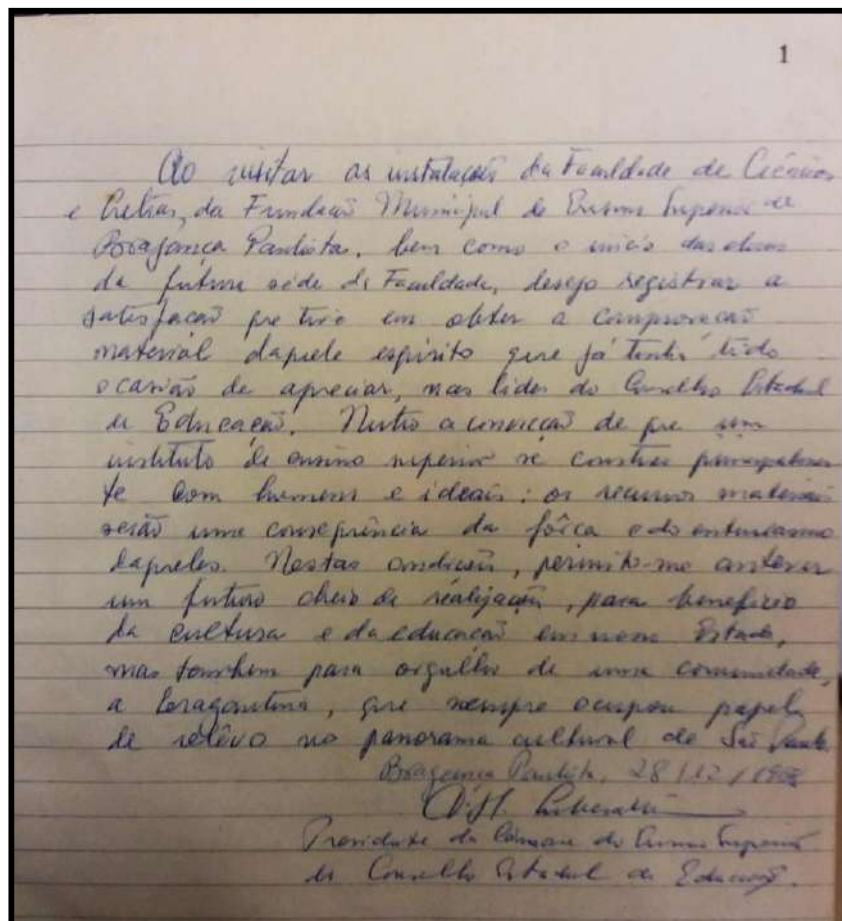
***Ética; Justiça; Respeito à individualidade e diversidade de ideias; Espírito de equipe; Respeito ao meio ambiente; Excelência no ensino, na pesquisa e na extensão; Comprometimento.***

<sup>7</sup> Disponível em: <http://www.al.sp.gov.br/repositorio/legislacao/decreto/1968/decreto-49970-12.07.1968.html>. Acesso em 23 de julho de 2016.

E ainda hoje, tendo como objetivos tão ou mais perseguidos:

***Ser reconhecida por sua excelência  
acadêmica e transparência nas  
relações e dinamismo.***

Como uma forma de brindar toda a jornada percorrida até os dias de hoje, desde quando tudo ainda eram apenas sonhos, passando pelas primeiras disposições, em meio ao enfrentamento de inúmeros obstáculos e chegando-se, por fim, à concretização, valemo-nos da citação descrita abaixo do pronunciamento do Presidente da Câmara do Ensino Superior do CEE, sr. Carlos Henrique R. Liberalli, feita durante sua visita às dependências da Fesb,



em 1968:

Livro de registro de visitas do CEE. Página 1. Arquivo Permanente da FESB.

***“(...) permito-me antever, um futuro cheio de realizações, para benefício da cultura e da educação em nosso Estado, mas também para orgulho de***

***uma comunidade, a Bragantina, que sempre ocupou papel de relevo no panorama cultural de São Paulo”.***

## CAPÍTULO II

### *Rumo a excelência acadêmica*

Uma guerra de múltiplas batalhas fora vencida. Concretizou-se o momento de dar início aos trabalhos que fariam da Fundação Municipal de Ensino Superior de Bragança Paulista um pólo de saber em toda a região.

Mais uma vez, tivemos como protagonistas dessa história o vereador Arnaldo Martin Nardy, o pe. João Batista Zecchin, Claude Roquet e Ailton

Ganzelli, entre outros. Era preciso tomar decisões e promover o desenvolvimento de inúmeras ações que gerissem a Faculdade de Ciências e Letras, que logo de início ganhou a sigla *Facile*. Onde instalar a Faculdade?

Quem iria dirigir e organizar a parte acadêmico-burocrática? Quando realmente iniciar as atividades? Tratava-se de um espaço novo a todos: seus idealizadores, seus criadores, primeiros funcionários, primeiros professores. Nem todos tinham experiência em relação às exigências do CEE. Mas as batalhas anteriormente vencidas trouxeram fôlego à nova empreitada que em breve teria início.

#### ***A primeira diretoria... A primeira Congregação... O funcionário número 01***

Nas pesquisas realizadas para o resgate da história da Fesb não tivemos acesso à documentação ou depoimentos que esclarecessem como foram escolhidos os nomes que comporiam a primeira diretoria da Faculdade, assim como aqueles que preencheriam as demais funções acadêmico-administrativas. Temos apenas dados referentes a um ofício encaminhado ao CEE no qual se destaca que tal equipe havia sido efetivamente indicada, assim como os membros da primeira Congregação da Faculdade.

Em relação ao que hoje denominamos diretor-acadêmico, no Estatuto, aprovado em 22 de maio de 1967, há indicativos de que tal cargo seria assumido, naturalmente, pelo presidente da Fesb. Desse modo, é possível vislumbrar, então, que ao pe. João Baptista Zecchim foi atribuída uma dupla função.

Ao lado do diretor da Faculdade, atuando como vice-diretor, o professor José Antônio Garcia Sanches. Ele foi o responsável pelo diálogo estabelecido, outrora, entre a Fundação Brasileira para o Desenvolvimento de Ensino de Ciências, ligada à USP, e o professor Antônio Teixeira. Tanto o professor Garcia Sanches quanto o professor Antônio Teixeira foram os responsáveis por elaborar a matriz curricular que, previamente aprovada pela Instituição, seguiu os trâmites para ser, posteriormente, apresentada ao CEE.

A escolha do secretário da Faculdade era uma das atribuições restritas ao cargo da direção. Os livros de atas da Fesb, ano 1968, apontam que, no dia 04 de julho do referido ano, pe. Zecchim, utilizando-se de suas atribuições, comunicou ao então presidente do Conselho de Curadores da Instituição, dr. Claude Rouquet, a designação do professor Dinorah Ramos como secretário da Faculdade. Ao analisarmos os documentos, percebemos que as funções de um secretário equivaleriam, aos dias de hoje, àquelas que um coordenador deve desempenhar, ou seja, relativas às atividades tanto pedagógicas, quanto administrativas. Conforme imagem registrada abaixo, certifica-se que o professor Dinorah foi o primeiro funcionário designado da Faculdade.

REGISTRO DE EMPREGADOS

Firma: *DINORAH RAMOS*

Rua: *ALVARO LEME* N.º *111*

Cidade: *CRUZEIRO VISTA* Est. *SP*

Inscr. N.º *1* Livro N.º *1* Ano *68*

Tipografia e Livrarias BRASIL S/A -- Rua Almoréa, 6-3 -- BAURU  
INSCRIÇÃO C. G. C. 44.990.901/2 \* INDÚSTRIA BRASILEIRA

RELAÇÃO DOS EMPREGADOS REGISTRADOS NESTE LIVRO

*Dinorah Ramos*

**LIVRO DE REGISTRO DOS EMPREGADOS**



O Sr. Lincoln Ramos  
 portador da Carteira Profissional Nº 046367 da série 2/3ª  
 foi admitido em 1º de Setembro de 1968  
 na qualidade de Secretaria  
 com os vencimentos de NC-5 476,00 (de doze centos e setenta e dois reais  
(4 salários mínimos)) para trabalhar  
 normalmente das 16h às 22,30 horas, com os intervalos de 1,30 horas  
 para refeição e descanso.  
 Situação face ao F. G. T. S.: Optou? Sim Data da Opção 1º/9/1968  
 Banco Depositário Banco de Lourenço e Indústrias de São Paulo  
 É Filhado à Sindicato? Não Qual?  
 Banco depositário: Federal Flavi Sul Americano 89.  
 Contribuições Sindicais: R\$ 15,66 (resolvido em Abril de 1969)

Bráulio Pacheco 1º de Setembro de 1968  
 Assinatura do empregado: [Assinatura]

Polegar Direito  
 [Sempre Assinada]

**Detalhes do Livro de Registro de empregados de 1968.  
Arquivo Permanente da Fesb.**

E é por meio dessa memória recuperada que a Fesb homenageia a todos os seus funcionários que se empenham e se comprometem, desde ontem e até hoje, com os afazeres diários da secretaria, do setor administrativo e da manutenção. Sem essa força-motriz, o funcionamento geral da Instituição não seria possível. É preciso destacar neste momento a dedicação da funcionária **Vera Filomena Bonifácio**, admitida em 1981, que tem há 36 anos se mantido como um exemplo de profissionalismo e parceria.

*Um poeta agarra um lápis / e escreve uma  
 poesia um palhaço pinta o rosto / pra  
 espalhar alegria  
 o pintor pinta uma tela / de uma paisagem tão bela*

*e a Ana faz um fuxico / usando o poder das mãos e o amor do coração*

*faz-se até luxo no lixo / um tronco velho de pau se transforma em  
escultura a arte brota na vida / a vida brota cultura  
a cultura brota o novo / esculpindo o próprio povo que se enxerga em toda  
parte cada calo em sua mão / fortalece o artesão/ mantém viva sua arte*

*a mão que faz um carinho / que aperta firme e forte  
a mão que abençoa um filho / a mão que nos dá  
suporte a mão que diz "venha cá" / a mão que diz  
"volto já"  
a mão que faz oração / hoje eu falei pra você / da magia e do  
poder / de tudo o que é feito à mão.<sup>8</sup>*

Ao lado e em apoio à direção, naquele momento em que a Instituição ainda engatinhava, a Congregação já tinha a responsabilidade de fazer com que a Faculdade atendesse às legislações vigentes. O primeiro grupo que se formou, no início de 1969<sup>9</sup>, teve como representantes:

### **Órgão Diretivo**

Diretor: Padre João Baptista Zecchin  
Vice-Diretor: Prof. José Antonio Garcia  
Secretário: Prof. Dinorah Ramos

### **Departamentos**

#### **Desenho**

Chefe: Prof. José de Arruda  
Penteado Suplente: Prof. Roberto  
Nicoletti Secretária: Prof<sup>a</sup>. Wanda  
Nano Membros: Prof. Paulo  
Kawauchi  
Prof. Caciporé de Sá Coutinho de Lamari  
Torres Representante-aluno: Roberto  
Milton Moretto

#### **Ciências**

Chefe: Prof. Antonio de Souza Teixeira Junior  
Suplente: Prof. José Antonio Garcia Sanches  
Membros: Prof. Antonio de Campos  
Prof. Scipione Di Pierro Netto  
Prof<sup>a</sup>. Anita Rondon Bernardinelli  
Prof. Ivan Amorosino do Amaral  
Representante-aluno: Abner  
Magrini

- <sup>8</sup> Cordel sobre o poder das mãos de autoria de Bráulio Bessa. Uma homenagem aos que, com suas mãos, giram o motor da Instituição. Disponível em: [www.recantodasletras.com.br/mensagensdeagradecimento/5719627](http://www.recantodasletras.com.br/mensagensdeagradecimento/5719627). Acesso em 23 nov. 2016.
- <sup>9</sup> Já com os cursos de Estudos Sociais e Letras aprovados.

### **Letras**

Chefe: Prof. Jorge dos Santos  
Martins Suplente: Prof. Waldyr  
Teixeira Pinto  
Secretária: Profª. Maria Ignez Correa de  
Novaes Membros: Prof. Sebastião Ferraz  
de Campos Representante-aluno: Manoel  
Saúde Junior

### **Estudos Sociais**

Chefe: Profª. Leila Montanari  
Ramos Suplente: Prof. Neif  
Gabriel Secretário: Prof. Roberto  
Nicoletti Membros: Prof. Rubens  
Nallin  
Profª. Heloisa Froes Leme  
Representante-aluno: Jussara  
Guimarães

Documentos presentes nos arquivos a que tivemos acesso ao longo de nossas pesquisas nos esclarecem que a Congregação seria composta pelos professores e pelos representantes dos alunos (relacionados) e que eles se reuniriam em forma de assembleia, sob a presidência do diretor da Faculdade. Eles explicam, ainda, que o Conselho Departamental seria instalado futuramente e contaria com a seguinte composição: a) Chefia Geral; b) Chefias de Departamento e c) Dois Representantes do Diretório Acadêmico.

***Os primeiros endereços... A sede própria: casa com vida é aquela em que entramos e nos sentimos bem-vindos!***

Para iniciar as atividades de seu primeiro semestre letivo, ainda sem sede própria, embora tivesse recebido da Prefeitura Municipal, por meio da Lei nº 860 de 25 de julho de 1967, a doação de um terreno para sua construção, a Faculdade instalou-seno prédio do Colégio Comercial Francisco D'Auria, situado à rua doutor Manoel José Villaça, 817, onde hoje funciona o Colégio Integral. Conforme Ata da Quinta Reunião Ordinária da Congregação da Faculdade de Ciências e Letras de Bragança Paulista, realizada em dois de junho, ali permaneceu até maio de 1969, quando teve suas atividades transferidas para as dependências do antigo Colégio São Luiz, localizado na

Rua Coronel Teófilo Leme, 1007, onde igualmente funcionava o Colégio Técnico João Carrozzo, mantido pelo Instituto Rocha Marmo, de quem a Fesb tornou-se sublocatária. Essa transferência foi realizada tendo como mediador o pe. Zecchin, uma vez que os Agostinianos eram os proprietários do estabelecimento.

No entanto, os ventos sopraram a favor de que a Fesb tivesse sua própria morada, uma casa com vida onde quem entrasse se sentiria bem-vindo! Por volta de 1986, enquanto a Diocese reivindicava o uso do prédio do Colégio São Luiz, a Instituição via suas economias serem utilizadas para bancar as despesas dos cursos técnicos do Colégio Técnico João Carrozzo para além dos 30% de suas receitas, as quais já vinham sendo destinadas ao pagamento pelo uso do espaço. Foi a ocasião certa para que a Faculdade pensasse em uma nova mudança de endereço. Antes, porém, deveria haver a aprovação da alteração de endereço pelo CEE. E assim se fez, por meio do parecer CEE nº 391/87 CTG – D, aprovado em 18/2/1987.

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PROCESSO CEE Nº 1524/86

INTERESSADA : Faculdade de Ciências e Letras de Bragança Paulista

ASSUNTO : Autorização para mudança de prédio.

RELATOR : Consº Célio Benevides de Carvalho

PARECER CEE Nº 391/87 CTG -D- Aprovado em 18/2/87

COMUNICADO AO PLENO 11/03/87

3. CONCLUSÃO:

Autoriza-se a transferência da Faculdade de Ciências e Letras, mantida pela Fundação Municipal de Ensino Superior de Bragança Paulista, para o prédio cedido pela Prefeitura Municipal, cabendo à Equipe Técnica o acompanhamento desta transferência e do cronograma de ampliação de suas instalações.

São Paulo, 11 de fevereiro de 1987.

**a) Cons. Célio Benevides de Carvalho**  
**Relator**

4. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DO ENSINO DO TERCEIRO GRAU adota, como seu Parecer, o Voto do Relator.

Presentes os nobres Conselheiros: Antônio Joaquim Severino, Benedito Olegário Resende Nogueira de Sá, Célio Benevides de Carvalho, Robert Henry Srouer, Jorge Nagle, José Eduardo Dutra de Oliveira, Moacyr Expedito M. Vaz Guimarães.

Sala da Câmara do Ensino do Terceiro Grau, em 18.02.87

**Detalhes do Parecer CEE nº391/87.<sup>10</sup>**

---

<sup>10</sup>Arquivo *on line* do CEE. Disponível em:

[https://iage.fclar.unesp.br/ceesp/textos/1987/par\\_391\\_87\\_pro\\_1524\\_86\\_s\\_vini\\_c\\_jac\\_w\\_jac.pdf](https://iage.fclar.unesp.br/ceesp/textos/1987/par_391_87_pro_1524_86_s_vini_c_jac_w_jac.pdf)  
. Acesso em 12 de agosto de 2016.

Em seu depoimento, o professor Francisco Carvalho de Oliveira relatou que o Diretor, sr. Théó Ferreira dos Santos, considerada como “pessoa com personalidade e atitudes inovadoras”, levando em conta seus conselhos, decidiu que havia chegado o momento da Fesb e a Facile possuírem um espaço próprio. Em um sábado, o caminhão de mudança e alguns trabalhadores, cedidos pelo então prefeito municipal José de Lima, chegaram à frente do prédio São Luiz e, juntamente com os funcionários da instituição, o carregaram. Naquele caminhão encontravam-se não só os móveis, livros e demais itens que formavam o patrimônio da instituição naquele momento; ali também se encontravam as esperanças de um novo recomeço.

A partir daquele dia muita coisa aconteceu. Enquanto os funcionários Francisco Carvalho de Oliveira, Maria Inês Buci, Sueli de Fátima César, grávida na ocasião, Vera Filomena Bonifácio e outros retiravam do prédio os pertences da Fesb, da Facile e do Colégio Técnico João XXIII, empregados do Colégio João Carrozzo impediam que tais objetos fossem transportados ou mesmo devolviam para o interior do imóvel alguns dos quais já haviam sido retirados anteriormente. Segundo o professor Francisco, “só não atrapalharam mais porque era um sábado e não trabalhavam naquele dia”.<sup>11</sup> Mesmo assim, parte do acervo da biblioteca e os equipamentos do laboratório de química permaneceram nas dependências do Colégio, complementa o professor Francisco e confirma a funcionária, Aparecida Ventura. Uma aventura e tanto essa mudança... que trouxe a instituição para o endereço onde, ainda hoje, faz muita gente se sentir em casa.

O prédio de propriedade da prefeitura municipal foi construído em terreno com 18.000m<sup>2</sup> (dezoito mil metros quadrados), pertencente à fundação, tendo sido cedido à mesma através de contrato de permissão de uso, constante no Decreto Municipal nº 6032 de 27 de outubro de 1986. A primeira distribuiu-se por 829,12m<sup>2</sup> de área construída, com 12 salas de aula e outras dependências.

Infelizmente, no decorrer da pesquisa, não foram encontrados registros fotográficos das atividades da faculdade no prédio do antigo Colégio Comercial Professor Francisco D'Auria. Mas há inúmeros documentos que evidenciam a presença da Fesb nas dependências do Colégio São Luiz e no endereço atual, quando de seu início de atividades.

---

<sup>11</sup> Entrevista cedida no dia 13 de fevereiro de 2017.



**Prédio São Luís. Registro de evento acadêmico com a presença da direção da Fundação, da Faculdade e autoridades locais. 1969. Arquivo Permanente da Fesb.**



**Prédio São Luís. Registro de aulas do semestre propedêutico com a presença de alunos dos quatro cursos: Desenho, Letras, Estudos Sociais e Ciências. 1971. Arquivo Permanente da Fesb.**



**Prédio São Luís. Registro de aula (não identificado no acervo). 1971. Arquivo Permanente da Fesb.**



**Prédio São Luís. Registro da movimentação de alunos no estacionamento do prédio. 1972. Arquivo Permanente da Fesb.**



**Endereço atual da Fesb. Fachada do prédio I, ainda sem a entrada atual. 1987.  
Arquivo Permanente da Fesb.**



**Endereço atual da Fesb. Primeira ampliação. Anos 1980. Arquivo Permanente da Fesb.**



**Endereço atual da Fesb. À esquerda, casa de caseiro e à direita, construção da primeira cantina no campus. Detalhe do terreno ainda sem pavimentação. 1994. Arquivo Permanente da Fesb.**



**Endereço atual da Fesb. Destaque à primeira guarita de entrada do prédio já com pavimentação no terreno à frente. 1993-95. Arquivo Permanente da Fesb.**



**Endereço atual da Fesb. Destaque para a construção da nova entrada do prédio. 1997.  
Arquivo Permanente da Fesb.**

### ***Corpo docente... Plantadores de esperança!***

Para além da instalação da faculdade aprovada, da matriz curricular do propedêutico estruturada e do primeiro endereço estabelecido, fazia-se necessário ainda contratar professores para ministrar as disciplinas encaminhadas e aprovadas pelo CEE. Em entrevistas realizadas com ex-funcionários, ex-professores, bem como com colaboradores que há muito contribuem nas atividades burocráticas e acadêmicas da casa, o que se pode averiguar é que desde o seu berço, a Facile contou com profissionais tanto de Bragança Paulista, quanto da região.

Contudo, a tarefa de contratar professores, em 1968/69, não era fácil. Isso porque não bastava selecionar nomes e currículos e empregá-los. Mesmo que houvesse intermediação de políticos da cidade indicando sobrenomes e títulos, sem a concordância prévia do CEE nenhuma contratação poderia se efetivar. Esse órgão estatal tinha em suas mãos o poder de decisão sobre a aprovação dos professores aptos ao ensino superior. Tais aprovações, marcadas em pareceres daquele conselho e por

meio da utilização de expressões como “pode ser aceito” ou “não pode ser aceito”, deveriam ser respeitadas na íntegra pelas faculdades por ela regida. Não foi diferente com a Faculdade. Para cada nome recusado, outro era encaminhado para nova apreciação.

CÂMARA DO ENSINO SUPERIOR

PROCESSO N. 914/68 - CEE  
INTERESSADO : FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE ENSINO SUPERIOR DE BRAGANÇA  
PAULISTA  
ASSUNTO : Solicita autorização para funcionamento dos Cursos  
de Licenciatura em Estudos Sociais e Letras, junto a FFCL  
Bragança. Paulista.

P A R E C E R N.º 504 /68

13. Apreciação do Corpo Docente de "Estudos Sociais"
- a) Pedro Calil Padis - Brecarei em Ciências Econômicas, com títulos bons para ensino de Economia, não possui para o ensino de História Geral e do Brasil. Não pode ser aceito.
  - b) Bernardo Issler - Já aceito pelo Parecer CES n. 72/68
  - c) Neif Gabriel - Já aceito pelo Parecer CES n. 72/68
  - d) Leila Montanarimos- Já aceita pelo Parecer CES n. 72/68
  - e) Therezinha Circe Dutra Megale - Já aceito pela Parecer CES n. 72/68
  - f) José de Arruda Penteado - Já aceito pelo Parecer CES n. 72/68
  - g) Heloisa Próes Leme - Já aceita pelo Parecer CES n. 72/68

**Detalhe da folha 6 do parecer do CEE nº 504/68, com indicativos de aceitação ou não aceitação de professores para contratação. Arquivo *on line* do CEE.<sup>12</sup>**

Professores contratados pela faculdade nesses anos iniciais mantinham residência em Bragança, São Paulo, Atibaia, Campinas, São Carlos e outros centros urbanos. Os que vinham de fora enfrentavam horas nas estradas para aqui poderem ministrar suas aulas. Segundo a professora Lúcia Inês Ribas de Souza Siqueira<sup>13</sup>, “*Alguns, fugindo das perseguições impostas pela ditadura, buscavam em faculdades do interior um espaço para a mediação do conhecimento e refúgio*”. Tais professores eram provenientes da USP e de outros grandes centros acadêmicos de referência e contribuíram significativamente com a mediação do conhecimento naquele início das atividades. Ex-alunos dos anos 1968 até mais ou menos 1990, ao serem entrevistados,

<sup>12</sup> Disponível em:

[https://iage.fclar.unesp.br/ceesp/textos/1968/par\\_504\\_68\\_pro\\_914\\_68\\_s\\_gustavo\\_c\\_guilherme\\_w\\_guilherme.pdf](https://iage.fclar.unesp.br/ceesp/textos/1968/par_504_68_pro_914_68_s_gustavo_c_guilherme_w_guilherme.pdf). Acesso em 14 de julho de 2016.

<sup>13</sup> Entrevista concedida em 4 de outubro de 2016.

elogiaram o esforço e o empenho desses profissionais que, como todos sabiam, não recebiam uma remuneração condizente com suas graduações. Nas palavras do artista plástico, Nirceu Helena, que foi professor no curso de Desenho entre 1977 até 1994, “*Em seu início, a Fesb tinha um grupo de professores sonhadores!*”<sup>14</sup> E, assim como nos dias de hoje, permanecem com a missão de serem “plantadores de esperança”.<sup>15</sup>

Os primeiros professores contratados pela Facile foram:

**José Martins** (Linguística); **Paulo Kawauchi**  
(Desenho) **Leila Montanari Ramos** (Introdução às  
Ciências Sociais) **Antônio de Souza Teixeira Júnior**  
**e Antônio de Campos** (Ciências Físicas e  
Biológicas)  
**José de Arruda Penteado** (Liderança e Dinâmica)  
**Bernardo Isler e Neif Gabriel** (Cultura Brasileira)

O CEE concedeu a aprovação dos cursos de Estudos Sociais e Letras em Parecer de nº 504/68 e Resolução de nº 31/68, de 09 de dezembro de 1968<sup>16</sup>. No dia 12 do mesmo mês, convocou-se uma reunião com o Conselho de Curadores para tratar das despesas gerais e da contratação de novos professores (Ofício 23/1968). Desse modo, já no início de 1969, o corpo docente da faculdade passou a ter um maior número de colegiados, quase que o dobro do ano anterior, conforme atesta o Ofício de nº 11/69. Os contratados naquele período foram:

**Anita Rondon Bernardinelli** (Introdução à Ciência Física - IPS)  
**Caciporé de Sá Coutinho de Lamari Torres** (Modelagem e Escultura)  
**Heloisa Froes Leme** (História do Brasil)  
**Ivan Amorosino do Amaral** (Geociências)  
**Jorge dos Santos Martins** (Linguística e Literatura Portuguesa)  
**José Antonio Garcia Sanches** (Química)  
**Maria Ignez Correa de Novaes** (Francês)

---

<sup>14</sup> Entrevista concedida em 15 de setembro de 2016.

<sup>15</sup> Trecho do cordel denominado *Tenho fé e acredito na força do professor*, de Bráulio Bessa.

<sup>16</sup> Tendo em vista que o calendário do primeiro semestre propedêutico terminaria em 27 de novembro, o diretor-presidente da FESB encaminhou ofício ao CEE em 18 de setembro solicitando urgência na aprovação da abertura dos cursos de Estudos Sociais e Letras, visto que os alunos deveriam optar por suas licenciaturas até 03 de dezembro, data estabelecida em

calendário acadêmico. Como a procura por estes cursos havia aumentado, o CEE examinou a documentação e aprovou os novos cursos em tempo hábil.

**Roberto Nicoletti** (Desenho Artístico e História das Artes)

**Rubens Nallin** (Psicologia)

Aos docentes selecionados em 1968, desde que aprovados pelo CEE, foram-lhe atribuídas novas disciplinas, a partir do ano de 1969.

Nos dias atuais, no entanto, a exigência de aprovação cedida pelo CEE para a contratação de professores não é mais necessária. A direção-acadêmica da Faculdade é quem se responsabiliza pelos processos seletivos, cujos interessados em mediar o conhecimento na instituição apresentam seus currículos e ministram aulas testes, sob o escrutínio de um representante da direção-acadêmica, outro da coordenação do curso e de um terceiro, professor do colegiado em questão. A preocupação da faculdade e do Intep é de que seus professores sejam detentores não só de currículos cujo nível represente excelência, mas também demonstrem propensão no exercício da docência, além de disponibilidade para aprimorar seus saberes e anseio por aprender.

Homenageamos esses plantadores de esperança, bravos guerreiros da educação, a começar pelo primeiro professor da faculdade, **José de Arruda Penteado**; assim como homenageamos a professora **Maria Aparecida Palma**, contratada em 1981, atualmente licenciada; e o professor **Fernando Marciano de Oliveira**, contratado em 1986 e ainda em atividade. Por meio de seus nomes, a Fesb agradece a todos os demais docentes pelo empenho na causa da Educação e pelo esforço na busca da excelência acadêmica.

***Tenho fé e acredito na força do professor!***

*Um guerreiro sem espada / sem faca, foice ou  
facão armado só de amor / segurando um giz na  
mão  
o livro é seu escudo / que lhe protege de  
tudo que possa lhe causar dor / por isso eu  
tenho dito Tenho fé e acredito na força do  
professor.*

*Ah... se um dia governantes / prestassem mais  
atenção nos verdadeiros heróis / que constroem  
a nação  
ah... se fizessem justiça / sem corpo mole ou  
preguiça lhe dando o real valor / eu daria um  
grande grito Tenho fé e acredito na força do  
professor.*

*Porém não sinta vergonha / não se sinta*

*derrotado se o nosso país vai mal / você não é  
o culpado  
Nas potências mundiais / são sempre heróis nacionais*

*e por aqui sem valor / mesmo triste e muito aflito  
Tenho fé e acredito na força do professor.  
Um arquiteto de sonhos / Engenheiro do  
futuro Um motorista da vida / dirigindo no  
                escuro  
Um plantador de esperança / plantando em cada  
criança um adulto sonhador / e esse cordel foi escrito  
por que ainda acredito na força do professor.<sup>17</sup>*

***O primeiro concurso de habilitação... O exame vestibular tão esperado***

Para a realização do primeiro concurso de habilitação era necessário, antes de tudo, preparar a população, principalmente da cidade, para a realização das provas. De acordo com o professor Fernando Marciano de Oliveira<sup>18</sup>, alguns professores foram convidados para estruturarem um cursinho pré-vestibular e para elaborar materiais didáticos, pois o perfil dos que buscavam informações sobre a nova instituição era formado, em sua maioria, por professores que já atuavam no ensino primário (hoje, infantil). Muitos deles há tempos não dominavam mais os demais conteúdos da educação básica exigidos para enfrentar o exame vestibular.



Anúncio do cursinho preparatório para vestibular ofertado pela Facile. Jornal A Voz de Bragança. Janeiro de 1968. Arquivo Cdaph - USF.

<sup>17</sup>Cordel de autoria de Bráulio Bessa. Disponível em: <https://www.facebook.com/brauliobessaucha/post/1013937852016209>. Acesso em: 02 de

janeiro 2017. <sup>18</sup> Entrevistado em 24 de setembro de 2016.

De acordo com as fontes analisadas, a Fundação Municipal de Ensino Superior de Bragança Paulista – Faculdade de Ciências e Letras - realizou seu primeiro “Concurso de Habilitação” (ou exame vestibular) no dia 14 de julho de 1968. Naquela época, um segundo vestibular, chamado de „exame de segunda época”, cuja finalidade foi a de preencher as vagas remanescentes na primeira etapa de provas, foi realizado no dia 28 de julho daquele ano.

Tanto a elaboração das provas dos exames de 1968, bem como suas correções, foram executadas pelo professor Antônio Teixeira e auxiliadas pelo professor José Antônio Garcia Sanches e equipe.

Nesse primeiro “Concurso de Habilitação”, a instituição contou com trezentos e noventa e cinco (395) inscritos. Desse total, duzentos e quarenta e um (241) eram mulheres e cento e cinquenta e quatro (154) eram homens. Para cursar Ciências houve a inscrição de duzentas e seis (206) candidatos, sendo cento e trinta e duas (132) mulheres e setenta e quatro (74) homens. Já, para o curso de Desenho, foram cento e nove mulheres (109) e oitenta (80) homens. Lembramos que naquele momento, apenas esses dois cursos tiveram seus projetos e matrizes curriculares aprovadas pelo CEE. Após os resultados, foram matriculados 120 alunos em cada um dos cursos. A presença de ambos os gêneros no quadro de ingressantes, masculino/feminino, era uma prerrogativa do CEE.

As provas constituíram-se das seguintes “matérias”: português (gramática e literatura), francês ou inglês e conhecimentos gerais. Foram elaborados sessenta (60) testes de múltipla escolha, com o apoio de textos selecionados e distribuídos de modo a conter, para cada disciplina, um conjunto de vinte (20) testes.

Foi aprovado o candidato que obteve um mínimo de trinta acertos no total de disciplinas, desde que não tivesse tido menos de dez acertos em qualquer uma delas. A classificação dos candidatos aprovados obedeceu a uma ordenação decrescente da soma total de acertos nas três disciplinas.

A respeito do exame vestibular para o ano letivo de 1971, foi recuperado nos arquivos um telegrama que foi enviado para o diretor do DAU (Departamento de Assuntos Universitários) do Ministério da Educação e Cultura, sr. Newton Sucupira, informando-o sobre o número total de vagas que

seriam disponibilizadas naquele ano:

|                                                                                                                                                                                                                                                       |  |                                                |  |                     |  |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|------------------------------------------------|--|---------------------|--|
| UNICOMUNICAÇÕES DE<br>SERVIÇO TAXADAS                                                                                                                                                                                                                 |  | DESTINATÁRIO: NEWTON SUCUPIRA DIRETOR DO DAU   |  | HORA DA TRANSMISSÃO |  |
| MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO E CULTURA                                                                                                                                                                                                                      |  | (Rua, avenida, etc.)                           |  | (Bairro)            |  |
| CIDADE: RIO DE JANEIRO                                                                                                                                                                                                                                |  | ESTADO: GUANABARA                              |  | NOME DO OPERADOR    |  |
| (ou nome da estação móvel nos radiogramas)                                                                                                                                                                                                            |  | (ou nome da estação terrestre nos radiogramas) |  |                     |  |
| <p>VESTIBULAR 1971 TOTAL DUZENTAS QUARENTA VAGAS PT</p> <p>SESENTA POR CURSO DESENHO VG CIÊNCIAS VG ESTUDOS</p> <p>SOCIAIS ET LETRAS PT SUADAÇÕES PADRE JOÃO BATISTA</p> <p>ZECCHIN DIRETOR FACULDADE CIÊNCIAS LETRAS BRAGANÇA</p> <p>PAULISTA PT</p> |  |                                                |  |                     |  |
| <p><i>Enviado dia 9/11/70</i></p> <p><i>[Assinatura]</i></p>                                                                                                                                                                                          |  |                                                |  |                     |  |
| RUA: FACULDADE DE CIÊNCIAS E LETRAS BRAG. PTA.                                                                                                                                                                                                        |  |                                                |  | TELEFONE: 3-0377    |  |
| CONS. RODRIGUES ALVES Nº 249                                                                                                                                                                                                                          |  |                                                |  | BAIRRO: CENTRO      |  |
| Cort. e Teléx - R. Paulo                                                                                                                                                                                                                              |  |                                                |  | Modelo 561-C        |  |

**Detalhe do Livro de Ofícios 1969/1972. Arquivo Permanente da Fesb.**

Esse documento nos indica o quanto a faculdade dependia das deliberações dos órgãos reguladores da Educação. Ainda hoje, relatórios relativos aos processos vestibulares, tais como números de vagas disponibilizadas, de inscrições e de matrículas efetivadas são encaminhados ao CEE. Entretanto, naquele momento, há que se destacar que se impunha no Brasil a vigilância do regime da ditadura militar.

De lá para cá, já foram realizados mais de 50 exames vestibulares oficiais (pois no início os mesmos eram semestrais) e, desde 2013, o modelo de vestibular agendado tomou forma, tanto para atender à demanda de alunos que não fazem uso do vestibular oficial, quanto para preencher eventuais vagas remanescentes.

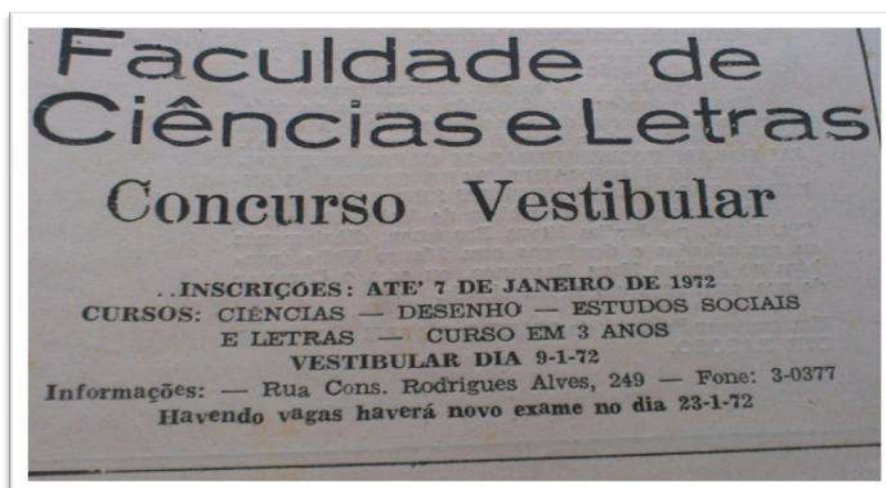
Nos últimos anos, a Fesb tem se empenhado em atingir seu público-alvo com campanhas cujos lemas evidenciam a confiança daqueles que, ao realizarem um curso de nível superior ou técnico-profissionalizante, podem mudar seu destino.



Anúncio da realização do 2º vestibular realizado pela Facile. Jornal A Voz de Bragança. Julho de 1968. Arquivo Permanente da Fesb.



Anúncio da realização de vestibular gratuito realizado pela Facile. Jornal A Voz de Bragança. Novembro de 1969. Arquivo Cdaph- USF.



Anúncio da realização de vestibular realizado pela Facile. Jornal A Voz de Bragança. Dezembro de 1971. Arquivo Cdaph- USF.



Anúncio da realização de vestibular realizado pela Facile.  
Jornal A Voz de Bragança. Julho de 1972. Arquivo Cdaph- USF.



Anúncio de vestibular realizado pela Facile. Abaixo, aviso da abertura de inscrições para  
cursos de especialização. Jornal A Voz de Bragança. Fevereiro de 1975. Arquivo CDAPH –  
USF.



Anúncio de vestibular realizado pela Facile. Jornal A Voz de Bragança. Dezembro de 1975.  
Arquivo CDAPH – USF.



Folder de divulgação do vestibular 2011.  
Arquivo Permanente da Fesb.



Folder de divulgação do vestibular 2012.  
Arquivo Permanente da Fesb.



Folder de divulgação do vestibular 2013. Arquivo Permanente da Fesb.



Folder de divulgação do vestibular 2014. Arquivo Permanente da Fesb.



Folder de divulgação do vestibular 2015. Arquivo Permanente da Fesb.



Folder de divulgação do vestibular 2016.  
Arquivo Permanente da Fesb.



Folder de divulgação do vestibular 2017.  
Arquivo Permanente da Fesb.



Folder de divulgação do vestibular 2022.  
Arquivo Permanente da Fesb.



Folder de divulgação do vestibular 2023.  
Arquivo Permanente da Fesb.



Folder de divulgação do vestibular 2024.  
Arquivo Permanente da Fesb.



Folder de divulgação do vestibular 2025.  
Arquivo Permanente da Fesb.



Folder de divulgação do vestibular 2026.  
Arquivo Permanente da Fesb.



Folder de divulgação dos 59 anos da FESB 2026.  
Arquivo Permanente da Fesb.

### ***Corpo discente... O coração da Instituição!***

Agora era chegado o momento de ouvir as batidas do coração da Facile. O sonho apenas se concretizaria, de fato, com a chegada dos alunos... Sem eles, uma fundação de ensino superior não teria razão de ser. Todos os seus idealizadores, porém, conheciam a realidade econômica e social da região. Bragança Paulista era vista como cidade-referência, e, sem dúvidas, atrairia um vasto público para esse novo espaço de formação profissionalizante.

Em entrevistas concedidas em 25 de agosto de 2016, os professores José Antônio Garcia Sanches e Carlos Alberto Palma confirmaram a vocação da Facile em trazer para Bragança um público que buscava cursos de formação de professores, pois para além do fato de não haver a oferta dessa modalidade específica de ensino na região, havia *déficit* de professores para atuar nos Ensinos Fundamental e Médio, nas diferentes disciplinas. Nossos primeiros alunos tinham como domicílio, além de Bragança, as outras cidades que circundam a região, como Atibaia, Itatiba, Guaraniésia, Mairiporã, Franco da Rocha, São Paulo e outras. Assim como muitos professores, eles encaravam horas nas estradas para assistir às aulas, mesmo aos sábados. Em entrevista, a ex-funcionária Maria Aparecida Ventura dos Santos faz questão de enfatizar *“a força de vontade de todos que enfrentavam os perigos das estradas de terra”*.

São dois os pontos principais de nossa realidade atual que não diferem daquele final da década de 60 e início de 70. Um deles diz respeito à procedência de nosso alunado. Uma grande porcentagem deles é oriunda das cidades paulistas que rodeiam Bragança Paulista, bem como de cidades que se localizam no sul de Minas Gerais (como por exemplo: Extrema, Joanópolis, Cambuí, Itapeva e Munhoz). Os perigos das estradas ainda são constantes. Horas e horas gastas na locomoção, dentro de carros, vans ou ônibus escolares, são constantes na vida de nossos discentes. Mesmo aqueles que habitam em Bragança Paulista, e dependem do transporte público, enfrentam desafios cotidianamente.

O segundo ponto que converge com nosso passado tem caráter

financeiro. Como manter os estudos em tempos de crise econômica e contar com recursos escassos? Hoje em dia a instituição oferece bolsas de estudo, por meio de projetos internos ou convênios com a prefeitura, além de programas de financiamento oferecidos pelos governos estadual (Programa Escola da Família) e federal (FIES).

Em 1969, tivemos nosso primeiro aluno bolsista, Pedro Fernandes, contratado como bibliotecário e que, posteriormente, se tornou professor do curso de licenciatura em Geografia. Ele recordou que “(...) *na época, a biblioteca ficava dentro de uma das*

*salas de aula do curso de Estudos Sociais*”<sup>19</sup>. Emprego em troca da mensalidade... Parcerias que a Fesb tem feito desde seu berço.

Do início das atividades pedagógicas, em 1968, até os dias atuais, são esses personagens que fazem bater o coração da Fesb. A efervescência nos corredores, as atividades práticas em sala de aula e demais dependências do *campus*, os dias de apresentação de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs), os debates gerados nos inúmeros eventos que os cursos promovem... Tudo é aprendizado, tudo é festa, tudo é resultado dos esforços empreendidos pelos alunos. O coração da Fesb pulsa forte, guerreiro e comprometido com o saber!

Nossas homenagens e agradecimentos, então, a todos os alunos que construíram suas histórias e àqueles que ainda hoje nos agradam com suas presenças nas salas de aula, na biblioteca e nos corredores da Fesb.

Como forma de prestar homenagens também ao alunado, neste momento em que comemoramos os 50 anos da Instituição, gostaríamos de registrar neste livro os nomes dos primeiros alunos regularmente matriculados na Faculdade, nos anos de 1968 e 2017, respectivamente:

***Anna Lúcia Martin Nardy e Bruno Camargo de Siqueira.***

Detalhe do envelope/prontuário da 1ª aluna da Facile. Formada em 1971.

Faculdade de

Nome do Aluno: Anna Lúcia Martin Hardy

N.º 01

Série 1ª / 2ª / 3ª /

Ano de Matrícula 1968

Vestibular em 14 / 7 / 1968  
2ª. época

Licenciatura

| VESTIBULAR   | PONTOS |
|--------------|--------|
| PORTUGUÊS    |        |
| FRANCÊS      |        |
| INGLÊS       |        |
| CONH. GERAIS |        |
| MÉDIA        |        |

Arquivo Permanente da Fesb.

<sup>19</sup> Entrevista cedida em 1º de setembro de 2016.

### **Parabéns aos estudantes**

*Falo com muita emoção / Vocês são  
fundamentais Para nós da educação / A  
todos o meu abraço  
E a minha admiração*

*A você caro estudante / Mantenha um bom  
perfil E valorize os estudos / Nunca se torne  
arredio  
E seja sempre um baluarte / Na educação do Brasil.*

*Lute sempre e não desista / Não pare nenhum  
instante A conquista é seu futuro / Por isso vá  
sempre avante  
Não seja um simples aluno / Mas sim um grande estudante.*

*Na vida do estudante / Existem dificuldades  
Digo por que já passei / E falo com  
propriedade Desde o ensino fundamental /  
Até a universidade.*

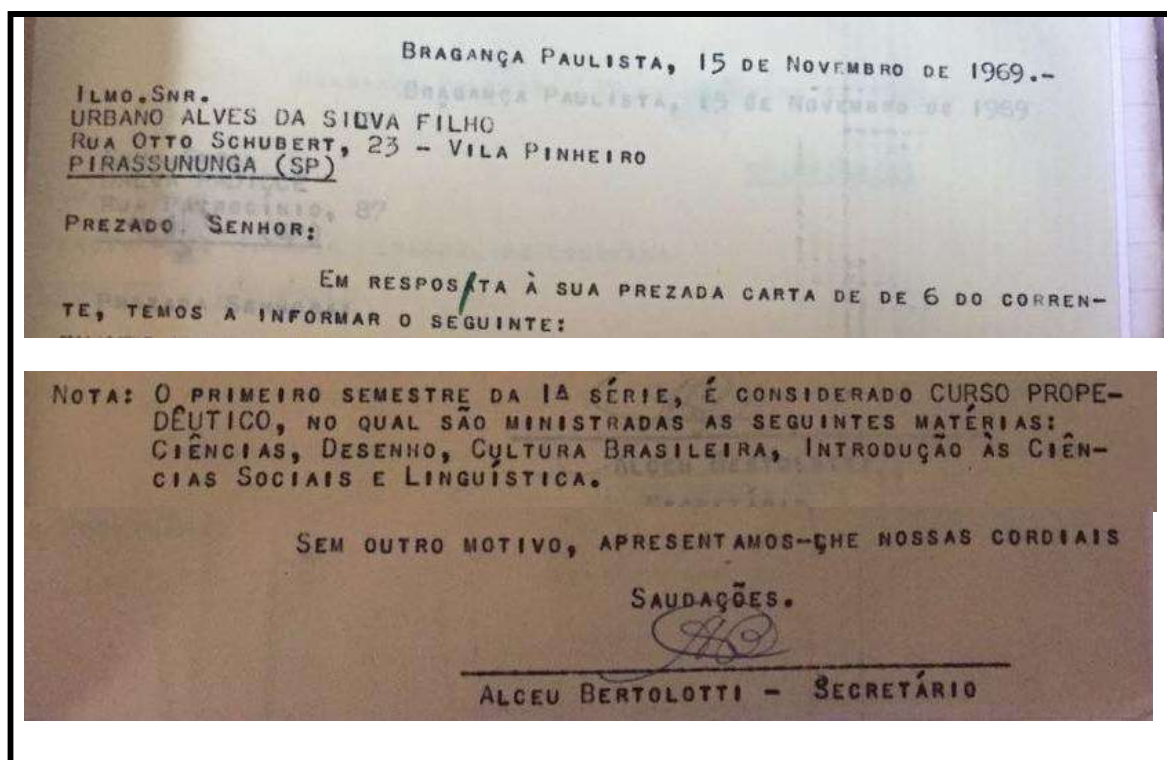
*Envolve-se com a escola / E faça dela um suporte  
Buscando o conhecimento / Pois ela dar sempre o  
norte Tendo-a como guia / Serás cada vez mais  
forte.<sup>20</sup>*

### **O cotidiano dos alunos... O estudo, o empenho, as atividades diferenciadas, as confraternizações**

Quando do início das atividades da Faculdade de Ciências e Letras de Bragança Paulista, entre agosto de 1968 até 1971, os alunos que se inscreviam para os cursos de Ciências, Desenho, Estudos Sociais e Letras ingressavam no curso realizando disciplinas ao longo do primeiro semestre, denominadas propedêuticas, em cuja grade curricular havia sido estabelecida uma distribuição de disciplinas comuns para todas essas diferentes licenciaturas. De acordo com o Ofício nº 23 de 1968, o professor Naif Gabriel justificava que aquele primeiro semestre “Era destinado a familiarizar o aluno com a vida universitária e prepará-lo no domínio de técnicas fundamentais de trabalho intelectual básico”.

---

<sup>20</sup> Cordel de autoria de Juarês Alencar Pereira. Disponível em:  
<http://juaresdocordel.blogspot.com.br/2011/08/homenagem-aos-estudantes.html>. Acesso em 2  
de janeiro de 2017.



Detalhes do Ofício nº 23 de 1968. Arquivo Permanente da Fesb.

O documento acima evidencia que todas as deliberações da Fesb eram comunicadas aos órgãos superiores. É interessante observar que das cinco disciplinas oferecidas neste curso propedêutico, quatro delas eram de caráter específico (mesmo em agosto de 1968, quando ainda não haviam sido aprovados os cursos de Estudos Sociais e Letras) e apenas uma delas, de caráter mais abrangente: cultura brasileira.

Já no primeiro semestre de 1969, o total de alunos matriculados subiu de 240 para 389, distribuídos por cursos e gêneros:

| Matrículas<br>Cursos       | 1º ano |       |       | 2º ano |       |       |
|----------------------------|--------|-------|-------|--------|-------|-------|
|                            | Fem.   | Masc. | Total | Fem.   | Masc. | Total |
| Propedêutico               | 136    | 64    | 200   | -      | -     | -     |
| Ciências                   | -      | -     | -     | 35     | 28    | 63    |
| Desenho                    | -      | -     | -     | 32     | 12    | 44    |
| Estu<br>dos<br>Socia<br>is | -      | -     | -     | 27     | 04    | 31    |
| Letras                     | -      | -     | -     | 45     | 15    | 60    |

Livro de ofícios 1968/69. Arquivo Permanente da Fesb.

Esses números não somente apontam o fato de que naquele momento havia um número maior de turmas/cursos, mas, o mais importante, que houve a procura pelos serviços educacionais da Instituição. Ela acabara de nascer e já produzia eco na sociedade bragantina e regional.

A falta de professores nos primeiros anos do atual Ensino Fundamental I (1º grau) nas redes pública e privada fazia da Fesb a porta de entrada para a obtenção de um emprego de forma quase que imediata. Os alunos se registravam na faculdade e já pediam uma comprovação de que estavam matriculados em cursos de licenciatura para poder lecionar. Assim, solicitavam requerimentos a ser “compilados ao processo de admissão à docência” para lecionar disciplinas como Ciências Físicas e Biológicas e Matemática. Esses atestados de “orientação didática e pedagógica renovada” eram direcionados aos diretores de ginásios estaduais da região.

A legislação brasileira vigente já não permite mais a admissão de alunos ingressantes em cursos universitários para ministrar aulas em escolas de Ensino Fundamental e Médio. No entanto, a falta de professores de determinadas áreas do conhecimento é fato. Neste contexto, nossos alunos de 1º e 2º semestres são também procurados por algumas escolas para assumir disciplinas ou auxiliar nos trabalhos em sala de aula como monitores. Isso só faz confirmar a vocação da Fesb: atender às necessidades educacionais de Bragança Paulista e região.

Nas pesquisas realizadas para a escrita deste livro comemorativo, como dito, infelizmente não foram obtidas informações sobre os anos em que a Fesb estava alojada no prédio da Escola Francisco D'Auria. Mas as histórias referentes ao prédio São Luiz são muitas.

A professora Rosana Occhietti<sup>21</sup>, que cursava a faculdade de Letras em 1986, nos relatou que “a *secretaria conhecia os alunos pelos nomes*”, fato que fazia da instituição um local familiar. Afirmou ainda que algumas aulas eram prejudicadas pelos ruídos causados pelos passos dos transeuntes no assoalho dos corredores. Outros sons, alaridos ouvidos aqui e acolá, no entanto, não tendo suas origens identificadas, causavam medo em alguns alunos, que

preferiam não permanecer sozinhos nas salas de aula. Lembranças... Curiosidades que tornam o espaço escolar tão especial.

<sup>21</sup> Entrevistada em 04 de outubro de 2016.

E o que dizer da agitação dos alunos para a criação de seu primeiro diretório acadêmico? As Atas relatam o interesse efetivo dos alunos para com essas atividades. Por ocasião da segunda eleição para a presidência do diretório, no dia 11 de junho de 1970, o secretário da Faculdade, sr. Alceu Bertolotti, encaminhou um ofício para o sr. Luiz Gonzaga José, então presidente do diretório-acadêmico “4 de Julho” da Faculdade de Ciências e Letras de Bragança Paulista. O documento informava o referido presidente de que, segundo a Portaria 1/70 da diretoria da faculdade, novas eleições ocorreriam no dia 22 de junho daquele ano e que elas aconteceriam durante o período integral de aulas daquele dia. Curioso é que os alunos eram obrigados a justificara ausência através de uma declaração de próprio punho, caso faltassem no dia marcado. Cabia ao diretor da faculdade deferir ou indeferir tal justificativa. Ao assim proceder, ele aproveitava para „cobrar” a taxa de anuidade do diretório dos alunos faltosos.

Outra curiosidade desse início das atividades era a documentação que cada aluno deveria entregar para efetivar a matrícula. Para além das cópias dos documentos pessoais, como hoje, dois documentos em específico chamam a nossa atenção: um atestado de idoneidade e um atestado de saúde.

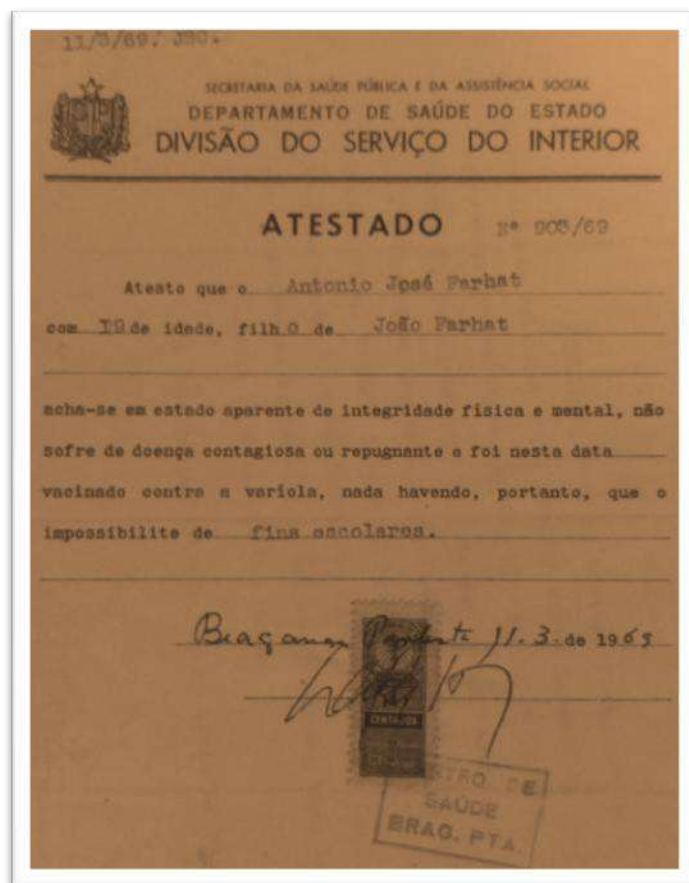
**DOCUMENTOS NECESSÁRIOS À EFETIVAÇÃO DA MATRÍCULA**

- 1/- Requerimento (modelo fornecido pela secretaria da Faculdade)
- 2/- Recibo de recolhimento da taxa
- 3/- Atestado de Saúde (fornecido por Centro de Saúde)
- 4/- Certidão de nascimento ou de casamento (conforme o estado civil)
- 5/- Fotocópia autenticada do Título de Eleitor
- 6/- Fotocópia autenticada de quitação c/ o serviço Militar
- 7/- Atestado de Idoneidade Moral + *assinatura*
- 8 - 3 (três) fotografias 3 x 4 (recentes)
- 9/- Ficha modelo 18 (duas vias)
- 10/- Ficha modelo 19 (duas vias)
- 11/- Certificado de conclusão do 1º ciclo (duas vias) Ginásial
- 12/- Certificado de conclusão do 2º ciclo Colegial ou equivalente (duas vias).

Todos os documentos deverão ser com firma reconhecida.

*completo*

**Foto do documento original confirmando entrega completa do que foi solicitado.  
Arquivo Permanente da Fesb.**



Cópia de atestado de saúde. Observar os dizeres: “não sofre de doença contagiosa ou repugnante”.  
Arquivo Permanente da Fesb.



Foto de atestado de idoneidade. Arquivo Permanente da Fesb.

Os atestados de saúde eram emitidos pelos postos de saúde em formulários próprios, como o acima exposto, ou por médicos particulares, escritos de próprio punho. Já os atestados de idoneidade eram emitidos por delegacias, ou membros que designavam crenças religiosas, como bispos e padres, ou nomes que designavam domínios do saber e formas afins nas cidades de destino dos alunos.

A faculdade foi reconhecida pelo Decreto Federal nº 70.813 de 07 de julho de 1972. A busca pela excelência acadêmica, mais do que nunca, ganhara força com peso de lei.

### ***Tempos de prestar „informações“... A Fesb e a ditadura***

No contexto de criação, instalação, início de funcionamento e reconhecimento da Faculdade, o Brasil encontrava-se em um momento complexo de sua história recente. Estava em funcionamento no país um regime militar e ditatorial, no qual o governo formado por generais do exército tomava as decisões por meio de decretos, na maioria das vezes, secretos, e sobre os quais a população não tinha nenhum tipo de acesso.

Vários documentos analisados no arquivo permanente da Fesb, principalmente do ano de 1969, dão mostras da participação da Instituição neste momento „instável“ e de insegurança em que vivia o país, sobretudo no que se referia à política educacional.

Através do Decreto-lei nº 477, promulgado em 26 de fevereiro de 1969, pelo então Presidente da República, general Artur da Costa e Silva, decreto esse conhecido como o „AI-5 das Universidades“, professores, alunos e funcionários poderiam vir a ser punidos pelo regime, caso praticassem alguma „infração disciplinar“ em suas instituições. Era por via da divisão de Segurança Nacional do Ministério da Educação e Cultura da época que as informações eram levantadas e monitoradas. Essa divisão funcionava como uma subseção do Serviço Nacional de Inteligência (SNI). Assim, a DSI/MEC deveria tomar as medidas cabíveis para obter as informações necessárias, provenientes dos estabelecimentos de ensino superior existentes no país.<sup>22</sup>Saber a quantidade de vestibulandos, estudantes, professores e formados nas faculdades

---

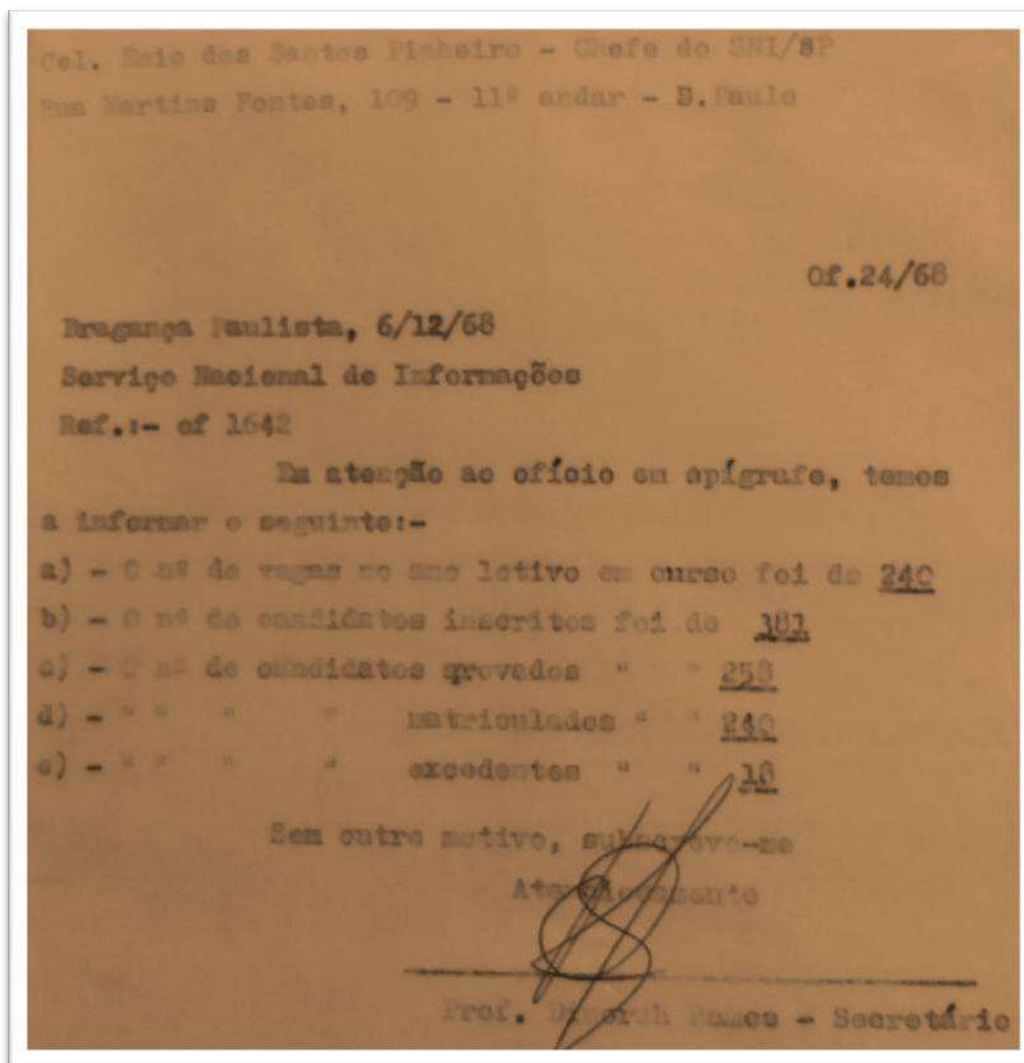
<sup>22</sup>Disponível em: [www.documentosrevelados.com.br](http://www.documentosrevelados.com.br). Acesso em 20 de maio de 2016.

brasileiras no Brasil, nessa época, ecoava mais como uma questão política do que propriamente educacional.

A Faculdade de Ciências e Letras de Bragança Paulista não poderia se furtar às regras daquele contexto. Dessa forma, no dia 3 de abril de 1969, a DSI/MEC enviou uma solicitação (por telegrama) à faculdade solicitando que ela remetesse uma relação nominal dos professores que aqui lecionavam.

No dia 18 de abril de 1969, o secretário, prof. Dinorah Ramos, enviou a lista. Nela continha: nome completo de cada um deles, filiação, local e data de nascimento, função exercida e disciplina(s) que lecionava(m) e endereço residencial completo. A remessa foi encaminhada aos cuidados do general Waldemar Raul Turola, então diretor da DSI/MEC, sediada em Guanabara, no Rio de Janeiro. Ainda consta no documento, um pós-escrito, com os dizeres: *“Em virtude de se tratar de uma faculdade com menos de um ano de funcionamento, inexistia ainda diretório-acadêmico ou central de estudantes”* (ofício nº 11 de 1968).

Pouco tempo depois, houve nova solicitação da DSI/MEC para que houvesse o preenchimento de formulários com várias informações sobre a faculdade, alegando ser pertinente para a CAPES/SED (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), órgão de fomento à pesquisa do estado de São Paulo. Os “inquéritos”, como eram chamados, referiam-se aos exames vestibulares ocorridos no ano de 1969 e neles constaram: quantos candidatos fizeram o exame, quantos foram aprovados, quantos dos aprovados fizeram a matrícula, todos os itens designados por gêneros (quantidade de homens e de mulheres para cada um dos itens). Constavam também da lista de informações do “inquerito”: nome e endereço completos da instituição; data (dia, mês e ano) da fundação, data da instalação, ato e data de seu reconhecimento oficial, nome do diretor, entidade mantenedora, cursos e outras informações (Ofício nº 28 de 17 de julho de 1969).



Ofício 24/68 enviado ao Coronel Enio dos Santos Pinheiro – Chefe do Serviço Nacional de Inteligência com dados sobre os alunos. Arquivo Permanente da Fesb.

Em outro documento de 1969 há a solicitação de informações, desta vez para o SEEC (Serviço de Estatística da Educação e Cultura). A justificativa para o pedido foi a reformulação dos questionários de coleta de dados relativos ao ensino superior, por ocasião da reforma universitária em curso naquele contexto. Assim se justifica: “O modelo EE-04 que o SEEC está distribuindo, no presente ano, atenderá os principais tópicos da Reforma Universitária com os elementos fundamentais e imprescindíveis aos estudos e planejamentos referentes ao Ensino Superior no Brasil” (Ofício/ circular/1969; fls. 01).

O pedido, ainda, foi „justificado” pelo Decreto nº 63.342 de 1º de outubro de 1968 que dispunha sobre medidas relativas ao aperfeiçoamento e atualização das estatísticas educacionais, e o relator do pedido, o diretor Torres Jatobá, assim alegava “Desejo transcrever para V. S<sup>a</sup>. o Decreto (...)

*e, ao mesmo tempo, dirimir dúvidas*

sobre o mesmo” (Ofício/ circular/1969; fls. 02). O questionário “EE-04-Ensino Superior” tinha três partes, assim subdivididas:

|                                |                                                 |                                                |
|--------------------------------|-------------------------------------------------|------------------------------------------------|
| 1.<br>PARTE<br>COMUM           | 2.<br>ESTABELECIMENTOS<br>COM NOVA<br>ESTRUTURA | 3. ESTABELECIMENTOS<br>COM ANTIGA<br>ESTRUTURA |
| 1.1<br>Caracterização<br>Geral | 2.1 Organização do Ensino                       | 2.1 Organização do Ensino                      |
| 1.2<br>Instalações Físicas     | 2.2 Pessoal lotado<br>no estabelecimento        | 2.2 Pessoal lotado<br>no estabelecimento       |
|                                | 2.3 Matrícula                                   | 2.3 Matrícula                                  |

Detalhes do questionário EE-04 – Ensino Superior. Arquivo Permanente da Fesb.

Além de todas essas informações a serem prestadas por meio do questionário “EE-04-Ensino Superior”, também havia outro a ser preenchido, o “Repertório de Profissionais de Curso Superior” cujo objetivo era o de “levantar o *curriculum* de todos os diplomados nos cursos superiores em 1968, que serviria como subsídio valioso para a análise de mão de obra altamente classificada” (ofício/ circular/1969; fls. 01).

Nos anos seguintes as informações continuaram a ser repassadas. Em resposta à solicitação, de 10 de maio de 1971, do diretor da DSI/MEC enviada à Faculdade, foi informado ao referido órgão que a instituição possuía apenas uma representação estudantil e que se tratava do diretório acadêmico “4 de Julho”. No mesmo documento, ainda, foram acrescentados os dados referentes aos: nomes completos dos integrantes do diretório, suas respectivas funções, a série e o curso em que estavam matriculados, filiação, ano e local de nascimento, número da cédula de identidade (RG) e endereço residencial completo.

Foi adicionada, igualmente, quando ocorreram as eleições, a quantidade de chapas participativas, o dia/mês da posse da chapa vencedora, o tempo de duração do mandato da chapa e quando ocorreria uma nova eleição (Ofício/ diretoria - nº 09 de 31 de maio de 1971). Fazer parte de um diretório-acadêmico

naquele contexto era estar ciente de que o(s) aluno(s) poderia(m) vir a se tornar um alvo da ditadura.

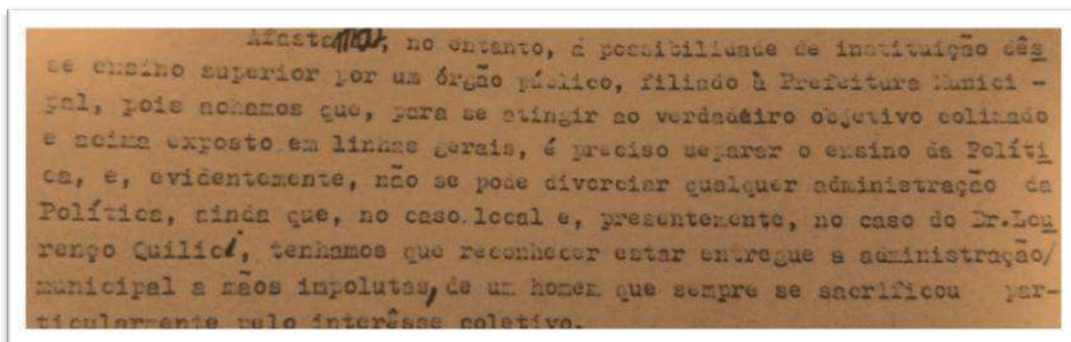
Em entrevistas realizadas para a elaboração deste livro, alguns ex-alunos informaram que, por vezes, viam pessoas “estranhas” andando pelos corredores da Facile. Também se ouvia falar de “olheiros” frequentando algumas aulas, principalmente no curso de Estudos Sociais. Em entrevista, o professor Fernando Marciano de Oliveira afirmou que se falava muito sobre isso naqueles tenebrosos anos. E que, de fato, houve a ocorrência de “alunos” que haviam entrado na instituição por meio de transferência de outras faculdades e que, de repente, deixavam de frequentar as aulas, logo após a prisão de outros “colegas” discentes. Provavelmente eram os tais “olheiros” que se passavam por alunos e “deduravam” aqueles. O referido professor, naquele período, teve o seu dossiê montado junto ao órgão ditador.

Sujeita às penas da lei, a Fesb contribuiu com o que lhe fora solicitado... E seguiu seu caminho em prol da causa da Educação.

### ***Tempos difíceis... Tempos de superação***

Desde a sua idealização, a Fundação Municipal de Ensino Superior e a Faculdade de Ciências e Letras enfrentaram desafios e obstáculos para sua implantação, autorização, funcionamento e crescimento. Embora permeados por períodos de calma ao longo de seus 50 anos de existência, os momentos de crise também se tornaram evidentes.

As dificuldades tiveram múltiplas raízes. Ora a crise na gestão do sistema educacional brasileiro foi a responsável por abalar os alicerces da instituição. Ora a crise econômica provocou instabilidades. O fato de a instituição ter sido gerida em meio à ditadura já foi um fator complicador. A vigilância dos governos federal e estadual era permanente. E havia ainda a interferência da política local que, por vezes, coibia a transparência na realização das atividades burocráticas e o consequente bom andamento das práticas pedagógicas. Tal interferência ocorria a despeito de estar incluso em seu anteprojeto a Resolução segundo a qual a Instituição não deveria vir a sofrer nenhum tipo de interferência política, ainda que houvesse sido criada pelo poder municipal.



**Cópia do anteprojeto, página 4 da justificativa.  
Arquivo da Câmara Municipal de Bragança Paulista.**

Um dos momentos incautos vividos pela Fesb e que foi amplamente divulgado pela mídia local, envolveu o então prefeito de Bragança Paulista, o sr. Hafis Abi Chedid e o diretor-presidente da Instituição, o pe. Zecchin. Naquele período a Fesb ajuizou várias ações judiciais contra a prefeitura, assim como impetrou um mandado de segurança visando receber verbas atrasadas provenientes daquele poder executivo. Todas essas ações, entretanto, foram negadas pela justiça, uma vez que ela entendeu que a instituição, em parte, não estaria respeitando a legislação vigente.

Em finais de 1972, por volta do mês de outubro, o representante do executivo bragantino enviou ofício ao CEE, na forma de uma representação, contra a reeleição do diretor-presidente por um período de mais três anos. Essa reeleição ocorrera em 13 de junho de 1970 e não estaria em conformidade com a Lei 5.540/68, que versava sobre a duração dos mandatos dos reitores, vice-reitores, diretores e vice-diretores de universidades e faculdades isoladas, caso da Faculdade de Ciências e Letras de Bragança Paulista. No entanto, a mesma lei determinava, em artigo próprio, que estaria vedada a prática do exercício de dois mandatos consecutivos. Analisando-se o Ofício do prefeito, a lei referida mais acima e outros dispositivos legais, o CEE, em seu parecer nº 1.804 de 27 de novembro de 1972, concluiu:

Errou, sem dúvida. O dispositivo regimental estava derogado, não podia produzir efeitos. Ilegal, pois, o ato praticado pela fundação Municipal que reconduziu o Diretor da Faculdade.

Tem razão a autoridade municipal, a situação é irregular e precisa ser consertada com urgência.

O mandato do Diretor da Faculdade extingue-se em 13.9.71; sua permanência no cargo é ilegal.

**Detalhe do Parecer CEE nº 1.804/72. <sup>23</sup>**

O mesmo parecer ainda dispôs que o pe. Zecchin deveria ser considerado como “diretor *pró-tempore*”, a partir de 13 de novembro de 1971. Caso o CEE não incluísse esse item, todas as ações praticadas pela direção seriam nulas, o que poderia vir a prejudicar, inclusive, todos os alunos da Faculdade. Os representantes da Fundação solicitaram uma reconsideração junto ao Conselho, obtendo uma resposta negativa.

Com essa decisão em mãos, após cinco dias, a congregação reúne-se em caráter extraordinário, em 02 de dezembro de 1972, e decidiu pela indicação dos nomes que comporiam a lista tríplice para a escolha do novo diretor da faculdade, a ser encaminhada para o conselho de curadores previamente. Os três nomes mais votados foram: pe. Armando Tamassio, José Antonio Garcia Sanches e Sebastião Ferraz de Campos, tendo sido escolhido o primeiro candidato.

Embora com as mesas diretoras regularmente ocupadas, as finanças não iam bem. Recorrer aos cofres públicos era inevitável e assim foi feito. Por meio da Lei nº

1.320 de 13 de dezembro de 1973, o prefeito, José de Lima, concedeu uma subvenção à Fesb. O montante era de Cr\$ 1.000.000,00 (01 milhão de cruzeiros). No entanto, para receber esse montante, o artigo 2º da lei impunha que a Fesb devolvesse ao município o terreno doado pela Lei nº 860/67. Assim foi feito, muito embora tempos depois a Instituição viria a reconquistar parte desse mesmo terreno.

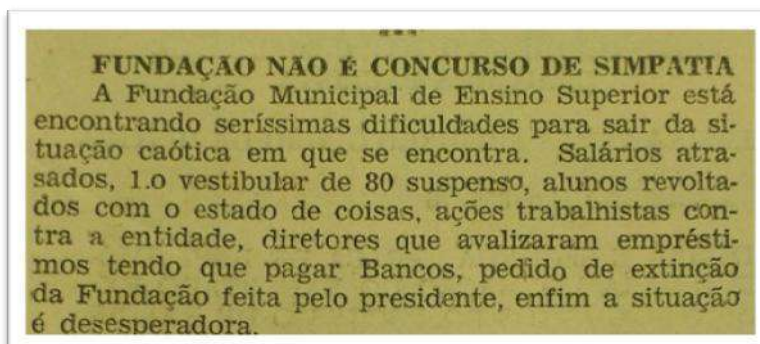
No início da década de 1980 a situação da Fesb se complicou novamente. A interferência de questões políticas e econômicas mais uma vez fragilizou a Instituição, atingindo a todos aqueles que ali trabalhavam ou estudavam. De acordo com o Estatuto da Fundação, ela deveria ser mantida financeiramente contando com divisas provenientes de três fontes: mensalidade dos alunos, doações e subvenções municipais. No primeiro caso, a dificuldade advinha do fato de que havia, naquela época, poucos alunos matriculados, o que conseqüentemente não se revertia em ganhos para a manutenção. As doações eram inexistentes. E já havia se passado alguns anos desde o recebimento da última subvenção, de modo que já há algum tempo o repasse de verbas pelo município não ocorria em conformidade com os

decretos e leis.

<sup>23</sup> Disponível em:

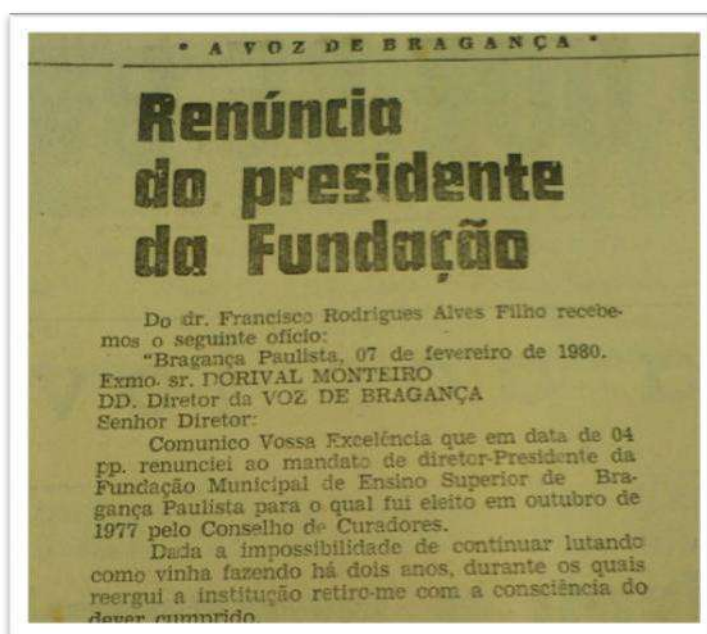
[https://iage.fclar.unesp.br/ceesp/textos/1972/par\\_1804\\_72\\_pro\\_207\\_68\\_s\\_Maiara\\_c\\_augusto\\_w\\_augusto.pdf](https://iage.fclar.unesp.br/ceesp/textos/1972/par_1804_72_pro_207_68_s_Maiara_c_augusto_w_augusto.pdf). Acesso em 12 de setembro de 2016.

O jornal *A Voz de Bragança*, em 18 de janeiro de 1980, assim noticiou os acontecimentos:



Detalhe da reportagem do jornal *A Voz de Bragança* de 18/01/1980. Arquivos Cdaph/USF.

O mesmo jornal afirmava que para além dos problemas financeiros destacados, a perseguição política ao presidente da instituição, sr. Francisco Rodrigues Alves Filho, bem como a um de seus antecessores, pe. Zecchin, teria sido um fator preponderante para a crise que se instalara. O resultado diante de tais objeções foi a renúncia do presidente, conforme ofício enviado ao jornal acima citado:



**Ofício enviado pelo Dr. Francisco Rodrigues Alves ao jornal *A Voz de Bragança* em  
09/02/1980.  
Arquivo Cdaph/USF.**

Diante de tais circunstâncias, todo o corpo do conselho de curadores igualmente renunciou.

Sem representantes da direção, a prefeitura municipal assumiu o controle das atividades e nomeou uma comissão integrada para administrar a situação e reativar as atividades da Fesb em seus cursos superiores e técnicos. Tal comissão foi formada pelos srs. Jurandir Baptista de Oliveira, Artur de Próspero, Caetano Piccione, Claude Roquet e Vicente Moretto. O cargo de presidente foi sugerido aos srs. Ângelo Magrini Lisa e Dinorah Ramos, mas ambos recusaram a função.

A situação da Fesb, entretanto, merecia olhares mais atentos. O juiz de direito da 2ª Vara, Euclides Benedito de Oliveira, nomeou, por sua vez, uma junta provisória. Ela era composta pelo nomes dos srs. Angelo Magrini Lisa e Vicente Moretto. Enquanto que o nome de Lisa, o qual já fora anteriormente sugerido pela prefeitura, passaria a assumir, segundo o juiz, as atribuições do diretor-presidente; o nome de Vicente Moretto estaria destinado às funções da tesouraria. Naquele momento, o juiz requereu também a inclusão do nome da profa. Therezinha Circe Dutra Megale, a qual deveria assumir as funções de secretaria e de manutenção dos cursos. Nessa junta não foram inclusos outros dos nomes citados na comissão nomeada anteriormente pelo prefeito bragantino.

As notícias nos jornais locais eram de que a Fesb não iria, no primeiro semestre de 1980, abrir novas turmas e iniciar projetos já previstos em calendário escolar. No entanto, tomando as rédeas da instituição, essa junta provisória, em 05 de março daquele mesmo ano, assim comunicou a todos, por meio do jornal *A Voz de Bragança*:

# Fundação Municipal de Ensino

— COMUNICADO —

A Junta Administrativa da Fundação tem a satisfação de comunicar a todos os interessados que se acham abertas as matrículas para os diversos cursos da Faculdade de Ciências e Letras e do Colégio Técnico, cujas aulas — para ambos estabelecimentos — terão início no dia 10 do corrente.

Informações pelo fone: 433-3525.

Bragança Paulista, 03 de março de 1980.

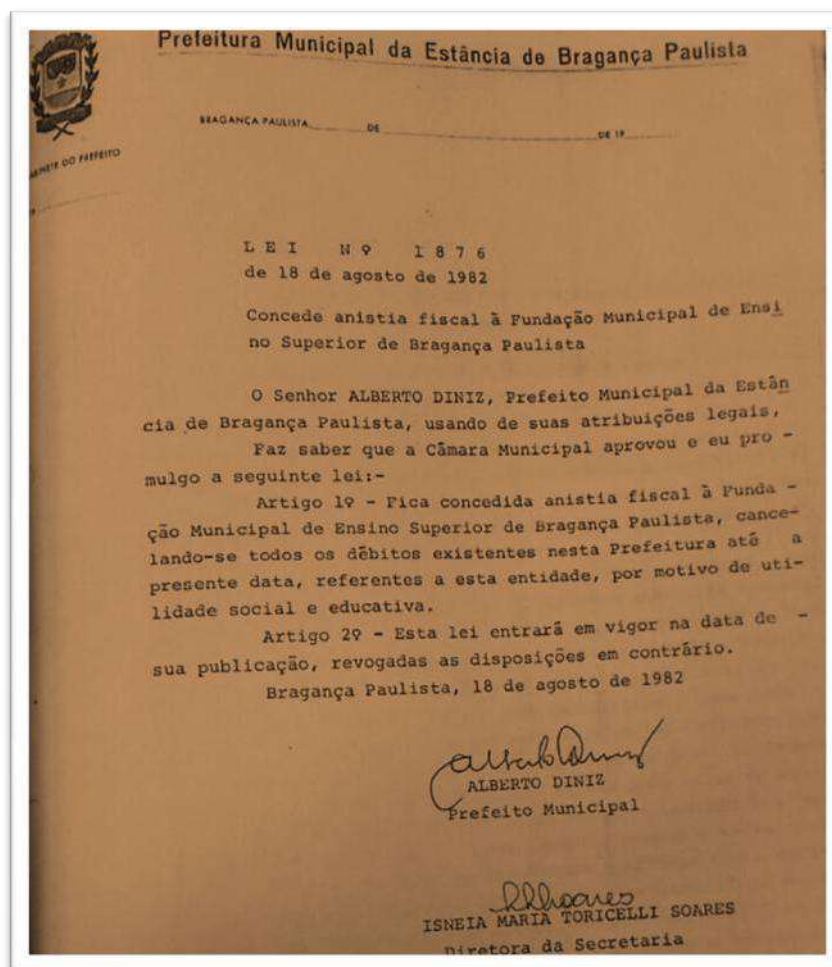
ANGELO MAGRINI LISA  
THEREZINHA DUTRA MEGALE  
VICENTE MORETTO

Comunicado da Fesb no jornal A Voz de Bragança. Arquivo Cdaph/USF.

Em 11 de junho, o CEE, por unanimidade dos votos, decidiu pela normalização das atividades na Fesb, permitindo a abertura de processo seletivo, via vestibular.

Em meio a tantos obstáculos, uma decisão mostrou que a Fesb podia realmente contar com seus colaboradores. Os professores aceitaram trabalhar, gratuitamente ou com ajuda de custo, sem registro em carteira de trabalho por um período de um ano. Em contrapartida, foi-lhes garantido o pagamento retroativo ao final daquele período. No ano seguinte, em 1981, todos voltaram a ser registrados. As dificuldades desse período foram narradas pelos professores Nirceu Helena e Carlos Alberto Palma. Ambos destacaram a força dos professores para manter as portas abertas e um ensino de qualidade. Os documentos pesquisados ratificam a importância das ações dos docentes nessa luta pela causa da educação. Muitos assumiram múltiplas disciplinas, pois a instituição não tinha condições de efetuar novas contratações.

Mesmo com o retorno dos recursos provenientes da entrada de novos alunos, a Fesb ainda experimentava o amargor das dívidas que colocavam em risco o seu funcionamento. Foram necessárias ações drásticas, como as que foram descritas acima. A interferência da prefeitura da cidade foi primordial. No dia 18 de agosto de 1982, foi aprovada a lei que deu anistia à dívida da fundação com o município, conforme cópia do documento:



Lei nº 1.876. Arquivo da Câmara Municipal de Bragança Paulista.

Como se não bastassem tantos percalços, ainda ocorria um grande repasse de verbas para o Colégio João Carrozzo, conforme já exposto. Ocasão para novos rumos serem seguidos. Quando da mudança para o prédio onde ainda hoje está instalada, embora com a firme convicção de que boas novas estariam por vir, um novo desafio se impôs. Antes de abrigar a faculdade, o local servira a uma cooperativa de café. Tratava-se praticamente de um galpão que deveria ser adaptado às novas atividades. Nesta ocasião o prédio se resumia a umas poucas salas. Uma delas ocupada por uma padaria vinculada à prefeitura. No período da manhã, durante algum tempo, concomitantemente, funcionou ali uma Escola Estadual de 1º grau (escola Prof. Marcos Antônio da Silva Guimarães). Assim, quando as funcionárias da faculdade chegavam, antes de assumirem suas funções, era preciso organizar as salas para a recepção dos alunos.

Mas a arrumação não era uma tarefa tão simples de ser realizada. O prédio não era todo cercado e, em várias ocasiões, cavalos e gados invadiam o

local; não só o pátio externo, como também os corredores. Trabalho dobrado para os poucos funcionários da Fesb. Em períodos de chuva era comum ver alunos se protegendo com guarda-chuvas dentro das salas de aula, fato confirmado pelo professor Pedro Fernandes. Sem contar com a precariedade da acústica do prédio. A voz de alguns professores invadia as salas adjacentes.

Embora com poucos alunos na ocasião, cerca de noventa e seis (96), distribuídos em 04 cursos, a persistência desses, juntamente com aquela advinda de funcionários e professores, associada à vontade de crescer dos representantes da direção, fez com que esse período se tornasse um período sublimado, vencido pela superação. A gestão do professor Palma, ocorrida entre novembro de 1985 e março de 1987, foi marcada pela prática da austeridade nos gastos e pela manutenção de reservas. Segundo as palavras do professor Francisco Oliveira, *“A Fesb cresceu mais com o estilo colocado por ele, administrador necessário para segurar as pontas”*.

Nas gestões subsequentes, com mais dinheiro em caixa, algumas reformas puderam ser efetuadas. Houve a construção de prédios anexos, como o prédio 03, onde esse encontra atualmente a biblioteca. Tais melhorias foram realizadas nas gerências das professoras Regina Tufani da Silva e Lúcia Inês Ribas de Souza Siqueira, presidente e vice-presidente, respectivamente. Elas também foram as responsáveis pela pavimentação do estacionamento.

Não só a arquitetura das novas instalações se ampliava; também crescia o número de cursos oferecidos e alunos que buscavam, na Fesb e na Faculdade, a oportunidade de uma formação comprometida com a qualidade de ensino.

Entre os anos de 1996 e 1997, porém, outro viés se impôs de forma imperativa. A sigla Facile carregava consigo uma conotação pejorativa, os quais agregava valores depreciativos, quer na cidade, quer na região. Segundo as professoras Célia Badari, Maria Cristina Pelaes David e a funcionária Maria Inês Buci tornara-se senso comum a afirmação mediante a qual “na Facile era fácil entrar”. Para uma instituição que tinha e que tem como visão ser reconhecida por sua excelência acadêmica, não ser benquista pela comunidade que a cerca, não era bom. A saída encontrada foi a criação de uma nova imagem, a começar por um novo logotipo.



Logo da Facile, logos reelaborados da Faculdade de Ciências e Letras de Bragança Paulista e Fundação. Fotos de envelopes. Arquivo Permanente da Fesb.

Na ocasião, a profa. Maria Assunção dos Santos foi convidada a elaborar esse novo logotipo. Por sugestão da profa. Célia Badari Goulart, o então presidente, dr. Eduardo de Carvalho Pinto, acatou a ideia de descarte da antiga sigla Facile e consequente implantação de uma nova: Fesb – Fundação de Ensino Superior de Bragança. Propositadamente não foi inclusa a letra “M”, a qual referenciava seu viés público (municipal). A nova sigla passou por votação e foi aprovada. A ideia foi tentar separar a imagem da instituição do poder político local.

Aqui temos, então, o início de um novo período em que se destacou o nome da Fundação e não mais da Faculdade. Ainda hoje, nossos alunos, se perguntados, respondem que estudam na Fesb.

No início do novo milênio, uma nova tempestade se levantou na Instituição. Essa carregada de fúria. Mais uma vez a Fesb teve que travar batalhas com o governo local. Por vezes consecutivas, as atividades da faculdade e do Intep foram prejudicadas pelas interferências, boicotes e mesmo proibições de determinadas atividades. A sociedade de Bragança e região, por tudo o que a mídia divulgava, via a fundação muito mais como um

empreendimento político do que um estabelecimento educacional.

Até o início de 2008, tivemos não só diretorias acadêmicas que não terminaram seus mandatos e indicações de diretorias não aceitas, como também professores demitidos sem justa causa. Investimentos necessários não foram concretizados, os salários dos funcionários se mantiveram atrasados e o 13º precisou ser parcelado. Além disso, a Fesb perdeu o direito de uso e posse do prédio anexo, onde está instalado atualmente o Instituto Federal São Paulo.

O início de um novo século, então, foi interposto a dúvidas, ameaças e medo, além da quase intervenção do CEE.

Mas eis que a Fesb reencontra as forças necessárias para mover seu motor propulsor e buscar novamente a superação de suas adversidades. Professores, agora apoiados pelos alunos, ocuparam o saguão principal do prédio, fizeram reuniões, propuseram mudanças, reivindicaram. Empenharam-se pela causa do ensino... Mostrando sua força, eles conseguiram que uma nova diretoria acadêmica fosse empossada, contando com o apoio irrestrito de ambos os lados. As mudanças começaram a surgir na gestão da profa. Maria Angélica Lauretti Carneiro.

Em 30 de novembro de 2009, assumiu a presidência a profa. Lúcia Inês Ribas de Souza Siqueira, tendo a Maria Inês Bucci como vice-presidente. Em suas mãos, a complexa tarefa de regularizar a situação financeira da instituição. Juntamente com sua equipe, buscaram acordos junto a credores e fornecedores, renegociaram dívidas, estabeleceram novos prazos para alunos inadimplentes. Ao longo de duas gestões a luta foi árdua.



A administração da FESB na última década passou por problemas e a presidente Lúcia Ribas, que ora deixa a presidência, enfrentou desafios para sanear a situação financeira e tirar a instituição do noticiário com fatos negativos.

Detalhe da notícia do *Bragança Jornal Diário* (02/11/2013).<sup>24</sup>

Mas a tarefa não era apenas essa. Era preciso mudar, mais uma vez, a imagem da Fesb. Talvez a mais difícil. Porém, contando com a colaboração e a cooperação do conselho de curadores, direções acadêmica e administrativa, toda a equipe buscou resgatar a vocação da instituição. Agora, sem interferência nas atividades de cunho pedagógico, outrora proveniente de outras esferas, foi possível fortalecer os cursos, conquistar novos alunos, enfim, superar momentos conturbados em nome da educação de qualidade. À frente das diretrizes acadêmico-científico-pedagógicas, as professoras Maria Raquel Oriani, Olinda de Cássia Garcia Sando e Clarice Paulina de Souza assumiram a direção acadêmica, a vice-direção e a coordenação pedagógica, respectivamente.

Em 05 de novembro de 2013, o engenheiro Adilson Octaviano assumiu a presidência, tendo ao seu lado a profa. Vanina Sperandio no cargo de vice, o qual foi posteriormente assumido pela profa. Clarice Paulina de Sousa.

A realidade da Instituição já era outra. Não havia mais o clima de medo e intranquilidade, assim como os caixas não se encontravam mais aniquilados. Havia fluxo financeiro. Não podemos afirmar com isso que todos os problemas haviam sido deixados para trás. Processos jurídicos ainda tramitavam no poder judiciário e investimentos importantes deveriam ser aplicados junto ao setor de manutenção, assim como nas instalações e na qualidade de ensino.



<sup>24</sup> Disponível em: [http://bjd.com.br/site/noticia.php?id\\_editoria=8&id\\_noticia=132](http://bjd.com.br/site/noticia.php?id_editoria=8&id_noticia=132). Acesso em 15 de janeiro de 2017.

## COM DÍVIDAS DE ATÉ R\$3MILHÕES FESB QUER VENDER TERRENO DOADO

7 de novembro de 2015

Valle esclareceu que as contas da FESB estão em dia, porém caso o terreno fosse vendido o dinheiro também seria para pagamentos de dívidas trabalhistas, relacionadas as administrações anteriores. A instituição tem dívidas com precatórios trabalhistas já vencidos de cerca de R\$3milhões. O atual presidente é Adilson Octaviano.

**Detalhes da reportagem sobre a intenção da Fesb em vender terreno de sua propriedade. Informações prestadas por Fernando Valle, então presidente do Conselho de Curadores. *Gazeta Bragantina* (07/11/2015).<sup>25</sup>**

Conforme consta na notícia divulgada acima e em pesquisas documentais, a atual gestão enfrenta problemas cuja procedência vem de longe, dos tempos de outrora. O mesmo registro, ao divulgar um histórico da instituição, assim afirma:

HITÓRICO: A FESB é “sucessora” do embrião Faculdade de Ciências e Letras, fundada na década de 70 do século passado por iniciativa do então vereador Dr. Arnaldo Martin Nardy, durante a gestão do ex-prefeito José de Lima. Administrativamente tem um história negra vivenciada em meio a disputas políticas, pessoalidades, vaidades e poder. No passado a administração da faculdade e depois já como fundação, passou por muitas mãos. A imprensa local registra fatos escandalosos. No início do século 21 a fundação foi vítima de administrações dasastrosas que culminaram com intervenção da Câmara, Prefeitura, Ministério Público e deposição de presidentes e diretorias por gestão temerária e suspeitas de corrupção que geraram processos judiciais que até hoje tramitam pelos tribunais. Houveram no intercurso gestões progressivas e modernas que fizeram a instituição avançar no cenário educacional. Felizmente, atualmente, depois de muitas intempéries e tsunamis administrativos registrados ao longo dos anos, a FESB navega em mares aparentemente serenos.

**Detalhe da reportagem sobre a intenção da Fesb em vender terreno de sua propriedade. Informações prestadas por Fernando Valle, então presidente do Conselho de Curadores. *Gazeta Bragantina* (07/11/2015).**

A despeito de consecutivos obstáculos, a Fesb prosperou. Novos prédios foram construídos, uma biblioteca virtual foi disponibilizada, investimentos no setor de informática foram efetuados, assim como na infraestrutura geral do *campus*. Continua não havendo interferências nas decisões pedagógicas e, como na gestão anterior, há colaboração entre os gestores e o corpo acadêmico.

O que temos presenciado desde então é uma gestão democrática e participativa.

Uma prova disso é o fato dessa mesma gestão ter finalizado um processo importante para a Fesb. Após a aprovação, por unanimidade, em

plenária do Conselho

<sup>25</sup>Disponível em: <http://www.gazetabragantina.com.br/portal/?p=4782>. Acesso em 15 de janeiro de 2016.

de Curadores, foram realizadas alterações no Estatuto da Fundação. As alterações, em conformidade com o novo Código Civil, foram igualmente aprovadas pelo Ministério Público, por meio de seu representante, o curador das fundações. Tal decisão foi registrada no Cartório Oficial de Registro Civil das Pessoas Jurídicas de Bragança Paulista sob o nº 027025, em 01 de outubro de 2015, momento em que a FESB passou a ser caracterizada como *entidade de natureza pública de direito privado municipal*.

Uma das principais mudanças percebidas desde então é que a Fundação passa a deter autonomia tanto administrativa, quanto financeira e acadêmica para gerir os próprios recursos/projetos, como já vem fazendo na prática, há tempos, com a diferença de que a posse de sua autonomia se encontra regimentada em Estatuto. A partir de outubro de 2015, portanto, a sigla Fesb representa a *Fundação de Ensino Superior de Bragança Paulista*.

São 50 anos de lutas, 50 anos de dificuldades e, acima de tudo, 50 anos de superação. A Fesb se reinventa a cada crise, se fortalece a cada vitória conquistada.

## CAPÍTULO III

### *Eventos, tributos e vivências acadêmicas*

#### FESB celebra 47 anos com Missa Solene

Marcando as comemorações do 47º aniversário da Fundação de Ensino Superior de Bragança Paulista, na tarde da terça-feira, 06 maio de 2014, ocorreu no Centro Cultural uma missa solene celebrada pelo Frei Carlos da ordem dos Franciscanos. A cerimônia contou com a presença do presidente da FESB, Eng. Adilson Octaviano, a vice, Prof. Vanina Sperendio, o ex-presidente Raul Siqueira do Amaral, além de representantes do Jurídico, Conselho de Curadores e funcionários da instituição. A missa solene foi abrilhantada com os cantos do Prof. Ademir Paulo da Silva. Parabéns à FESB pelos seus 47 anos e, aqui, mais que nunca, vale aquela máxima popular: Que essa data se repita por muitos e muitos anos!



#### Inauguração da Ampliação do Campus da FESB - Prédio V

Na manhã do dia 26 de junho de 2014, deu-se a inauguração da ampliação do campus da FESB – PRÉDIO V – denominado Engenheiro Adilson Octaviano. Com 600 m², abrigará cinco novas salas de aula, além de um amplo espaço para o CEEF (Centro de Estudos em Educação

Física) onde serão desenvolvidas as atividades de ginástica, dança e lutas. Anexo ao prédio, outra sala de 200m<sup>2</sup> atenderá à ginástica olímpica. As estruturas foram planejadas para que, em uma nova etapa, seja construído um andar superior, abrigando um anfiteatro, antigo anseio da comunidade acadêmica. Vale ressaltar ainda que o novo prédio é sustentável, pois possui captação de água da chuva e placas solares para aquecimento da piscina.

A cerimônia teve início com a benção do prédio pelo padre Sebastião Dantas e na sequência foram ouvidas as palavras do Diretor Administrativo Claudemir Baffi Parrão, da Diretora Acadêmica Profa. Dra. Maria Raquel de G. O. Costa Negro e do Diretor Presidente Engenheiro Adilson Octaviano. Muitos foram os agradecimentos aos antigos dirigentes da FESB que estavam presentes, e aos atuais funcionários.

Logo após o descerramento da placa nomeando o Prédio V, foi feita a visita às novas instalações.

Como complemento deste momento festivo no campus, o curso de Nutrição preparou um coquetel funcional para os convidados, sob a supervisão da nutricionista da FESB Iara Gumbrevicius.





## FESB comemora seus 48 anos!

Marcando as comemorações do 48º aniversário da Fundação de Ensino Superior de Bragança Paulista, na tarde da terça-feira, 19, ocorreu no Centro Cultural uma missa solene celebrada pelo Frei Carlos da ordem dos Franciscanos. A cerimônia contou com a presença do presidente da FESB, Eng. Adilson Octaviano, a vice, Prof. Vanina Sperendio, da ex-presidente professora Lucia Inês Ribas de Souza Siqueira, além de representantes do Jurídico, Conselho de Curadores e funcionários da instituição. A missa solene foi abrilhantada com os cantos de Dinah Carneiro Binotto. Parabéns à FESB pelos seus 48 anos e, aqui, mais que nunca, vale aquela máxima popular: Que essa data se repita por muitos e muitos anos!





## **21º Conselho Curador da FESB é empossado**

No dia 17 de novembro de 2015 nas dependências da - Fundação de Ensino Superior de Bragança Paulista, o diretor presidente da FESB Eng. Adilson Octaviano empossou os novos Conselheiros, que terão o mandato até 16 de novembro de 2019.

- Prof. Leandro Rossi - Representante do Corpo Docente do INTEP.
- Prof. Eduardo Morvan Leme Gargaglione Rpresentante do Corpo Docente da F.C.L.B.P.
- Mayara Villaça - Representante do Corpo Discente da F.C.L.B.P.
- Dr. José Aparecido Conti - Representante da Ordem dos Advogados (OAB)
- Prof. Silvia Maura Bertolini - Representante da Prefeitura Municipal de Bragança Paulista
- Eng. Alexandre Ferreira Santos - Representante da Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos da Região Bragantina.
- Dr. Fernando de Assis Valle Neto - Representante da Associação Paulista de Medicina de Bragança Paulista.

Na ocasião também tomou posse a Sra. Clarice Paulina Souza Santos, para ocupar o cargo de Vice-Presidente da FESB que estava sob vacância.



Presidente FESB Eng. Adilson, Tércio, Dr. Fernando, Prof. José Leandro, Carolina, Prof. Silvia, Dr. José Conti, Eng. Alexandre, Prof. Eduardo. Sentados: Dir. Adm. FESB Claudemir, Mayara e Vice-presidente Clarice

### **Presidente do Conselho Estadual de Educação (CEE) visita a FESB** ***“ Não imaginava encontrar uma instituição tão grande e tão bem estruturada ”***

No dia 10 de março de 2015, a Fundação de Ensino Superior de Bragança Paulista (FESB) recebeu a visita do Prof. Dr. Francisco José Carbonari, Presidente do Conselho Estadual de Educação (CEE). Este Conselho é o órgão regulador estadual que abriga todas as instituições de ensino superior municipais (mais de trinta, dentre elas a FESB) e as estaduais (USP, Unicamp e Unesp). Atua no processo de autorização, reconhecimento e fiscalização dos cursos e das instituições.

Ao longo da visita, ocorreram diversas reuniões com os membros de departamentos administrativos e acadêmicos, além de estudantes de todos os cursos.

Para o prof. Carbonari, a formação de professores é a prioridade do Conselho: “Não vamos dar o salto qualitativo necessário para a educação do século XXI senão melhorarmos a formação dos professores”.

Em entrevista exclusiva falou um pouco mais a respeito de suas impressões.

Esta é minha primeira visita à FESB. Levo a melhor das impressões, pois vi a preocupação existente aqui ao investir na formação de professores. Isto é o que o Brasil precisa: uma formação de qualidade.

Fiquei, também, impressionado com a estrutura oferecida para a formação de bacharéis e o atendimento prestado à comunidade – no HVET, no Nutrifesb, na Fazenda Escola e no CEEF - as melhores possíveis. Certamente, a Instituição tem uma missão específica que deve explicitar à cidade de Bragança. Mas acho que ela está no caminho certo.

Percebi que o corpo acadêmico-administrativo é formado, predominantemente, por pessoas muito jovens. Isso dá uma alegria para a gente: ver essa moçada se dedicando a um projeto tão nobre. Essas pessoas mostram um comprometido grande com a missão da

Instituição, dando vida à FESB. Isso foi confirmado na conversa com os alunos que foi muito boa. Estão bastante entusiasmados com a Instituição; sentem que a FESB sofreu uma melhora significativa nos últimos anos. Eles expressaram isso com muita clareza.

O diretor presidente da fundação, Adilson Octaviano, se mostrou também bastante comprometido com este projeto, demonstrando não ter outra intenção senão a de que a Instituição seja cada vez melhor. Percebi nele uma visão administrativa, que respeita a autonomia acadêmica. Assim, tem gerido a instituição através de seus assessores de maneira bastante responsável, mesmo porque a FESB precisa sobreviver com seus próprios recursos.

A mensagem que deixo a todos é que as instituições municipais como a FESB podem se tornar modelo muito interessante de ensino superior para o Brasil desde que tenham uma boa qualidade de ensino e avancem nos serviços que prestam à comunidade e nos vínculos que estabelecem com a sociedade. As instituições municipais não são instituições quaisquer. Repito têm que ter muito vínculo com a sociedade em que estão inseridas, que é o que vi aqui.

Acho que vocês estão no caminho certo.

### **FESB comemora seus 49 anos!**

Marcando as comemorações do 49º aniversário da Fundação de Ensino Superior de Bragança Paulista, na tarde da terça-feira, 03 de março de 2016, ocorreu no Centro Cultural uma missa solene de ação de graças celebrada pelo Padre Sebastião Dantas da paróquia de Santa Terezinha. A cerimônia contou com a presença do presidente da FESB, Eng. Adilson Octaviano, a vice, Prof. Clarice Paulina de Souza, a direção acadêmica e administrativa, além de representantes do Jurídico, Conselho de Curadores, funcionários, alunos e familiares da instituição. A missa solene foi abrilhantada com os cantos do Prof. Ademir Paulo da Silva, Juliana Delcor e o Sr. Roberto Sargiani.

E neste ano tivemos a graça da visita da Imagem Peregrina de Nossa Senhora Aparecida.

Parabéns à FESB pelos seus 49 anos e agora RUMO ao CINQUENTENÁRIO.







## **FESB inaugura novo Laboratório de Medicina Veterinária Aplicada**

A FESB inaugurou no dia 9 de setembro de 2016, o complexo do Laboratório de Medicina Veterinária Aplicada como parte da política da Fundação em investir continuamente na infraestrutura do seu parque educacional. A cerimônia contou com alunos, docentes, coordenadores e diretores da Faculdade de Ciências e Letras.

O diretor presidente da Fundação, Engenheiro Adilson Octaviano destacou a importância do novo espaço às vésperas da Instituição completar seus 50 anos de existência. Será mais um ganho aos estudantes, aos pesquisadores e a toda comunidade.

Aproveitando a data, dia do médico veterinário, também tomaram posse, na mesma cerimônia festiva, os dirigentes eleitos do novo Diretório Acadêmico 9 de Setembro.

Octaviano destacou que todo esse crescimento da Medicina Veterinária aconteceu porque a escola e os alunos são parceiros no sentido verdadeiro da palavra e que agora, com o Diretório Acadêmico espera-se que esse relacionamento melhore ainda mais.

O Laboratório de Medicina Veterinária Aplicada com 350 m<sup>2</sup> é um espaço multidisciplinar e foi totalmente reestruturado para atender as aulas de técnica cirúrgica e necropsias, além de campanhas de castração. Em breve passará a oferecer o serviço de anatomia patológica e histopatologia veterinária.

O novo espaço homenageou a Profa. Célia Badari Goulart, atual diretora do Instituto Técnico Profissionalizante. Como explicou a profa. Maria Raquel Oriani, diretora acadêmica, “foi ela, profa. Célia, enquanto diretora da Faculdade de Ciências e Letras, em 1997, que com um olhar empreendedor, e, porque não dizer, corajoso o suficiente para trazer um curso de Medicina Veterinária para Bragança Paulista e para uma Instituição que tinha como foco a formação de

professores. Consequentemente a porta para os cursos de Bacharelado em Educação Física, Nutrição, Engenharia Agrônômica e Serviço Social se abriram.

Será mais um ganho aos estudantes, aos pesquisadores e a toda comunidade.

#### **4ª Semana Integrada das Licenciaturas Ciências Biológicas, História e Letras**

Entre os dias 12 e 16 de setembro de 2016, as licenciaturas de Ciências Biológicas, História e Letras promoveram a 4ª Semana Integrada das Licenciaturas intitulada ***O encontro com a História, na biodiversidade das Ciências e na companhia das Letras: em busca de novos horizontes na formação docente***. Durante todo o evento, os discentes tiveram a possibilidade de adquirir e aprofundar seus conhecimentos específicos e de caráter didático-pedagógico a partir de palestras e mesas redondas proferidas por professores e pesquisadores convidados.

Aos discentes do *Curso de Licenciatura em História* o cronograma previu as seguintes atividades:

Dia 12 de set.: Palestra de Abertura - ***Livros didáticos de História: investigações acerca de um produto cultural paradigmático***. Palestrante: Prof. Dr. Arnaldo Pinto Júnior (Faculdade de Educação/Unicamp). Durante a palestra, foi possível observar o quanto o livro didático é multifacetado, permitindo um amplo leque de pesquisas que podem considerar, entre outros elementos, a sua materialidade, seu conteúdo, sua estética e sua característica mercadológica. Um recurso muitas vezes rejeitado e mal visto, passou, aos olhos dos discentes do curso, a ser visto como um objeto de pesquisa, reflexão e debate dos mais ricos e complexos.

Dia 13 de set.: Mesa Redonda: Ensino de História: experiências e desafios. Para o debate tivemos duas intervenções. A profa. Leila Elisabete Felipe de Freitas (Viverde Escola de Educação Básica) nos presenteou com a temática ***O desafio de recomeçar quando nada dá certo***, momento em que discorreu sobre quando o professor de História planeja o trabalho que deseja realizar com seus alunos durante o trimestre e alguns imprevistos podem ocorrer no meio do caminho. Como replanejar quando nada parece dar certo? Complementando a mesa redonda, o prof. Rafael de Almeida Serra Dias (Viverde Escola de Educação Básica/FESB/UIL) apresentou suas considerações sobre ***porque avaliar? Debates em torno do processo de avaliação***. O docente ressaltou que as avaliações fazem parte da vida dos professores e que existe uma tendência quase mecânica da produção desse instrumento, no cotidiano escolar, por isso, a importância em se debater as razões e funções da avaliação.

Dia 14 de set.: para este dia foram programadas palestras interdisciplinares. Todas elas poderiam ser assistidas pelos discentes das três licenciaturas. Para além do objetivo primordial de se estabelecer a interdisciplinaridade, tais palestras visaram não somente o conhecimento próprio do ensino de Ciências Biológicas, História e Letras, mas também, o conhecimento de outras áreas que auxiliam o docente em sua tarefa de discutir a cultura humana. ***Um filósofo observando a natureza: os estudos de Aristóteles sobre os seres vivos*** foi a temática apresentada pelo Dr. Roberto de Andrade Martins (professor colaborador da FESB). Nesta palestra, o professor ressaltou que Aristóteles é muito conhecido por seus estudos filosóficos e também por suas contribuições científicas, mas que poucos conhecem e estudam seus trabalhos sobre zoologia. Afirmou, igualmente, que esta temática aristotélica não é um aspecto marginal ou secundário da obra do filósofo, pois que as obras que tratam dos seres vivos possuem um volume equivalente à soma de todos os seus escritos sobre física e sobre lógica. A segunda palestra da noite versou sobre os ***Princípios de preservação, conservação e restauro em obras raras***, ministrada pela especialista em restauração e professora do SENAI, Cristina Sanches Moraes. A palestra abordou os temas da preservação, conservação e restauro de documentos gráficos, relacionando os agentes de deteriorações encontrados nos acervos. Sua fala nos é importante uma vez que está pautada na prática da pesquisadora que realizou

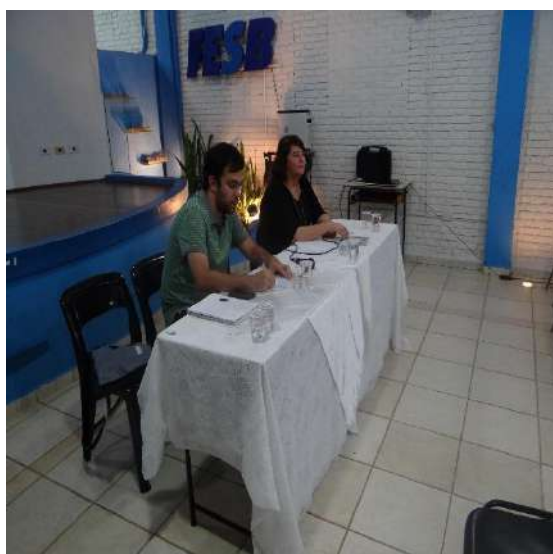
trabalhos de restauração em obras raras, durante os 15 anos, no Laboratório de Restauração Edson Motta na escola SENAI Theobaldo D’Nigris. Restaurar é garantir o direito à memória.

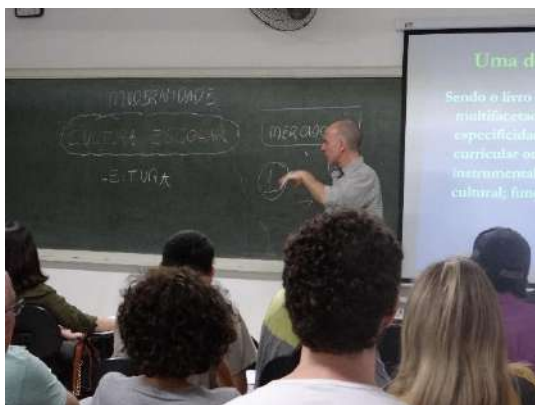
15 de set.: O prof. Esp. Marcos Eli Simões (Escola Estadual Professor José Nantala Bádue) nos prestigiou com a palestra: **Fazendo História Nova para cidadãos do século XXI**. Nesta ele ressaltou que o ensino da disciplina de História, no século passado, se restringia a decoração de datas e acontecimentos históricos, muitas vezes apresentados de forma aleatória, misturando passado e presente sem sentido algum. Observou ainda, que este ensino era dividido em História do Brasil e História Geral, que as aulas eram monótonas e que o docente de História, frequentemente, tinha o título de professor mais chato da escola. A partir desta constatação, o docente procurou alterar esta realidade, ensinando História, utilizando recursos modernos de TIs, conseguindo dar uma nova dinâmica às aulas com recursos como blogs, aplicativos para celular, etc., que fazem parte do dia a dia dos alunos. Este relato de experiência foi muito bem apreciado por nossos discentes.

Dia 16 de set.: para esta última noite foi programada a exposição do processo de pesquisa utilizado para a elaboração de um documento/inventário, parcialmente concluído, do patrimônio arquitetônico de Bragança Paulista. O documento auxiliará na atuação do Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico e Cultural (CONDEPHAC) de Bragança, cujo objetivo é proteger e preservar o patrimônio histórico, cultural, artístico, folclórico e arqueológico do município. O projeto contou com a colaboração de estagiários do curso de História da FESB e do curso de Arquitetura da USF. O mesmo foi apresentado pelo prof. Dr. Roberto Pastana Teixeira Lima (Prefeitura Municipal de Amparo, USF/Itatiba, Associação Pró-Memória de Monte Alegre do Sul) em sua palestra **O inventário parcial do Patrimônio Arquitetônico de Bragança Paulista**. É o curso de História da FCLBP – FESB contribuindo para o resgate da memória local.

Em todas as noites, após as palestras, os debates foram abertos e inúmeras questões propostas, refletidas e discutidas pelos presentes. Em resumo, foram momentos importantes de divulgação do conhecimento e dos saberes docentes.

A coordenação do curso de História agradece a todos os palestrantes que se disponibilizaram a contribuir com nossa missão de formar professores qualificados. Agradece, igualmente, a participação dos docentes e discentes do curso e todo o apoio do Núcleo de Direção Acadêmica e demais setores da Instituição.





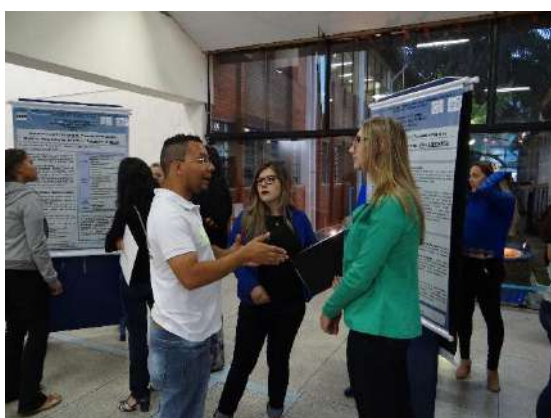
## **PIBID apresenta projetos e atividades desenvolvidas em 2016**

Em seminário, participantes do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da FESB apresentaram na segunda-feira 07 de novembro de 2016, os projetos e atividades desenvolvidas em 2016. Os estudantes são dos cursos de Pedagogia e Letras e os temas desenvolvidos foram "Metodologias ativas no processo de ensino-aprendizagem", "Arte e rua" e "Preparação para APP". Para desenvolver o programa, a FESB tem a parceria das escolas "Ismael Aguiar Leme" e "Padre Donato Vaglio".

Antes das apresentações dos projetos, a coordenadora institucional do PIBID, professora Ludmila Cristina Vecchiatti Palma fez uma breve descrição do programa, falou das escolas parceiras, ressaltou as potencialidades e desafios do programa, e não escondeu a preocupação com a situação de instabilidade e incertezas do PIBID para o próximo ano.

O programa é uma iniciativa do Governo Federal para o aperfeiçoamento e a valorização da formação de professores para a educação básica. Ele oferece bolsas para que alunos de licenciatura exerçam atividades pedagógicas em escolas públicas de educação básica, contribuindo para a integração entre teoria e prática, para a aproximação entre universidades e escolas e para a melhoria de qualidade da educação brasileira. Para assegurar os resultados educacionais, os bolsistas são orientados por coordenadores de área (docentes das licenciaturas) e por supervisores (docentes das escolas públicas) onde exercem suas atividades. No saguão da FESB foram expostos banners com apresentações dos alunos de Pedagogia. O evento ainda contou com as participações dos professores Clarice Paulina de Souza (coordenadora de área do subprojeto de Pedagogia); Daniel Amaro Cirino de Medeiros (coordenador de área do subprojeto de Letras); Eliane de Oliveira Alves (supervisora na EE Ismael Aguiar Leme) e Rosana Cácia Rodrigues Moura (supervisora na EM Padre Donato Vaglio). Também estiveram presentes: Huguette Theodoro da Silva (secretária municipal de Educação); Olinda de Cássia Garcia Sando (vice-diretora acadêmica da FCLBP); Alexandra Aparecida Teófilo da Silva (supervisora da EM Padre Donato Vaglio); Renata de Oliveira Campos Muner (vice-diretora da EE Ismael Aguiar Leme); Aparecido José Carlos Nazário (Coordenador do Curso de Letras da Fesb) e José Gallardo Leite de Moraes (Coordenador de Área do Pibid do IF - Instituto Federal).





**Pesquisa realizada por ex-aluno da FESB é capa de revista científica internacional**

Mais uma vez os acadêmicos da FESB se mostram preparados para a carreira profissional, para enfrentar os desafios do mercado de trabalho e ainda serem destaques no meio científico. Desta vez, a boa notícia veio com Leandro F. Oliveira (graduado em Ciência Biológicas pela FESB em 2008). Pesquisa, por ele realizada, ganhou a capa de conceituada revista científica internacional: a "Tree Physiology" (uma publicação da Universidade de Oxford). O artigo foi veiculado na 37ª edição da revista, lançada em 31 de janeiro de 2017.

A capa da publicação traz a foto de pinhas da Araucária, também conhecida como Pinheiro Brasileiro (*Araucaria angustifolia*) e se refere ao artigo "Elucidation of the polyamine biosynthesis pathway during Brazilian pine (*Araucaria angustifolia*) seed development" (em português: Elucidação da biossíntese de poliaminas durante o desenvolvimento de sementes do pinheiro brasileiro (*Araucaria angustifolia*)). Essa pesquisa, financiada pela agência FAPESP (Processo 2012/22738-9) é fruto do doutorado de Leandro de Oliveira, desenvolvido no Laboratório de Biologia Celular de Plantas (BIOCEL), do Instituto de Biociências da USP, sob a orientação da Profa. Dra. Eny lochevet Segal Floh. "Nas últimas décadas, o grupo de pesquisa vem desenvolvendo pesquisas com espécies arbóreas nativas, com o objetivo de estabelecer ferramentas biotecnológicas para a conservação de espécies ameaçadas de extinção", explicou. Segundo ele, a descoberta deste trabalho poderá auxiliar no estabelecimento de um sistema para a propagação in vitro da araucária, que está sob risco crítico de extinção, de acordo com a União Internacional para Conservação da Natureza (IUCN, na sigla em inglês).

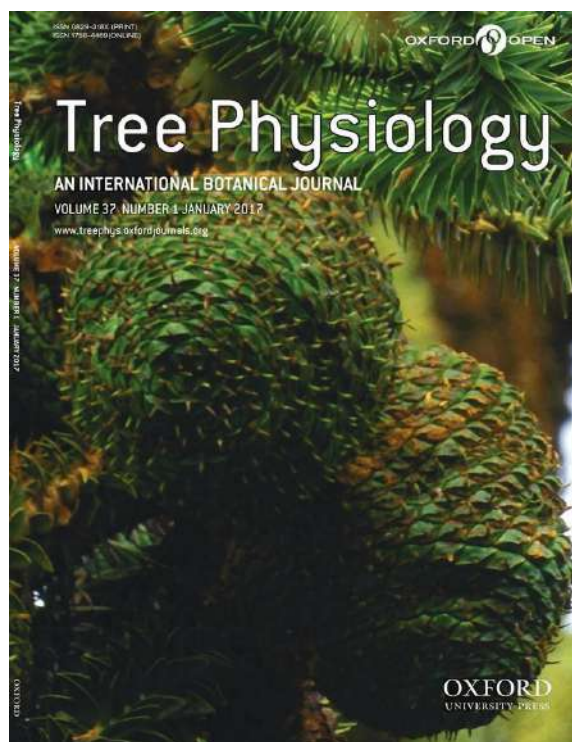
Leandro de Oliveira ainda informou que este tipo de araucária possui um papel fundamental na estrutura e funcionamento dos ecossistemas nos quais está inserida, sendo fonte de recursos também para os seres humanos. "Conhecer melhor a fisiologia das sementes da araucária permite estabelecer ferramentas biotecnológicas para sua conservação, como é o caso da técnica de embriogênese somática, ou seja, a formação de um embrião sem que haja a fecundação e a partir de células não reprodutivas".

O artigo completo pode ser conferido no site da revista (<http://migre.me/vZjA0>) ou pelo portal Researchgate, no perfil de Leandro: <http://migre.me/vZFfE>

#### **Leandro F. de Oliveira:**

Se formou em Licenciatura Plena em Ciência Biológicas pela FESB, em 2008. Logo depois ingressou no mestrado em botânica, pela Universidade Federal do Paraná, iniciando sua linha de pesquisa em biotecnologia de plantas. Em 2013, ingressou no curso de doutorado na Universidade de São Paulo. Recentemente teve sua tese finalizada, com o tema "Metabolismo de poliaminas na embriogênese zigótica e somática de *Araucaria angustifolia*" e está agora aguardando a data de defesa. Durante esse período participou em diversos congressos internacionais pela Europa e estabeleceu parcerias com pesquisadores de renome internacional, além de publicar artigos científicos em revistas internacionais, junto ao grupo de pesquisa no qual está inserido.

[Download](#)



## 50 anos da FESB são celebrados com missa, confraternização, exposição e música

Gratidão, confraternização, além de momento especial para compartilhar boas recordações e rever amigos. Este foi o clima da celebração dos 50 anos da Fundação de Ensino Superior de Bragança Paulista (FESB). A data foi comemorada pela instituição na quarta-feira 03 de maio de 2017, em cerimônia envolvente, que incluiu missa de ação de graça, descerramento de placa comemorativa, além de exposição de fotos e documentos do cinquentenário da FESB, organizada pelo curso de História. Os alunos, do período noturno, também foram recebidos com apresentação musical, que ficou a cargo de banda formada por estudantes da própria FESB.

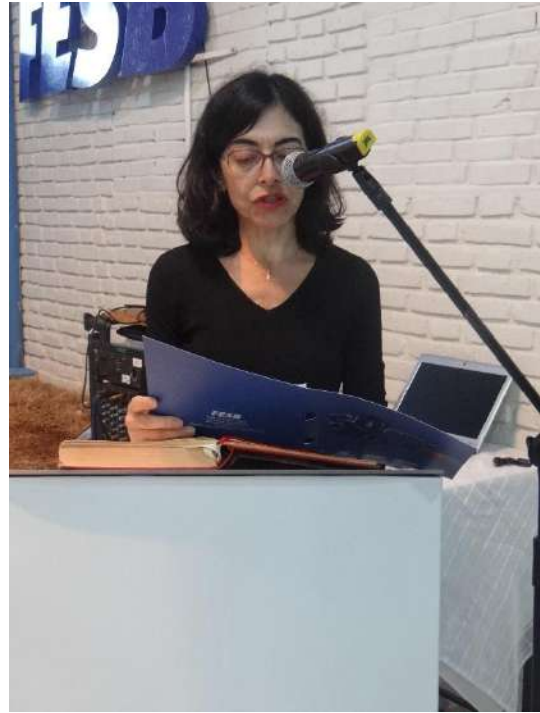
A celebração eucarística foi conduzida por Monsenhor Giovanni Barrese e reuniu no campus, a direção executiva e acadêmica da Fundação, alunos, professores e ex-presidentes. “Para marcar a data, optamos, por um ato mais simples, que valorizasse o Jubileu de Ouro da FESB, sem grandes desprendimentos de recursos”, ressaltou o presidente Adilson Octaviano. “Afinal, mesmo estando com o financeiro equilibrado, a ideia é empregar o valor arrecado em benefícios e melhorias que favoreçam a comunidade acadêmica”.

O presidente ao se pronunciar ainda salientou que a FESB passa por um momento de calma e tranquilidade para praticar aquilo que é sua vocação: formar profissionais. “Mas não apenas com a transmissão de conhecimento técnico, mas com o compartilhamento de valores que tornem o país mais justo e solidário”, acentuou ao agradecer todos que fizeram e fazem parte da história dos 50 anos da FESB.

A celebração eucarística abriu a programação de eventos comemorativos da FESB, que pretende ao longo do ano promover outras atividades. Entre elas, o lançamento de publicação que retratará os 50 anos da instituição.









## Curso de Letras promove sarau na Casa de Cultura

Uma noite para compartilhar experiências culturais e de convívio social. Este é o intuito do sarau lítero-musical que o curso de Letras da FESB promove terça-feira 23 de maio de 2017 na Casa de Cultura em Bragança Paulista. O evento acontece a partir das 19h30.

Segundo o coordenador do curso, Prof. Dr. Aparecido Jose Carlos Nazário será um “momento de encontro com as artes”. Da programação constam apresentações de músicas, danças, poesias e encenação. Ele ainda lembrou que o sarau também tem como foco a celebração dos 50 anos da FESB. Comemoração iniciada em 3 de maio, data da fundação da instituição, e que se estenderá durante todo o ano. “Todos estão convidados a comparecer. De antemão, agradecemos a disposição e o interesse quanto a apreciação de nosso sarau”, ressaltou o professor.

A Casa de Cultura está localizada na rua Cel. Assis Gonçalves, 243 (Centro). Os ingressos para o sarau custam R\$10 e podem ser adquiridos com os alunos de Letras da FESB ou no próprio local.

## **FESB e Instituto Daniel Dias assinam parceria**

“Tenham a certeza que não vamos decepcionar. Vamos defender as cores e a bandeira da FESB com muito orgulho e dedicação”. A afirmação foi feita por Daniel Dias - maior medalhista paralímpico masculino do mundo – no ato de assinatura da parceria firmada entre o Instituto Daniel Dias e a FESB. O acordo foi formalizado na quarta-feira 14 de junho de 2017, entre as duas instituições, com a assinatura do convênio pelos presidentes Adilson Octaviano (FESB) e Paulo Dias (IDD). O ato foi acompanhado pela diretoria da FESB, coordenação dos cursos de Educação Física e Nutrição, pelo técnico Marcos Roja Prado, professor Luiz Aparecido dos Santos e atletas do instituto.

O presidente da FESB Adilson Octaviano não escondeu seu contentamento e orgulho por firmar o acordo em um ano em que a instituição completa 50 anos. “Todas as instituições de ensino, antes de tudo, são organizações a serviço da sociedade. Seja pelo compromisso de formar alunos para a cidadania e para o mercado de trabalho, seja pela necessidade de oferecer uma contrapartida para a comunidade que a abriga”, ressaltou Adilson Octaviano ao mencionar que acredita no esporte como instrumento de socialização e de formação do ser humano.

Paulo Dias agradeceu a confiança da FESB e reforçou que o instituto foi fundado em 2014, com o intuito de trabalhar a inclusão social através do esporte, além da promoção da ética, da cultura de paz e de cidadania, dos direitos humanos, da democracia e outros valores universais

O acordo assinado garante aos atletas do Instituto Daniel Dias o direito ao uso do espaço físico da FESB, como por exemplo a piscina, para treinamentos e avaliações no laboratório de fisiologia do exercício. Na área nutricional, eles receberão acompanhamento profissional, com a elaboração de cardápio personalizado e diferenciado para cada esportista e ainda passarão por avaliações antropométricas e de bioimpedância. Tanto o NUTRIFESB, quando os espaços da faculdade de Educação Física foram visitados por Daniel Dias e os atletas do IDD, após o ato de assinatura da parceria.

Atualmente o IDD atende 33 atletas de Bragança Paulista e região. Seis dos nadadores já participaram de campeonato nacional (Circuito Loteria Caixa), que é uma seletiva de competições internacionais.







### **São Silvério: FESB participa da mais tradicional corrida da cidade**

Claro que a FESB (Fundação de Ensino Superior de Bragança Paulista) não poderia ficar fora da tradicional corrida de São Silvério. Em sua 55ª edição, a prova é considerada a mais antiga do município de Bragança Paulista. Através do curso de Educação Física, a participação da FESB foi desde o apoio a organização do evento até o auxílio direto aos atletas.

Organizada pela Associação dos Corredores de Bragança Paulista (ASCOBRAP), a corrida aconteceu no Lago do Taboão, no domingo, 17 de dezembro de 2017. A prova contou com a participação de mais de 800 atletas da cidade e região.

A São Silvério, este ano, contemplou percursos de caminhada e corrida para crianças e adultos. Foram 8km de corrida para adultos e distâncias de 50 a 400m para as crianças. O percurso da caminhada foi de 5km. Ao final das atividades, todos receberam medalhas de participação. Os três primeiros colocados, na modalidade de corrida, receberam troféus e ainda houve premiação aos primeiros colocados por faixa etária.





### **Professora da FESB desenvolve ferramenta pioneira no Brasil que auxiliará nos estudos da relação autoimagem e distúrbios alimentares**

Será que a gente realmente repara no que vemos quando olhamos no espelho? Você, realmente, é o que você vê? Ou o que gostaria de ser? Ou pior, não é nada do que gostaria de ser? As perguntas podem até parecerem brincadeira e remeterem ao mundo virtual, mas não são. A autoimagem é algo importante e se distorcida podem comprometer a saúde física e psicológica das pessoas.

Para facilitar esta compreensão e garantir ferramenta mais prática e ágil para os estudos que visam a avaliação dos comportamentos de riscos para os transtornos alimentares, a profa. Dra. do curso de Nutrição da FESB, Simone Cardoso Freire, em conjunto com o médico Mauro Fisberg, adaptou a escala de silhuetas brasileiras, que até então só estava disponível em cartão papel, para o uso digital.

A iniciativa é pioneira no país e, recentemente, foi publicada no Jornal Brasileiro de Psiquiatria. “Podemos utilizar as escalas de silhuetas brasileiras digitalizadas como forma de avaliação da percepção e insatisfação corporal em jovens brasileiros, permitindo avaliar a imagem corporal”, explicou Simone Freire. Segundo ela, a reprodutibilidade da escala digital contribui de forma efetiva na construção de questionários “on line” para a avaliação dos comportamentos de riscos para os transtornos alimentares. “A ideia é usar cada vez menos papel para pesquisas, além de realizá-las de maneira mais prática. A professora ainda ressaltou que a escala no formato digital possibilita aumentar o universo de pesquisados e ainda pode ser utilizada em consultórios.

A ferramenta já foi utilizada por Simone Freire, em pesquisa que aplicou junto a 88 jovens e, agora, a intenção dela, é repetir o mesmo questionário com os estudantes da FESB. “Hoje a gente percebe que a população vem tendo uma insatisfação e também uma distorção em relação a autoimagem. Reflexo das mídias digitais”, avaliou. “O que pode potencializar estas pessoas que não estão satisfeitas com o próprio corpo, para uma insatisfação direcionada para um comportamento ruim em relação a prática de atividade física e alimentação”, concluiu a professora.

Acesse a publicação:

<http://www.scielo.br/pdf/jbpsiq/v66n4/0047-2085-jbpsiq-66-4-0211.pdf>

**Projeto do Programa de Iniciação Científica (PIC) da FESB é selecionado para participar de dois eventos científicos internacionais**

Fundação de Ensino Superior de Bragança Paulista (FESB) inicia o ano com boas notícias, principalmente no setor de pesquisa. O semestre nem bem começou, e a faculdade já obteve a confirmação da aprovação de um de seus projetos desenvolvido através do Programa de Iniciação Científica (PIC), para participação em dois eventos internacionais de grande repercussão no meio acadêmico e científico. Um deles em Praga - República Tcheca (20ª Conferência Internacional de Zoologia e Ciência Animal (ICZAS 2018) e o outro em Atenas – Grécia (2º Simpósio Internacional Anual sobre Ciência Animal e Zoologia). Os congressos acontecem, respectivamente, em março e em julho deste ano.

A seleção foi motivo de muita satisfação, tanto para os professores orientadores do projeto - Profa Me. Virginia de Souza Bueno e professor Me. Francisco Fambrini - quanto para coordenadores das graduações e Diretoria Acadêmica da FESB. “Orgulho de ver o crescimento da pesquisa na FESB”, afirmou a Profa. Dra. Maria Raquel Negro, diretora acadêmica da faculdade ao cumprimentar os professores.

## **SOBRE O PIC**

O projeto, selecionado para estar nas duas programações internacionais, consiste em um levantamento da fauna edáfica na reserva particular do patrimônio natural no bairro da Serrinha. Posteriormente todas as informações obtidas foram submetidas a análise estatística utilizando os índices de Shannon e Pilou para riqueza e equitabilidade.

Segundo a professora Virgínia Bueno, o reconhecimento e a identificação da fauna e flora de uma área, em especial de uma unidade de conservação, é de fundamental importância para proteger e conservar a biodiversidade local. Ela explicou, que o objetivo principal da pesquisa foi quantificar a densidade e diversidade de grupos da fauna edáfica (em especial a mesofauna e a macrofauna) do solo sob diferentes sistemas de produção e ocupação, comparando 5 tipos distintos (agroflorestal, pastagem, mata preservada, horta e plantação de eucalipto). A análise apontou a plantação de eucalipto como área mais biodiversa. Na sequência ficou a área de mata preservada e a agrofloresta. A área destinada ao pasto ficou em quarto lugar apresentando o maior número de indivíduos, porém, divididos em poucos grupos. A menos biodiversa foi a área representada pela horta. “A pesquisa corroborou para consenso que existe entre diversos autores que defendem que a diversidade da fauna edáfica deve ser medida não somente pela riqueza do número de indivíduos, mas também pelos diferentes grupos que aparecem no solo, indicando assim maior equilíbrio e manutenção da fertilidade do mesmo”, concluiu.

O PIC teve como estudante participante: Guilherme de Oliveira (3º sem. Ciências Biológicas) e alunos convidados da escola de educação básica Viverde (Giovana Moço, Luciana Marques, Maira Taffuri, Mayara Cesila e Raíssa Lima).

Disponível em: chrome

extension://efaidnbmnnnibpcajpcgiclfndmkaj/http://www.fesb.br/system/warning\_files/912/original/levantamento\_da\_fauna\_ed%C3%A1fica\_na\_reserva\_particular\_do\_patrim%C3%B4nio\_natural\_no\_bairro\_da\_Serrinha\_-\_INGLES.pdf

## **Pelo segundo ano consecutivo FESB têm trabalhos selecionados para o CONIC**

A FESB (Fundação de Ensino Superior de Bragança Paulista), pelo segundo ano consecutivo, participa neste final de semana do 18º Congresso Nacional de Iniciação Científica

(CONIC-SEMESP). O evento acontecerá entre os dias 30 de novembro e 1 de dezembro na Universidade Paulista (UNIP) em São Paulo.

Para a edição deste ano, a FESB teve selecionados projetos dos cursos de Serviço Social, Nutrição e Engenharia Agrônômica. Segundo o professor Rodrigo Mendes Rodrigues - coordenador do Programa de Iniciação Científica (PIC) da instituição, o evento representa um grande estímulo a comunidade acadêmica. “E a seleção dos projetos da FESB demonstra a excelência e qualidade de nossos professores e alunos pesquisadores”.

Os trabalhos que serão apresentados pela FESB no CONIC serão: **“Território e Políticas Públicas”** (Orientadora: Profa Me Gabriela Antunes dos Santos Antônio. Alunas apresentadoras: Adriana Paola D. Barbosa, Ariane Michelle M. Celestino e Isabelle Ferreira Carvalho Martins); **“Bioinformática aplicada na análise da influência dos nutrientes na pressão arterial a partir do sistema Renina-Angiotensina-Aldosterona”** (Orientadora: Profa. Dra. Aline Sampaio Pinto. Aluna apresentadora: Bruna Peraino Pio); **“Avaliação da Qualidade Fisiológica de Sementes de Pepino”** (Orientadora: Profa. Me. Marcia Maria Rabelo Guimarães Kobori; Alunas apresentadoras: Daiana Cristina Benedito, Letícia Rodrigues Mende, Larissa Moura e Aline Resende); **“Avaliação da Qualidade e da Eficácia de Produtos a Base de Bacillus spp no Controle de Doenças de Solo”** (Orientadora: Profa. Dra Janaina Marque. Alunos apresentadores: Bianca Carolina Pereira; Elaine A. da Silva; Gabriele L. Martins; Josiéllen R. da Rosa; Marcelo Soares e Natieline Fonseca); **“Reconhecimento de padrões nutricionais de nitrogênio em milho por técnicas de visão artificial”** (Orientadora: Profa Dra. Liliane Maria Romualdo. Aluno apresentador Adriano Henrique Nascimento Moraes e Silva); **Produtividade e componentes de produção do milho submetido à níveis de nitrogênio em cobertura** (Orientadora: Profa Dra. Liliane Maria Romualdo. Aluna apresentadora: Larissa Gonçalves Silva). Os últimos dois projetos também obtiveram a colaboração do Prof Esp. João Batista Alves Silva e Prof. MSc. Francisco Fambrini

## O CONIC

Realizado pelo Sindicato das Mantenedoras de Ensino Superior (Semesp), desde 2001, o Congresso Nacional de Iniciação Científica O CONIC tem como objetivo identificar talentos, estimular a produção de conteúdo científico além de viabilizar na prática os projetos apresentados pelos alunos, por meio do exercício da criatividade e de conhecimentos adquiridos. Para os professores-pesquisadores e para as Instituições de Ensino Superior, o evento representa um estímulo ao engajamento dos estudantes de graduação no processo de investigação científica, o que contribui para a formação de profissionais cada vez mais qualificados para o mercado de trabalho.

São aceitos trabalhos de qualquer tema e área do conhecimento inscritos por estudantes regularmente matriculados em cursos de graduação de instituições de ensino superior públicas ou privadas. Além dos prêmios para os melhores trabalhos das cinco áreas do conhecimento, nas categorias Concluído e Em Andamento, e o Prêmio Especial para o melhor trabalho Concluído, o Congresso contará novamente com o Prêmio de Incentivo à Preservação Ambiental.

## E-book “Mais Epilepsia na Psicologia” é lançado na FESB - Entre os escritores está a professora Vilma Bastos

“Mais Epilepsia na Psicologia”. Este é o título de e-book, da editora ADCiência lançado recentemente na FESB (Fundação de Ensino Superior de Bragança Paulista). Composto por 15 capítulos, entre artigos científicos e relatos de caso, a obra aborda a questão da epilepsia sob a ótica da psicologia em diversos aspectos, como psicologia positiva, gestalt-terapia. Neurofeedback, psicologia analítica, dentre outros.

Entre os escritores está a psicóloga e professora da FESB Vilma Bastos Machado, autora do artigo *“Psicologia Escolar e Educacional: orientação sobre a epilepsia na escola”*. Na data do lançamento da publicação em Bragança Paulista, juntamente com ela, estavam presentes os organizadores do livro Prof. Dr. Li Li Mim e Profª Sueli Adestro e a presidente da ASPE Brasil Isilda Assumpção. “Foi uma oportunidade única oferecida aos alunos do curso de Pedagogia da FESB, que além da noite muito agradável, puderam participar de palestra sobre epilepsia”, afirmou Vilma Bastos.

A publicação está disponível em: [https://issuu.com/adciencia/docs/livro-maisepilepsia\\_final](https://issuu.com/adciencia/docs/livro-maisepilepsia_final)



## 1º Simpósio de Reprodução Equina do GEEQUI acontece este final de semana

É neste final de semana: 1º Simpósio de Reprodução Equina do GEEQUI – FESB. O evento acontece sábado (1) e domingo (2), no próprio campus da Fundação de Ensino Superior de Bragança Paulista (FESB).

O simpósio está sendo organizado pelos membros do Grupo de Estudos de Equinos (João V. Xavier, Mayara Stefany de Melo Oliveira, Lucas Urbano Piton, Profa. Dra. Verena Wolf e Profa. Dra. Bruna Oliveira), do curso de Medicina Veterinária da FESB.

“Do evento participarão excelentes profissionais da área. Não perca essa oportunidade! Será um final de semana de muito aprendizado!”, convidou a Profa. Dra. Bruna Oliveira, uma das organizadoras.

**1º SIMPÓSIO REPRODUÇÃO EQUINA**

**1 e 2 DEZEMBRO**  
FESB  
Bragança Paulista

VALOR 3º LOTE: R\$190,00 (Acadêmicos) | R\$200,00 (Pós Graduandos) | R\$210,00 (Profissionais)

**PALESTRANTES**

|                                                                                                             |                                                                                         |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------|
| <br>NOVAS TÉCNICAS APLICADAS PARA AVALIAÇÃO DE SÊMEN E MÉTODOS DE SELEÇÃO ESPERMÁTICA<br>Me. Renata Lançoni | <br>ESCOLHA DA RECEPTORA IDEAL<br>Me. Fernanda Jordão Affonso                           |
| <br>AVALIAÇÃO DA ÉGUA GESTANTE<br>Dra. Claudia Fernandes                                                    | <br>PRODUÇÃO COMERCIAL DE CLONES EQUINOS<br>Me. Marc Peter Maserati                     |
| <br>ENDOMETRITE PÓS-COBERTURA EM ÉGUAS<br>Dra. Eneiva Carla Carvalho Celeghini                              | <br>FALHA NA TRANSFERÊNCIA DE IMUNIDADE PASSIVA EM POTROS<br>Dra. Maria Augusta Aloriso |
| <br>EXAME ANDROLÓGICO DO GANHÃO<br>Dr. Rubens Paes de Aruda                                                 | <br>A ULTRASSONOGRAFIA NA REPRODUÇÃO EQUINA<br>Esp. Lucas Botega Spinelli               |

**GEEQUI**

## Estudantes de Serviço Social visitam o Memorial do Holocausto e Museu da Imigração

Conhecer um pouco mais sobre os horrores produzidos pelo nazismo e vivenciar um período de grande desenvolvimento para o Brasil (século XIX). Estes foram os objetivos de visita técnica feita, no início de novembro, por alunos do curso de Serviço Social da FESB (Fundação de Ensino Superior de Bragança Paulista) ao Memorial do Holocausto e ao Museu da Imigração, em São Paulo. Os estudantes foram acompanhados pelos professores Ismara Bastos e José Fernando Teles da Rocha.

Localizado em uma antiga Sinagoga do Bom Retiro (SP), o memorial do Holocausto ocupa o último andar do Memorial da Imigração Judaica. Com um acervo interativo e audiovisual, o memorial remonta, através de fotos, vídeos, objetos da época e instalações, esse trágico

episódio que vitimou mais de milhões de judeus na Europa, durante a Segunda Guerra Mundial. No espaço, os estudantes tiveram uma verdadeira aula de história ministrada pela professora e escritora Maura Palumbo que explicou sobre a maneira como muitos judeus foram tratados pelos nazistas em um determinado período de tempo. Também puderam aprender sobre os costumes e tradições dos seguidores desta religião, além de tirar dúvidas sobre os mais diversos temas relacionados à Segunda Guerra e ao nazismo.

Já no museu da Imigração, localizado no bairro da Mooca (SP), o grupo pode conhecer mais a respeito do processo de imigração e migração que serviu para povoar o Brasil, a partir da segunda metade do século XIX. Entre outras oportunidades, puderam presenciar uma Maria Fumaça em pleno funcionamento, como chegavam os imigrantes ao país, cartas sobre os mesmos, vídeos alusivos ao período, enfim. O ponto alto da visita ocorreu quando o grupo pode se vestir com roupas da época numa verdadeira transposição da linha do tempo: por um determinado momento, se transformaram em homens e mulheres de uma época que jamais será esquecida (século XIX).



### **Estudantes de Ciências Biológicas da FESB promovem campanha em favor a preservação ambiental**

Com o nome Projeto de Educação Ambiental Motirõ - numa referência a linguagem Tupi Guarani que significa reunião de pessoas para colher ou construir algo junto, uns ajudando os outros - alunos do 6º semestre de Ciências Biológica da FESB (Fundação de Ensino Superior de Bragança Paulista), produzem campanha visual como produto final de um projeto de educação ambiental sobre biodiversidade. O trabalho foi proposto dentro da disciplina Educação Ambiental, sob a orientação da Profa. Me. Maria Cristina Munõz Franco.

Tendo o resultado superado as expectativas, em termos de qualidade e relevância do tema, a campanha, de acordo com Maria Cristina Munõz Franco, passará a ser divulgada

através da mídia social, como um alerta dos estudantes em favor a sustentabilidade e preservação ambiental. Entre os temas estão o desmatamento, impacto na biodiversidade, maus tratos e tráfico de animais.

As imagens também estão sendo disponibilizadas abaixo para serem salvas e compartilhadas nas redes sociais. Afinal a preservação ambiental já, há muito tempo, deixou de ser moda, se tornando elemento obrigatório de sobrevivência do planeta. Faça você também parte desta campanha! Não custa nada e vale a preservação da vida!





## Nutrição da FESB recebe pontuação máxima do CEE

Nutrição está entre os cursos da FESB (Fundação de Ensino Superior de Bragança) com pontuação máxima atribuída pelo Conselho Estadual de Educação (CEE) de São Paulo. Foi recredenciado por mais cinco anos (prazo limite concedido pelo órgão). A informação foi publicada no Diário Oficial do Estado de São Paulo de quinta-feira 13 de dezembro de 2018 e o resultado positivo encheu de orgulho a direção da FESB, assim como a coordenação da graduação. “É muito gratificante saber que estamos no caminho certo”, avaliou a coordenadora Profa. Esp. Maria Helena Rodrigues Tartari.

A renovação do reconhecimento do curso é feita, periodicamente, pelo CEE após avaliação criteriosa realizada por especialistas do órgão. Conforme previsto na Lei de Diretrizes e Bases, a auditoria tem como objetivo, garantir a qualidade do ensino e o funcionamento das instituições de educação.

## NUTRIÇÃO FESB

Com duração de 8 semestres e oferecidos nos períodos matutino e noturno, o curso de Nutrição da FESB tem como objetivo principal formar profissionais competentes, críticos e

comprometidos com os princípios éticos, além de capacitá-los para desenvolver atividades que visem à promoção da saúde através de uma alimentação e nutrição adequada. Com um corpo docente qualificado com doutores, mestres e especialistas, oferece aos estudantes: infraestrutura de laboratórios para aulas práticas das áreas básicas e específicas; ambulatório de nutrição (NUTRIFESB), para atendimento individualizado, aberto para a comunidade; estágios supervisionados em grandes empresas de Bragança e região, hospitais, unidades básicas de saúde e merenda escolar, acompanhados por professor nutricionista da faculdade.

### **1º Simpósio de Reprodução Equina – GEEQUI/FESB reuniu /profissionais renomados e palestrante internacional**

1º Simpósio de Reprodução Equina realizado pelo grupo de Estudos de Medicina Equina (GEEQUI) da FESB (Fundação de Ensino Superior de Bragança Paulista, foi um sucesso. A avaliação foi feita pela equipe organizadora, ao analisar os resultados positivos da primeira edição do evento.

Realizado no início do mês de dezembro, o simpósio reuniu 60 inscritos, dentre os quais profissionais e alunos de diversas instituições do país. O evento abordou temas relevantes e atuais, contando com palestras de profissionais renomados na área (Me. Renata Lançoni, Dra. Claudia Fernandes, Dra. Eneiva Carla Celeghini, Dra. Guta Alonso, Me. Fernanda Jordão, Dr. Rubens Paes de Arruda, Esp. Lucas Botega), sendo um deles internacional (Me. Marc Peter Maserati).

O grupo de Estudos de Medicina Equina (GEEQUI-FESB) é formado por João Vitor Xavier (presidente); Mayara Stefany de Melo Oliveira (vice-presidente) e Lucas Urbano Piton (secretário). A orientação é das professoras: Dra. Bruna Oliveira e Dra. Verena Wolf.





## Alunos egressos da FESB relatam suas experiências profissionais e deixam dicas aos estudantes de Letras e História

Depois da faculdade, uma grande dúvida para muitos estudantes, é qual caminho trilhar e como se inserir no mercado de trabalho, na área desejada. Para compartilhar experiências

reais de ex-alunos da FESB, na segunda-feira 11 de fevereiro de 2019, os cursos de Letras e História organizaram uma aula especial, de início de semestre, aos estudantes das duas graduações.

Em um bate papo descontraído Ana Carolina Paes, Jéssica Gobbi e Elianai dos Santos Vieira (egressas de Letras) e Márcio Bernardes (egresso de História) contaram aos estudantes sobre suas trajetórias profissionais, dificuldades, conquistas e ainda deixaram dicas para que eles possam alcançar a vaga desejada no mercado de trabalho.

O evento foi acompanhado pela vice-diretora acadêmica, Profa. Mestre Olinda de Cassia Garcia Sando, pela coordenadora do curso de História Profa. Dra. Renata Cardoso Belleboni Rodrigues e pela Profª Esp. Claudia Deliza Jakubowski.



## **Sistema Agroflorestal implantado na Fazenda Escola da FESB já comercializa os primeiros produtos orgânicos**

Com pouco mais de dois meses do plantio, as hortaliças e verduras colhidas dentro do Sistema Agroflorestal (SAF) implantado no início deste ano sob a coordenação do professor Eng.º Agrônomo Francisco dos Santos Ferreira, com os alunos do 9º semestre do curso de Engenharia Agrônômica da FESB (Fundação de Ensino Superior de Bragança Paulista), já estão sendo comercializadas numa pequena feira montada no saguão da Faculdade.

O coordenador fez questão de ressaltar que a implantação do projeto teve enorme sucesso graças a coletividade e a união do grupo de alunos e pela continuidade junto aos estagiários. “O que foi fundamental para elaboração de todo o trabalho, desde o preparo do solo, levantamento dos canteiros, cobertura do solo, plantio das mudas, e agora também, a colheita e comercialização destes produtos 100% orgânicos e totalmente livre de agrotóxicos”, acrescentou.

O Sistema Agroflorestal consiste na combinação do plantio agrícola com árvores (nativas ou não). Segundo o professor, a área escolhida na Fazenda Escola da FESB tem cerca de 1.000m<sup>2</sup> de vegetação característica do bioma Cerrado, caracterizado principalmente pela espécie conhecida, popularmente, por Barbatimão. Ele contou que, conforme apontaram as análises de solo, o terreno era pouco fértil, sem muita reposição de matéria orgânica, baixa CTC e saturação de bases, com alta acidez, entre outros fatores. “Porém, neste sistema, além de preservar as árvores do local, foi promovida a recuperação da terra, com mínimo de preparo que incluiu somente uma passada de máquina na gramínea existente anteriormente, depois a adição de húmus de minhoca, calcário agrícola, fósforo natural e cinza de madeira, fontes naturais de nutrientes”, afirmou ao salientar que para a recuperação da fertilidade do solo foram utilizados recursos simples como a serragem que sai das baias da FESB. “Ela forra o solo entre os canteiros, ajuda a manter a umidade e ainda reduz o crescimento do mato. E as folhas das árvores sobre os canteiros, também utilizadas, além desse benefício anterior, auxilia na manutenção da atividade microbiana do solo, já que também apodrece e vira adubo, mantendo o solo vivo”.

O professor Francisco explicou que todo o sistema foi desenvolvido e implantado com os alunos, no primeiro semestre deste ano, em aulas práticas e teóricas intercaladas. De acordo com ele, o ápice do projeto culminou num grande plantio, realizado num único dia, na última aula prática dos futuros agrônomos da FESB. Em toda a área foram plantadas várias árvores frutíferas como ponkan, laranja, mexerica do rio, murcote, limão Taiti, limão galego, carambola, manga, pêssego, abacate abacaxi, banana e caqui, além de milho, feijão, repolho, abobrinha, berinjela, brócolis, couve, rúcula, escarola, salsinha, cebolinha, espinafre, quiabo e mais árvores nativas.

“E ainda tem espaço para plantio de novas culturas, pois a ideia é aproveitar a energia que a gente gasta num canteiro com a máxima produção possível, em cada canteiro circular desses. É produtividade total”, ressaltou o professor. Atualmente são 5 canteiros circulares e em todos eles tem uma árvore nativa, uma bananeira no centro, mandioca na borda central, milho, feijão e hortaliças diversas. “O feijão age como adubo verde porque insere nitrogênio no solo, fazendo o papel de adubação. Uma planta viva aduba a outra, é a maravilha da vida”, enfatiza o agrônomo.

Sistema concluído, agora é manutenção do projeto, controle de formigas, replantio e colheita. Trabalho que está sendo executado por dois estagiários do curso, sob a supervisão do professor Francisco. No início do próximo ano, uma nova turma de alunos assume a continuidade e ampliação do projeto, já que a disciplina vai fazer parte da grade curricular do primeiro semestre do curso de Engenharia Agrônômica da FESB.

A feira que comercializa estes produtos orgânicos, sem nenhum adubo químicos nem agrotóxicos, do Sistema Agroflorestal do curso de Agronomia da FESB, acontece todas as quintas-feiras, à partir das 9h, no saguão da FESB. É aberta ao público, mas é bom chegar cedo, porque os produtos costumam acabar rapidinho!



### **Medicina Veterinária da FESB: há 20 anos formando profissionais de sucesso**

“Foi um verdadeiro divisor de águas na minha vida ter feito medicina veterinária aqui na FESB”. Assim, o veterinário Juliano Ribeiro de Patto resumiu as dificuldades que atravessou e todo o apoio que recebeu da Fundação de Ensino Superior de Bragança Paulista (FESB), para concluir o curso de Medicina Veterinária, na primeira turma de veterinários, há 20 anos.

Juliano Patto, que após a sua formação se especializou em ruminantes, depois de muitos anos acabou encontrando um outro nicho, o dos pets shops. Hoje se sente realizado como médico e empresário, trabalhando praticamente com animais de pequeno porte na cidade de Itapeva (sul de Minas Gerais), onde mantém uma clínica estruturada para atender toda a região.

No encontro que teve esta semana com a diretora acadêmica da FESB profa. Dra. Maria Raquel Oriani Costa Negro, Juliano Patto, acompanhado de uma colega de turma, da mesma época, Juliana Fabri de Oliveira, relembrou de todo suporte, conteúdo e principalmente a dedicação dos professores de Medicina Veterinária que, segundo ele, foram fundamentais para sua realização profissional, mesmo sem ter toda a estrutura que a Instituição apresenta hoje. “Porque como a FESB não ficou estagnada, a transformação é visível, a ampliação dos espaços, a implantação do hospital, entre outras tantas melhorias. Os atuais alunos estão ainda muito mais amparados e aptos para se tornarem excelentes profissionais. Só depende da dedicação de cada um”, comentou o veterinário.

Ele e a colega Juliana Oliveira, que hoje atua na área de reprodução de equinos na região de Jundiá, compactuam da mesma satisfação profissional. A veterinária conta que ambos passaram na prova do Conselho, que era realizada naquela época, e que ela, por pouco, não cursou uma universidade pública. “Foi um momento complicado na minha vida pessoal, mas acabei optando pela FESB devido a qualidade excepcional de ensino que a gente tinha, além, dos professores que eram fantásticos. Ainda não tínhamos toda estrutura que a Casa oferece hoje, mas tivemos todo o suporte curricular e de professores que precisávamos”, ressaltou.

Da reunião com os alunos egressos da faculdade também participou o atual coordenador de Medicina Veterinária, Prof. Me. Renato Duarte Alvisi.

### **Sobre o curso**

O curso de Medicina Veterinária da FESB, iniciado em 1999, único ainda na região, já formou 13 turmas de Médicos Veterinários atuantes em diversas áreas profissionais. A graduação é reconhecida pela American Veterinary Medical Association (Associação Americana de Medicina Veterinária – AVMA). Chancela que garante aos profissionais formados pela instituição a possibilidade de exercerem a medicina veterinária nos Estados Unidos (EUA).

Como muitos outros diferenciais, o curso de Medicina Veterinária FESB destaca-se por apresentar matriz curricular com carga horária elevada, em período integral. Todas as atividades, desenvolvidas durante os 10 semestres da graduação, são monitoradas por docentes e profissionais médicos veterinários. Desde o início do curso, o aluno é estimulado a vivenciar o ambiente profissional veterinário, podendo participar de alguns programas como Práticas Hospitalares, em que os alunos são inseridos na rotina clínica do hospital veterinário e Vivência Prática em que os estudantes desenvolvem atividades de prática semiológica, adquirindo experiência ao manipular animais, sedimentando conhecimentos. Para isso, a faculdade conta com uma fazenda escola e um hospital veterinário completo que disponibiliza atendimentos especializados e de qualidade para animais de pequeno e grande porte, além de internação.

A toda esta estrutura, somam-se também as atividades extracurriculares, desenvolvidas por grupos de estudo em silvestres, pequenos animais, ruminantes e equinos, programa de iniciação científica (PIC) e o programa de apoio acadêmico.

Mas não para por aí. Para os já formados, a FESB disponibiliza o Programa de Aprimoramento Profissional em Medicina Veterinária (residência) e pós-graduação.





## Empresa Júnior da FESB: iniciativa que aproxima aluno do mercado de trabalho

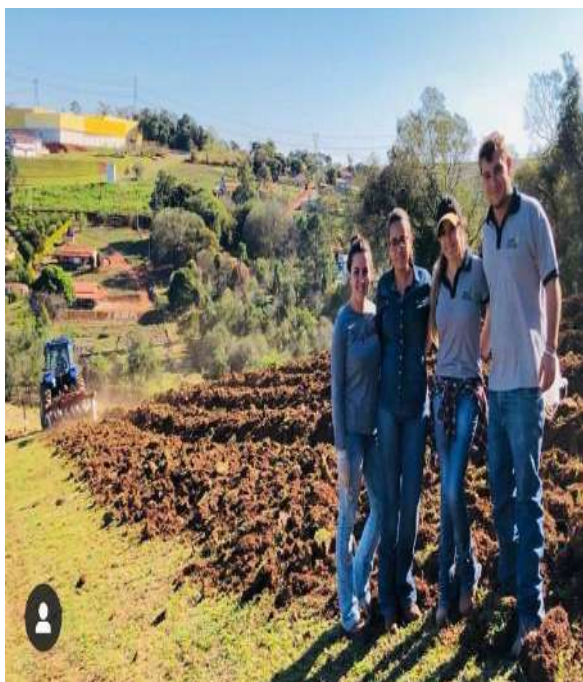
Nataly Oliveira, Giovana Chiavegatti, Renan Bueno, Maria Eduarda Jaen, Julia Lo Sardo, Ana Elisa Salles, Lucas Salles, Gabriele Martins, Marcelo Soares e Natieline Fonseca. Dez jovens, com idade entre 20 e 25 anos, que embora ainda não tenham completado a formação acadêmica, já ajudaram diversos produtores e empresários do agronegócio a encontrarem soluções para alavancar as suas produções. O grupo, composto por estudantes de Engenharia Agrônômica e Medicina Veterinária forma a primeira Empresa Júnior da FESB (Fundação de Ensino Superior de Bragança Paulista).

Gerida pelos próprios estudantes, a FESB Júnior tem como objetivo fomentar o aprendizado prático do universitário e aproximar o aluno do mercado de trabalho. A empresa presta serviços de consultoria agropecuária em Bragança Paulista e região, com orientação dos professores da FESB. Sem fins lucrativos para os empresários juniores, os fundos de investimento gerados servem para serem reinvestidos em capacitação.

“É uma grande oportunidade de pôr a mão na massa, mesmo. O estudante pode praticar o que aprende em sala de aula prestando serviços e adquirindo muito mais experiência. Ter um cargo de gestão, por exemplo, traz mais autonomia e segurança”, afirmou Nataly Oliveira, diretora presidente da FESB Júnior. Entre os trabalhos já prestados pela FESB Junior estão: reforma de pastagem, projeto para produtor de café, projeto para criação de bovinos e equinos e projetos comunitários para escolas públicas.

Para a coordenadora do curso de Engenharia Agrônômica, Profa. Dra. Cíntia Carla Avalhães Zancheta, a FESB Júnior é mais um diferencial da graduação. “Além de proporcionar a vivência prática do conteúdo aprendido em sala de aula, a empresa júnior oferece oportunidades para o aluno aperfeiçoar competências e habilidades, que o tornará um profissional melhor preparado para ingressar no mercado de trabalho”.

O contato com a FESB Júnior pode ser feito pelo fone (11)995954901; m.me/FESBjunior ou [fesbjunior@outlook.com](mailto:fesbjunior@outlook.com)



## Jovens agricultores do futuro visitam a FESB e a Fazenda Escola

Estudantes de Bragança Paulista e Tuiuti que fazem parte do programa Jovem Agricultor do Futuro, oferecido pelo SENAR visitaram na quarta-feira 28 de setembro de 2019 a Fundação de Ensino Superior de Bragança Paulista (FESB). O objetivo do grupo foi conhecer o Sistema Agroflorestal (SAF) implantado na Fazenda Escola da FESB, no semestre passado pelos alunos do Curso de Engenharia Agrônômica da Instituição, sob a orientação do professor Engenheiro Francisco dos Santos Ferreira.

Antes de seguir para a Fazenda Escola, os jovens foram recepcionados no Centro Cultural da FESB e puderam saber um pouco mais sobre a Instituição, os cursos oferecidos e toda infraestrutura do Campus e ainda tiveram a oportunidade de visitar algumas instalações como os Laboratórios de Análises de Solo e Nutrição de Plantas, com orientações do trabalho desenvolvido por lá com a Coordenadora Prof. Dra. Liliane Romualdo e, brevemente também passaram pelos os Laboratórios de Química e de Anatomia.

Na visita a Fazenda Escola da FESB os alunos conheceram toda a estrutura do local, que atende as demandas dos cursos de Engenharia Agrônoma e o de Medicina Veterinária, mas o foco principal foi o Sistema Agroflorestal (SAF).

O SAF é um tipo de cultura que consiste, entre outros critérios ecológicos, em conciliar o plantio agrícola, como hortaliças, verduras, com árvores de grande ou pequeno porte, frutíferas ou não. Professor Francisco dos Santos, que fez questão de acompanhar toda a visita, explicou sobre o processo de implantação do sistema, a manutenção da horta (atualmente feita por 3 estagiários do curso de Engenharia Agrônoma e ainda reforçou sobre a importância da disseminação deste e de outros tipos de cultura ecológica. Ao final ainda possibilitou aos alunos um pouco de prática na terra, oportunizando que eles participassem do plantio de algumas mudas.

Os Jovens Agricultores do Futuro estiveram acompanhados do instrutor Alan Felipe Fonseca e das professoras Paula Marafante, Sandra Scavassa e Simone Conte.

As visitas ao SAF são abertas às escolas e entidades. Os interessados podem agendar pelo email: [marketing@fesb.edu.br](mailto:marketing@fesb.edu.br)





## SEMACC Letras

Acontece na FESB a SEMACC do Curso de Letras, onde dia 19 de setembro às 21h, haverá no Centro Cultural a Palestra: "Comunicação e o Desafio de Falar em Público", ministrada pelo Professor Ademir Paulo Silva.



**SEMACC**  
**LETRAS**

**Palestra de Setembro**

**Data:** 19 de setembro

**Local:** Centro Cultural

**Das 21h às 22h30**

**Palestra: "Comunicação e o desafio de falar em público".**

Prof. Esp. Ademir Paulo Silva

**FESB**  
1967

## **SEMACC Pedagogia**

Nesta terça-feira, 01 de 10 de 2019, deu início a 13ª edição da Semana Acadêmica e cultural (SEMACC) de Pedagogia, o evento contou com a participação da coordenadora Malu Silva e os palestrantes: Lorena Krichanã de Oliveira e o Prof. Me. José Erick Souza de Lima. Este ano o tema abordado será: "Pedagogo: refletindo sobre ação pedagógica".

As palestras são realizadas no Centro Cultural da FESB nos seguintes horários e períodos: Matutino das 08h à 12h e noturno 19:10h às 22:10h e será finalizado na sexta-feira dia 04 de outubro. Para mais informações acesse o site: <https://www.doity.com.br/xiii-semacc-do-curso-de-pedagogia-fesb-matutino#schedule>





## SEMACC de Engenharia Agrônômica

Nesta segunda-feira, dia 07 de outubro de 2019, teve início a 5ª Semana Acadêmica, Científica e Cultural (SEMACC) do curso de Engenharia Agrônômica da FESB.

As palestras irão rolar durante toda a semana pela manhã no centro Cultural da FESB, contando com diversos palestrantes renomados na área.

Para saber mais sobre o evento, acesse nossas redes sociais!



## Curso de Nutrição FESB em festa

Nestes 20 anos, no dia 07 de outubro de 2019, muitos egressos do curso de Nutrição (FESB) têm se destacado no meio profissional e o estímulo à pesquisa crescido naqueles que ainda estão na graduação. Exemplo disso, foi a participação em junho deste ano, na 5ª Edição do Congresso Internacional do Observatório de Alimentos (Universidade de Barcelona) e da Fundação Alicia. O Trabalho de Iniciação Científica (PIC) contemplado foi o desenvolvido pela estudante Jocsã Amaro sob a orientação da profa. Dra. Simone Cardoso Freire.

Acompanhando as tendências do mercado, a FESB implantou uma nova Matriz Curricular totalmente reestruturada, garantindo a introdução de disciplinas como: gastronomia, marketing dos alimentos, suplementação e fitoterapia, entre outras.

Desde o primeiro semestre, a preocupação com a interação entre teoria e prática está presente no curso e é garantida por atividades de campo nos diversos segmentos da profissão do Nutricionista, tornando a aprendizagem bem mais dinâmica.

O próprio CEE aponta essas mudanças significativas ao fazer referência ao curso: “É evidente a melhoria das condições de atendimento aos alunos, funcionários e comunidade na Instituição, dadas a ampliação de espaço e volume de atividades neles desenvolvidas”.

O que significa receber a nota máxima do CEE?

Isso significa que o Curso de Nutrição (FESB) atende a todas as prerrogativas legais dos órgãos reguladores da Educação do Estado de São Paulo. Além da estrutura física básica exigida - laboratórios de anatomia, química, microbiologia, informática, técnica dietética, gastronomia e de análise sensorial -, o grande destaque do curso, sem dúvida, é o Nutrifesb (Ambulatório escola) e sua filial na ABCC (Associação Bragantina de Combate ao Câncer) que garantem uma aprendizagem global aos estudantes de graduação. O ambulatório existe para a assistência à comunidade, oferecendo atendimento nutricional individual sempre com acompanhamento de nutricionista preceptor. São atendidos também paratletas, pessoas com restrições alimentares devido a doenças crônicas ou pós-operatório, além de grupos para atendimento específico, como para emagrecimento.

Foram muito elogiados pelo CEE os estágios supervisionados em grandes empresas de Bragança e região, Hospitais, Unidades Básicas de Saúde e Merenda Escolar, acompanhados por Professor Nutricionista da Faculdade, além da participação efetiva do curso junto ao COAPES (Contratos Organizativos de Ação Pública Ensino - Saúde).





### **Fesb conectada com a teoria e prática**

Os alunos dos cursos de licenciaturas da FESB participarão do evento “Boas Práticas na Educação” que integra o V Seminário de Socialização do PIBID e II Seminário do Programa Residência Pedagógica, a ser realizado nos dias 6 e 7 de novembro de 2019, às 19h, no Centro Cultural da FESB.

A FESB tem proporcionado a seus alunos experiências significativas embasadas em reflexões teórico-práticas através da execução de programas do governo federal ancorados na Política Nacional de Formação de Professores. O objetivo principal é o aperfeiçoamento da formação inicial de professores através do Programa Institucional de Bolsas de Formação da Docência – PIBID e o Programa Residência Pedagógica.

Além do programa, a instituição proporciona uma formação diferenciada aos alunos no cotidiano educativo, por meio das Práticas como Componente Curricular (PCCs), em que os alunos pesquisam e planejam práticas pedagógicas sob o olhar do cotidiano escolar. O evento objetiva a aproximação dos licenciandos com práticas pedagógicas exitosas realizadas nas escolas de Bragança Paulista, convidando professores de escolas públicas e particulares que têm desenvolvidos trabalhos de destaque para compartilhar suas experiências através das rodas de diálogo.

O evento também será o momento de socialização dos trabalhos realizados durante o desenvolvimento dos programas institucionais, em que pibidianos e residentes apresentarão algumas práticas bem-sucedidas desenvolvidas por eles nas escolas públicas municipais e estaduais integrantes dos programas. O produto final de outros trabalhos de PCCs realizados em disciplinas dos cursos de licenciatura também será exposto durante esse evento.



### **Qualidade comprovada: FESB tem credenciamento da Faculdade aprovado por mais 5 anos pelo CEE**

Acaba de ser divulgado o credenciamento institucional concedido pelo Conselho Estadual de Educação (CEE) à Faculdade de Ciências e Letras de Bragança Paulista, mantida pela FESB. 04/11/2019

Isto comprova a excelência de seus cursos e a seriedade de seu trabalho bem como o empenho em acompanhar os anseios das novas gerações e do mercado cada vez mais exigente com seus profissionais.

A IES possui parcerias que se mantêm como incentivadoras da formação plena dos futuros profissionais e permanece atenta a sua política de extensão universitária com o objetivo de contemplar a inclusão social e a formação cidadã e humanista, garantido a educação continuada da comunidade.

Segundo as considerações dos próprios especialistas realizadores de visita *in loco*, “os discentes são o centro das ações institucionais”, o que mantém entre docentes, discentes e funcionários um forte vínculo afetivo e compromisso profissional.

Fica evidente, então, que com a experiência de mais de 50 anos de existência e o conhecimento pedagógico conseguido nessa trajetória, graças a seus cursos presenciais, a Faculdade de Ciências e Letras de Bragança Paulista dispõe de bagagem para enfrentar os constantes desafios presentes nos tempos atuais.

A comunidade bragantina pode ter orgulho dessa Instituição de ensino e se sentir como permanente convidada para conhecer e participar do cotidiano da Faculdade através dos cursos de graduação, extensão, pós-graduação e eventos promovidos durante o ano, além da participação em projetos direcionados para a comunidade.



### **Solenidade de posse da presidência da FESB - (Biênio 2020 - 2021)**

Tomou posse na noite do dia 02 de dezembro de 2019 a nova diretoria da fundação de ensino superior de Bragança Paulista, biênio 2020/2021. Como diretor presidente professora Celia Badari Goulart e vice diretor presidente prof. André Marcel Fonseca.

A noite contou com presença de professores, funcionários, amigos e familiares da diretoria, abrilhantado pela apresentação do coral da FESB, com regência da prof. Luciene Lima.

A nova gestão prometeu um trabalho árdua na manutenção e resgate do nome da FESB perante a comunidade. A nova diretoria nós funcionários, professores e amigos desejamos sucesso e boas-vindas.





## **Palestra - O SINAES em questão: concepção, características, procedimentos**

No dia 27 de maio do Centro Cultural da FESB, recebemos a presença do palestrante Prof. Dr. Reginaldo Alberto Meloni, que proferiu a palestra SINAES que teve como objetivo discutir a concepção, as características e os procedimentos que orientam o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior no Brasil (SINAES). Nesse sentido, pretendeu-se apresentar as ideias que norteiam esse sistema bem como os instrumentos que são usados no processo de avaliação, especialmente o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE). Resumo do currículo do palestrante: possui graduação (licenciatura e bacharelado) em Química pela Universidade Estadual de Campinas (1989), graduação em Pedagogia pelas Faculdades Integradas de Amparo (2000), mestrado em História Social pela Universidade de São Paulo (1999) e doutorado em História da Educação pela Universidade Estadual de Campinas (2010). Atualmente é professor da Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP - no campus de Diadema. Tem experiência no ensino básico de Química e realiza pesquisa na área de História e Educação, atuando principalmente nos seguintes temas: História da Educação em Ciências, Ensino de Química e Cultura Material Escolar. É membro do CONAES (Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – órgão colegiado de coordenação e supervisão do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES).



Prof. Dr. Reginaldo Alberto Meloni



Palestra - O SINAES em questão: concepção, características, procedimentos.

## NIEPP - Núcleo Interdisciplinar de Estudos Pedagógicos e de Pesquisa

Um de seus objetivos é estimular o desenvolvimento profissional e a formação continuada dos professores. De 05/12/2019.

NIEPP - Núcleo Interdisciplinar de Estudos Pedagógicos e de Pesquisa

Um de seus objetivos é estimular o desenvolvimento profissional e a formação continuada dos professores.

*Curso de Formação docente - FESB*



Banner da Programação 05/12/2019. Fonte: site da FESB. Disponível em: [chrome-extension://efaldnbmnnibpcajpcglclefindmkaj/http://fesb.br/system/warning\\_files/1295/original/Niep.pdf](http://fesb.br/system/warning_files/1295/original/Niep.pdf)

## PIBID - Mais uma vez a FESB marcando presença com projetos e parcerias que dão certo

A FESB, por meio da Faculdade de Ciências e Letras de Bragança Paulista, destaca a importância da parceria positiva entre a Secretaria Municipal de Educação de Bragança Paulista no desenvolvimento do trabalho realizado pelos alunos do curso de Pedagogia com o Programa de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID/CAPES. O PIBID atendeu em 2019, 25 licenciandos, 03 Supervisores de área, os quais são professores da Educação Básica e o total de 75 alunos do ensino fundamental – anos Iniciais, sendo 1º, 2º e 5º anos. O trabalho foi realizado

em parceria com as escolas municipais Prof<sup>a</sup> Haidee Marçal Serbin e Prof.<sup>a</sup> Lucia Helena Pugiali.

A Responsável pelo projeto, Pedagoga e Especialista, Clarice Paulina de Souza, do curso de Pedagogia destaca a importância do trabalho realizado em parceria com o professor supervisor, bem como, a oportunidade do futuro professor vivenciar experiências do cotidiano escolar podendo relacionar a teoria com a prática. Todos ganham com o projeto, o licenciando, o professor supervisor e os alunos da educação básica. De 10/12/2019.

*Mais uma vez a FESB marcando presença com projetos e parcerias que dão certo.*

Programa de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID



A FESB, por meio da Faculdade de Ciências e Letras de Bragança Paulista, destaca a importância da parceria positiva entre a Secretaria Municipal de Educação de Bragança Paulista no desenvolvimento do trabalho realizado pelos alunos do curso de Pedagogia com o Programa de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID/CAPEF. O PIBID atendeu em 2019, 25 licenciandos, 03 Supervisores de área, os quais são professores da Educação Básica e o total de 75 alunos do ensino fundamental – anos iniciais, sendo 1º, 2º e 5º anos. O trabalho foi realizado em parceria com as escolas municipais Prof<sup>a</sup> Haidee Marçal Serbin e Prof.<sup>a</sup> Lucia Helena Pugiali.

A Responsável pelo projeto, Pedagoga e Especialista, Clarice Paulina de Souza, do curso de Pedagogia destaca a importância do trabalho realizado em parceria com o professor supervisor, bem como, a oportunidade do futuro professor vivenciar experiências do cotidiano escolar podendo relacionar a teoria com a prática. Todos ganham com o projeto, o licenciando, o professor supervisor e os alunos da educação básica.

E. M. Prof<sup>a</sup> Haidee Marçal Serbin  
2º ano do Ensino Fundamental  
Professora: Ana Paula Alves de Godoi

Roda de Leitura

Leitura de Jornal



Roda de curiosidade



Atividade de Alfabetização



Banner da Programação 10/12/2019. Fonte: site da FESB. Disponível em: [chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/http://fesb.br/system/warning\\_files/1296/original/PIBID.pdf](chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/http://fesb.br/system/warning_files/1296/original/PIBID.pdf)

## VI - SEMACC - Curso de Serviço Social

Clique no Link abaixo para fazer o download da Programação da VI SEMACC do Curso de Serviço Social. De 04/05/2021.



Banner da Programação 04/05/2021. Fonte: site da FESB. Disponível em:  
[http://fesb.br/system/warning\\_files/1409/original/SEMACC\\_SERVI%C3%87O\\_SOCIAL.jpg](http://fesb.br/system/warning_files/1409/original/SEMACC_SERVI%C3%87O_SOCIAL.jpg)

## XXIII - SEMACC - Curso de Medicina Veterinária

Clique no Link abaixo para fazer o download da Programação da XXIII SEMACC do Curso de Medicina Veterinária. De 04/05/2021.



**SEGUNDA-FEIRA**  
17/05

**08:00** Clínica de répteis  
M.V. Breno Jancowski

**09:30** INTERVALO E APRESENTAÇÃO DE RESUMOS

**10:30** Clínica e Manejo de Sugar Glider  
M.V. Anna Beatriz

**12:00** ALMOÇO

**13:00** Neonatologia de aves  
M.V. Michelle Bahiense

**14:30** INTERVALO E APRESENTAÇÃO DE RESUMOS

**15:30** 225 anos de vacina.  
Dr. Carlos Patara





**TERÇA-FEIRA**  
18/05

**08:00** Atuação do Médico Veterinário como árbitro (Jurado) na raça Mangalarga Marchador e suas funções.  
M.V. Lucas Fernando Augusto

**09:30** INTERVALO E APRESENTAÇÃO DE RESUMOS

**10:30** Importação e Exportação de equinos.  
M.V. Cassiano Ricardo Rios

**12:00** ALMOÇO

**13:00** Casqueamento e Ferrageamento como ferramentas terapêuticas em equinos.  
M.V. Andressa Maranhão Palmeira

**14:30** INTERVALO E APRESENTAÇÃO DE RESUMOS

**15:30** Febre amarela e seu impacto na vida silvestre.  
Dra. Carolina Beraldo





**QUARTA-FEIRA**  
19/05

**08:00** Andrológico em bovinos.  
M.V. Athos Pastore

**09:30** INTERVALO E APRESENTAÇÃO DE RESUMOS

**10:30** Principais manejos na criação de bezerras, associados a experiência internacional.  
M.V. Maria Eduarda Reis

**12:00** ALMOÇO

**13:00** Registro de granjas avícolas.  
M.V. Rithieli Boening Boelcke

**14:30** INTERVALO E APRESENTAÇÃO DE RESUMOS

**15:30** Programa Nacional de controle de patógenos.  
Dra. Mayara Valinhos





**SEXTA-FEIRA**  
21/05

**09:00** Atualidades sobre o Agronegócio Brasileiro - Situação geral, trabalho e ocupações profissionais.  
Dr. Roberto de Andrade Bordin

**10:30** ENCERRAMENTO E SORTEIO





**QUINTA-FEIRA**  
20/05

**08:00** Manejo de neonatos órfãos.  
M.V. Giovanna Russi

**09:30** INTERVALO E APRESENTAÇÃO DE RESUMOS

**10:30** Particularidades anestésicas em felinos.  
M.V. Renan Salhab

**12:00** ALMOÇO

**13:00** Medicina Veterinária Integrativa: Técnicas e aplicabilidade clínica.  
M.V. Caroline Zorzi

**14:30** INTERVALO E APRESENTAÇÃO DE RESUMOS

**15:30** O luto na Medicina Veterinária.  
M.V. Raphael Vieira Ramos





**A ATLÉTICA JAVALI INSANO AGRADECE A SUA PARTICIPAÇÃO E COLABORAÇÃO.**



## Mesa Redonda - "Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência"

A Fesb convida a todos a participarem do evento "Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência". Idealizador: Prof. Sandro Silva Araújo. Organização: Cursos de: Serviço Social, Pedagogia, História e Ciências Biológicas. Para participar faça o download do Folder Digital e acesse o QR-Code, para saber mais sobre a programação e conhecer os convidados. De 23/09/2021.

**Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência**

Acesse a programação:

**Roberta Engle Barsotti de Souza**  
Musicoterapeuta, atuando na Saúde Mental e Inclusão Social

**Paula Waldomiro dos Santos**  
Graduada em Ed. Física Bacharelado/Licenciatura e Pós-graduada em Fisiologia do Exercício e Avaliação Física. Técnica da seleção paralímpica de natação

**Beatriz dos Santos Oliveira**  
Atleta paralímpica de natação

**Lariza Rafaela Lopes da Costa**  
AMADAS - Associação de Mães e Pais de Autistas de Bragança Paulista

**Gabriela Cecília Lisboa Alves Pereira**  
Profa. Coord. do Núcleo de Educação Especial Diretoria de Ensino de Bragança Paulista

**Tânia Martins de Oliveira**  
Assistente Social e gerente do Centro de Atenção Psicossocial CAPS II - Atibaia

**24 de setembro às 19h30**

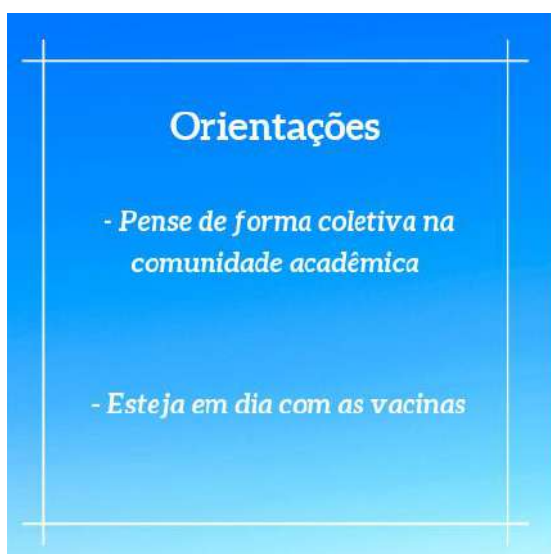
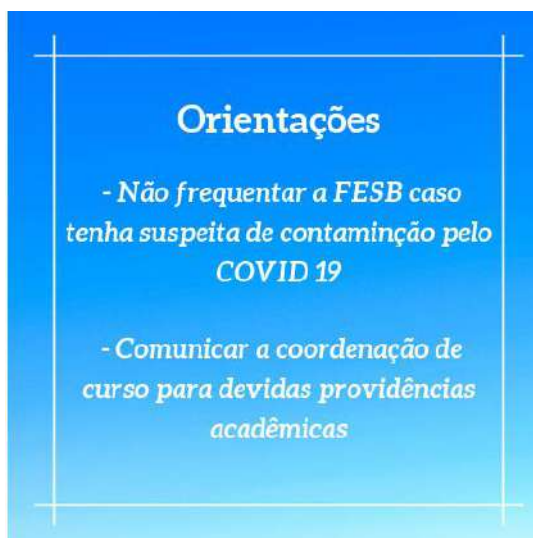
**FESB**  
pela inclusão.

Banner da Programação 23/09/2022. Fonte: site da FESB. Disponível em:  
[http://fesb.br/system/warning\\_files/1441/original/programacao.jpg](http://fesb.br/system/warning_files/1441/original/programacao.jpg)

## Protocolo de volta às aulas presenciais na FESB

Clique no link abaixo e faça o download completo do Protocolo de volta às aulas presenciais. De 28/01/2022.





---

Banner da Programação 31/01/2022. Fonte: site da FESB. Disponível em:chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/http://fesb.br/system/warning\_files/1472/original/Comunica%C3%A7%C3%A3o\_Visual\_FESB\_protocolo\_de\_volta\_as\_aulas.pdf

## **Comunicado Presidência - N° 04/2022**

Clique no Link abaixo para baixar o Comunicado nº 04/2022. De 18/03/2022.

---

**COMUNICADO Nº 04/2022**

O Presidente da Fundação de Ensino Superior de Bragança Paulista – FESB,  
no uso de suas atribuições regimentais, faz o seguinte:

**COMUNICADO**

De acordo com os Decretos Estadual e Municipal nº 3877/22, não é  
obrigatório o uso de máscaras faciais em lugar fechado.  
O uso passa ser facultativo.

Bragança Paulista, 18 de março de 2022

Celia Badari Goulart  
Diretora Presidente – FESB

---

Banner da Programação 18/03/2022. Fonte: site da FESB. Disponível em: chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/http://fesb.br/system/warning\_files/1489/original/04\_COMUNICADO\_2022\_-\_PRESID%C3%80NCIA.docx.pdf

**Ofício Diretoria Acadêmica nº 21/ 2022 - Liberação do uso da máscara**

Clique no Link Abaixo para fazer o Download na Integra do Ofício nº 21/2022 - Diretoria Acadêmica.

Bragança Paulista, 18 de março de 2022.

**Ofício Diretoria Acadêmica nº 21/ 2022**

**Assunto** – A FESB se adequou as recomendações sanitárias Decreto Municipal nº 3.877/2022, que altera o art. 2º do Decreto nº 3.864/2022, e o Decreto Estadual nº 66.575/2022

Não é mais obrigatório o uso de máscara nas dependências da Instituição de Ensino.

**Protocolo Oficial**

1º Obrigatoriedade de higienização das mãos na entrada da instituição;

2º Proibida aglomeração em qualquer local da instituição

**Orientações**

1º Professores e alunos com suspeita ou contaminação pela COVID-19 deverão comunicar a coordenação do respectivo curso para as providências

a) Afastamento imediato das atividades acadêmicas;

b) Apresentação do exame que comprove a contaminação da COVID-19 para efeito de dispensa dos dias afastados;

Av. Francisco Samuel Luzhensi Filho, 730 – Pôrto – CEP: 12.929-600 – Bragança Paulista – SP  
Fone: (11) 4035-7800 – [www.fesb.br](http://www.fesb.br)

/

---

Banner da Programação 18/03/2022. Fonte: site da FESB. Disponível em: chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/http://fesb.br/system/warning\_files/1490/original/Of%C3%ADcio\_21\_Libera%C3%A7%C3%A3o\_do\_uso\_da\_m%C3%A1scara.pdf

## **Curso de Agronomia - Programa Interlaboratorial Sistema IAC de Análise de Solo - Programa de Qualidade de Análise de Solo**

O Curso de Engenharia Agrônômica da Fesb – Fundação de Ensino Superior de Bragança Paulista, participou do Ensaio de Proficiência do IAC para Laboratórios de Análise de Solo para fins de Fertilidade no ano de 2021, recebendo os selos para Análises Básicas e Granulometria. Parabéns a toda equipe do Curso de Agronomia da Fesb!



Banner da Programação 01/04/2022. Fonte: site da FESB. Disponível em: chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/http://fesb.br/system/warning\_files/1492/original/Programa\_Q\_Solo.pdf

## SEMACC - Pedagogia 2022

SEMACC de PEDAGOGIA: VIII Seminário de Socialização de Boas Práticas Educativas 2022.



FUNDAÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DE BRAGANÇA PAULISTA  
FACULDADE DE CIÊNCIAS E LETRAS DE BRAGANÇA PAULISTA  
CURSO DE PEDAGOGIA



**SEMACC DE PEDAGOGIA: VIII SEMINÁRIO DE SOCIALIZAÇÃO DE BOAS PRÁTICAS EDUCATIVAS 2022.**

**TEMA: Pesquisa, conhecimento e reflexões: caminhos para a escuta e o diálogo da prática.**

**Dia 24/10/22**

**19h - Abertura: SEMACC de Pedagogia do VIII Seminário de Socialização de Boas Práticas Educativas 2022.**

**Mediadora:** Coordenadora Pedagógica Prof.<sup>a</sup> Clarice Paulina de Souza.

**Acolhida:** Voz ao "verbo" – "A batalha de cada um"

- *O que posso fazer melhor?*

**20h às 22h30min**  
**Encontro com o Tema:** Como trabalhar as linguagens na educação infantil.

**Convidadas:**  
Elaine Cristina da Silva Lorentto  
Alexia Cristina Gasperello Fernandez  
Fabiana Palombello Fonseca

**Dia 25/10/22**

**19h: Acolhida: Feira de Troca – FESB- 2022**

**Mediadora:** Prof.<sup>a</sup> M<sup>te</sup> Maria Cristina Muniz Franco

**20h às 22h30min**  
**Encontro com o Tema:** Educação ambiental na prática, avanços e retrocessos.

**Convidadas:**  
Carolina Marques Supponi Bertelli  
Paula Triunfo de Lima

**Dia 26/10/2**

**19h. Acolhida:** Alunas do curso de Pedagogia, "Abordagem triangular de Ana Mae Barbosa".

**Mediadora:** Prof.<sup>a</sup> Esp. Bárbara Cristina Zueckhol

**20h às 22h30min.**  
**Encontro com Tema:** Educação Financeira e a matemática no ensino fundamental por meio dos jogos

**Convidadas:**  
Carina Paula Marini Tavares  
Jacqueline Stephanie M. da Silva  
Luciana Carolina Schervem

**Dia 27/10/22**

**19h Acolhida: Leitura**

**Mediadora:** Coordenadora Prof.<sup>a</sup> Clarice Paulina de Souza

**20h às 22h**  
**Encontro com o Tema:** Educação Inclusiva como desenvolver o trabalho pedagógico com os alunos autistas.

**Convidadas:**  
Rosana Meli  
Letícia Del Roio Vasconcellos Miglia

**Encerramento**

**Organização**  
Prof.<sup>a</sup> Esp. Clarice Paulina de Souza  
Coordenação Pedagógica PCLBP.

**Colaboradores**  
Prof.<sup>a</sup> Esp. Bárbara Cristina Zueckhol  
Prof.<sup>a</sup> M<sup>te</sup> Maria Cristina Muniz Franco

Banner da Programação 24/10/2022. Fonte: site da FESB disponível em: chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/http://fesb.br/system/warning\_files/1520/original/PROGRAMA%C3%87%C3%83O\_SEMACC\_DE\_PEDAGOGIA\_2022.pdf

## Feira de Trocas – 2022

SEMACC de PEDAGOGIA: VIII Seminário de Socialização de Boas Práticas Educativas 2022 - Clique no Link abaixo para fazer o download na íntegra da Programação.

[Download](#)

| <b>FESB</b> FUNDAÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DE BRAGANÇA PAULISTA<br>FACULDADE DE CIÊNCIAS E LETRAS DE BRAGANÇA PAULISTA<br>CURSO DE PEDAGOGIA |                                                                                                                                                                                                                                                      |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>SEMACE DE PEDAGOGIA VII</b><br><b>SEMINÁRIO DE SOCIALIZAÇÃO DE</b><br><b>BOAS PRÁTICAS EDUCATIVAS 2022.</b>                            | <b>Dia 24/10/22</b>                                                                                                                                                                                                                                  |
| <b>TEMA:</b> Pesquisa, conhecimento e reflexão: caminhos para a escola e o diálogo da prática.                                            | <b>19h. Atividade:</b> Aluna do curso de Pedagogia "Desvendando o papel de Ana May Ribeiro".<br><b>Mediadora:</b> Prof. Esp. Bárbara Cristina Zaccariol                                                                                              |
| <b>19h. 24/10/22</b>                                                                                                                      | <b>20h às 22h30min.</b><br><b>Encontro com Tema:</b> Educação Financeira e a matemática no ensino fundamental por meio dos jogos.<br><b>Coordenadora:</b><br>Clara Paula de Souza<br><b>Mediadora:</b> Prof. Esp. Bárbara Cristina Zaccariol         |
| <b>19h. 24/10/22</b>                                                                                                                      | <b>19h. Atividade:</b> Leturas.<br><b>Mediadora:</b> Coordenadora Prof. Clara Paula de Souza                                                                                                                                                         |
| <b>19h. 24/10/22</b>                                                                                                                      | <b>20h às 22h30min.</b><br><b>Encontro com o Tema:</b> Educação Inclusiva: como desenvolver o trabalho pedagógico com os alunos autistas.<br><b>Coordenadora:</b><br>Clara Paula de Souza<br><b>Mediadora:</b> Prof. Esp. Bárbara Cristina Zaccariol |
| <b>19h. 24/10/22</b>                                                                                                                      | <b>20h às 22h30min.</b><br><b>Encontro com o Tema:</b> Educação ambiental no ensino médio: desafios e possibilidades.<br><b>Coordenadora:</b><br>Clara Paula de Souza<br><b>Mediadora:</b> Prof. Esp. Bárbara Cristina Zaccariol                     |
| <b>19h. 24/10/22</b>                                                                                                                      | <b>20h às 22h30min.</b><br><b>Encontro com o Tema:</b> Educação ambiental no ensino médio: desafios e possibilidades.<br><b>Coordenadora:</b><br>Clara Paula de Souza<br><b>Mediadora:</b> Prof. Esp. Bárbara Cristina Zaccariol                     |



Banner do evento 24/10/2022 Fonte: site da FESB. Disponível em:  
[http://fesb.br/system/warning\\_files/1521/original/Feira\\_de\\_Trocas.jpg](http://fesb.br/system/warning_files/1521/original/Feira_de_Trocas.jpg)

### CAPÍTULO III

#### *A Fesb e sua vocação para a formação humana e profissional*

A Faculdade de Ciências e Letras de Bragança Paulista foi autorizada a funcionar como *Instituto Superior de Educação* por meio do Parecer emitido pelo CEE nº 260/2004. Porém, como visto, os cursos de Ciências e Desenho iniciaram a jornada da Instituição rumo à excelência acadêmica em 1968. Logo no segundo ano de existência, Estudos Sociais e Letras vieram ampliar o leque de opções daqueles que buscavam nas licenciaturas a formação indispensável para o trabalho com a educação de crianças e adolescentes.

Mas uma verdadeira casa do saber deve olhar sempre à frente e observar o que a sociedade ao seu redor almeja. O que se viu, mais uma vez, foi a necessidade de formar profissionais competentes em outras áreas do conhecimento, fossem elas relativas ao ensino ou carreiras relacionadas aos serviços.

A essa necessidade juntou-se o fato de que a Instituição contemplava,

em seu corpo administrativo e docente, profissionais que desejavam fomentar a cidade e a região com cursos voltados também para outras especializações. Foi então que grupos foram formados para estruturar esses novos empreendimentos.

A intenção da Fesb e da Faculdade nunca foi o estímulo à concorrência de mercado. Disputar alunos com outros centros acadêmicos não encontrava eco em sua vocação. Com os pés no chão, seus gestores tinham ciência da responsabilidade quanto à seleção de cursos que ainda não eram ofertados na região e que realmente dariam continuidade à missão e visão que as norteiam até hoje.

Em entrevistas informais com coordenadores e professores da casa que participaram da estruturação de novos cursos, observou-se que a amizade foi um elemento importante rumo ao crescimento, pois quando não havia especialistas das áreas de interesse no seu corpo de funcionários, os que aqui se encontravam recorriam a amigos para auxiliar na tarefa. E sabemos, aquilo que nasce das relações onde impera o respeito, a admiração e o compartilhamento de ideais têm tudo para dar certo.

Nenhum curso foi modelado sem que, antes, pesquisas fossem realizadas junto às matrizes curriculares de universidades renomadas e reconhecidas, tanto para se apoiar no que já era oferecido, quanto para buscar inovação. A Fesb e a Faculdade, por meio de seus amigos e colaboradores, se empenharam em oferecer uma estrutura curricular e um projeto político-pedagógico que atendesse às exigências intrínsecas a cada nova profissão aspirada.

Não podemos negar que, por vezes, o CEE não só nos barrou e solicitou reformulações, mas também indicou as legislações que deveriam ter sido seguidas, mas que não constaram dos documentos enviados para análise preliminar. O vai e vem de documentações, ofícios e pareceres evidenciam duas características da Instituição: a de que ela esteve e ainda está disposta às correções porque preza pelo cumprimento de normas e leis; e a de que mantém diálogo junto ao órgão governamental que a rege. Nem sempre essas relações são amistosas e quando se trata de questões acerca da Educação, não precisam ser. Não obstante, as respostas finais enviadas pelo CEE para a Fesb sempre foram positivas, já que obtivemos as aprovações dos cursos.

Na atualidade, a Faculdade oferece os cursos de Ciências Biológicas, Educação Física (Licenciatura e Bacharelado), Engenharia Agrônômica, História, Letras, Medicina Veterinária, Nutrição, Pedagogia e Serviço Social. Todos reconhecidos pelo CEE, com exceção de Engenharia Agrônômica e Serviço Social que, por serem cursos há pouco tempo postos à disposição para a comunidade, ainda não se encontram no último período letivo de suas primeiras turmas de ingressantes, momento no qual o CEE solicita a obtenção de tal reconhecimento. É importante ressaltar que todos os seus cursos são reconhecidos, uma vez que tal legitimidade ratifica o compromisso da Instituição com um ensino de qualidade e que atende às demandas legais e inerentes de cada profissão.

Ao todo, contando com os cursos extintos (Estudos Sociais, Educação Artística e Geografia), a Faculdade de Ciências e Letras de Bragança Paulista formou **7.983** licenciados e bacharéis. Esses números consideram as formaturas ocorridas entre 1971 e dezembro de 2016. No entanto, há que ressaltar que nos livros de registro de colação de grau mais antigos há números e assinaturas que não foram considerados devido às dúvidas geradas pela leitura dos documentos. Aqui igualmente não foram computados os formandos dos variados cursos de especialização ofertados no decorrer destes 50 anos. Um levantamento prévio nos permite afirmar que a Faculdade pode colocar “em seu currículo” mais de 10 mil profissionais formados nas modalidades de graduação e pós-graduação.

Mas há portas que ainda podem ser abertas. A Faculdade tem a aprovação de outros quatro cursos: Licenciatura em Matemática (Parecer CEE nº 675 de 17 de dezembro de 2008), Licenciatura em Química (Parecer CEE nº 35 de 11 de fevereiro de 2009), Bacharelado em Fisioterapia (Parecer CEE nº 492 de 17 de dezembro de 2009) e Farmácia (Parecer CEE nº 379 de 08 de setembro de 2010).

No que tange o ensino profissionalizante, não podemos deixar de referenciar o Intep (Instituto Técnico Profissionalizante de Bragança Paulista), afinal, a autorização do funcionamento da Fesb e da Faculdade, em 1968, estava atrelada à condição de se oferecer um curso de Segundo Grau, hoje denominado Ensino Médio. Na época criou-se o Colégio João XXIII que funcionou até 1986. Em meados de 1995, principiaram-se as discussões para

retomar as atividades daquele colégio e teve início a história do Instituto Técnico. Os formados nos cursos profissionalizantes do Intep, igualmente, contribuem com os setores primário, secundário e terciário na macrorregião bragantina.

Conhecer um pouco da história de cada curso é essencial para a compreensão do papel que a Instituição tem na sociedade, pois, a mediação, reflexão e debate dos saberes não estão restritos nas salas de aulas. Cada curso, seja ele de licenciatura, bacharelado ou técnico promoveu e ainda promove eventos e ações direcionadas aos munícipes de várias localidades.

São estas histórias que vamos conhecer agora.

**LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**  
***Comprometimento com a vida e o meio ambiente***

Responsável por proporcionar uma sólida formação básica, o curso de Ciências Biológicas está presente na Fesb desde 1968, sob a nomenclatura, na época, de Licenciatura de 1º Grau em Ciências e Matemática (Parecer CEE - nº292/68). Anos depois, recebeu autorização para ofertar Ciências, com habilitação em Biologia. O primeiro vestibular do curso ocorreu em 14 de julho daquele ano, obtendo 96 inscritos. Apenas em 1975, porém, e a partir da Resolução do CEE nº 1532/75, é que o curso passa a ser denominado Licenciatura em Ciências Biológicas.

Atualmente ele tem uma duração de 2.966 horas e oferece laboratórios específicos de anatomia, microscopia, química, além de um de caráter multidisciplinar. Tem à disposição também uma estufa, no intuito de desenvolver projetos pedagógicos e de iniciação científica (PIC). Esse conjunto de opções visa à obtenção de uma sólida formação em que se concilia a teoria e a prática, aliada ao desenvolvimento do espírito crítico esperado de um profissional atuante, sempre em consonância com princípios éticos e de responsabilidade perante a comunidade e o meio em que vive.

Comprometido com a preservação e a melhoria das condições de vida no planeta e do ser humano de modo geral, o licenciado em Ciências Biológicas está apto a ministrar as disciplinas de Ciências no Ensino Fundamental II e de Biologia no Ensino Médio, podendo atuar também como educador ambiental. Sua formação permite desenvolver ações educativas em museus, unidades de conservação, em ONGs, jardins botânicos, zoológicos, aquários, diversos tipos de empresas e escolas. Nas secretarias de Educação pode atuar como consultor na elaboração de novas propostas para o ensino da disciplina, assim como no desenvolvimento de materiais didáticos dos mais deferentes tipos (livros, CD-ROMs, aplicativos digitais, entre outros).

Desde seu início, a relação com a comunidade tem se mostrado presente. Entre os anos de 1996 e 1999, os alunos do curso, sob a orientação dos professores, executaram o projeto *Saúde Criança*, em parceria com a CNBB – Pastoral da Criança, momento em que realizaram exames

protoparasitológicos. Médicos da Secretária de Saúde receitaram medicamentos (vermífugos, quando necessário) provenientes da Secretaria de Saúde e das farmácias, os quais foram doados para a equipe da Pastoral, responsável por ministrar os medicamentos às crianças. O projeto teve abrangência em todos os bairros da cidade e levou os alunos a participarem do Congresso de Biologia realizado no Rio Grande do Sul, em 1997, onde o único projeto apresentado cuja autoria era de alunos graduandos, foi o dos alunos do curso!

O curso participou também do projeto *Seguindo o Curso das Águas*, em que realizou atividades tais como: visita à barragem de Vargem e à Estação de Tratamento de Água, havendo posteriormente uma solenidade de encerramento realizada na Fesb, na qual os diretores da Sabesp proferiram palestras.

Por meio de seus professores, também participou do curso *Alfabetização Solidária*, agenciado pelo governo Federal, onde ministraram atividades diferenciadas para o grupo de alunos provenientes de Serra Negra do Norte. Nossos graduandos proferiram palestras sobre higiene e doenças sexualmente transmissíveis.

Outro evento de grande importância para a formação docente é o *Fórum: BioFesb*. Tem sido oferecido anualmente e trata de temas diversificados e de interesse atual, além de ter como objetivo promover o diálogo entre o corpo discente e especialistas de diversas áreas do conhecimento.

Tamanha amplitude em termos de formação só é possível por conta da qualidade teórica e prática dos conteúdos trabalhados em sala e extra-sala e que geram resultados extremamente positivos, tal como pode ser observado nos diferentes Projetos de Iniciação Científica (PIC) desenvolvidos nos últimos anos.

Ao longo destas últimas décadas, já houve muitas atividades, quer de natureza científica, quer de natureza didático-pedagógica, que serviram para aprimorar o conhecimento dos alunos. Entre elas podemos citar o *Projeto CineBio*, cujas projeções de filmes-documentários com temas diversos (meio ambiente, seres vivos, evolução, zoologia, ecologia, comportamento animal, fisiologia humana, ecologia, por exemplo) tiveram como objetivos fomentar a interdisciplinaridade no curso, promover o debate nas mais variadas áreas das

Ciências Biológicas, além de gerar um melhor entrosamento entre alunos do próprio curso e dos demais da Instituição. Destaca-se, igualmente, o desenvolvimento do projeto “Óleo aos olhos”, sobre a destinação correta do óleo refinado utilizado para a elaboração de alimentos. Em associação com a ONG “SOS Vale do Jaguar”, um posto de coleta foi implantado no saguão da Faculdade, o que ajudou a contribuir para com a preservação do meio ambiente.

O curso, atento às questões atuais de saúde pública, quando dos elevados índices de contaminação da população pelo vírus da dengue, por meio da disciplina de Zoologia, organizou uma exposição sobre o mosquito transmissor da doença, na qual discriminou aos visitantes os vários estágios de seu desenvolvimento, assim como suas formas de contaminação e sua profilaxia. O objetivo foi disseminar o conhecimento sobre o inseto a todos os presentes, de dentro e de fora da Instituição. Foram oferecidos *folders* informativos sobre a doença, elaborados pela Secretaria da Saúde do Município, e os alunos participantes ficaram responsáveis pelo atendimento personalizado ao público-visitante.

Outro destaque do curso são as Semaccs (Semana Científica e Cultural). Realizadas anualmente, representam um momento no qual os alunos podem aprimorar seus conhecimentos sobre os mais diversos assuntos, por meio de participação em palestras, mesas-redondas, oficinas, debates, entre outras modalidades, colocando-os em contato com profissionais das mais diversas áreas de atuação, os quais acrescentam novas informações para o desenvolvimento do potencial de cada um. A maioria dos profissionais é trazida de fora da instituição, com a intenção de promover um contato maior dos alunos com o mercado de trabalho. Para a professora Me. Isabel Cristina Ercolini Barroso, coordenadora do curso, afirma que eventos como os proporcionados pelo curso são de grande importância para a formação dos nossos futuros professores.

Também importante para a formação dos discentes são os cursos de extensão. Foram já oferecidos os de “Preservação do Meio Ambiente”, “Ervas Aromáticas, Condimentos e Especiarias”, “Crustáceos de água doce”.

Imprescindíveis ferramentas pedagógicas, as viagens de pesquisa de campo para a Mata Santa Genebra e o Museu Diálogos no Escuro, localizados

em Campinas, além do Jardim Botânico e do Instituto Butantã, em São Paulo, oferecem oportunidades para o aluno observar *in loco* seu tema de estudo, assim como desenvolver pesquisas de caráter multidisciplinar.

Uma ação bastante positiva foi o curso de *Paisagismo e Jardinagem*, que contou com a participação de alunos voluntários e professores da Instituição no intuito de oferecer, a todos os interessados, atividades práticas ligadas ao tema.

Esse conjunto de atividades e procedimentos assegurados pelo curso levou e levará ao enriquecimento cultural, ao aprimoramento de práticas investigativas, ao melhor entendimento da diversidade e, por extensão, ao melhor entendimento do ambiente onde o licenciando vai exercer suas funções.

Até a presente data, temos **2.034** professores formados pelo curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Faculdade de Ciências e Letras de Bragança Paulista.



Alunos em Oficina de sabão. 2008. Arquivo Permanente da Fesb.



**Curso de crutáceos de água doce proferido pelo Prof. Dr. Emerson C. Mossolin. 2008. Arquivo Permanente da Fesb.**



**Estufa para cultivo de plantas do Curso de Ciências biológicas. 2010. Arquivo Permanente da Fesb.**



**SEMACC 2010. Alunos na palestra Cultivo de células animal in vitro para combate a virologia animal. Arquivo Permanente da Fesb.**



**Aula prática sobre microrganismos em laboratório. 2010. Arquivo Permanente da Fesb.**



**Alunos do curso na barragem da Represa Jaguary-Jacarei. 2010. Arquivo Permanente da Fesb.**



**Visita a mata de Santa Genebra. Campinas – SP. 2015. Arquivo Permanente da Fesb.**



**VI Semana do Meio Ambiente. 2015. Praça Raul Leme – Bragança Paulista – SP.  
Arquivo Permanente da Fesb.**

## LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO ARTÍSTICA

### *A arte em suas mais diversas dimensões*

Outro curso fundador da Faculdade de Ciências e Letras de Bragança Paulista foi o de Educação Artística, autorizado a funcionar, primeiramente, como Licenciatura Plena em Desenho e Plástica, em 1968 (Resolução CEE n. 14/68). Quando do primeiro vestibular, 63 alunos se inscreveram. Interessante destacar que a Ata da reunião extraordinária, realizada em 11 de dezembro de 1968, traz que o curso seria ministrado à tarde, com um total de 120 vagas.

Na época, tinha como objeto de estudo o conhecimento da Arte em suas múltiplas intervenções, seu ensino e a produção artística no interior de uma pesquisa constante, na qual a técnica e o pensamento visual se interagiam. Segundo Nirceu Aparecido Helena, professor de Escultura, as aulas *"eram essencialmente práticas. Na minha área, tínhamos um laboratório para que os alunos manuseassem os materiais e recursos a serem usados"*. Ele acrescenta que os trabalhos produzidos pelos alunos eram mostrados nos vários eventos realizados na Faculdade, *"momentos nos quais havia uma movimentação fantástica pelos corredores"*.

O Curso, que durou 42 anos, assumiu o compromisso de, mais do que formar professores ou técnicos, estimular a atividade de artistas-pesquisadores, voltados não só para especulações restritas à expressão individual, mas, sobretudo, para a responsabilidade de interferir como instrumento de transformação qualitativa da realidade. Para isso, conciliava a pedagogia artística com territórios da criação individual inseridos no universo artístico, cultural e econômico.

A produção artística, que se traduz na obra de arte, estabelecia, durante o aprendizado nas aulas, uma conexão entre a realidade, a percepção e o imaginário. Isso lhe conferia e garantia o estatuto de objeto de civilização, que desvelava não só as realizações de seu tempo, como as utopias e projeções do devir. Por considerar a seriedade desses pressupostos, o curso de Desenho e Plástica tomava para si o compromisso de promover o exercício da sensibilidade, neutralizando as tendências de massificação tecnológica e social do nosso tempo, a fim de despertar no indivíduo uma maior consciência de si mesmo e uma ampla e solidária visão coletiva.

A partir de projetos de pesquisa culturais e artísticos o curso, como um todo, visava formar profissionais críticos, fluentes, flexíveis e criativos em qualquer campo e, sobretudo, colaborar para o reencontro cultural, estabelecendo elos entre as várias camadas sociais e a comunidade acadêmica.

Durante a existência do curso os alunos puderam travar contato, via disciplinas estudadas, sobre a história da arte e estética, composição gráfica e marketing, escultura e modelagem, fundamentos das artes visuais e plásticas, enfim, o que possibilitava uma formação abrangente cuja preocupação maior era a de formar profissionais competentes em relação ao processo de ensino e aprendizagem, tanto nos cursos de ensino fundamental, quanto médio, respeitando a diversidade individual, social e cultural de seus futuros alunos.

Ainda de acordo com Nirceu Helena, especialista em escultura e pintura a carvão, um dos destaques do curso era o laboratório de Artes. Nas palavras dele, *“não tínhamos uma sala que servisse de atelier, mas sempre que necessitávamos, improvisávamos, como era o caso de quando esculpíamos ou pintávamos utilizando modelos profissionais nus”*, revela. Ele diz, ainda, que *“não admito professor que não dá aula por conta de um ambiente precário. O professor tem que ser criativo, desde que saiba improvisar”*. O laboratório, devidamente batizado em homenagem ao professor Carlos Alberto Palma e completamente aparelhado, só veio a ser inaugurado em novembro de 2009.

O Curso de Licenciatura Plena em Educação Artística, com ênfase em Artes, passou a ter essa denominação a partir de 2005, nos termos das Deliberações CEE nº 48/05 e nº 63/2007, resultando da alteração de denominação do então Curso de Licenciatura em Desenho e Plástica (Parecer CEE nº 307/05 e Portaria CEE/GP de 28/9/05).

Visava formar, essencialmente, profissionais capacitados para atuarem nas áreas de Artes e Educação Artística, tendo também como meta, incentivar as atividades de pesquisa e apoio junto a órgãos públicos e empresas privadas, uma vez que poderiam contribuir difundindo o conhecimento adquirido com projetos valorizadores da cultura humana.

Segundo o professor Esp. Luiz Carlos Cappellano, último coordenador que esteve à frente do curso entre os anos de 2009 e 2011, *“a teoria sem a prática, é uma teoria estéril, e a prática sem a teoria é uma prática cega, ou*

*então uma prática burra. Muitos cursos de graduação em artes, ou Educação Artística, até mesmo em instituições conceituadas em nosso país, padecem de um dos dois males: alguns apenas adestram mãos habilidosas, não se preocupando em formar sujeitos críticos e reflexivos, em formar intelectos. São quase as extensões dos cursos particulares - de artes ou de artesanato - que florescem, sem nenhum controle oficial ou verificação de indicadores de qualidade, em nossas cidades. Outros, pelo contrário, formam críticos. Teóricos capazes de realizar uma dissecação completa das obras de arte alheias, mas, incapazes de produzir as suas próprias. Entre a ingenuidade e o descompromisso da primeira postura, e a aridez da segunda, posicionou-se o nosso curso. Um curso sério, conceituado, com tradição na área e que primava pela atitude de dosar teoria e prática na justa medida, nem exagerando no fazer autodidata e nem carregando no formalismo acadêmico”.*

Assim, por conta desta formação múltipla, muitos dos profissionais oriundos do curso da Fesb estão hoje, além das salas de aula, trabalhando em departamentos e secretarias de cultura de muitas cidades do Brasil, além de museus ou mesmo desenvolvendo projetos e gestão do patrimônio cultural e artístico, intervindo como educadores sobre a realidade e desempenhando suas funções de transmissor-receptor de conhecimentos e reconstrutor das manifestações artísticas.

Até o seu encerramento, **1.335** professores foram formados pelo curso de Licenciatura em Educação Artística da Faculdade de Ciências e Letras de Bragança Paulista.



Exposição de quadros pintados pelos discentes. 2003. Arquivo Permanente da Fesb.



**Alunas de Educação Artística apresentaram uma peça teatral em escola municipal. 2003. Arquivo Permanente da Fesb.**



**SEMACC 2004. Exposição de esculturas. Arquivo Permanente da Fesb.**



**Projeto de Luminárias. Atividade prática. 2004. Arquivo Permanente da Fesb.**



**EXPO ARTE. 2006. Arquivo Permanente da Fesb.**



**Mostra de artes dos professores de Educação Artística. 2009. Arquivo Permanente da Fesb.**



**Oficina de escultura. Semacc. 2010. Acervo pessoal Luiz Carlos Cappellano.**

## LICENCIATURA EM LETRAS

### *Língua Portuguesa e Língua Inglesa em suas nuances*

A implantação do curso já era pleiteada desde o início do funcionamento da Fesb, em 1967. Em sua primeira versão, presente na proposta enviada para o CEE, era denominado Letras - Língua Vernácula. Em reunião de 24 de agosto de 1968, já estava em estudo a instalação da “seção de Letras”, discutida, em dezembro, conforme consta em Ata da Quarta Reunião Ordinária da Congregação que convocara Leila Montanari dos Santos, Jorge dos Santos Martins e Neif Gabriel para uma reunião com o objetivo de “organizar os currículos de Estudos Sociais e Letras”.

Formar profissionais competentes, críticos e criativos em relação ao processo de ensino e aprendizagem em português e inglês e suas respectivas literaturas nos cursos de Ensino Fundamental e Médio era um dos objetivos do curso de Letras, autorizado a funcionar desde a Resolução nº 31/68 de 09 de dezembro de 1968. Em 1974, porém, o curso foi desmembrado nas ênfases Português/Inglês e Português/Francês, autorizado pelo Parecer CEE nº 3362/74. Como Licenciatura em Letras - Português/Inglês, conforme matriz curricular atual, teve sua aprovação pelo Parecer CEE nº 88/1976.

Contando atualmente com 2.800 horas, o curso proporciona ao aluno a formação necessária para o trabalho e exercício consciente da cidadania como meio de transformar a sociedade na qual está inserido. Tal enfoque só é possível devido a abordagem pedagógica estar centrada no desenvolvimento da autonomia do futuro professor. Além disso, durante todo o aprendizado, há várias atividades práticas que colocam os discentes em condições de atuação, preparando-os para os desafios profissionais.

Dois pontos de destaque no curso de Letras são a participação dos graduandos no Programa de Iniciação Científica (PIC) e no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid).

O Pibid conta com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), que prevê atuação dos alunos em sala de aula nos níveis fundamental e médio, tendo em vista desenvolvimento de projeto científico com metas bem específicas dispondo, inclusive, do apoio de

um professor responsável pela sala de aula na escola que acolhe os alunos envolvidos. O orientador da pesquisa, por meio de reuniões periódicas, abaliza, com os discentes, estratégias de ensino que resultem em práticas pedagógicas consistentes e que auxiliem, pois, os estudantes ainda em formação, nas escolas públicas, quanto às dificuldades que possam encontrar na disciplina de Língua Portuguesa. Tais propostas de intervenção ajudam a sanar defasagens visíveis na leitura, na escrita e em tudo que se relacione à linguagem nas suas variadas manifestações.

O Curso de Licenciatura Plena em Letras com Habilitação em Português/Inglês está voltado fundamentalmente para a formação de educadores habilitados para o exercício do magistério de Português e Inglês em escolas do Ensino Fundamental e Médio. Com esta caracterização, o curso fornece subsídios pedagógicos, teóricos e metodológicos que possibilitem ao futuro profissional do ensino atuar em uma sociedade marcada por contínuas transformações decorrentes, sobretudo, do atual estágio da globalização.

Compreende-se, assim, que o profissional desta área deverá estar devidamente preparado para enfrentar os desafios da docência na sociedade contemporânea, tendo domínio no uso da língua portuguesa e inglesa, nas suas manifestações oral e escrita, em termos de recepção e produção de textos, bem como tendo conhecimento satisfatório das respectivas literaturas.

Levando em conta que estudantes de Letras precisam ter sólida formação nas áreas dos estudos da linguagem, a curso constitui uma fonte de novos estudos, reflexões e respostas para os muitos desafios advindos do dia a dia em sala de aula. Para tanto, inicialmente, trata do texto como discurso para, em seguida, apresentar sugestões de práticas de aplicação pedagógica, visando ampliar o campo do letramento e aprimorar a produção textual.

Vale considerar também que as contribuições da Linguística para o ensino são compreendidas na intersecção pesquisa-ensino. O curso defende que a compreensão dos gêneros digitais e dos gêneros multimodais, por exemplo, depende da capacidade de o leitor para ultrapassar os limites convencionais atrelados à leitura. Trata-se, portanto, de um desafio que deve ser abraçado pelos professores e alunos no ensino da produção e compreensão de textos nesses tempos de cultura digital.

O curso, portanto, alia teoria ao ensino para promover a concretização de um dos grandes objetivos do estudo da língua: propiciar ao aluno condições de se apropriar do conhecimento, usá-lo de forma crítica e se integrar ao mundo como leitor autônomo e/ou produtor de textos adequados a cada situação.

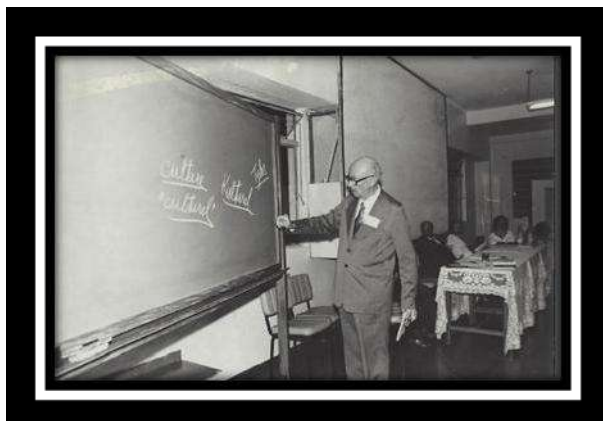
Continuando com a preocupação com a parte prática, o curso realiza desde o ano de 2015 o *Encontro de Poesia e Prosa em Língua Materna e Estrangeira*, projeto que tem por finalidade fazer com que os alunos tenham contato com variados autores de nossa língua e de outras nacionalidades propiciando, desde o primeiro ano de formação, ampliação de conhecimentos quanto às diversas produções literárias em forma de prosa e poesia. Para o referido evento, “*contamos com a presença de professores que ministram aulas nos cursos da Fesb, bem como de renomados pesquisadores e escritores que abrilhantam o evento com suas ideias e questionamentos a respeito da relevância de autores fundamentais para a literatura universal*”, diz o professor Dr. Aparecido José Carlos Nazário, coordenador do Curso que lembra, ainda, o Programa de Iniciação Científica (PIC), “*no qual vários alunos fazem parte na busca pelo conhecimento teórico e prático*”. Um dos últimos trabalhos apresentados versava sobre *A forma do conto e as surpresas da narrativa: uma leitura de Novelas Nada Exemplares* na obra de Dalton Trevisan.

Para além desses projetos, desde 1984 tem acontecido o tradicional *Sarau Lítero-Musical* organizado em parceria com os alunos. De acordo com o coordenador, “*este evento dá aos alunos de variados cursos a oportunidade de se apresentarem através da música, poemas, encenações teatrais e qualquer expressão artística apropriada para a ocasião. É importante também ressaltar a oportunidade que os alunos têm de expor sua criação literária no concurso de poesia que foi introduzido no evento no ano de 2015*”.

O curso ainda promove, anualmente, a Semana Científico-Cultural (Semacc), momento em que os discentes podem prestigiar palestras, minicursos e oficinas ministradas por pesquisadores de outros centros acadêmicos brasileiros.

Até a presente data, temos **1.673** professores formados pelo curso de Licenciatura em Letras da Faculdade de Ciências e Letras de Bragança

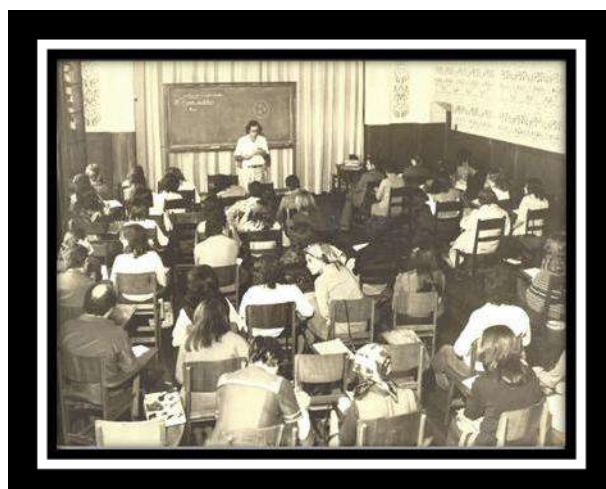
Paulista.



**Aula de francês. Colégio São Luís. 1972. Arquivo Permanente da Fesb.**



**Aula do curso de Letras – Modernismo. Colégio São Luís. 1976. Arquivo Permanente da Fesb.**



**Aula de Língua Portuguesa. Colégio São Luís. 1976. Arquivo Permanente da Fesb.**



Sarau Lítero-Musical. 2003. Arquivo Permanente da Fesb.



Noite da Trova. 2009. Arquivo Permanente da Fesb.

## LICENCIATURA EM HISTÓRIA

### *Estudando as sociedades humanas no plural*

O curso de História traz em sua bagagem todo o histórico do Curso de Estudos Sociais que, igualmente ao curso de Letras, foi estruturado a partir de uma convocação contida na Ata da primeira reunião ordinária da Congregação, que propunha a “instalação da seção de Letras e Estudos Sociais”. Seus idealizadores, igualmente, foram os professores Leila Montanari dos Santos, Jorge dos Santos Martins e Neif Gabriel que organizaram o currículo do Curso que tinha, à época, saindo do Propedêutico, 27 alunos interessados, conforme revelam documentos oficiais da Faculdade de 1968.

Aprovado oficialmente pela Resolução nº 31/68 de 09 de dezembro de 1968 e tendo iniciado suas atividades em 1969, o curso de Estudos Sociais durante toda sua existência foi observado de perto pelo Serviço Nacional de Informação (SNI). Os professores Pedro Fernandes e Lúcia Inês Ribas de Sousa Siqueira, alunos da primeira turma, confirmaram a existência de “olheiros” do governo nas atividades realizadas.

O curso de Estudos Sociais preocupava-se com uma formação crítica e reflexiva e tinha o diferencial de aulas práticas, geralmente realizadas aos sábados à tarde quando, por exemplo, “os alunos subiam em caminhões e percorriam a região para conhecer seu relevo”, relatou a professora Lúcia.

Pedro Fernandes conta que em seu início, “quase 50 anos atrás, apesar do momento histórico conturbado pela ditadura, os alunos procuravam absorver a amplitude do conhecimento e criticidade oferecida pelos professores. Buscar o desenvolvimento do senso crítico, da análise macro, possibilitava a mudança da visão político-sociológica daquele momento”.

Próximo ao fim do regime militar, a direção da Faculdade, em ofício encaminhado ao CEE, solicitou que o curso de Estudos Sociais fosse, via planificação, ofertado com habilitação em História. No entanto, essa mudança foi negada somente pelo Parecer CEE nº 1624/87, portanto, três anos depois. Mas ainda no ano de 2003, enviou novo projeto estruturado que, por meio do Parecer CEE nº 2188/84, teve aprovado o curso de Licenciatura em História, voltado, fundamentalmente, para a formação de profissionais da área da educação de 1º e 2º graus, hoje, últimos anos do Ensino Fundamental e Ensino

Médio.

Com essa caracterização o curso visa fornecer subsídios pedagógicos, teóricos e

metodológicos que possibilitem ao futuro professor comprometer-se com a busca pela compreensão das transformações que ocorrem na realidade social e que o levará a ter posturas sociais mais plausíveis com aquelas de seus futuros educandos.

O curso, atualmente, preza por orientar os alunos a atuarem no processo de evolução do mundo de forma ética e preocupa-se com a assimilação e a construção de conhecimentos. Dessa forma, há um incentivo para que os mesmos se tornem agentes ativos do processo de ensino, com práticas inovadoras e que busquem a renovação do senso crítico e das diferentes visões do contexto histórico no qual estão inseridos.

Desde 2005, o curso de Licenciatura em História vem sofrendo alterações curriculares em atendimento às novas legislações, ofertando disciplinas que passaram a ser obrigatórias, como o ensino da cultura africana. As modificações realizadas no currículo não se restringiram às inserções de conteúdo, mas também buscou inovações metodológicas, tendo como foco abranger novas propostas temáticas, os temas transversais, a interdisciplinaridade e a análise dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs).

Essas mudanças na prática do ensino e nas funções do graduado em História favoreceram os contatos interdisciplinares dentro e fora da Instituição e trouxe o interesse dos professores e discentes para a busca por novas fontes de pesquisa, por novas dinâmicas didático-pedagógicas e, por fim, de obter novas formas de refletir e interpretar a História.

Nesse sentido, preocupada em atender às propostas dos Conselhos de Educação e às novas exigências da sociedade, esta Instituição e o Colegiado do Curso reestruturaram um novo currículo para a Licenciatura Plena em História, que objetiva tornar o processo de aprendizagem mais dinâmico e ao mesmo tempo reflexivo, que leve os futuros professores a assimilarem, de modo mais claro e objetivo, as diversidades culturais presentes em seu meio e nos diversos períodos históricos.

Para que esse objetivo seja continuamente atingido em sua completude, os conteúdos específicos começaram a ser trabalhados em conjunto com as disciplinas pedagógicas e disciplinas de enriquecimento cultural, com a pesquisa e elaboração de projetos para a produção de conceitos e do uso de novas tecnologias que contribuirão para uma melhor e mais variada aplicação

dos conhecimentos adquiridos.

O novo currículo serve para orientar o universitário de forma a adequá-lo aos ideais democráticos e a buscar melhorias na qualidade do ensino nas escolas brasileiras, onde atuarão nossos formandos, futuros professores. Deve, igualmente, possuir parâmetros que sejam flexíveis para promover discussões e novas elaborações de questões que vêm sendo trabalhadas, principalmente, nas escolas públicas, tais como: Ética, Pluralidade Cultural, Trabalho e Consumo, Ecologia, Etnia, Sexualidade, entre outros.

Mas o curso ainda se preocupa com a mediação de conhecimentos que ultrapassem a sala de aula, uma vez que ela deixou de ser o único local com certa exclusividade sobre estes profissionais. Tendo em vista que institutos de pesquisa, arquivos, diferentes meios de comunicação, setores de preservação do patrimônio histórico, entre outros setores, buscam, cada vez mais, a assessoria dos professores de História, o curso oferta disciplinas como História Regional, Patrimônio Histórico e Cultural e Gestão de Acervo e documentação museológica.

Para a coordenadora, professora Dra. Renata Cardoso Belleboni Rodrigues, *“o curso deve ocupar-se, de forma mais incisiva, com dois eixos: formação de professores de História qualificados e preparados para enfrentar os desafios próprios da profissão, como a permanente atualização e mesmo a desvalorização docente, e os desafios inerentes à sala de aula. O segundo eixo, não menos importante, é aquele de formar cidadãos reflexivos que compreendam que não somente são sujeitos da e na história, mas que escrevem, fazem e podem modificar a história”*.

Para a efetivação desse processo de ensino e aprendizagem, anualmente o curso realiza Semanas Internas, momentos nos quais são debatidos temas de interesse do corpo discente e docente, além das Semaccs, quando professores e pesquisadores de diferentes centros acadêmicos nacionais tornam-se colaboradores na busca pela ampliação e aprofundamento do conhecimento dos assuntos históricos. Fora esses eventos, durante as aulas são colocados em prática o projeto *Ensinar a Ensinar História* (Peeh), quando os docentes do curso apresentam sequências didáticas diferenciadas com temas relativos às suas disciplinas e orientam os alunos a elaborarem seus próprios planos de aula que os levem a exercitar o “como ensinar”. Essa

ação vai ao encontro do que é proposto pelo Conselho Estadual de Educação: que não haja, no processo de ensino-aprendizagem, a distinção entre a teoria e a prática. No projeto os alunos elaboram e ministram aulas diferenciadas que, futuramente, vão despertar a atenção de seus próprios alunos.

Nas palavras da coordenadora, *“há a preocupação maior de evidenciar a capacidade de utilização, de forma crítica e criativa, dos conhecimentos, e não legitimar a valorização do acúmulo de informações sem nenhuma reflexão”*. O curso de História objetiva, com a reflexão, fazer com que o aluno possa ser sujeito de sua própria formação. Nesse sentido, o currículo busca incentivar uma formação baseada no diálogo, na troca, na formulação de perguntas, na construção de relações positivas entre professores e alunos, uma vez que acredita que o conhecimento não é algo situado fora do indivíduo, a ser adquirido por meio da cópia do real, mas é algo a ser construído com a ajuda dos mais diversos agentes sociais.

Até a presente data, foram formados **153** professores de Estudos Sociais e **738** de História da Faculdade de Ciências e Letras de Bragança Paulista.



Aulas de Geoprocessamento no curso de Estudos Sociais – Quadra do Colégio São Luís.  
1976.

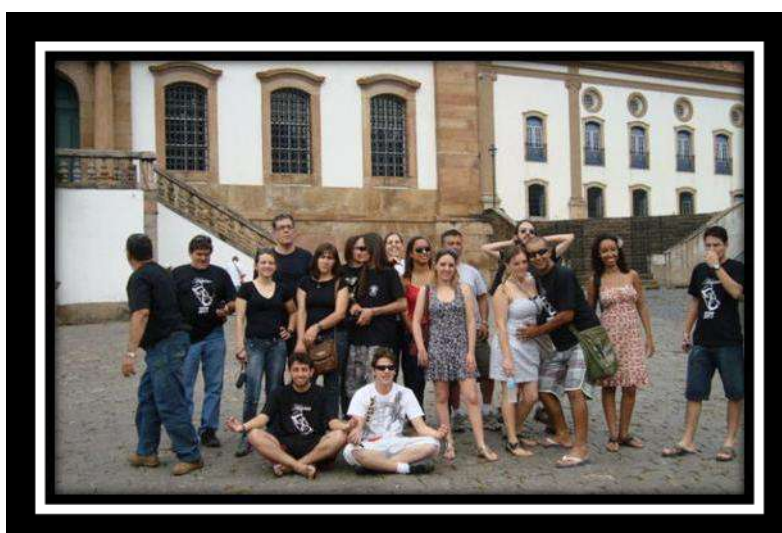
Arquivo Permanente da Fesb.



**Formatura da 1ª turma de Estudos Sociais- Aluno Pedro Fernandes. 1971.**  
**Arquivo Permanente da Fesb.**



**Exposição durante a 1ª Semana de História: Novas fontes, novos métodos e novas abordagens.  
Maio de 2000. Arquivo Permanente da Fesb.**



**História *in loco*. Praça Tiradentes em Ouro Preto – MG. 2011. Arquivo Permanente da Fesb.**



**História *in loco*. Mariana – MG. 2011. Arquivo Permanente da Fesb.**



**Semana Interna de História. Maio 2015. Arquivo Permanente da Fesb.**



**Palestra do prof. Dr. Pedro Paulo Abreu Funari durante a III Semana Integrada das Licenciaturas.  
Setembro 2015. Arquivo Permanente da Fesb.**



**Análise e higienização dos documentos do Arquivo Permanente da FESB. Abril 2016.  
Arquivo Permanente da Fesb.**

## **BACHARELADO E LICENCIATURA EM GEOGRAFIA**

### ***Conhecendo o mundo à sua volta***

O curso de Geografia, autorizado pelo Parecer CEE nº 610/95, tinha como diferencial o comprometimento com a compreensão e as transformações da realidade socioambiental. Durante o curso, simultaneamente, os alunos eram preparados a atuar como docentes em escolas do Ensino Fundamental e Médio e, como bacharéis, em órgãos governamentais ou privados responsáveis pelas questões ambientais, em instituições de pesquisa e planejamento, na utilização de recursos naturais e empresas de análise e gestão ambiental.

A estrutura curricular permitia, igualmente, que os alunos fossem orientados na produção de mapas e cartas com a utilização de imagens satélites e maquetes digitais, na ação em empresas relacionadas na área de urbanismo comercial e habitacional, na atuação em ONGs, ou organizações privadas, colaborando em projetos de planejamento urbano ou uso e ocupação do solo e avaliação de impacto ambiental.

Para que essa formação ampla e competente fosse alcançada, o curso contava com a estação meteorológica digital, geoprocessamento, sensoriamento remoto, permitindo a qualificação profissional no que tangia à prevenção e solução dos impactos socioambientais.

A interdisciplinaridade horizontal e vertical era uma constante e a *práxis* foi permeada pelo processo ação-reflexão-ação, integrando docentes, discentes e comunidade acadêmica, com melhoria do padrão de qualidade de ensino: construção do conhecimento, ética e cidadania. Para isso, ao corpo discente eram mediados conhecimentos relativos à cartografia sistemática, à climatologia, biogeografia, geoestatística, entre outros que, ao final do curso, possibilitavam a formação ampla do futuro profissional da Geografia.

As pesquisas de campo eram frequentes no curso, momentos em que os discentes tiveram a oportunidade de desenvolver atividades *in loco*. Muitas foram as pesquisas realizadas, tais como:

Trabalho de campo em Paranapiacaba – SP, quando se objetivou a observação e análise da paisagem da Mata Atlântica, núcleo da reserva da biosfera do cinturão verde da cidade de São Paulo e que integra também a

reserva da biosfera da Mata Atlântica, reconhecida pela UNESCO como importante área de conservação ambiental para a

humanidade. No Brasil é a única via ferroviária intacta, pois é um patrimônio histórico sem precedentes para o estado de São Paulo e todo o Brasil.

Trabalho de campo em Atibaia – SP: apesar do seu tamanho e importância, o Cerrado é um dos ambientes mais ameaçados do mundo. Dos mais de dois milhões de km<sup>2</sup> de vegetação nativa, restam apenas 20% e a expansão da atividade agropecuária pressiona cada vez mais as áreas remanescentes. Essa situação faz com que a região seja considerada um *hotspot* de biodiversidade e desperte especial atenção para a conservação dos seus recursos naturais. No município de Atibaia, os alunos puderam analisar e conhecer o domínio do Cerrado remanescente em nossa região.

Monte Verde – MG: situada em um vale no alto da Serra da Mantiqueira, Monte Verde apresenta características tipicamente europeias, possuindo o clima típico de altitude. A região é dominada por uma rica vegetação, formada por trechos remanescentes da Mata Atlântica (incluindo araucárias nativas com centenas de anos de idade), além de uma extensa área de reflorestamento constituída de pinheiros e eucaliptos. Boa parte da mata original está hoje sob proteção governamental e constitui a Área de Proteção Ambiental (APA) Fernão Dias. Essa grande quantidade de vegetação favorece a existência de várias espécies animais, em especial pássaros de diversos tipos. Uma quantidade impressionante de beija-flores das mais variadas cores domina todos os cantos com o seu balé aéreo. Sempre à procura de frutos, os esquilos também são presença constante nos bosques da região, e se transformaram em um símbolo de Monte Verde. Neste trabalho foi possível observar o entrosamento entre alunos e professores, através de um debate estabelecido entre o grupo.

O estágio supervisionado do curso se destacava por apresentar projetos diferenciados a ser executados, como *Cartografia na Escola Básica*, onde se discutia a questão da alfabetização cartográfica; *O Bairro da Penha: implicações sócio-política-econômicas*, momento em que se procurava conscientizar o homem da periferia sobre os problemas cotidianos, visando soluções para melhoria da qualidade de vida; *Semana da Água*, quando se buscava formas mais eficientes e eficazes para racionamento desse recurso e mesmo *Monitoramento da Microbacia do Rio Jaguary*, que tinha como meta promover o reflorestamento da mata ciliar e reconhecer a água como bem universal.

O curso teve sua última turma ingressante em 2009. Para Fernando Marciano de Oliveira, coordenador nesta época, “*o curso teve uma linda história*”. Em seus 14 anos, **177** geógrafos foram formados pelo curso de Licenciatura e Bacharelado em Geografia da Faculdade de Ciências e Letras de Bragança Paulista.



Festa do curso. 2002. Acervo pessoal Pedro Fernandes.



Aula prática de Geografia Urbana. 2003. Arquivo Permanente da Fesb.



**Descerramento da placa do Laboratório de Geografia. 2003. Arquivo Permanente da Fesb.**



**Turma de Geografia 2001-2004. 2004. Acervo pessoal Pedro Fernandes.**



**Atividade prática no centro de Bragança para verificação dos aspectos geográficos da região. 2006. Arquivo Permanente da Fesb.**



**Professores e alunos reunidos para pesquisa de campo. 2008. Arquivo Permanente da**

**Fesb.**

## LICENCIATURA E BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

### *Em busca da melhor qualidade de vida*

Com dois cursos, um de Licenciatura e outro de Bacharelado, a Educação Física vem sendo uma das principais opções dos jovens quando da escolha de uma profissão na região bragantina.

No caso da Licenciatura, o curso foi autorizado pelo Parecer CEE nº 192/1995 e visa, entre outros aspectos, capacitar o futuro profissional para trabalhar com a Educação no âmbito escolar no processo de ensino-aprendizagem das habilidades desportivas, de modo condizente com o processo de desenvolvimento motor dos alunos. O curso destina-se àqueles que se identificam com o ato de ensinar e que tem certa afinidade com a prática esportiva ou atividade física de modo geral.

Já o curso de Bacharelado, aprovado pelo Parecer CEE nº 255/2009, visa formar o profissional de Educação Física para atuar nas mais diversas áreas no campo do esporte e prática do exercício físico, de modo a suprir as carências do mercado de trabalho local e regional, com destaque para as áreas de atuação profissional no setor da Promoção da Saúde da Comunidade, com atuação respectiva em Clínicas, Clubes, Associações Esportivas e Academias, Hotéis dentre outros. O bacharelado destina-se às pessoas que gostam de trabalhar com público de maneira geral e que se interessam pelo exercício físico e pelos esportes como meio de promoção da saúde, lazer e entretenimento, com o intuito de promover o bem estar e qualidade de vida das pessoas.

A Educação Física é concebida, no projeto da Fesb, como uma área de estudo que compreende o elemento educacional e o campo profissional caracterizado pela análise, ensino e aplicação do conjunto de conhecimentos sobre o movimento humano intencional e consciente nas suas dimensões biológica, comportamental, sociocultural e corporeidade.

Nesse sentido, por meio de 03 anos de estudo e com carga horária de 2.802 horas, o curso de licenciatura pretende formar professores competentes, criativos e críticos para atuar nas áreas esportivas e educacional, em consonância com os desafios acadêmicos, científicos e tecnológicos e com a realidade econômico-social. Além disso, considera imprescindível que o curso

se encontre respaldado por princípios éticos e humanísticos, assim como leve em consideração a necessária visão holística do ser humano.

Segundo o coordenador, professor Me. Eduardo Morvan, o curso de Licenciatura em Educação Física *“Promove conhecimentos sobre o ser humano e as práticas corporais (esporte, jogo, ginástica, danças e lutas) por ele realizadas. Nosso curso prepara profissionais para fazer uso de uma metodologia diversificada que possa favorecer a aquisição, o desenvolvimento e a ampliação do repertório motor nos diferentes níveis da educação básica, a fim de possibilitar ao indivíduo mais saúde e qualidade de vida e uma inserção crítica e consciente na sociedade”*.

O curso de Licenciatura tem como objetivo proporcionar ao aluno o desenvolvimento de sua capacidade crítica e criativa na resolução de problemas ligados à área de Educação Física; desenvolver auto-aprimoramento e qualificação profissional para atuação nas diferentes áreas abrangidas pelo curso; integrar, de forma efetiva e com qualidade, a Instituição, a comunidade local e regional com as quais a ela se relaciona, abrindo um leque de opções de ensino, pesquisa e extensão que possam contribuir para a melhoria da qualidade do curso; formar professores para atuar na área com competência, contribuindo na educação global do ser humano e trabalhando de forma sistêmica as características corporais, comportamentais, sociais e cognitivas dos alunos; e capacitar o futuro profissional para o ensino-aprendizagem de habilidades motoras de modo condizente com o processo de desenvolvimento motor dos alunos.

Em relação ao Bacharelado, o seu diferencial encontra-se no cumprimento de seus objetivos, tais como o de promover o conhecimento e o domínio dos princípios fundamentais, dos métodos e técnicas de avaliação das capacidades físicas e motoras aplicadas às diferentes etapas da vida do ser humano, além de preparar o futuro profissional para a elaboração, execução e avaliação de programas de treinamentos físicos voltados às necessidades específicas da clientela que busca seus auxílios, respaldados nas recomendações do Conselho Federal de Educação Física (CONFEF).

De acordo com a professora Me. Elaine Cristina Simões Gargaglione, coordenadora do curso, cuja carga horária chega a 3.306 horas, o bacharel em Educação Física *“tem um amplo mercado de trabalho tendo em vista as pesquisas que apontam o benefício da prática de exercício físico como veículo de aquisição e manutenção da saúde, bem como na prevenção e tratamento*

*de doenças, sendo de suma importância em todas as fases da vida do indivíduo”.*

A Fesb tem se consolidado por meio dos cursos de Educação Física, uma vez que tem formado muitos professores que atuam no mercado de trabalho. A matriz curricular está organizada para o estudo do corpo humano, matérias esportivas, de conhecimento específico e conhecimento geral, com o intuito de formar o indivíduo de maneira integral. Por meio dos diversos projetos e atividades complementares buscamos inserir o aluno no mercado de trabalho, oferecendo a participação em eventos esportivos, cursos de graduação e *workshops* que acontecem na Fesb, na cidade ou região.

Com uma infraestrutura bastante adequada, os alunos de Educação Física têm à disposição duas quadras poliesportivas, sendo uma delas coberta, piscina semiolímpica coberta e aquecida, academia, sala de atividades gímnicas e lutas, sala de atividades rítmicas e ginástica, assim como, laboratórios de anatomia, biodinâmica, biologia e informática.

Tanto os aspectos relativos à infraestrutura, quanto o corpo docente qualificado têm a intenção de preparar o aluno da Fesb para atuar como profissional da Educação Física com competência e ética.

Vários eventos são promovidos pelos cursos. Um exemplo disso é a Copa Fesb de Natação, já em sua décima segunda edição. Essa atividade marca a prática da modalidade nas diferentes faixas etárias – da mirim até a *master* – em Bragança Paulista e região, quando atletas inscritos individualmente ou por equipes disputam provas na piscina da faculdade.

*“Não há nada mais apaixonante que proporcionar saúde, autoestima, alegria e autonomia. Esta é nossa proposta e nossa ferramenta é o exercício para trabalhar o corpo e alegrar alma”*, completam ambos os coordenadores.

Até a presente data, contabilizamos **542** professores formados no curso de Licenciatura e **152** profissionais de Bacharelado em Educação Física da Faculdade de Ciências e Letras de Bragança Paulista.



**Dia do desafio. 2002. Arquivo Permanente da Fesb.**



**Alunos apresentam peça teatral no Asilo de Bragança Paulista. 2004. Arquivo Permanente da Fesb.**



**4ª Mostra de dança. 2014. Arquivo Permanente da Fesb.**



**Atividade com a Terceira idade. 2014. Arquivo Permanente da Fesb.**



**Aula de mergulho livre. 2015. Arquivo Permanente da Fesb.**



**Apresentação de Ginástica Artística. Julho de 2016. Arquivo Permanente da Fesb.**

## **BACHARELADO EM NUTRIÇÃO**

### ***Corpo e mente em harmonia***

Formar um profissional nutricionista generalista, competente, criativo e crítico para atuar na área de Nutrição e Saúde, em consonância com os permanentes desafios tecnológicos e com a realidade econômico-social, respaldado por princípios éticos, humanísticos e a visão holística do ser humano: esse foi e continua sendo um dos principais objetivos do curso de Nutrição, autorizado a funcionar desde o Parecer CEE nº 547/98. Assim, o futuro nutricionista deverá acompanhar as mudanças e necessidades da sociedade, frente ao desenvolvimento científico e tecnológico, visando uma ação comprometida com a responsabilidade social.

Tal responsabilidade torna-se imperiosa já que o curso, desde seu início, assumiu o compromisso de contribuir para o desenvolvimento sustentável do município de Bragança Paulista e da sociedade brasileira como um todo. Incentiva e exige, do corpo discente, o uso adequado dos conhecimentos e habilidades adquiridos, de forma a desenvolver competências técnica e humanística, em prol da melhoria da qualidade de vida da sociedade, de maneira a contemplar as necessidades sociais da saúde e bem-estar.

Na época de sua criação, assim como na atualidade, a coordenadora era a professora Me. Juliana Escobar Magrini, que na empreitada de elaborar o Projeto Pedagógico do curso, contou com a colaboração de 18 docentes. Muitos deles, aliás, continuam ministrando aulas até hoje, o que mostra um corpo docente coeso e engajado com suas causas propostas e com seus objetivos.

Com duração de 04 anos e carga horária de 3.550 horas, o curso de Nutrição busca uma formação profissional respaldada nas Diretrizes Curriculares dos Cursos de Graduação, Conselho Nacional de Educação (CNE), Câmara de Ensino Superior (CES) pautado, sempre, pelas recomendações do Conselho Federal de Nutricionistas (CFN).

Desde 2010, acompanhando as novas tendências do mercado, a Fesb implantou uma nova Matriz Curricular Semestral, totalmente reestruturada, em consonância com as exigências legais, e contando com a implantação de disciplinas inovadoras, tais como: gastronomia, *marketing* dos alimentos,

suplementação e fitoterapia, entre outras.

O novo Projeto Pedagógico conseguiu proporcionar uma maior interação da teoria com a prática, possibilitando aos alunos articular os conhecimentos adquiridos nas disciplinas com as atividades de campo nos diversos segmentos da profissão do Nutricionista, o que tornou o curso mais dinâmico. Segundo a professora Me. Juliana Magrini, coordenadora de Nutrição, *“O curso foi estruturado para que o nosso egresso possa atuar de forma integrada na promoção, prevenção e recuperação da saúde no nível individual e coletivo. E como profissional da área de saúde, o nutricionista deve se posicionar a favor da preservação e defesa do ecossistema, apoiando iniciativas pelo direito humano à alimentação e pela segurança alimentar e nutricional. Qualquer planejamento alimentar deve ter qualidade nutricional garantida, privilegiando o uso de componentes orgânicos, recursos naturais e energia renovável para assegurar melhor valor nutritivo ao que é consumido, originando produtos com mais cheiro, sabor, cor e textura. O conhecimento técnico-científico é fundamental. No entanto, como em qualquer outra profissão, através do código de ética é que são definidos os deveres e direitos concernentes aos profissionais da área. São os princípios básicos que regem todos os parâmetros da rotina de trabalho em todas as áreas de atuação”*.

Para cumprir as exigências em termos legais e auxiliar na própria formação do alunado, a equipe docente e discente do curso vem, ao longo dos anos, participando de congressos, cursos, palestras, feiras e *workshops* para aperfeiçoamento teórico e prático da profissão; organizando e tomando parte em eventos sobre “Avaliação e Orientação Nutricional” para a comunidade em geral e, em especial, para gestantes, diabéticos, hipertensos, obesos, portadores da síndrome da imunodeficiência, terceira idade, entre outros. Anualmente se faz presente também na Semana Cultural e Científica da Fesb (Semacc), momento no qual pode mostrar a atuação do curso em seus diferentes aspectos, tanto teóricos quanto práticos.

O curso de Nutrição tem buscado, ainda, incentivar seus docentes e discentes a realizarem projetos extraclasse, procurando melhoria e aperfeiçoamento das atividades, além de participar ativamente de ações em variados campos de atuação, tais como: Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae), hospitais e postos de saúde, escolas, empresas e

indústrias locais, feiras livres, clubes de campo e hotéis. Outro aspecto importante diz respeito à infraestrutura de laboratórios para aulas práticas das áreas básicas e específicas. A formação teórica é acompanhada por estágios supervisionados em grandes empresas de Bragança e região, além de hospitais, Unidades Básicas de Saúde e merenda escolar.

Tamanha abrangência de atuação só faz reforçar o caminho traçado quando de seu primeiro ano de funcionamento, momento no qual se estabelecia as estratégias e linhas de ação que possibilitaram a construção de conhecimentos para além da mera transmissão e correspondente memorização de informações. Essa preocupação está embasada nos princípios da Instituição, fundamentada na proposta sócio construtivista, interacionista, política e ética de educação.

*“Saber mais sobre os alimentos nos colocam em contato com a vida. Temos uma trajetória de sucesso, pois os profissionais formados pela Fesb fazem muita diferença na história das vidas que tocam”,* conclui a coordenadora.

Até a presente data, temos **299** profissionais formados pelo curso de Bacharelado em Nutrição da Faculdade de Ciências e Letras de Bragança Paulista.



**Primeira turma de formandos recebendo a carteirinha do Conselho Regional de Nutrição. 2002.**

**Arquivo Permanente da Fesb.**



Apresentação do curso de especialização em Nutrição Clínica. 2003. Arquivo Permanente da Fesb.



Workshop. 2003. Arquivo Permanente da Fesb.



Festival de Cozinhas Regionais. 2006. Arquivo Permanente da Fesb.



**Curso alimente-se bem. 2006. Arquivo Permanente da Fesb.**



**Participação dos alunos do curso na feira FispalFood Service / Fispal Café e Tecno Sorvetes. São Paulo. 2014. Arquivo permanente da Fesb.**

## BACHARELADO EM MEDICINA VETERINÁRIA

### Muito mais do que cuidar de animais

Respeito, amor e ética formam o tripé que sustentam a formação do profissional em Medicina Veterinária na Fesb. Ao concluir o curso, aprovado pelo Parecer CEE nº 112/98, o aluno reunirá as condições técnicas necessárias para sua atuação no mercado de trabalho, mas, o mais importante, terá consciência de suas responsabilidades em defesa da vida animal. Tal atitude se expande à medida que ele terá sob suas mãos a manutenção da saúde pública de modo geral.

Tendo iniciado suas atividades em 1999, o curso vem, ao longo do tempo, se tornando referência no que diz respeito à relação entre teoria e prática. Desde sua implantação já formou 13 turmas de médicos veterinários que vem atuando em diversos ramos veterinários.

Atualmente, possui uma carga horária de 6.240 horas. Para a manutenção da qualidade do curso, a estrutura curricular foi elaborada levando em conta duas etapas importantes para a formação profissional do médico veterinário: disciplinas *básicas de Medicina* e disciplinas direcionadas à formação profissional, que possibilitam o processo de aquisição das competências e habilidades para o exercício da Medicina Veterinária. Para a professora Dra. Ana Rita Nardi, coordenadora do curso, *“tão importante quanto gostar e respeitar os animais, é necessário gostar de estudar, assim como ter ciência da necessidade de constantes atualizações, caso contrário o aluno não obterá êxito em sua vida acadêmica e profissional”*.

Em meio a essa formação, os estudantes e professores também se envolvem em atividades práticas na busca pela melhoria da qualidade de vida da comunidade em que vivem. Para isso, muitas ações complementares ao curso são realizadas e dentre elas, destacam-se os atendimentos no *Hospital Veterinário Dr. Bernardo Aranovich* (Hevt) localizado na própria Fesb. Inaugurado em 2003, oferece atendimento veterinário a toda região bragantina. Tem como objetivo o atendimento de casos didático-científicos, realizado pelos alunos-estagiários do curso de Medicina Veterinária da Fesb e de outras instituições, sempre acompanhados por médicos veterinários alocados no serviço e professores do próprio curso.

Os alunos e docentes também participam de fóruns de discussão acadêmica, trabalhos e pesquisas de campo, feiras, exposições e monitorias. Todos os anos o curso está representado em atividades de cunho social, realizadas em Bragança Paulista, como a *Cãominhada*, assim como na Exposição Agropecuária de Bragança Paulista, em campanhas de castração e na Semacc. O curso organiza também visitas técnicas a zoológicos e abatedouros, no intuito de aproximar os alunos das reais condições de trabalho dos futuros profissionais de Veterinária.

O desenvolvimento dessas atividades multidisciplinares, aliando experiências de ensino realizadas dentro e fora da Instituição, tem como objetivo abarcar o campo profissional do médico veterinário, que é bastante amplo: clínicas e hospitais para pequenos e/ou grandes animais, centros de diagnóstico por imagem e laboratorial, indústria e comércio de alimentos e de ração animal, inspeção de produtos cárneos, lácteos e de origem aquática, empresas farmacêuticas, revendas de produtos veterinários, zoológicos, centros de zoonoses municipais, entre outros.

Vale ressaltar que desde o primeiro semestre do curso o aluno é estimulado a vivenciar o ambiente profissional veterinário podendo participar de alguns programas: no de Práticas Hospitalares, ele é inserido na rotina clínica do Hospital Veterinário, e no de Vivência Prática, ele desenvolve atividades de prática semiológica, adquirindo experiência ao manipular animais e, consequentemente, sedimentando conhecimentos.

Outro programa a que os alunos têm acesso é o de Apoio Acadêmico, que consiste em uma atividade optativa para alunos matriculados no curso. Esse programa seleciona os alunos, a partir do 2º ano, por meio de uma avaliação escrita, do rendimento escolar e de uma entrevista. Os selecionados atuam juntamente com os professores, médicos veterinários, vindo a aprimorar sua experiência no desenvolvimento de atividades no Hvet – Fesb, no desenvolvimento e aperfeiçoamento das atividades técnico-didáticas, teóricas e práticas, relativas ao atendimento de animais. Além disso, desde 2011, existe o Programa de Aprimoramento Profissional em Medicina Veterinária (residência), que se caracteriza por atividades intensivas de treinamento profissional supervisionado em serviço de assistência médica veterinária, com duração de dois anos.

Neste sentido, ao concluir o curso, o recém-formado reunirá condições técnicas e políticas para exercer sua atividade profissional de forma ética e consciente de suas responsabilidades. Sua ação solidária e comprometida com a comunidade onde atua deve estar direcionada para a manutenção da saúde animal e, conseqüentemente, da saúde pública. É imperativo que o egresso promova o desenvolvimento agropecuário sustentável, respeitando a preservação dos ecossistemas e participando, com competência, da cadeia produtiva de alimentos, objetivando a elevação da qualidade de vida da comunidade em que atua como profissional.

O curso de Medicina Veterinária da Fesb é um dos poucos cursos particulares no Estado de São Paulo cuja carga horária contempla o período integral.

Até a presente data, temos **378** profissionais formados pelo curso de Medicina Veterinária da Faculdade de Ciências e Letras de Bragança Paulista.



Inauguração do Hospital Veterinário. 31 jan 2007. Arquivo Permanente da Fesb.



**Fachada do Hospital Veterinário. Arquivo Permanente da Fesb.**



**Laboratório de Anatomia do curso de Medicina Veterinária. Arquivo Permanente da Fesb.**



**Centro cirúrgico de grandes animais. Arquivo Permanente da Fesb.**



**Preparo de paciente para cirurgia no Hospital Veterinário. Arquivo Permanente da Fesb.**



**Sala de Raios-X. Atendimento a equino. Arquivo Permanente da Fesb.**



**Consultório de pequenos animais. Arquivo Permanente da Fesb.**



**Cãominhada. 2003. Lago. Arquivo Permanente da Fesb.**

## LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

### *Vivendo e aprendendo...*

Credenciado, inicialmente, como *Curso Normal Superior*, pelo Parecer CEE nº 260/2004, o curso caracterizava-se como Licenciatura em Educação Infantil e Magistério das séries iniciais do Ensino Fundamental. Em outubro de 2006, a Direção da Faculdade de Ciências e Letras de Bragança Paulista e a Coordenadora do Curso Normal Superior da Instituição encaminharam ao CEE, pelo Ofício nº 160/2006, a solicitação de apreciação do Projeto Pedagógico de transformação do Curso Normal Superior em Curso de Pedagogia, Licenciatura, em atendimento ao disposto na Deliberação CEE nº 60/2006, que estabelece normas para a criação de cursos de graduação em Pedagogia, Licenciatura, bem como normatiza a adequação dos Cursos Normais Superiores e de Pedagogia existentes, às novas Diretrizes Curriculares Nacionais expressas na Resolução CNE/CP nº 1/06. Tendo atendido a todas as exigências legais, o Curso de Pedagogia foi aprovado pelo Parecer CEE nº 288/2007.

Em consonância com o disposto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação nº 9394/96, nas Deliberações do CEE e nas características particulares da realidade local e regional, se constitui como objetivo geral para o Curso de Licenciatura em Pedagogia da Fesb a formação de profissionais com habilitações ao Magistério nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental (do 1º ao 5º ano), Magistério na Educação Infantil (crianças de 0 a 5 anos) e Gestão Escolar, contemplando ainda Administração, Supervisão, Coordenação e Orientação Escolar.

Fornecer a base para o exercício profissional com competência, propiciando ao futuro pedagogo a construção de significados que permeiam a prática educativa, a inclusão escolar, a ética, o meio ambiente, a saúde, a pluralidade cultural e a sexualidade são os principais objetivos a ser alcançados pelo curso de Pedagogia.

Voltado para um público-alvo que deseja exercer a docência na Educação Infantil, nas séries iniciais do Ensino Fundamental ou atuar na Gestão Educacional, o curso tem duração de 06 semestres e é oferecido tanto no período matutino quanto noturno, dada a alta demanda por esta profissão

atualmente.

De modo mais específico, o curso forma professores de Educação Infantil qualificados para promover práticas educativas que considerem o desenvolvimento integral da criança até cinco anos, em seus aspectos: físico, psicossocial e cognitivo-linguístico. Prepara-os também para o magistério nos anos iniciais do Ensino Fundamental, de modo que conheçam e saibam adequar, com eficiência, os conteúdos da Língua Portuguesa, da Matemática e de outras linguagens e códigos, do mundo físico e natural e da realidade social e política.

O curso de Pedagogia ainda preconiza a compreensão da natureza, da organização e do funcionamento da educação escolar, suas relações com o contexto histórico-social e o desenvolvimento humano, bem como a gestão do sistema escolar, seus níveis e modalidades de ensino. Além disso, auxilia os discentes a relacionar princípios, teorias e normas legais frente a situações reais, interpretando e aplicando a legislação de ensino a favor da população escolar.

A abrangência do curso ainda pode ser observada quando prepara o futuro pedagogo a responsabilizar-se, em sua atuação, pela administração de pessoal, de recursos materiais e financeiros e do patrimônio escolar, com transparência nos procedimentos administrativos, de modo a garantir a legalidade, a publicidade e a autenticidade das ações e dos documentos escolares.

O curso de Pedagogia ainda fortalece o vínculo com a comunidade local, buscando estabelecer parcerias com outras instituições e lideranças comunitárias que promovam o enriquecimento do trabalho da escola e da comunidade em que ela se insere.

Atualmente tem como coordenadora a professora Esp. Maria de Lourdes da Silva que considera *“a oficina pedagógica, a brinquedoteca, os recursos audiovisuais, as viagens e visitas às escolas e projetos de interação com a comunidade como sendo algumas das ações e ferramentas educacionais que estão presentes no cotidiano dos alunos do curso”*.

O curso de Pedagogia também oferece a oportunidade para os alunos participarem do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) e do Programa de Iniciação Científica, (PIC), assim como de outros eventos

relacionados com as questões educacionais. Em algumas ocasiões, os alunos se fazem presentes como monitores em festas comemorativas em escolas públicas e privadas, espaços culturais, projetos sociais e creches, momentos nos quais colaboram com as atividades recreativas e pedagógicas e as quais, na prática, promovem vivências e aprendizados.

Até a presente data, temos **502** pedagogos formados pelo curso de Licenciatura em Letras da Faculdade de Ciências e Letras de Bragança Paulista.



Projeto Arte de Brincar. Praça Central de Bragança Paulista. 2007. Arquivo Permanente da Fesb.



I Ciclo de Estudos sobre Educação Especial e Educação Inclusiva. 2010. Arquivo Permanente da Fesb.



**Visita de crianças de Bragança no Espaço do Lazer elaborado por alunos do curso. 2011.  
Arquivo Permanente da Fesb.**



**Confecção de recursos didáticos. Arquivo Permanente da Fesb.**



**Dia do Pedagogo. 2014. Arquivo Permanente da Fesb.**



**Atividades de arte e alfabetização no Centro de convivência Casulo. Bragança Paulista. 2016. Arquivo Permanente da Fesb.**

## **BACHARELADO EM SERVIÇO SOCIAL**

### ***Garantindo os direitos dos cidadãos***

Um dos cursos caçulas da Fesb, o Bacharelado em Serviço Social, autorizado pelo Parecer CEE nº 34/2014, tem a preocupação de oferecer e discutir conteúdos que auxiliarão o futuro assistente social na compreensão e análise da realidade que o cerca, levando em conta as perspectivas histórica, crítica e propositiva. Desde o início, o estudante realiza trabalhos de campo em comunidades e em diversos espaços institucionais e sociais, tais como escolas, abrigos, penitenciárias, creches, hospitais, unidades básicas de saúde, prefeituras, ONGs e fundações, com o intuito de prepará-lo para o exercício pleno de sua atividade profissional.

O curso tem carga horária de 3.012 horas, divididas em 04 anos. As disciplinas incluem tanto atividades regulares que ocorrem em sala de aula, quanto as complementares que se traduzem pela participação dos alunos em seminários, congressos, simpósios, palestras e eventos que possam ser realizados e organizados por eles, como é o caso da Semana Científico Cultural (Semacc).

É pertinente que sublinhemos que o Bacharelado em Serviço Social proporciona, ainda, o contato com a realidade social de sua região por meio de estágios supervisionados, garantindo o conhecimento do universo de trabalho do profissional, fomentando a postura crítica e analítica das demandas sociais do aluno em curso, habilitando-o para o desempenho técnico-profissional nos diversos segmentos que exigem a presença desse profissional, quais sejam: hospitais, creches e escolas, empresas, instituições assistenciais, programas e projetos junto aos órgãos públicos (fórum, prefeituras, entre outros).

Assim, a primeira turma do curso formará profissionais capazes de propor, avaliar e executar programas e políticas sociais buscando a justiça social e defendendo os direitos humanos. Além disso, os assistentes sociais serão capazes de intervir e construir conhecimentos numa perspectiva crítico-científica, auxiliando principalmente os que se encontram em situação de vulnerabilidade social a buscar e fazer valer seus direitos como cidadãos, planejando e executando políticas públicas e programas sociais voltados para o

bem-estar coletivo e individual, considerando, sempre, questões como a exclusão social, seja ela relativa às crianças, adolescentes, adultos e idosos.

Segundo a professora Esp. Ismara de Carvalho Bastos, coordenadora do curso: *“O profissional de Serviço Social trabalha sob a ótica da proteção social, visando prevenir situações de riscos sociais através do fortalecimento de vínculos familiares e/ou atuando nos casos de violações de direitos”*. Ainda de acordo com ela, *“o grande diferencial do curso é o desenvolvimento de projetos de integração faculdade-comunidade e a busca cada vez maior do diálogo com outros cursos da Instituição, proporcionando uma visão holística ao chegar ao fim da formação acadêmica, visando a preparação para o trabalho intersetorial”*.

Esse profissional poderá trabalhar como autônomo (prestando consultoria sobre políticas sociais, por exemplo) ou integrar equipes multidisciplinares em empresas privadas, associações, movimentos sociais, ONGs, universidades (como docente ou pesquisador), institutos técnicos, ou entidades municipais, estaduais e federais.

Importante lembrar que é obrigatória a inscrição no Conselho Regional de Serviço Social para o exercício da profissão.

Até a presente data, nenhuma turma foi concluída. Mas no final deste ano de 2017, a primeira turma do curso colará grau no curso de Bacharelado em Serviço Social da Faculdade de Ciências e Letras de Bragança Paulista.



**Participação das alunas do curso em evento de lançamento de livro sobre o ECA.  
2015.**

**Universidade São Francisco. Arquivo Permanente da Fesb.**



**Fórum de Conselheiros e ex-conselheiros tutelares da macro região de Campinas. Bragança Paulista. 2016. Arquivo Permanente da Fesb**



**Evento comemorativo ao Dia Internacional da Mulher realizado pelo Fundo Social de Solidariedade de Bragança Paulista. 2016. Arquivo Permanente da Fesb.**



**Curso de capacitação sobre "Violência Doméstica". Bragança Paulista. 2016. Arquivo Permanente da Fesb.**

## **BACHARELADO EM ENGENHARIA AGRONÔMICA**

### ***Muito mais do que o trabalho com a terra***

Integralizado em 05 anos, o curso de Engenharia Agrônômica contabiliza carga horária de 3.600 horas, incluindo disciplinas teórico/práticas, estágio supervisionado, trabalho de conclusão do curso e atividades complementares, atribuindo ao aluno, no final de sua graduação, o grau de Engenheiro Agrônomo.

Autorizado inicialmente a atuar como Agronomia pelo Parecer CEE nº 211/2014, o curso teve sua nomenclatura alterada para Engenharia Agrônômica por conta de aprovação deferida no Parecer CEE nº 214/2016.

No decorrer do curso, os conteúdos diversificados são mediados com o objetivo de qualificar o futuro profissional para o cultivo das plantas de forma equilibrada, habilitando-o a tomadas de decisões mais eficientes no que diz respeito à profissão. Além disso, o curso tem como propósito capacitar o agrônomo a reconhecer, avaliar e propor procedimentos adequados ao tipo de solo, possibilitando ao graduado a compreensão das inter-relações entre plantas, animais e o ambiente visando o diagnóstico, manejo e controle de doenças e de pragas de forma racional.

Para a coordenadora, a professora Dra. Cintia Avalhães Zancheta, “o grande diferencial do curso de Engenharia Agrônômica da Fesb são as aulas práticas. Durante todo o curso, os professores visitam diversas propriedades rurais e empresas nacionais e multinacionais, a fim de complementar as aulas teóricas com atividades a campo. Outro diferencial é a localização da faculdade. Inserida numa região bastante diversificada, possibilita aos alunos vivências práticas tanto na área de produção vegetal (desde hortaliças, frutíferas, grãos, até florestas), como em produção animal (suínos, gado de leite, gado de corte e ovinos), dentre outros”.

O curso conta com corpo docente qualificado, além de estrutura completa de laboratórios para realização de aula práticas e uma ampla área para realização de pesquisas em agricultura: a *Fazenda Escola* funciona durante todo o ano, sendo que os alunos ingressantes conduzem um experimento com grandes culturas no primeiro semestre e uma horta no segundo semestre, mediante orientações dos professores. Desde o início do

curso, os alunos são orientados a realizar projetos de iniciação científica (PIC), bem como projetos de extensão, visando colaborar com a sociedade bragantina e região. Como exemplo disso podemos citar o projeto "Uma horta de possibilidades", realizado junto aos moradores de rua, sediados na Casa de Passagem de Bragança Paulista.

Além das práticas agrícolas que acontecem na Fazenda Escola, o corpo docente organiza, como dito, diversas visitas técnicas em empresas nacionais e multinacionais, de forma a complementar o conhecimento transmitido em sala de aula, com objetivo de contribuir para a construção da *network* dos alunos. Anualmente, também, é realizada a Semana Agrônômica, que consta de um ciclo de palestras proferidas por renomados profissionais da área, bem como diversas excursões para eventos de destaque no setor agrário.

Tamanho enfoque prático dado ao curso se deve ao fato de que o engenheiro agrônomo atua em todas as etapas do processo de produção animal e vegetal, desde o planejamento, processamento e comercialização, devendo estar preparado, portanto, para atuar como gestor, administrador, perito, coordenador, fiscal, consultor, professor e pesquisador das diversas áreas relacionadas ao setor agrário. Além disso, ainda pode gerenciar unidades de produção em áreas rurais, combater doenças e pragas em lavouras e rebanhos. Em sua área de atuação está capacitado para projetar obras – como montagem de sistemas de irrigação e nivelamento de solo – em zonas rurais.

O que se nota é que temas como “produção sustentável” e “segurança alimentar”, têm atravessado tanto os cursos de formação como a prática cotidiana dos agrônomos. Nesse sentido, todo aquele que se identificar com o setor agrário, que tenha vontade de contribuir para o aumento da produção de alimentos e fibra no mundo, de forma socialmente justa, economicamente viável e ambientalmente correta terá no curso de Engenharia Agrônômica um leque de ações que buscam aliar elementos sociais, econômicos e ambientais para a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos e da sociedade de modo geral.

Uma vez que o curso integralizou sua primeira turma de ingressantes por meio do vestibular realizado em 2015, até a presente data não há concluintes. No ano de 2019, essa primeira turma do curso colará grau no curso de Bacharelado em Engenharia Agrônômica da Faculdade de Ciências e

Letras de Bragança Paulista.



**Trabalho de agro topografia. 2016. Arquivo Permanente da Fesb.**



**Atividade prática. Amostragem de solo. 2016. Arquivo Permanente da Fesb.**



**Aula sobre armazenamento de grãos. 2016. Arquivo Permanente da Fesb.**



Aula sobre fisiologia vegetal. 2016. Arquivo Permanente da Fesb.



Aula prática sobre horticultura. 2016. Arquivo Permanente da Fesb.



Aula prática sobre horticultura. 2016. Arquivo Permanente da Fesb.

**COLÉGIO TÉCNICO JOÃO XXIII e INSTITUTO TÉCNICO  
PROFISSIONALIZANTE (Intep)**

***A oportunidade da profissionalização da juventude bragantina***

Para atender às exigências do CEE quando da aprovação do funcionamento da Fundação e da Faculdade em 1968, a Lei Municipal nº 895, de 18 de maio do mesmo ano, criou o colégio técnico anexo à Faculdade. A lei previa a abertura do colégio em 1969, com a finalidade de preparar “alunos para a imediata aplicação de mão de obra especializada para o mercado de trabalho, atendendo ao aspecto vocacional da juventude estudante”.

Assim como fora previsto, as atividades deram início em 1969. Vários foram os cursos oferecidos: no *Ensino e Treinamento Agrícola*, os alunos recebiam ensinamentos sobre silagem, direção de tratores, inseminação artificial, preparo de canteiros, por exemplo. Ainda foram ofertados os cursos de *Técnico em Construções e Edificações* e *Técnico de Turismo*, entre outros.

Quando da mudança, em 1987, para o prédio onde hoje se encontra, os cursos já haviam sido encerrados. No entanto, a região e a própria cidade de Bragança sentiam com a ausência na oferta de cursos profissionalizantes com essa configuração. Apenas em meados de 1995 é que a Fundação, na pessoa de seu presidente, dr. Eduardo de Carvalho Pinto, deu início aos planejamentos visando a reabertura do Colégio Técnico João XXIII.

As conversas da Instituição com empresários da região e com os professores da casa mostraram que uma nova roupagem deveria ser dada ao Colégio. Assim, grandes reformulações em seu projeto pedagógico e estrutura curricular foram realizadas. Com uma participação democrática de vários setores da Fundação, em 1996, nasceu o Instituto Técnico Profissionalizante de Bragança Paulista, o Intep.

Tão logo se deu seu renascimento, uma grande oportunidade bateu às suas portas. O Governo Federal lançou, em 1998, a proposta do Programa de Expansão do Ensino Profissionalizante (Proep). Esse programa foi uma iniciativa do MEC cuja proposta era desenvolver ações integradas entre a educação, o trabalho, a ciência e a tecnologia. Ele igualmente atendia às

inovações introduzidas pela LDB, Decreto nº

2.208 e Portaria nº 646, que prezava pela melhoria de aspectos técnico-pedagógicos, como a expansão da rede de Educação Profissional, por meio de parcerias com os Estados e com instituições do segmento comunitário. O Proep propunha a adequação e atualização de currículos e disponibilizava o financiamento de projetos escolares, atuando na construção, na ampliação ou na reforma de infraestrutura, assim como na aquisição de equipamentos e de materiais de aprendizagem e na capacitação de recursos humanos.

Em agosto de 1999 foi protocolado, em Brasília, o projeto estruturado pelo Intep-Fesb e, em dezembro, o convênio com o MEC foi aprovado.

Naquela época, o Intep, para além do ensino técnico, oferecia também o Ensino Médio, o que poderia ser interpretado pelo MEC como um fator negativo, uma vez ele que não detinha a característica profissionalizante. Assim, a direção do Intep, representada pelas professoras Maria Cristina Pelaes David (Diretora Geral), Lúcia Helena Pugiali (Diretora Administrativa) e Márcia Aparecida Tavares (Diretora Pedagógica) propuseram a separação desses níveis de ensino e criaram o Cefesb –Centro Educacional da Fesb, por meio do apoio da Presidência e do Conselho de Curadores da Instituição.

Segundo a professora Maria Cristina Pelaes David, *“Um dos objetivos do Cefesb era o de proporcionar aos alunos da Faculdade, essencialmente àqueles dos cursos de licenciatura, um espaço de aplicação de seus conhecimentos. Ali poderiam realizar parte de seus estágios supervisionados e exercitar a prática da sala de aula”*. O Cefesb estabeleceu parceria com o Colégio Dom Bosco de Curitiba para uso dos materiais didáticos (apostilados). Apenas 05 anos após sua criação, o Centro Educacional foi extinto, uma vez que não suportou as investidas de outros estabelecimentos de ensino tradicionais de Bragança e que ofertavam o Ensino Médio a preços mais acessíveis. Não antes, porém, de deixar sua marca na Fesb, através de muitos eventos organizados pela direção, tais como o Festival de Música, as Feiras de Ciências e Exposições, assim como de sua participação em eventos de outras instituições.

Mas a história do Intep prosseguiu. Vários foram os projetos de curta

duração executados concomitantemente às aulas dos cursos profissionalizantes, realizados aos sábados ou no período de férias escolares: curso de Informática Básica, cursos de Educação e Recreação, Arte e Desenvolvimento Criativo, Instalador de Antenas, Reparador de Televisores em geral, Saúde e Educação.

Também foram ofertados, pelo Intep, os cursos de Comércio Exterior, Eletrônica, Turismo, Publicidade, Enfermagem, Hotelaria, Processamento de Dados, entre outros.

Na atualidade, são oferecidos os cursos de: Automação Industrial, que objetiva capacitar o profissional na área industrial a operar máquinas, fazer a manutenção, aferir instrumentos, avaliar processos de qualidade, executar mudanças e sugerir novos projetos de automação; Design de Interiores, que habilita profissionais para atuarem nesta área, realizando projetos para espaços residenciais e comerciais, venda especializada de produtos, bem como prepara profissionais para participar de equipes voltadas para os lançamentos de empreendimentos imobiliários e gerir negócios com visão sistêmica; Edificações, com o intuito de capacitar o profissional para atuar em atividades de planejamento, projetos, acompanhamento e orientação técnica frente à execução e à manutenção de obras civis, tais como edifícios, aeroportos, rodovias, ferrovias, portos, usinas, barragens e vias navegáveis.

Outros dois cursos oferecidos pelo Intep são: Eletroeletrônica que objetiva capacitar o profissional em uma das carreiras profissionalizantes mais vastas e inovadoras da atualidade. Em plena era de economia globalizada, as indústrias e empresas estão cada vez mais dependentes dos processos de informatização, de forma que os equipamentos e máquinas eletrônicos se tornam cada vez mais sofisticados. O curso de eletroeletrônica, então, tem como objetivo atualizar e fornecer os conhecimentos necessários para operar, manter, projetar novos circuitos e sugerir novas ideias e mudanças em elétrica e eletrônica. Outro curso inovador é o de Sistema de Energias Renováveis que forma profissionais qualificados para executar projetos, instalar, montar e executar a manutenção de sistemas de energia renovável, quer em ambientes domiciliares, quer em comerciais. O curso prepara o aluno, também, a propor e coordenar atividades de utilização e conservação de energia, enfatizando o uso

de fontes alternativas, tais como energia eólica e solar. Orienta-os também na elaboração de projetos de viabilidade da utilização de fontes alternativas de energia, em substituição às fontes convencionais, tendo como motivação a redução do impacto ambiental. O curso ainda capacita seu alunado a efetuar as atividades de dimensionamento, instalação e manutenção de sistemas de energia renováveis.

Inúmeros técnicos que se formaram no Intep atuam na cidade de Bragança Paulista e macrorregião. Os mais de 1000 formandos ajudam a cidade a crescer em seus vários setores de produção.

É a Fesb certificando mão de obra qualificada e contribuindo, por meio de seus cursos profissionalizantes, para com o crescimento e desenvolvimento socioeconômico do país.



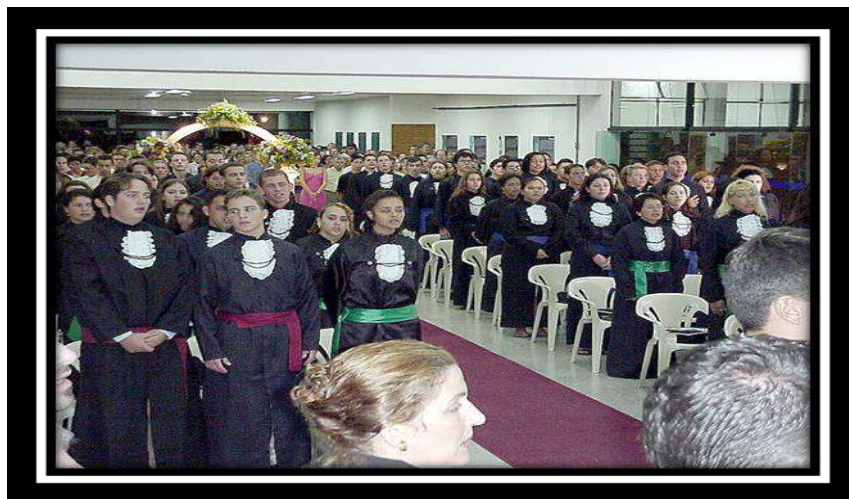
Desfile de 7 de setembro em Bragança Paulista. 1983. Arquivo Permanente da Fesb.



Vestibular 1987. Propaganda do Intep. Arquivo Permanente da Fesb.



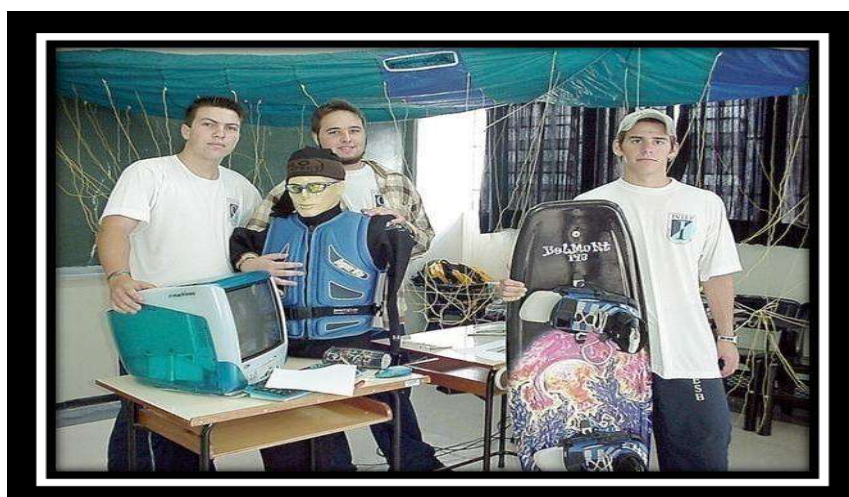
**Festival de Música – Intep/Cefesb. Dezembro 2001. Arquivo Permanente da Fesb.**



**Formatura do Intep 2002. Arquivo Permanente da Fesb.**



**1º Encontro Educacional Intep – Cefesb. Setembro 2002. Arquivo Permanente da Fesb.**



**Feira de Ciências do Cefesb. Setembro de 2002. Arquivo Permanente da Fesb.**



**Campeonato de Futebol CEFESB. Setembro 2003. Arquivo Permanente da Fesb.**



**Feira de Ciências do Cefesb. Setembro 2003. Arquivo Permanente da Fesb.**

## CAPÍTULO V

### *Vivências e experiências: com a palavra, o time Fesb*

Os documentos que foram analisados pela Equipe de Pesquisa Fesb 50 anos revelaram uma história repleta de interseções de leis, decretos, ofícios, solicitações, interferência e ações de órgãos governamentais nas suas três instâncias (executivo, legislativo e judiciário). Mas não correm apenas números e termos jurídicos pelas veias da Fesb. Seu corpo pulsa e é constituído de histórias humanas, vividas e sentidas, de casos de amor, de casos engraçados, de vivências e experiências únicas.

A Fesb não é singular... São “muitas”... É plural... Para alguns é a extensão da casa, para outros é local de trabalho... É preponderantemente vista como lugar de estudos ou ponto de encontro entre amigos. Há quem diga que é casamenteira, ou então, muito festeira. Tem quem acredite que só há reclamações a fazer... mas não a abandona. Existe ainda quem só tem elogios, formam-se e retornam para novos cursos. Há sujeitos que não mais a reconhecem... “Como mudou desde que sai daqui!!!” Há aqueles que dizem que sua essência nunca mudou... Reconhecem-se neste espaço.

As salas de aula, a biblioteca, os corredores, a quadra, a piscina, os jardins e a cantina... Todos esses espaços são testemunhos de histórias vivas. Às vezes as paredes ficam sujas... Sinal de desgaste, uma possível marca daquele rapaz que ali a deixou despercebidamente, quando recostou os pés sobre a parede enquanto batia um papo, ou mesmo ganhava um beijo, ou ainda buscava um modo de furtá-lo. E os livros ficam gastos pelo uso... É sinal de que por ali passaram leitores, manuseando-os alternadas vezes. Mas, foram feitos pra isso, não foram? Livro com jeito de novo pode significar livro esquecido...

E o que dizer do lixo deixado nas salas após as aulas? Poxa, a lixeira estava ali no canto! Mas a comemoração do aniversário do amigo de turma ou do professor estava animada demais para sobrar tempo para uma arrumação mais cuidada. E as brigas? Precisava do enfrentamento direto? Não podiam apenas conversar? A juventude, representada por tantas gerações que já passaram por essas salas de aula, tem seu próprio modo de resolver seus

problemas. Está certo? Não. A Faculdade logo aplica uma advertência e sabe o que acontece? Não demora muito e os brigões estão de papo novamente, sentados no banco de madeira antigo que ali ainda se encontra.

E a capela?... Não é mais uma capela. Hospeda algo de beleza sobre-humana... O som do piano e as vozes do Coral VozesEncanto que agora lá estão para nos acalantar.

Nem vamos falar muito sobre o estacionamento, sempre lotado de carros e motos. Como gera reclamações, nossa! Mas que existem aqueles que aproveitam o escurinho do carro... Ah! Tem!

Sendo assim, única e múltipla, como não conhecer um pouco de sua história misturada, apropriada e recriada pelos sujeitos que por ela passam? Com tanta coisa para contar e reviver... Guardar na gaveta do esquecimento? Não... Não pode.

Um convite foi feito a todos os que passaram pela Instituição nestes 50 anos: *“Venha contar sua história... venha contar a história da Fesb”*. Centenas de fotos foram enviadas, muitos depoimentos de ex-alunos, assim como de professores da casa também. Alguns preferiram relatar, informalmente, suas experiências e vivências. Todos ficaram livres para buscar em seus baús da memória o que acreditavam ser importante para aqui ficar registrado.

Os depoimentos aqui presentes são memórias particulares que foram respeitadas em sua forma ou conteúdo. Neles vemos histórias pessoais mescladas à história da Fesb. Vemos relatos de experiências de trabalho, de interdisciplinaridade que marcaram os professores envolvidos. Há causos, histórias de superação e de gratidão.

São poucos exemplos perante as inúmeras vidas que aqui labutaram e que aqui, portanto, deixaram suas marcas. *São histórias reais e vivas...São histórias do time Fesb!*

### ***Os vínculos de amizade!***

Por ***Paulo Rogério de Almeida***<sup>26</sup>

Minha história aqui na Fesb inicia-se em 18/02/2002, quando fui contratado para trabalhar como Técnico de Laboratório, onde até hoje exerço esta profissão e que tenho o orgulho e prazer de exercer com muita

responsabilidade. Tenho como objetivo em meu trabalho preparar aulas práticas para os diversos cursos que passam por ela, tais como: Medicina Veterinária, Nutrição, Biologia, Educação Física, Agronomia, entre outras atividades pertinentes ao dia a dia de um laboratório.

Exerço esta profissão há 25 anos, dos quais 15 anos só aqui na Fesb. Como funcionário, tive a oportunidade de cursar uma faculdade e me formei em Ciências Biológicas por esta Instituição, em 2007. Essa mesma oportunidade também teve minha filha que se formou como Nutricionista, em 2009.

Meu maior prazer é poder viver ao lado de pessoas que passam por aqui todos os dias, em especial os alunos, que durante sua permanência entre nós, tornam-se entes queridos, como se fossem membros de nossa família; ora como irmão e irmã, ora como pai, mãe, tio, tia, entre outros sentimentos. Ao longo dos anos em que vivemos juntos, criamos um vínculo de amizade e quando vão embora, ao se formarem, nos deixam uma saudade imensa. Mas ficamos felizes por eles, pois saíram com o dever cumprido para alcançarem novos horizontes, em busca de um sucesso profissional.

Também fica o sentimento de amizades entre docentes, funcionários e, em especial, da turma de formatura, quando fui aluno da Fesb. A batalha até lá foi árdua, mas foram aqueles obstáculos que fizeram com que eu chegasse até aqui, com o grande mérito que a vida me deu de ser funcionário desta Instituição chamada Fesb, onde considero a extensão de minha casa e de minha família.

Considero-me privilegiado por Deus por fazer parte desta Instituição e ter a oportunidade de fazer de minha profissão o prazer de minha vida e, de certa forma, contribuir para a formação de nossos alunos. Estar presente neste ano dourado da Fesb, na passagem de seus 50 anos de existência, de grande júbilo, é uma honra inigualável, já que pude ao longo desses anos conviver com pessoas de diferentes ideologias, crenças, etnias, classes sócias, mas acima de tudo, seres humanos em busca de um ideal em sua vida.

E durante sua existência, a Fesb vem a cada ano que passa, transformando vidas e profissionais em todas as áreas de conhecimento dos cursos que aqui existem. Formando profissionais para o mercado de trabalho, em busca de um futuro promissor em uma Instituição de qualidade, credibilidade, reconhecimento, comprometimento, respeito e que forma,

portanto, profissionais competentes e críticos nas áreas que escolheram para atuar.

---

<sup>26</sup> Técnico de Laboratório – FESB.

## ***Uma nova vida***

Por ***Vilma Aparecida Muniz***<sup>27</sup>

Vim para a Fesb, em 26/02/2002, para trabalhar no Departamento de Serviços Gerais. Ainda não sabia que iria me casar com essa abençoada instituição, família que tanto tem me apoiado nas minhas escolhas. Alguns meses depois, com a inauguração do Hospital Veterinário e atendimento a Bragança Paulista e região, como tinha experiência em centro cirúrgico e instrumentação, fui remanejada. Logo no início do ano seguinte, com 48 anos e toda dificuldade do mundo, tive a oportunidade de prestar vestibular e com muita luta e lágrimas, conclui a graduação em Nutrição.

Entrei no curso de Nutrição por opção própria e acredito que com um dom de Deus; demorei a voltar a estudar, pois não tinha condições financeiras para isso. Até que surgiu uma oportunidade e tive o total apoio dos familiares e colegas de trabalho e, principalmente, incentivo dos alunos. Não parei mais, estou sempre fazendo cursos, estudando, me aperfeiçoando. Fiz pós-graduação em Saúde Pública. Sou uma pessoa determinada, sempre em busca da realização dos meus sonhos, tenho necessidade de aprender e buscar o que é novo, evoluir como pessoa e como profissional.

Atualmente faço pós-graduação em Nutrição Clínica pela Fesb. Completei no dia 03/01/2017, 63 anos, e é o desejo do meu coração continuar trabalhando em prol da Educação, com muito amor, dedicação e grandes conquistas. Estou vivendo um momento ímpar na minha vida profissional. Acredita-se que todo o tempo é tempo de celebração e, aos sessenta e três, sentindo-me útil, é motivo de muita satisfação, tanto profissional, quanto pessoal. Como colaboradora venho construindo ao longo destes anos minha própria “personalidade”, com capacidade para resolver os problemas e enfrentar as mudanças, executar a prestação de um bom serviço ao ensino e educação, colaborar para a manutenção de um ambiente social tranquilo e a promover um ambiente de excelente dinamismo na aprendizagem.

Festejar a saúde, a disposição e a vida são uma maneira de revalorizar a Educação e homenagear os antigos e atuais parceiros, ex e atuais alunos, enfim, toda a comunidade acadêmica, amigos e familiares que muito têm contribuído para meu aprendizado.

Gosto de lembrar-me da primeira Semacc, as cerimônias de colação, a primeira aula, o primeiro caderno; como era antes, como estou hoje; dos alunos, dos amigos, ah! Como conhecemos gente e nos tornamos amigos, amigos para sempre. Amigos que se tornam mais chegados que um irmão. Os companheiros de trabalho, aqueles que já os encontramos quando aqui chegamos e saíram deixando uma saudade infindável. Os companheiros que vamos conquistando por toda uma vida. Os que já penduraram as chuteiras são sempre lembrados nos bate-papos, pois deixaram dentro de cada um uma sementinha, que em cada ação exercida faz-se brotar. Cada um constrói e faz a sua história na Fesb.

É neste espaço de inúmeras diferenças que os laços são entrelaçados, são fortificados, pois o melhor de tudo se encontra dentro de cada coração. Pois como eu digo sempre “*Lutar sempre, vencer talvez, desistir JAMAIS*”.

### ***Crescimento profissional e pioneirismo institucional***

Por ***Fábio Almeida de Moraes***

Chamo-me Fabio Almeida de Moraes e atualmente sou coordenador de tecnologia e professor nesta Instituição. Minha trajetória começou em abril de 1996, ou seja, há mais de 20 anos atrás, na época do então diretor-presidente, Eduardo de Carvalho Pinto.

Quando cheguei à Fesb, percebi logo do início que se tratava de uma Instituição diferente de muitos outros lugares que já tinha frequentado, a começar pelo amplo espaço aberto e aconchegante e pela forma como eram tratados os alunos: chamados pelos seus respectivos nomes, o que chamou muito minha atenção. Nas demais instituições onde trabalho os alunos não passam de números, mas aqui sempre foi diferente.

Três anos depois consegui uma bolsa de estudos e comecei a realizar o curso de Educação Física, o qual conclui 04 anos mais tarde. Esse curso era uma novidade na região bragantina e também despertou meu interesse pela

área, muito embora meus direcionamentos sempre estiveram relacionados às áreas da tecnologia da informação. A Instituição naquele período contava com estrutura precária para a área do desporto, já que se tratava de um curso novo. Daí a o motivo de utilizarmos outros espaços, fora do *campus*, para realizar nossas aulas práticas, tais como: campo de futebol, quadra poliesportiva e piscina para as atividades aquáticas.

Mas tudo mudou de forma muito rápida. Na primeira década deste novo século, pude vivenciar um período de crescimento em todos os aspectos, tanto relacionados às mudanças estruturais, quanto tecnológicas. Em pouco tempo obtivemos dois completos laboratórios de informática, interligados em rede, providos de máquinas *top* de linha, além de sistemas operacionais que facilitavam a confecção dos trabalhos acadêmicos pelos nossos alunos, assim como a realização das aulas neste espaço.

Depois disso, ocorreu a abertura para que muitos outros investimentos tecnológicos fossem realizados em diversas áreas, dentre as mais significativas, sem dúvida, foi a disponibilização de internet para a comunidade acadêmica através da aquisição de um *modem* de 56Kb e de uma rede compartilhada, o que nos tornou pioneiros em nossa região, em termos de acesso.

Não posso deixar de ressaltar as empresas que na época tiveram enorme participação nesses avanços: a antiga Compumax, atualmente conhecida como TMAX, do empresário Sr. Marcelo Toledo; e da Scotlann Informática, hoje conhecida como LX7, do empresário Sr. Leandro Issamu Ishihara. Ambas tiveram enorme influência e participação nesta fase de revalidação.

Descrever um pouco sobre a história do desenvolvimento tecnológico da Fesb é motivo de muito orgulho, pois a partir de um convite do antigo gestor, sr. Arnaldo Conceição, tive a oportunidade de fazer parte de sua equipe e participar em todas as etapas relacionadas ao aprimoramento da conexão com a *web*, passando pela atualização da plataforma digital responsável pela gestão educacional e administrativa da Instituição. A nossa mais recente parceira é com a Totvs, empresa brasileira de *software*, serviços, plataforma e consultoria em tecnologia da informação, cujo sistema de gestão é considerado o mais completo da América Latina, capaz de prover um sistema completo, rápido e

seguro a todos os seus usuários.

Depois de alguns anos, assumi a Gestão de TI e participo ativamente das inúmeras mudanças pelas quais a Fesb vive hoje, além de poder voltar novamente para a sala de aula, desta vez como professor acadêmico.

Hoje a nossa equipe cresceu e muitos outros colaboradores chegaram até aqui e aqui também iniciaram sua trajetória, contribuindo com sua *expertise* e dedicação, iniciando uma nova fase de muitos desafios e novidades. Não poderia deixar de agradecer a minha equipe de trabalho: sra. Áurea Conceição Rosa, sr. Ronaldo Gomes do Couto, sr. Eduardo Barbosa e sr. Jesse Vieira e muitos outros que passaram por aqui e que também agregaram muitos valores ao time.

Obrigado, Fesb, por me oferecer este espaço para que eu possa agradecer os inúmeros amigos que aqui conquistei, as vitórias que vivenciei e os bons momentos que até hoje passo junto com meus colegas de trabalho.

Parabéns Fesb!

### ***Aluna e professora***

Por ***Nathália Ferreira Raseira***<sup>28</sup>

Entrei na Fesb como discente em 2006, aos 17 anos. Desde então, a Fesb sempre esteve presente na minha vida, fez parte das minhas melhores conquistas e foi o lugar onde conheci as pessoas mais especiais e inspiradoras.

O dia que entrei na Fesb como aluna e o dia que entrei como professora foram dois grandes marcos. Foi aqui que me transformei numa pessoa melhor, que aprendi a olhar o mundo com outros olhos, que aprendi que as pessoas podem nos surpreender! É um lugar onde fiz grandes amigos, os melhores! E fazer parte dessa família hoje me é motivo de muita honra.

É um lugar acolhedor, que recebe todos com muito carinho e respeito e um dos meus objetivos como docente é passar para meus alunos o mesmo carinho que recebi. Aproveito para agradecer em especial à Profa. Renata Cardoso Belleboni e à Profa. Carina P. Mora, pois sem elas talvez eu não estivesse aqui hoje.

Muita coisa aconteceu aqui que poderia ser contada, mas destaco uma

história engraçada dentro dessa minha trajetória e que aconteceu recentemente.

---

<sup>28</sup> Ex-aluna (2006-2008) e professora do Curso de História desde 2014.

Cheguei um dia para dar aula e como de costume coloquei meu carro no estacionamento dos professores. Porém, nesse dia, havia um novo funcionário no local que não me conhecia e achou que eu fosse uma aluna que havia estacionado equivocadamente o carro no estacionamento dos professores. Resultado, fui por ele procurada pela faculdade inteira e tive que lhe explicar que, na verdade, eu também era professora. Depois disso fui apresentada a todos os novos funcionários do estacionamento para evitar novas confusões!!

*Vejo a Fesb como... Um lugar que torna os sonhos possíveis!*

### ***A interdisciplinaridade na FESB***

Por ***Fernando Marciano de Oliveira<sup>29</sup> e Pedro Fernandes<sup>30</sup>***

Trabalho de campo multidisciplinar: História, Geografia e Ciências Biológicas – Rio Lavapés.

Professores responsáveis: Pedro Fernandes, Fernando Marciano de Oliveira, Lúcia Ribas de Souza Siqueira e Isabel Cristina Ercolini Barroso.

Com os alunos dos cursos de História, Geografia e Ciências Biológicas reunidos, a professora de História, Lucia Ribas, fez uma explanação sobre a história de Bragança Paulista na qual focou sobre a produção cafeeira realizada na fazenda Santa Helena. É nesse local que nasce o rio Lavapés. Após essa exposição, os estudantes foram até a fazenda. Um dos objetivos do trabalho de campo, de caráter multidisciplinar, era realizar todo o trajeto do rio até a sua foz. Neste percurso, procedeu-se à coleta de água em vários pontos para, *a posteriori*, ser analisada pelos alunos e pela professora Dr<sup>a</sup>. Rita Valente, no laboratório da Faculdade.

O rio Lavapés percorre a fazenda Santa Helena, alimentando os lagos Santa Helena e Lago do Taboão. Depois ele segue margeando a avenida dos Imigrantes, o bairro Matadouro, ladeia a rodovia Capitão Barduino, vindo a atravessá-la para, por fim, deslocar-se para o lado da Indústria Santher. O trecho vizinho à Santher é uma propriedade particular e o único acesso a este trecho do rio era por meio de uma

---

<sup>29</sup> Foi professor nos cursos de História e Geografia, coordenador de Geografia, atualmente

auxilia o Núcleo das atividades acadêmico-científico-culturais (AACC).

<sup>30</sup>Foi professor e coordenador nos cursos de História e Geografia, diretor do INTEP e presidente interino da Fesb

porteira. Os professores solicitaram ao proprietário uma permissão para entrar e mostrar para os alunos o trajeto final do rio Lavapés. Como o funcionário da propriedade não veio abri-la, foi necessário que os professores e alunos pulassem a tal porteira. No instante em que os professores a saltavam, os alunos tiraram fotos e aquele flagrante acabou por permanecer registrado na memória de todos como o momento no qual “os professores „treparam” na porteira”. Motivo ainda de muitas gargalhadas quando o caso vem à tona. Depois do flagra, seguimos o curso do rio Lavapés até a sua foz, a qual desemboca no rio Jaguary, o principal do nosso município.

Naquela ocasião pudemos observar *in loco* que da nascente do rio Lavapés até o Lago do Taboão a água era limpa. Depois disso ela passava a receber afluentes que ali chegavam já poluídos, tornando-se, portanto, impróprio para a agricultura e para o consumo. Além disso, ele recebia esgoto doméstico, da indústria e do comércio. No bairro Lavapés já era possível sentir o odor fétido emanado pelo rio, o que agravava ainda mais a situação de sua foz.

A denominação do nome Lavapés advém do antigo costume das pessoas que vinham da zona rural para a cidade e/ou para estação de trem de Bragança Paulista lavaram ali seus pés empoeirados e/ou cheios de barro, para depois calçarem suas botinas ou sapatos. Eles pisavam duro!

O trabalho de campo foi realizado e registrado através da escrita de relatórios e de fotos, ambos arquivados no laboratório de Geografia. O curso de Geografia cumpriu os objetivos propostos, permitindo aos alunos conhecer a realidade geográfica do rio Lavapés, contemplando ainda uma intersecção multidisciplinar entre os cursos de História e Biologia.

Os alunos jamais haviam visto a nascente borbulhante de uma fonte de água que posteriormente se transformaria em rio. Devido a esse projeto, os alunos puderam fazer analogias com os cursos de História e Geografia, observando também a biodiversidade ali presente e comparando-a com a de outros rios no mundo.

Nos momentos de paradas para observação do rio, os professores Fernando e Pedro Fernandes explanaram também sobre a urbanização, a ocupação populacional, o crescimento horizontal e vertical da cidade.

É a Fesb possibilitando a ampliação e aprofundamento do conhecimento.

## ***O caminho é bem mais bonito quando tem alguém que sabe cantar!***

Por **Luciene Costa Lima**<sup>31</sup>

Duas jovens iniciam suas carreiras na vida, cada uma delas na casa dos vinte anos, mais ou menos, tentando acertar o caminho para progredir e prosperar. Os anos se passaram, e em todas as etapas da vida ambas estiveram juntas, comemorando crescimentos, estudos, pesquisas, evoluções profissionais, aprendizados, casos e descasos.

Na vida de tantas idas e vindas, gente que entra e gente que sai, numa roda viva sempre cheia de emoções.

As duas seguiram lado a lado numa caminhada livre, porém de mãos dadas, unidas por apoio mútuo, discreto e respeitoso.

Construíram sonhos, demoliram ideias sem ideais, projetaram em longo prazo, tiveram atitudes imediatas e agiram de acordo as necessidades do momento. Nasceram os filhos e a nova geração chegou dando renovo, frescor e modernidade.

Colegas ou amigas? Não importa a nomenclatura que possa ter uma vida juntas. A Fesb e eu fomos assim. Ela era jovem quando abriu suas portas, assim como eu era jovem quando cursei Educação Artística, com habilitação em Desenho, no período de 1984 a 1986, lá no antigo prédio do Colégio São Luiz, ou ainda Carrozo, como era chamada. A discreta Fesb tentava se erguer para brilhar mais alto, enquanto eu almejava me tornar profissional.

Em 1987, quando comecei a lecionar na Faculdade de Ciências e Letras / Facile, mudamos para o prédio atual e, após alguns anos, ela começou a receber o nome de Fesb.

O sonho de alguém estava começando a tomar forma e hoje é vivo.

A estrutura física era precária, poucos recursos didáticos, mas foram os profissionais dedicados à educação que marcaram as histórias de sucesso, dando visibilidade à referida Instituição.

Em 2017, quando a Fesb comemora seus 50 anos de existência, eu serei sempre grata pelos meus 30 anos de docência, atuando nas disciplinas artísticas e musicais, sendo duas vezes coordenadora de curso, professora homenageada em colações de grau, representante da Fesb em órgão público, a Secretaria Municipal de Incentivo à Cultura

---

<sup>31</sup> Formada na Fesb, e docente do curso de Pedagogia e Regente do Coral Vozes EnCanto.

(Semic), e Regente do Coral, projeto social que a Fesb acolhe por reconhecimento ao meu trabalho desde 1998.

Acompanhei a formação de muitos profissionais e nas etapas da minha vida a Fesb esteve sempre presente! Foi e é presente nas minhas aulas de Música no curso de Educação Artística, que foram impulsionando-me a fazer novos cursos, e com eles fui crescendo. Com os alunos fui aprendendo a ser professora; regendo o Coral Vozes EnCanto aprendi ser maestrina; e com os colegas de trabalho aprendi a ser mais humana!

Na Música, na Arte e na docência posso dizer que a Fesb é companheira de uma história de vida dedicada ao trabalho e qualificação. Satisfação e resultados felizes serão comemorados em 2017. A maturidade faz melhorar comportamentos e agrega valores! Parabéns e obrigada Fesb, o caminho é bem mais bonito quando tem alguém que sabe cantar!

### ***Motivos de orgulho***

Por ***Juliana Magrini***

Em 1997 fui chamada pela Professora Célia Badari, que andava sondando alguns profissionais da área de nutrição, sobre o campo de atuação do nutricionista. Parece que a Instituição tinha intenção de abrir novos cursos e um deles era Nutrição. Na verdade, ela me pediu que indicasse alguém para montar o curso. Fiz alguns contatos na Puccamp e Unicamp, onde ainda mantinha laços com professores e colegas que cursavam o doutorado. Finalmente uma grande amiga, a nutricionista Erika Maria Marcondes Tassi, aceitou o desafio e trabalhou de forma árdua e com muita competência, vislumbrando um curso moderno, com disciplinas diferenciadas, como nutrição no esporte. Assim que o curso foi aberto, fui convidada para fazer parte do corpo docente e indiquei algumas professoras com experiência para implantar o curso. Vieram comigo a professora Alessandra Paionsin Ramos, professora Miriam, professora Conceição e professora Erli, que foi nossa 1ª coordenadora. Todas nutricionistas! Havia um sentimento de empolgação a respeito deste curso que funcionaria em minha cidade natal. Nós nos encontrávamos aos finais de semana para pensar a grade curricular e para ajustar as

necessidades que teríamos. O laboratório de técnica dietética e o ambulatório de nutrição nasceram conosco.

Há exatos 20 anos entrei na FESB pela primeira vez e junto com a 1ª turma de nutrição (1999), comecei minha carreira docente. Desde então, eu que tinha feito apenas um curso de especialização, fiz meu mestrado e mais quatro cursos de especialização, curiosamente todos relacionados com a área de nutrição no esporte, aquela disciplina “moderna”, que nenhum outro curso tinha em sua grade. Hoje percebemos que boa parte dos alunos vem procurar o curso da Fesb interessado nesta área de atuação. A busca pelo conhecimento acadêmico me fez competente em minha carreira também fora das salas de aula e o prestígio, porque não dizer o *status*, de ser professora desta Instituição, com certeza, está relacionado com todo o sucesso profissional alcançado por mim em meu consultório de Nutrição Esportiva.

Fui coordenadora do curso durante 04 anos e atualmente estou coordenando-o ao lado da professora Maria Helena Rodrigues Tartari, que há mais de 15 anos está conosco fazendo o curso crescer com empenho fora do normal. Acredito que seu coração bate pelo curso mais forte do que o meu. Muitas de nossas equipes formaram-se aqui: Taciana, Poliana e Vilminha – são nutricionistas filhas da Fesb. Outras há tanto tempo caminhando com competência e dedicação, como Fabiana e Valéria. Agora mais do que nunca o time de nutricionistas está poderoso com as nutricionistas Melissa, Marta, Isabela e Simone. Alguns de nossos professores fazem parte do curso de Nutrição desde o início: Maria Raquel, Virgínia, Alexandre Funck, Eduardo, André. Quanta gente bacana caminhando lado a lado com uma missão em comum: EDUCAR!

São muitas lembranças boas em sala de aula. Alguns alunos se tornaram amigos, em especial a ex-aluna da 1ª turma, Luciana Santos, minha sócia desde que se formou em 2002. Sou muito orgulhosa por ter feito parte da formação de tanta gente que atua brilhantemente nas clínicas, hospitais, escolas e empresas de toda região.

Lembro-me que após o nascimento do meu segundo filho, em 2011, decidi pedir uma licença de dois anos para ficar mais em casa com as crianças... Isso durou seis meses, não consegui ficar longe das salas de aula. Adaptei minhas outras atividades profissionais para voltar antes. Naquele momento havia uma mistura de fragilidade, insegurança e necessidade de superação. Senti-me segura e acolhida pela Fesb, pois sabia que havia

estímulo, estabilidade e reconhecimento por toda minha trajetória. Ser professora, nutricionista e mãe - tudo ao mesmo tempo, me deu uma percepção da força que eu tinha. Se eu pudesse escolher uma palavra, seria OBRIGADA!

### ***De um rumo incerto à Professora de História***

Por ***Carina Piovani Mora Cardoso Souza***<sup>32</sup>

Sempre adorei História, mas nunca havia pensado em fazer Faculdade de História... Até começar a me interessar bastante por todas as disciplinas ligadas à História (Antropologia, Arqueologia, Filosofia, Sociologia, entre outras). Quando ouvi falar que em Bragança Paulista tinha uma Faculdade com o curso de História, gostei da ideia, mas tinha muitas dúvidas de que curso realmente queria fazer. Quando olhei o panfleto do curso de História contendo em sua grade todas as disciplinas de que sempre gostei, pensei que valeria a pena prestar o vestibular...

Assim, em 1994, iniciei minha jornada na Fesb! A primeira semana de aula foi surpreendente; apesar de o prédio ser relativamente “pequeno” com o que eu esperava de uma Faculdade, as aulas superaram todas as minhas expectativas. Fiquei simplesmente maravilhada com tudo o que aprendi já na primeira semana de aula: o Professor Caco (Carlos Alberto Cardozo), com uma História da América extremamente motivadora; o Professor Adilson Vieira, com uma interessante História do Brasil; o Professor João Miguel e a incrível História Antiga; o Professor Gonçalo Galvão e a intrigante Antropologia, dentre outros mestres e disciplinas!

Estava então totalmente contagiada pelo “bichinho” da História, do querer saber os porquês de tudo, de questionar tudo, de pensar, de refletir sobre sociedades, acontecimentos e pontos de vista que nunca havia sequer imaginado. Assim foram meus anos de graduação no curso de História da Fesb! Anos incríveis de um aprendizado transformador, duradouro e que mudaram completamente a minha vida em todos os sentidos: o meu modo de pensar, entender e conceber o mundo; uma transformação completa, uma formação humana, científica e ética.

Iniciei o curso bem jovem, sem um rumo muito definido e o terminei

como Professora de História! Com uma profissão, com orgulho, apaixonada pela História, pela Educação e pelo saber; preparada para iniciar uma carreira. Assim que terminei o curso fui aprovada em vários concursos públicos e ingressei oficialmente no magistério público como Professora de História.

Passados pouco mais de dez anos que havia me formado, fui convidada para participar de uma banca de seleção de Professores para trabalhar na Fesb. Relutei um pouco para me inscrever... Parecia um sonho: ser professora na Faculdade que mudou a minha vida!? Aceitei o desafio e no ano de 2007 iniciei minha carreira como Professora do curso de História da Fesb!

Assim, tive a honra de me tornar „colega de profissão” de alguns dos meus queridos mestres! E em todos esses anos venho conhecendo profissionais maravilhosos e comprometidos, com os quais aprendo sempre. Também tenho tido o prazer de participar da formação acadêmica de muitos alunos, alguns dos quais tenho o orgulho de acompanhar suas conquistas e sucessos!

Decididamente, a Fesb é um marco fundamental e significativo na minha história pessoal e profissional e à qual serei eternamente grata!

---

<sup>32</sup> Formada em 1996 e professora no curso de História desde 2007.

### ***Oportunidades e crescimento***

Por ***Eduardo Morvan Leme Gargaglione***<sup>33</sup>

Chamo-me Eduardo Morvan Leme Gargaglione, tenho 40 anos, sou casado com a Profa. Elaine Cristina Simões Gargaglione e tenho 02 filhos, João Pedro e Luís Gustavo. Entrei na Fesb como aluno universitário, no ano de 1995, e no ano seguinte comecei a trabalhar como monitor no laboratório de anatomia humana, para o curso de Educação Física. No ano seguinte (1997) fui contratado para ser técnico do laboratório de anatomia, onde preparava peças anatômicas e aulas para os cursos de Ciências Biológicas e Educação Física. Nesse mesmo ano, comecei a lecionar no colegial técnico Intep, no referido laboratório, também com as disciplinas de Parasitologia e Química. Em

1998, já estava auxiliando os professores Paulo Roberto e Júlio Lemes nas disciplinas de Anatomia e Fisiologia Humana, nas aulas práticas e teóricas. Tive uma surpresa muito grande quando, no final daquele ano, o Diretor Acadêmico, Miguel de Arruda, me convidou para ministrar aulas nos cursos de Ciências Biológicas e Educação Física, o que me motivou a dar início à pós-graduação em Biologia Molecular e Estrutural na Unicamp e, assim, dando sequência ao curso de Engenharia de Alimentos e, posteriormente, o Mestrado em Biodinâmica e Fisiologia do Exercício na Universidade São Judas Tadeu. Fui coordenador dos laboratórios da Fesb nos anos de 2005 a 2008 e, atualmente, ministro aulas de Anatomia e Fisiologia no curso de Ciências Biológicas, Fisiologia Geral e Aplicada nos cursos de Nutrição e Educação Física. Estou neste momento atuando como coordenador do curso de Licenciatura em Educação Física e coordenador do curso de Pós-Graduação em Fisiologia do Exercício e Avaliação Física. *Vejo a Fesb como minha casa*, amo muito esta instituição que me acolheu como seu filho e me fez crescer como pessoa e profissional. Foi aqui também que encontrei o grande amor da minha vida, minha esposa, e, por isso, o carinho mais que especial por este lugar.

<sup>33</sup> Formado na FESB em Educação Física e Ciências Biológicas. Docente nos cursos de Educação Física (licenciatura e bacharelado), Ciências Biológicas e Nutrição.

### ***Um espaço para a alegria***

Por ***Maria Cristina Pelaes David***<sup>34</sup>

São várias coisas que marcaram a minha vida na Fesb. Quando iniciei o meu trabalho como docente, a Fesb tinha mato na sua entrada e uma placa indicativa na qual líamos Facile, pois assim era conhecida. Para entrarmos no prédio tinha uma pequena porteira, aonde alguns cavalos chegavam a pastar. O que marcou muito essa época é que não tínhamos sala de professores, isso só mudou por volta de 1992/93. Ficávamos com a secretaria que hoje é o local do Nutrifesb. Nessa época funcionava uma padaria municipal no prédio e o pão começava a sair bem quando terminávamos as aulas. Aquele cheirinho está marcado até hoje na minha memória.

São vários episódios positivos que marcaram minha vida na Fesb, acho

que por isso sinto tanto carinho. Outra coisa que marcou bastante foi quando o então Ministro da Educação veio inaugurar o complexo esportivo e colocar a pedra fundamental que daria origem ao novo prédio do Intep. O ministro, na época, era o já falecido Paulo Renato Souza e ele tinha uma visão diferenciada para a educação técnica. Foi uma grande festa que contou com a presença de grandes autoridades.

A inauguração do prédio do Intep foi outro grande evento com o coordenador do Proep, sr. Raul David e demais autoridades. O custo financiado pelo governo foi por volta de dois milhões e seiscentos mil reais. Um prédio com toda infraestrutura física e material, que hoje tristemente vejo ser usado pelo Instituto Federal.

Era muito comum no final do ano os professores se reunirem em restaurantes para comemorar o final do semestre. Ora fazíamos amigo secreto, ora brincávamos de caraoquê. São tantas lembranças. Foram tantos presidentes que por aqui passaram. Prédios construídos, cursos de atualização realizados. Lembranças e mais lembranças que completaram, em novembro passado, 26 anos dos 50 que a Fesb completará. Quando tiver mais tempo e buscar na memória, com certeza contarei mais fatos...

---

<sup>34</sup> Professora dos cursos de Ciências Biológicas, História, Letras e Pedagogia.

### ***Uma instituição de ensino para administrar... uma nova realidade a ser empreendida***

Por **Claudemir Baffi Parrão**<sup>35</sup>

Iniciei minhas atividades como Diretor Administrativo na Fesb em maio de 2009. Minha atuação profissional sempre estivera locada em empresa privada. Na época, a então presidente Rita Valente me contratou para dar uma nova cara administrativa para a Fesb, ou seja, cada profissional em sua área, pois um docente, por melhor que seja, não possui aderência para administrar. Na época, a Fesb passava por uma crise financeira em decorrência da crise na Educação. Primeiro precisei entender “o que é a Fesb” e “onde a Fesb quer chegar” e, por último, “como chegar lá”. Para além da crise financeira, provocada por más gestões anteriores e muita interferência política, havia também um completo desmando organizacional, com usurpação patrimonial

ocorrido por meio de “Crimes Contra Administração Pública”. Portanto, como blindar a Fesb de todos esses atos? Em dezembro de 2010, quando assumiu a Presidente Lucia Ribas, vimos “uma luz no fundo do túnel”. Parcelamos o 13º salário dos funcionários, negociamos com os fornecedores e buscamos parcerias para captar novos alunos, pois “não importa o tamanho da sua escola ou a grandeza de recursos que possui, é possível inovar e trazer boas práticas”, ou seja, como conquistar os candidatos e suas famílias, passando-lhes a confiança de que a Fesb é maior do que os atos praticados contra ela? Esse foi o desafio por nós enfrentado.

Como gestor administrativo busquei alianças junto ao corpo docente, que é a “essência” para o sucesso de suas atividades de prestação de serviço educacional, portanto, seria de suma importância conservá-los como funcionários. Precisamos gerir administrativamente e financeiramente a folha de pagamento, a compra de insumos (materiais didáticos e manutenção) e, além disso, investir em infraestrutura para atender aos atuais e aos futuros alunos a serem captados. Foram realizados diversos investimentos no decorrer do tempo e, por último, faltava a alteração do seu Estatuto, uma vez que a Fesb se encontrava sem uma definição quanto à sua natureza jurídica. Podemos comparar, com o devido respeito, a uma pessoa em cujo registro de nascimento não consta sua definição de sexo. Mas, em outubro de 2015, com o registro de seu estatuto efetivado, ela ficou legalmente registrada sob o formato de CNPJ/MF, e sua “NATUREZA JURÍDICA” passou a ser do tipo “127-9”, ou seja, “FUNDAÇÃO PÚBLICA DE DIREITO PRIVADO MUNICIPAL”, visto que, embora ela tenha sido criada por lei municipal, há muito ela mantém-se por meio de recursos próprios.

Agradeço a todo o corpo discente, corpo docente e funcionários administrativos, e garanto que “mais aprendi trabalhando na Fesb, do que ensinei”. No início, foi um choque de cultura, depois de 33 anos em empresa privada, consegui me adaptar às novas culturas. Esse desafio foi de muita valia para minha vida profissional e me sinto lisonjeado em participar da vida de 50 anos desta ilustre instituição de ensino que visa formar tanto profissionais em bacharel, como também em licenciatura. Isso não é “seguidora”, mas sim “inovadora”, comprometida com a educação, alicerce para qualquer sociedade.

Vejo a FESB como uma Instituição de Ensino, comprometida com o

alicerce de qualquer sociedade, a “EDUCAÇÃO.

---

<sup>35</sup> Diretor Administrativo da FESB.

### ***O empenho e a superação***

Por ***Olinda de Cássia Garcia Sando***<sup>36</sup>

Minha história na Fesb começou em 1989, quando o prof. Palma me convidou para substituir uma professora no curso de Letras. Foi um período curto, já que estava grávida e precisei deixar as aulas antes do tempo previsto: minha filha estava ansiosa por vir ao mundo.

Anos se passaram e a professora de Literatura, Ana Cláudia, que era coordenadora do curso de Letras na época (1998) e lecionava no Instituto Educacional Coração de Jesus, como eu, comentou que estavam precisando de professor para ministrar a disciplina Produção e Interpretação de Textos no curso de História. As aulas seriam aos sábados. A vontade foi maior do que todos os empecilhos e retornei à Fesb.

A minha experiência era basicamente com os alunos de Ensino Fundamental e Médio e, por isso, o receio de estar diante de adultos, inclusive vários bem mais experientes pessoal e profissionalmente do que eu. Tropeços no início, porém me ajudaram a enxergar aqueles alunos como um grupo bastante exigente e carinhoso, mola propulsora para ações e atividades que contribuíram bastante para a minha formação enquanto professora.

A partir desta experiência e da aceitação pelos alunos e colegas comecei a atuar em outras turmas e cursos, ganhando espaço e conquistando respeito. Minha voz começou a ser ouvida nas reuniões de colegiado e o carinho pela Instituição foi aumentando como uma pessoa, que sendo conhecida aos poucos, torna-se querida. Além das aulas em História, começo também a fazer parte do colegiado de Letras, Ciências Biológicas, Pedagogia, Nutrição e mais recentemente (2015) Serviço Social. Em todos eles, o foco sempre foi a leitura e a produção de textos acadêmicos ou não.

Os anos foram passando e a Fesb, tímida em seu canto, começa a ganhar asas e ter um *boom* inacreditável. Os ventos sopravam a nosso favor, mas como uma noite de terror, todos os projetos, os planos de avanço e crescimento foram deixados de lado, porque tínhamos de preservar a

Instituição que sofria tempos de ingerência política, perseguições e, conseqüentemente, várias demissões. Reuniões extraordinárias e às escondidas foram realizadas para garantir que a Instituição não perdesse o rumo e conseguisse manter-se em pé. Todos que aqui estavam, sensibilizados com o contexto vivido, dispuseram-se a dar um pouco mais de si para garantir que nossas portas ficassem abertas. Salários foram renegociados; décimo terceiro, parcelado; contratações restritas às vagas que realmente não poderiam ser preenchidas por professores da casa. A incerteza e o medo pairavam no ar e na cabeça de todos nós. O que mais poderia acontecer? Essa era a pergunta que nos fazíamos todos os dias.

Entra presidente... Sai presidente... Entra direção ...Sai direção...

Pessoas com ideias mirabolantes permaneceram, por um tempo, no comando e conseguiram estragar a pouca organização e confiança que existiam entre nós.

Assim, cada um ficou em seu casulo durante um período de segurança, mas acabou voltando à ativa e retomando os sonhos, os projetos, o desejo de pensar grande e pôr em prática tudo o que achasse válido para a Fesb.

Neste meio tempo, tornei-me coordenadora do curso de Letras, podendo desenvolver ações que contribuíssem para fortalecer o colegiado e os alunos, como a promoção de momentos de reflexão sobre a própria Instituição e sua importância para a cidade. Também incentivei o maior conhecimento entre calouros e veteranos, disseminando o fortalecimento do grupo em torno de projetos viáveis. E assim a Instituição começa a ganhar novos ares, graças ao grupo que aqui se formou. Até que a profa. Karin, diretora acadêmica, juntamente com a profa. Raquel Oriani, convidaram-me para ajudá-las nas questões pedagógicas. Neste meio tempo, Karin pediu afastamento e a profa. Raquel assumiu a direção, convidando-me para ajudá-la como vice-diretora acadêmica. Fiquei assustada no início, porque em nenhum momento imaginei atuar nessas esferas administrativas, mas penso que isso tudo aconteceu como consequência de minhas ações e posicionamentos.

Assim se iniciou um novo ciclo tanto para a Fesb quanto para mim: desafios diários sendo superados criativamente e fazendo com que me envolva cada vez mais com a querida Fesb. Para garantir um olhar mais completo sobre tudo o que existe e acontece na Instituição, juntou-se a nós a profa.

Clarice.

Não posso deixar de mencionar o quanto tenho aprendido com as pessoas ao meu redor e tenho ficado feliz por poder viver este novo tempo da Fesb: tempo de superação.

---

<sup>36</sup> Professora dos cursos de Ciências Biológicas, História, Letras. Vice-diretora acadêmica da Faculdade de Ciências e Letras.

### ***Uma gestão acadêmica vencedora***

Por ***Maria Raquel de Godoi Oriani Costa***<sup>37</sup>

Minha história na Fesb começou em 1997, em uma sexta-feira, quando dei carona para um aluno até o trevo de Itatiba-Bragança. Ele cursava Medicina Veterinária em outra Instituição de ensino e, coincidentemente, era filho da professora Célia Badari Goulart, então diretora administrativa da Fesb. Foi o contato necessário para ela convidar-me para ajudá-la na abertura do curso de Medicina Veterinária em Bragança Paulista. Na época, eu estava terminando meu doutorado e não tinha experiência administrativa nenhuma, embora tivesse uma experiência de mais de sete anos como docente em Veterinária. Fiquei receosa, mas aceitei em vista do desafio e da experiência e confiança que a professora Célia em mim depositara.

Depois de idas e vindas dos processos e das visitas de especialistas do Conselho Estadual de Educação, o curso foi aprovado e, em 1999, deu-se início a primeira turma.

Eu, grávida da minha primeira filha, assumi a coordenação do curso. Não sabia o tamanho dos desafios que ainda viriam: a necessidade de uma fazenda-escola e de um hospital-escola. O maior deles foi o convencimento da mantenedora para a construção do hospital (Hvet), condição essencial para a sobrevivência e reconhecimento do curso. Com apoio do sr. Dráuzio, do departamento financeiro, e do então presidente da fundação, dr. Raul, parti em direção a esse novo projeto. As dificuldades foram muitas: definição de local, projetos, verbas, orçamentos, certificações, legislação, aquisição de equipamentos médicos-cirúrgicos e contratação de profissionais. Além de gerenciar crises com os alunos que ameaçavam abandonar o curso, caso não

se cumprisse o prometido.

Em 2002, em meu terceiro ano como coordenadora e com duas filhas pequenas, tive que tomar uma importante decisão familiar: abrir mão da coordenação do curso às vésperas da inauguração do Hvet. Períodos nebulosos, contudo, já tomavam conta da Fesb. Havia medo, desconfiança e até perseguições. Ninguém sabia quando se estava sendo vigiado. Tudo o que era relativo ao âmbito acadêmico tinha que ser discutido às escondidas. Ao final daquele mesmo ano, recebi um telegrama o qual anunciava que fora demitida pela então presidência, no último dia da sua gestão. Em contrapartida, o novo presidente que veio a assumir em seguida, para fazer desfeita ao anterior, não acatou minha demissão. Voltei, sem ter saído.

Continuei como docente do curso de Veterinária quando surgiu outra proposta, tornar-me vice-diretora. Na época, era um cargo pró-forma, que só constava em papel, mas necessário em razão de minha titulação de doutora. Fui vice-diretora e renunciei por três vezes consecutivas, como forma de protesto pela maneira como os últimos três diretores acadêmicos haviam sido afastados pela mantenedora. A gestão acadêmica tinha perdido completamente a independência e a força; todos esperavam somente a hora da demissão. Cada dia víamos menos alunos em sala de aula, e o *campus* ficando cada vez mais vazio.

Novamente, vice-diretora, fui chamada para uma reunião com a profa. Mara, então diretora-acadêmica. Lá soube que ela acabara de passar em um concurso público e, portanto, pediria desligamento da Fesb. Alertou-me para que eu conduzisse uma nova eleição com muita responsabilidade, pois a instituição merecia uma nova chance. A instituição encontrava-se a cada dia em uma condição mais fragilizada. Diante de uma grave crise institucional, a profa. Dra. Maria Angélica Lauretti Carneiro, ex-coordenadora do curso de Letras, aceitou candidatar-se à direção acadêmica, desde que dividisse as atribuições com um vice-diretor realmente atuante. Suas palavras me marcaram: “precisamos fortalecer o acadêmico, pois esse é o real valor da FESB”. Fui convidada e aceitei. Fomos eleitas por um período de quatro anos, mas ao final do segundo ano a profa. Maria Angélica teve que sair por motivos pessoais e senti que ainda não era hora de assumir uma diretoria, precisava aprender mais.

O Consup indicou a profa. Dra. Karin Marie Van der Higgens para concorrer à eleição, considerando sua experiência prévia como coordenadora de curso e também como diretora do Hvet. Meu mandato como vice-diretora não havia vencido. Após 18 meses, a profa. Karen pediu afastamento por seis meses. Convidei a professora Olinda para dividir a coordenação pedagógica geral, que havia sido deixada pelo prof. Cappellano, até que a profa. Karin voltasse, mas ela, posteriormente, acabou desistindo. Eu tinha completado quatro anos como vice-diretora (dois anos com cada uma das duas diretoras), em uma época em que a Fundação vivia uma profunda crise financeira, com salários atrasados e falta de alunos ingressantes nos cursos. Naquele momento pensei: está na hora de fazer minha parte pela Fesb, pois percebi que já havia conquistado experiência suficiente para encarar uma diretoria acadêmica.

Eu e a professora Olinda fomos indicadas pelo Consup para compor a lista tríplice. Depois de eleitas, iniciamos nosso mandato em 2013. Para completar a equipe, a profa. Clarice Paulina de Souza assumiu como coordenadora pedagógica. Confesso que ser diretora acadêmica tem sido uma experiência muito mais prazerosa do que penosa, com uma rotina de trabalho integrada aos coordenadores de cursos e aos professores.

Alguns grandes momentos conquistados desde então: a Instituição conseguiu se reinventar após sucessivas crises, a área acadêmica se fortaleceu e a Faculdade de Ciências e Letras teve seu processo de credenciamento deferido pelo Conselho Estadual de Educação (CEE). Isso equivale a dizer que a instituição tem aval para dar continuidade aos seus cursos por mais cinco anos.

E, por fim, no ano em que a Fesb completa 50 anos, essa diretoria acadêmica finaliza os seus quatro anos de mandato de forma ininterrupta, situação que não se repetia há mais de 20 anos.

---

<sup>37</sup> Diretora- acadêmica e docente dos cursos de Medicina Veterinária e Nutrição.

***Onde quer que você esteja, esteja por inteiro***

Por ***Lúcia Inês Ribas de Souza Siqueira***<sup>38</sup>

No ano de 1968, na cidade de Bragança Paulista, em São Paulo, foi instalada a primeira Faculdade de Ciências e Letras da região. Uma novidade para os jovens que não precisavam morar em outros municípios para cursar o ensino superior. Para mim foi “a” grande oportunidade, pois iniciei o curso de Estudos Sociais. Fui aluna da primeira turma de estudantes, sendo minha matrícula a de número 112.

Posteriormente, apaixonada que era pelos estudos e pela disciplina, conforme a legislação vigente, fui cursar História e fazer pós-graduação em História da República do Brasil, em São Paulo.

Exerci, a partir daí, a profissão de professora de História do Brasil, da América e História Geral nas escolas da rede estadual de ensino de Bragança Paulista. Logo após, fui vice-diretora e diretora de escola pública. Trabalhei também em escolas particulares: Escola Objetivo e Instituto Educacional Coração de Jesus.

Em 1992, já com 24 anos de experiência no magistério, no Ensino Fundamental e no Médio, a convite do diretor Carlos Palma, iniciei como docente no curso de História da Faculdade de Ciências e Letras de Bragança Paulista.

No ano anterior, fora convidada por essa Instituição para proferir uma palestra sobre a História de Bragança da qual os alunos gostaram muito. Desse episódio é que surgiu o convite, seguido da contratação para trabalhar na disciplina de História do Brasil. Aceitei o desafio por gostar de coisas novas. Foi uma trajetória interessante. Fiquei responsável pela disciplina de História do Brasil Colônia por dez anos. Desenvolvi vários projetos com os alunos, como exposições e palestras, mas o mais significativo para mim e para eles foram as excursões realizadas anualmente para a cidade de Paraty (RJ), no primeiro semestre, e cidades históricas de Minas Gerais (São João Del Rey, Tiradentes, Ouro Preto, Mariana e Congonhas do Campo), no segundo semestre. O objetivo desse projeto implantado por mim foi ensinar, *in loco*, a História do Brasil Colônia. Fazíamos trabalho de campo interdisciplinar com Geografia e Artes. Após as viagens ocorriam as avaliações, assim como colhíamos depoimentos. Eis um que marcou profundamente: “Em quatro dias aprendi mais do que lendo livros por um semestre”. Foi gratificante.

Com a abertura do curso Normal Superior, ministrei aulas de disciplinas

pedagógicas. Na sequência, fui eleita pelos meus pares e tornei-me coordenadora do curso. Em 2006, atendendo à legislação e com a anuência dos alunos e da diretoria acadêmica, transformei o referido curso em Pedagogia.

Após me aposentar em abril de 2009, a Instituição entrou em crise financeira e administrativa. Em dezembro do mesmo ano fui indicada para Presidente da Fundação Municipal de Ensino Superior de Bragança Paulista, mantenedora da Faculdade de Ciências e Letras de Bragança Paulista (Fesb). Exerci dois mandatos consecutivos.

Foram quatro anos de trabalho voluntário com muita dedicação, visando à recuperação institucional e financeira da instituição, na intenção de manter o emprego dos funcionários e professores. Havia excesso de alunos inadimplentes e dívidas. Em ambos os mandatos, conseguimos a redução das despesas em 27%; o pagamento das dívidas de meus antecessores; além da recuperação de 77% dos valores pendentes.

Logo que as finanças foram colocadas em dia, dei início ao processo de revitalização dos prédios. Ampliei o Hospital Veterinário, ficando as instalações adequadas ao atendimento de animais de grande porte. Essa ação deu suporte ao curso de Medicina Veterinária, obtendo custo mais acessível, com boas instalações, tendo o diferencial de funcionar em tempo integral, enfim, tornando-o “referência estadual”.

Para o curso de Educação Física foram reformadas as quadras e a piscina, bem como a aquisição de novos equipamentos para a academia de ginástica. Também em minha gestão, foi implantado um projeto social que atendia à população de crianças e pais da cidade que desejavam fazer atividades físicas. Faziam natação e ginástica.

Para contemplar os outros cursos, a Biblioteca foi ampliada e livros mais atualizados foram adquiridos. Todas as salas de aula foram equipadas com aparelhos audiovisuais. Em parceria com a Diretoria Acadêmica aprovamos os novos cursos de Engenharia Agrônômica e Serviço Social.

Com o saneamento das contas e as melhorias realizadas, houve reflexo nos resultados acadêmicos que permitiram que a Fesb crescesse em qualidade e em número de alunos. Enquanto que, em 2009, havia 930 alunos, no final do meu mandato tínhamos alcançado 1590, que chegaram a 2000, no ano

seguinte.

Por duas décadas trabalhei, colaborei e presenciei o crescimento desta Instituição, que passou de *quatro* para *dez* cursos, tornando-se a grande e séria Faculdade do presente.

Na comemoração de dez anos do curso, em 2016, fui convidada para fazer a abertura da Semacc de Pedagogia, ocasião em que ministrei uma palestra sobre as experiências de minha vida profissional. Recebi uma carinhosa homenagem da coordenadora e dos alunos.

Ainda na Fesb desempenhei a função de Diretora do Intep (curso técnico) e Diretora Administrativa.

Por vinte anos colaborei e presenciei o crescimento desta Instituição, através de uma trajetória nada fácil. Houve momentos de desânimo, tristeza, intercalados com outros de alegria e satisfação pessoal e profissional, em meio a muitas emoções.

Tornou-se uma Instituição de influência local e regional, graças ao trabalho e empenho da direção, dos professores e dos funcionários.

Deixo o meu profundo respeito a quem formou quase quarenta mil profissionais. Valeu!

Parabéns, Fesb, neste aniversário de 50 anos!

Deixo um pensamento indiano, que sigo como lema e o aconselho:

*“Onde quer que você esteja, esteja por inteiro”.*

---

<sup>38</sup> Formada na Fesb em Ciências Sociais, foi professora e coordenadora dos cursos de História e Pedagogia, diretora-acadêmica, vice-presidente e presidente da Fesb. Atualmente é vice-presidente da Academia Bragantina de Letras.

### ***Comprometimento com a missão institucional***

Por ***Adilson Octaviano***<sup>39</sup>

A minha relação com a Fesb teve início quando fui convidado a representar a Associação dos Engenheiros e Arquitetos da Região Bragantina no Conselho de Curadores, em 2011. Após 02 anos de participação, período em que passei a conhecer mais profundamente a instituição, desenvolvi um enorme carinho e respeito por ela e, após convite e indicação do próprio Conselho, decidi aceitar e colaborar de forma voluntária, fazendo parte desta grande família, agora como presidente da Fundação. No exercício dessa nova função, frente aos enormes desafios que estavam por vir e com um quadro de pessoal comprometido com a missão institucional, pudemos realizar trabalhos voltados à valorização dos colaboradores e à busca das melhorias constantes nos serviços oferecidos ao nosso principal cliente, que são os alunos, em todas as áreas e atividades da instituição.

Por fim, é com um misto de responsabilidade e orgulho que, me unindo a toda a equipe de profissionais da Fesb, faço votos para que permaneçamos trabalhando em prol de um mesmo ideal: contribuir para uma Fesb cada vez mais reconhecida pela sua excelência, administrativa e acadêmica, com princípios morais e éticos, de modo a cada vez mais cooperar para com o desenvolvimento da nação brasileira.

Vejo a Fesb como... Uma instituição de ensino técnico e superior, cuja missão é a busca contínua do conhecimento, através da excelência de seus cursos, formando profissionais competentes, éticos e críticos, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico do país e para uma sociedade mais justa.

---

<sup>39</sup>Engenheiro e Presidente da Fundação de Ensino Superior de Bragança Paulista. Gestão iniciada em 01 de dezembro de 2013 e em andamento.

## *Galeria de Presidentes*

De 16/06/1967 a 21/10/1977

*Presidente:* **Padre João Batista Zecchin**

*Vices-Presidentes:* **Arnaldo Martin Nardy e Paulo Basíssio**

De 21/10/1977 a 18/06/1980

*Presidente:* **Francisco Martiniano Rodrigues Alves**

*Vice-Presidente:* **José Nantala El Badue**

*Junta Provisória:* **Ângelo Magrini Lisa, Terezinha Circe Dutra Megale, Vicente Moretto**

De 18/06/1980 a 14/07/1983

*Presidente:* **Ângelo Magrini Lisa**

*Vice-Presidente:* **Mauro Durante**

14/07/1983 a 29/11/1985

*Presidente:* **Ângelo Magrini Lisa**

*Vice-Presidente:* **Ignéz Carmem Bertolacini Vasconcellos**

29/11/1985 a 19/03/1987

*Presidente:* **Théo Ferreira dos Santos**

*Vice-Presidente:* **Marcus Antônio da Silva Leme**

19/11/1987 a 30/03/1989

*Presidente:* **Carlos Alberto Palma**

*Vice-Presidente:* **Raul Silveira**

30/03/1989 a 14/03/1991

*Presidente:* **Giácomo Atílio Sarzi Sartori**

*Vice-Presidente:* **Carlos Alberto Palma**

14/03/1991 a 19/08/1992

*Presidente:* **Francisco Acedo Paranhos**

*Vice-Presidente:* **Adilson Vieira**

19/08/1992 a 14/06/1993

*Presidentes (interinos):* **Adilson Vieira e Giácomo Atilio Sarzi Sartori**

14/06/1993 a 06/07/1995

*Presidente:* **Regina Tufani da Silva**

*Vice-Presidente:* **Lúcia Inês Ribas de Souza Siqueira**

06/07/1995 a 11/12/1995

*Presidente:* **Paulo Miguel Zenorini**

11/12/1995 a 09/12/1997

*Presidente:* **Eduardo de Carvalho Pinto**

*Vice-Presidente:* **Paulo Roberto Campos Colicigno**

12/12/1997 a 09/12/1999

*Presidente:* **Eduardo de Carvalho Pinto**

*Vice-Presidente:* **Paulo Roberto Campos Colicigno**

09/12/1999 a 08/11/2001

*Presidente:* **Raul Siqueira do Amaral**

*Vice-Presidente:* **Sérgio Luís de Siqueira Ferrara**

08/11/2001 a 05/12/2003

*Presidente:* **Vera Lúcia Sandoval Frangini**

*Vice-Presidente:* **Percival Bernardi Reginato**

05/12/2003 a 03/10/2005

*Presidente:* **Lenita Harumi Shibuya**

*Vice-Presidente:* **Percival Bernardi Reginato**

03/10/2005 a 14/06/2006

*Presidente:* **Lenita Harumi Shibuya**

*Vice-Presidente:* **Vasty Fernandes Olmo**

14/06/2006 a 13/12/2007

*Presidente:* **Vasty Fernandes Olmo**

13/12/2007 a 13/02/2009

*Presidente:* **Sérgio Luiz Pereira**

*Vice-Presidente:* **Pedro Fernandes**

13/02/2009 a 30/11/2009

*Presidente:* **Rita de Cássia Valente**

30/11/2009 a 5/11/2013

*Presidente:* **Lúcia Inês Ribas de Souza Siqueira**

*Vice-Presidente:* **Maria Inês Bucci**

05/11/2013 a 01/12/2015

*Presidente:* **Adilson Octaviano**

*Vice-Presidente:* **Vanina Sperandio**

05/11/2013 a 01/12/2015

Presidente: **Adilson Octaviano**

Vice-Presidente: **Vanina Sperandio**

02/12/2015 a 02/12/2017

Presidente: **Adilson Octaviano**

Vice-Presidente: **Clarice Paulina de Souza**

02/12/2017 a 02/12/2019

Presidente: **Adilson Octaviano**

Vice-Presidente: **Clarice Paulina de Souza**

02/12/2019 a 02/12/2021

Presidente: **Célia Baldari Goulart**

Vice-Presidente: **André Marcel Fonseca**

01/12/2021 a 30/11/2023

Presidente: **Célia Baldari Goulart**

Vice-Presidente: **André Marcel Fonseca**

01/12/2023 a 30/11/2025

Presidente: **Célia Baldari Goulart**

Vice-Presidente: **André Marcel Fonseca**

01/12/2025 em andamento

Presidente: **Denis Mauro Sponton**

Vice-Presidente: **Clarice Paulina de Souza**

## *Diretores (as) e Vice-Diretores (as)*

### **27 de setembro de 1983-1987**

Diretora Profa. Maria Amaral Carrozo

Vice-Diretora, Profa. Terezinha Graça União Mazate

### **26 de janeiro de 1987-1989**

Diretor Prof. Théo Ferreira dos Santos

### **21 de janeiro de 1989-1991**

Diretor Prof. Carlos Alberto Palma

### **08 de fevereiro de 1991-1993**

Diretor Prof. Carlos Alberto Palma

Vice-Diretora Profa. Célia Badari Goulart

### **06 de fevereiro de 1993-1998**

Diretor Prof. Carlos Alberto Palma

Vice-Diretora Profa. Célia Badari Goulart

### **21 de junho de 1998-2001**

Diretor Prof. Dr. Miguel de Arruda

### **02 de janeiro de 2001**

Diretor Prof. Mestre Júlio César Lemes Sacchetti

### **03 de março de 2001-2002**

Diretora Profa. Dra. Luciane Vieira Garcia

### **01 de outubro de 2002-2004**

Diretora Profa. Dra. Mércia Breda Stella

**06 de abril de 2004**

Diretor Pro-Tempore Prof. Mestre Sidimar Lucato

**01 de outubro de 2004-2005**

Diretor Prof. Dr. Rubens Moreira Arcieri

**28 de janeiro de 2005**

Diretor Prof. Dr. Artur José Renda Vitorino

**14 de fevereiro de 2005**

Diretor Prof. Dr. Rubens Moreira Arcieri

**01 de julho de 2006**

Diretora Pro-Tempore. Profa. Dra. Flávia Ottati Valle

**18 de dezembro de 2006-2008**

Diretora Pro-Tempore. Profa. Dra. Mara Lúcia Marques

**18 de abril de 2008-2009**

Diretora Profa. Dra. Maria Raquel de Godoy Orian Costa Negro

**11 de fevereiro de 2009-2010**

Diretora Profa. Dra. Maria Angélica Lauretti Carneiro

**18 de abril de 2010-2011**

Diretora Profa. Dra. Maria Raquel de Godoy Orian Costa Negro

**13 de dezembro de 2010-2011**

Diretora Profa. Dra. Karin Marie van der Heijden

**23 de fevereiro de 2011-2012**

Diretora Profa. Dra. Karin Marie van der Heijden

Vice-Diretora Profa. Dra. Maria Raquel de Godoy Orian Costa Negro

**20 de dezembro de 2012-2013**

Diretora Profa. Dra. Maria Raquel de Godoy Orian Costa Negro

**01 de junho de 2013-2021**

Diretora Profa. Dra. Maria Raquel de Godoy Oriani Costa Negro

Vice-Diretora Profa. Mestre Olinda de Cássia Garcia Sando

**24 de abril de 2021-2025**

Diretor Prof. Dr. Ricardo Yukio Assano

Vice-Diretor Prof. Dr. Rafael de Almeida Serra Dias

**24 de abril de 2025-2029**

Diretor Prof. Dr. Ricardo Yukio Assano

Vice-Diretora Profa. Mestre Ana Carla Loyola Miranda

## *Histórico dos Departamentos*

### **BIBLIOTECA**

A Biblioteca “Waldemar Ferreira” é o centro de recursos informacionais da **FESB - Fundação de Ensino Superior de Bragança Paulista**, servindo como suporte acadêmico fundamental para os cursos de graduação e pós-graduação da instituição.

### **Waldemar Ferreira (Patrono)**

- **Nome Civil:** Waldemar Martins Ferreira
- **Nascimento:** 02/12/1885
- **Data de falecimento:** 11/08/1964
- **Profissões:** Advogado; Professor

#### **Data de Início e Histórico**

Postou-se em uma área total de 447,04m<sup>2</sup> sendo está dividida em 2(dois) andares: térreo com uma área de 239,13m<sup>2</sup>.

A criação da biblioteca está diretamente ligada à gestão dos cursos da Faculdade de Ciências e Letras de Bragança Paulista. O prédio atual, que abriga a estrutura moderna da unidade, foi inaugurado em **03 de outubro de 1999**.

### **Acervo**

O acervo é composto por uma diversidade de suportes físicos e digitais para atender à comunidade acadêmica e ao público em geral:

- **Volumes Físicos:** Conta com mais de **28.000 itens**, incluindo livros, revistas e periódicos técnicos.
- **Formatos Multimídia:** O acervo também disponibiliza DVDs, CD-ROMs e fitas VHS para consulta.
- **Produção Acadêmica:** Armazena e disponibiliza trabalhos acadêmicos (TCCs) produzidos pelos alunos da Instituição.

- **Biblioteca Virtual:** A FESB expandiu seu acesso com uma biblioteca digital que oferece mais de **19.500 títulos** de livros atualizados de diversas editoras, permitindo pesquisas técnicas e científicas de forma remota.

## Infraestrutura e Serviços

A biblioteca funciona na sede da FESB, localizada na **Avenida Francisco Samuel Lucchesi Filho, 770**, em Bragança Paulista. Entre seus principais serviços, destacam-se:

- **Atendimento:** Aberta de segunda a sexta-feira, das 8h às 22h.
- **Acesso ao Público:** Embora voltada ao suporte acadêmico, a biblioteca é franqueada para consulta local ao público em geral.
- **Consulta Online:** O acervo físico pode ser consultado via internet através do sistema de busca da instituição.

## Fotos e Visualização

Para visualizar as instalações e a arquitetura da biblioteca, você pode acessar os canais oficiais da instituição que mantêm galerias atualizadas do campus:

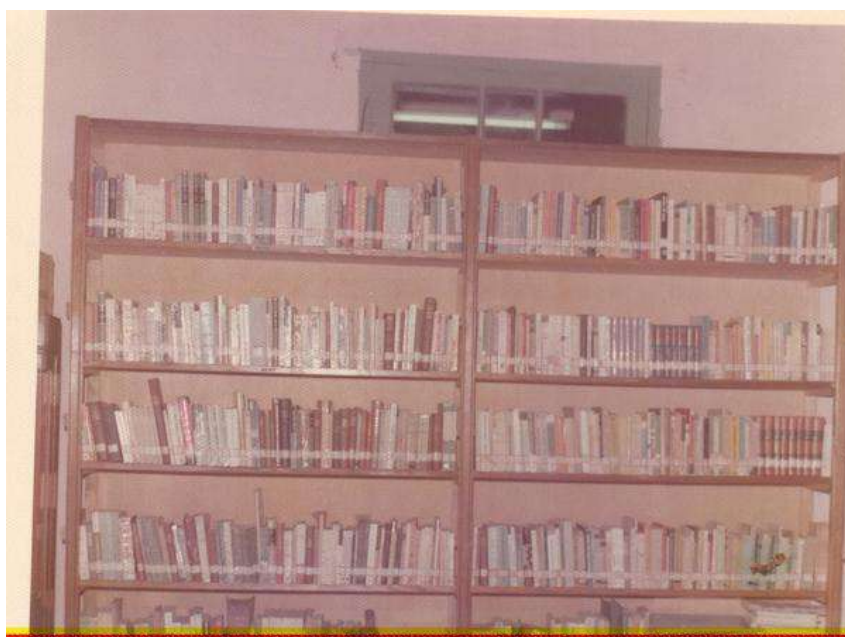
- **Site Oficial:** Na seção de [bibliotecas da FESB](#), há detalhes sobre o espaço.
  - **Redes Sociais:** O [Instagram oficial \(@escolhafesb\)](#) e a página no <https://www.facebook.com/bibliotecafesb.ferreira> frequentemente publicam fotos das instalações e eventos realizados no prédio.



Primeiro acervo da Biblioteca na Escola Carrozzo



**Primeiro acervo da Biblioteca na Escola Carrozzo**



**Primeiro acervo da Biblioteca na Escola Carrozzo**



**Acervo da Biblioteca 1997**



**Atendimento (Maria de Lourdes) 1997**



**Biblioteca informatizada. Prédio II. 1998.**



**Biblioteca informatizada. Prédio II. 1998.**



**Biblioteca informatizada. Prédio II. 1998.**



**Dependências da Instituição. Construção do prédio III. Atual Biblioteca. 1994**



**Dependências da Instituição. Vista laterla e frontal do prédio III. Atual Biblioteca. 1999**



**Dependências da Instituição. Vista frontal do prédio III. Atual Biblioteca. Desde 2004**











